C. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110 112 — End. Tel. JORBRASIL — GB — Tel. Rêde Interna 22-1818 — Telex ns. 431 — 432 — 433 — Su-

cursais: S. Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7, Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul

- S. C. S. - Quadra 1 - Blo co 1. Ed. Central, 6.º and., gr. 602-7. Tel. 2-8866. B. Horizonte

Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º
 and. Tel. 2-5848. Niterál — Av.

Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704, 7els, 5509 e 2-1730

Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º andar. Tel.

A-7566. Salvador — Rua Chila, 22, sl 1 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed Sumaré, sl 1 003. Tel. 2-5793. Correspon-dentes: Manaus, Balám, S. Luís, Terasina, Fortaleza, Natal, João

Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Salvador, Vitória, Curitiba, Flo-

rianópolis, Goiânis, Montevidéu

Washington, Nova Iorque, Paris, Londres, PREÇOS, VENDA

AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis, NCr\$ 0,30 — Domingos, NCr\$ 0,40; SP e BH: Dias úteis,

NCr\$ 0,40; Domingos, NCr\$ 0,50; DF: Dias úteis, NCr\$ 0,50; Domingos, NCr\$ 0,60. Estados

do Sul: Dias útels: NCr\$ 0,50; Domingos, NCr\$ 0,75; Nordes-te (até PB): Dias úteis, NCr\$

0,50; Domingos, NCr\$ 0,75; Norte (RN até AM): Dias úteis,

NCr\$ 0,70; Damingos, NCr\$ 1,10; Oaste (GO, MT): Dias úteis, NCr\$ 0,50; Domingos,

0,75. SERVIÇO POSTAL (BRA-SIL): And NCr\$ 70,00; Semestre, NCr\$ 36,00; Trimestre, NCr\$ 20,00 — ENTREGA DOMICI-

NCr\$ 50,00; Trimestre, NCr\$ 25,00 - Exterior (V. Aérea) -

EUA: Mensel, US\$ 10; Trimes tre: US\$ 30; Argentina, PA\$ 70 e PA\$ 115; Uruguai, \$8,

Dias úteis e \$15 Domingos, Chile, Dias úteis, 1,50 escudos, Domingos, 2,70 escudos.

ACHADOS E PERDIDOS

CACHORRO Pardido — Roga-se in-formações raça Satier, prato, pelo longo, dasaparacido em 18 de no-vembro - em Tarasópella — Infor-mações Rio 27-9090 — Tarasa Av. Alberto Torras, 481. Telefane 2060. Gratifica-se.

FOX TERRIER preto e branco — Foi encontrado S.a-feira no Pósto 2. Espera pelo dono na Rua Bel-lert Roxo, 417, ap. 403.

perpetuse o livro empregado n. I, firma Ber Sereia Ltda. alto Praia de Botafogo n. 494. Pede-se quem encontrou talafonar 32-9963.

32-9953.

PASTA cartolina c| promessas comprae e cessões foi deixada num táxi no fraieto da Prais Borafogo até Igo. Catumbi ou Carumbi — Fátima, c| documentos de Rosalina Maria dos Santos.

Pedesse a devolução p| R. Washinton Luix, 24, ap. 1006, ou P. Botafogo, 316/320, ap. 903/904.

Gratifica-se. Tel. 52-4950.

PERDEU-SE pasta preta contendo documentos, recibos, alguns való-res e 2 cademates de depósito bencário. Gratifica-se, Telefone 3546 — Patrópolis.

Ay-R37.

PERDEU-SE a pleca traseira do auto carga GB 60-86-31, pede-se a quem encontrar entregera à Rua Maria Passos n.º 665 ou tel. . . . 29-9172 ou 29-9451, que será gra-

tificado.

PERDEU-SE segunda-feira dia 18 do correnta, no ônibus Vila Kennedy-São Trancisco, uma parta contande livros de Registro de Empregados, fôlhas de pagamentos, recibos de quitació, contrados de empregados e outros documentos da Firma Caravellas Comercial a Construtora Itda, astabelecida na Rua da Assembláis, 36 – 10.º andar, neste Estado — Gratifica-se bem a quam entragar os documentos no enderigo acima.

STAP — Serviços Técnicos, Administração e Participações Ltda, — Extraviou-se em pasta pertencente à Cia de Contabilidade, os recibos de pagamento de Impósto de Renda relativos sos exercícios de 67 e 66. Gratifica-se a quem lentreger, no escritório, à Av. Graca Aranha, 19, Gr. 903.

SANJOR Cabeleireiros Itda, Esta-

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AGENCIA NOVO RIO — Ofere-cemos, babas, cozinheiras, cop. arrumadeiras, diaristas a mensa-listas. Av. Copacabana, 605/1 203 — Tel.: 37-9936. ATENCAO MADAMES. Ofereca-se

diarista para substituir qualquer tipo, tenho referências e documen-tos. E' favor deixar recados no Tel.: 22-5471.

Tel.: 22-5471.

ARRUMADEIRA — Môça que more perto para família de Irês pessos, três vezes por semana. Iratar depois das 9,00 horas, trazendo carteira na Rua Professor Gebizo, 3, ao. 102 — Tijuca.

ARRUMADEIRA-COPEIRA — NC5 120, Precisa-se para casal de Iratamento, dorme no emprêgo. Informações boas, Rua Leôncio Correa, 170 — Lebion, Tel. 47-7025.

ARRUMADEIRA: — Procisa-se, de boa aparântia, que durma no serviço, sé para arrumar em casa de família. Exiga-se referência de no minimo é meses de emprêgo. Papa-se bem, Folga às 4st.-feiras o dis tedo. Tratar à Rua General Artinas n. 63 — Lebion. Apés as 12 horas.

ATENÇÃO — Oferece-se uma se-nhora ci menine de 4 anos para

nhora ci menine de 4 anos para todo serviço em ap. paqueno. Av. Atlantica 1186 1.º and. casa

seledor.

ARRUMADEIRA — Precisa-se, somente para errumar. 5 de Julho, 223 — 3.º ander.

BABA — Precisa-se com prafica referencias page-se bem Av. Atlantica n.º 3150 ap. 402.

AMAS — ARRUMADEIRAS —

COPEIRAS

Guanabara, Semestre

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro - Sábado, 23 de novembro de 1968

Ano LXXVIII - N.º 195

De Gaulle decide hoje o destino do franco

MENSAGEM A ROSA

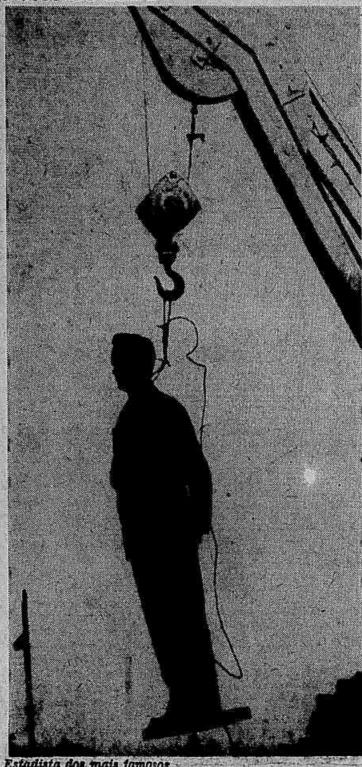


Mário Palmério, ao tomar posse ontem na Cadeira n.º 2 da Academia Brasileira de Letras, encerrou o seu discurso de 40 laudas com um bilhete a Guimarães Rosa, seu antecessor: "Meu caro Guimarães Rosa: Deus nos permitiu a ambos realizássemos o velho desejo. Voce poae matar a vontade, pude eu pagar a promessa. E muito, muito obrigado, por haver me acompanhado até aqui." A Academia Brasileira de Letras viveu uma de suas noites mais gloriosas, e uma barreira de vestidos longos e casacos impediu a entrada de quem chegou atrasado. Mário Palmério - ex-embaixador, ex-deputado, autor de Vila dos Confins e Chapadão do Bugre — era só alegria em seu fardão. (Página 7 e Caderno B)

Costa e Silva vê Salão do Automóvel

O VI Salão do Automóvel, que reune 148 expositores, entre fabricantes de veículos e autopeças, foi aberto ontem, em São Paulo, pelo Presidente Costa e Silva, na presença de quatro mil pessoas, inclusive três Ministros - dos Transportes, Indústria e do Comércio e Fazenda - e do Governador Abreu Sodré.

O Caderno de Automóveis e Turismo apresenta hoje detalhadas informações sôbre os novos carros expostos no Salão, as inovações por que passaram os modelos já existentes no mercado e as novidades expostas no setor de autopeças. A mostra ficará aberta, em Ibi-rapuera, até o dia 8. (Pág. 7) O SEGUNDO GOLPE



Estadista dos mais famosos no país até 1930, quando foi assassinado, João Pessoa deixou ontem seu imponente pedestal no Mourisco para dar lugar a um viaduto que a Sursan ali constrói em direcão à Urca Di trói em direção à Urca. Diversos rapazes postaram-se nas imediações para ver a retirada do monumento dau e i a jigura ae aspecto austero - terno de seis botões, calças de bainha, camisa de colarinho prêso e gravata de laço alto - tão desconhecida para a nova geração. Com a voz emocionada, uma senhora idosa aproveitou para dar uma aula prática de História nacional: "Ele foi o Presidente da Paraíba e um de seus homens mais ilustres. Caso não fôsse assassinado nelo advogado João Duarte Dantas, Getúlio Vargas jamais chegaria ao Catete." Hoje, 38 anos depois, João Pessoa foi mais uma vez apeado de seus direitos: perdeu o lugar

A Inglaterra adotou ontem rigorosas medidas para manter o valor da libra e o Presidente De G a u l l e reúne-se hoje com o Gabinete francês para decidir o destino do franco, a moeda mais duramente atingida pela crise financeira mundial.

Os observadores disseram que a conferência dos dez países mais ricos do Ocidente, encerrada ontem em Bonn, não conseguiu solucionar a crise monetária européia, apesar do empréstimo de US\$ 2 bilhões à França, além dos US\$ 891 milhões concedidos pelo Banco Internacional de Pagamentos.

No mercado de Londres, o preço do ouro manteve-se em seu nivel desde as primeiras horas da tarde, fechando a US\$ 40.00 por onça, mas um importante banqueiro inglês mostrou-se pessimista em relação aos resultados da conferência do Grupo dos Dez, observando que "o que fizeram era óbvio desde o início."

Os banqueiros de Basiléia pensam da mesma maneira. Declararam que continuará forte a especulação contra as moedas de reserva (as das grandes nações industriais do Ocidente), mesmo com os empréstimos à França para garantir o valor do franco, ainda à frente das especulações em Paris.

Circulos financeiros suíços indicaram que, se o Govêrno do General De Gaulle - cujo 78.º aniversário passou despercebido ontem em meio à crise financeira decidir desvalorizar o franco, a baixa será de 9,5%, levando-se em conta um valor correspondente a cinco francos por dólar.

As medidas deflacionistas anunciadas pela Inglaterra provocaram um movimento baixista de 5%, em média, na Bôlsa de Valôres de Londres, em transações oficiosas realizadas a p ó s o expediente normal. O fechamento registrou uma baixa de 12,9 pontos em relação ao dia anterior, a maior nos últimos seis meses. (Pág. 15)

Foto mostra que índios mataram três

Os indios mataram pelo menos três dos integrantes da expedição do padre João Calleri ao interior da selva amazônica. Após 22 dias de buscas, um avião Catalina da FAB fotografou os corpos de dois brancos e um terceiro ainda não identificado, perto de um aldeamento dos atroaris, junto à divisa com Roraima. O sexo dos mortos não foi determinado.

Pára-quedistas da FAB serão lançados hoje na área, para resgate dos mortos e para procurar possivels sobreviventes. Os demais membros da expedição não foram ainda vistos. (Pág. 12)

Chuva põe ao mar petróleo de Aracaju

Aracaju (Correspondente) — Um temporal como há anos não caia sóbre Sergipe interrompeu o fornecimento de energia elé-trica ao terminal petroleiro, ontem, e em consequência toneladas de petróleo foram lançadas ao mar, poluindo largo trecho

Um navio de sustentação foi jogado contra uma das pernas da plataforma móvel da Petrobrás, avariando-a e obrigando a suspensão dos testes de avaliação do petróleo encontrado na plataforma submarina.

Outro navio, chamado em socorro, foi surpreendido pelos vagalhões e quase naufragou. Em terra, os subúrbios de Aracaju sofrem com as enchentes e com os desabamentos e os moradores começam a abandonar as casas.

Ginásios têm 16704 vagas para 60 mil

A Divisão de Ensino Técnico e Secundário da Secretaria de Educação calcula que 60 mil estudantes candidataram-se à matricula nos 71 ginásios estaduais, que oferecem para o proximo ano 16704 vagas. O prazo de inscrições já se encerrou e as provas serão nos dias 5 (Matemática) e 18 de dezembro (Portugués).

.Até o dia 2 de dezembro es-tarão abertas as inscrições para a matricula nos cursos ginasiais do Instituto de Educação, da Escola Normal Carmela Dutra e da Escola Normal Heitor Lira, que têm, cada uma, 70 vagas. As provas ja estão marcadas: Matemática será no dia 17 de dezembro e Português no dia 19. (Pág. 7)

pre desta forma. (Página 12) Terror árabe mata Hanói exige início onze em Jerusalém das novas gestões

Mais de 200 quilos de TNT explodiram ontem em Jerusalém, matando 11 pessoas e ferindo outras 70, num atentado cuja responsabilidade foi reivindicada pela organização terrorista árabe Al Fatah. Em represália, grupos de israelenses enfurecidos destroc a r a m um táxi árabe que passava

pelo local Ao entêrro das vítimas do ato terrorista ocorrido no mercado de verdura de Mahne-Yehuda, na parte velha de Jerusalém, compareceram centenas de israelenses. Aos funerais assistiu o Primeiro-Ministro Levi Eshkol, que também percorreu, com membros de seu Gabinete, os hospitais onde estão internados os feridos.

A policia israelense deteve centenas de suspeitos, todos árabes, e decretou o toque de recolher às 18 horas para o setor muculmano de Jerusalém. O Exército colocou veículos blindados na entrada da cidade antiga e no Portão de Herodes, para evitar choques entre elementos das duas comunidades. (Página 11)

O Vietname do Norte exigiu ontem, em Paris, o início imediato das conversações ampliadas de paz, sugerindo que se reserve um lugar na mesa de conferência para o representante do Vietname do Sul, até que Saigon cesse o bolcote.

Nguyen Than Le, portavoz da delegação de Hanói, acusou os Estados Unidos de intensificarem a guerra no Sudeste asiático e afirmou que os americanos serão os responsáveis caso a conferência fracasse. Em Saigon, funcionários

do Governo sul-vietnamita

informaram que prosse-guem as gestões para en-viar um delegado a Paris, mas o Presidente Nguyen Van Thieu permanece irredutivel.

Assembléia

adia votação

do aumento

Os deputados estaduais adia-

ram outra vez a votação do au-

mento de vencimentos do fun-

cionalismo, alegando que as

emendas apresentadas não fo-

ram publicadas pelo Diário da

Assembléia. O Legislativo ca-

rioca se reune hoje, extraordi-

nariamente, e a mensagem de

O Tribunal Superior do Tra-

balho indeferiu ontem o pedido

do Tribunal Regional do Tra-

balho de São Paulo, que rei-

vindicou a suspensão provisó-

ria do pagamento do aumento

dos bancários, alegando que os

30% concedidos foram além dos

indices oficiais. A Procurado-

ria acusou o TRT de agir sem-

aumento serà segunda-feira

A artilharia norte-americana, em represália à derrubada de aviões de reconhecimento, b o m b ardeou embasamentos aéreos em território norte-vietnamita, situados nas proximidades do rio Ben Mai. Além disso, o comando militar iniciou uma ofensiva de sete ofensiva de sete mil fuzileiros navais na região ao sul de Da Nang. (Página 8)

Coronéis prevêem a volta do poder civil

Os coronéis negam categoricamente a intenção de divulgar manifesto, mas confirmam a opinião, corrente entre êles, de que o poder deve ser devolvido aos civis, não por incapacidade dos militares, mas porque as Fôrças Armadas, sobretudo o Exército, cansaram-se de ser responsabilizadas por tudo o que de mal existe no país.

O pensamento dominante entre os coronéis, segundo um de seus porta-vozes, é o de que os militares devem "retornar aos quartéis e entregar a chefia do Governo a um civil", desde que integrado na Revolução de 31 de Março e compromissado com os seus princípios e ideais. O dever dos militares seria manter a ordem.

Para o Governador do Paraná, Sr. Paulo Pimentel, a movimentação do Ministro do Interior, General Albuquerque Lima, tem o aspecto positivo de abrir o debate sucessório que representa o dado mais sintomático da existência do mecanismo democrático. O Governador veio à Guanabara para contatos, com vistas à volta das elei-cões diretas. (Página 3 e Coisas da Política, página 6)

leia hoje

Caderno de automóveis e turismo / Edição especial do VI salão do automóvel

• Tódas as novidades da indústria automobilística brasileira para 1969.

A política dos blocos militares

C. L. Sulzberger

Paris — Um dos resultados imediatos da crise toheco-eslo-paca foi o enrifecimento das duas aliancas que dividem a Europa em blocos ocidentais e orientais. Além disso, em cada caso — o da OTAN e o do Pacto de Varsovia — os laços entre as superpotências e seus aliados mais fracos também foram reforendos

Come consequência, envidamse agora esforços para encora-jar a dissolução dos blocos e a cimentação gradual dos novos elos continentais. Há uma pre-caução distinta em ambos os lados da fronteira ideológica, uma suspeita crescente e mêdo renovado de uma guerra final.

A OTAN demonstrou na recente reunião de Bruxelas que está encarando o futuro com conflança renovada, muito em-bora não tenha se assumido quaisquer compromissos verda-deiramente novos para rejorçar a aliança. E óbvio que De Gaulle abandonou por completo a idéia de acusar o Tratado do Atlântico Norte quando isso se

tornar possível no próximo ano. Anteriormente à ocupação da Tchero-Eslovaquia, o General sempre encarara a retirada formal da França como uma possibilidade, casa uma situação nova, favorável se apresentasse no Leste. De fato, apresentou-se uma situação inteiramente nova, mas que dificilmente podera ser considerada tavoravel

Consequentemente, já há pequenos indicios de que a politica francesa com relação a OTAN mostra-se menos cética do que em qualquer época nes-tes últimos anos. Paris, contudo, não demonstrou entusiasmo pela sugestão de Bonn de que os Estados Unidos se encarreguem, por um periodo mínimo de três anos, de manter sua força militar ora existente na

A atual atitude francesa ainda difere bastante da da Quarta República. A França desejava, então, garantias específicas de Washington e de Londres de que tanto os Estados Unidos quanto a Inglaterra não iriam acusar o Tratado do Atlântico Norte, quando isso fosse permitido em 1969, e queria que os Estados Unidos garantissem uma cota fixa proporcional das divisões Aliadas na Europa.

Naquele tempo a França era um dos membros do grupo dos Três Grandes, que ja não existe mais. Paris queria que o grupo cooerdenasse a estratégia aliada para a Asia e a Africa, bem como para a Europa - semelhante à posterior sugestão de De Gaulle para a formação de um diretorado tripartite, sugestão essa desprezada por Eisenhower. E interessante ver-se a França, agora, tranquilamente discutindo questões estratégicas referentes ao Mediterraneo e à Africa do Norte em suas conpersações particulares com os americanos:

O contraste atual mais extraordinário é o renascimento voluntário do vigor da OTAN contra o dinamismo impôsto do França optou pela sua saida da organização militar da OTAN e solicitou-a dos aliados, êles concordarum. Só em pensar que modificações políticas pudessem afrouxar os laços tcheco-eslovacos com o Pacto de Varsóvia levou Moscou a ocupar o seu pequeno associado.

Uma das consequências foi a de chocar muitos lideres comnistas internacionais e entre os associados da Rússia a Romênia protestou, enfaticamente pela má utilização do Pacto, virando-se contra aliados ao invés de contra inimigos. Não obstante, mesmo a Romênia admite que ainda adere lealmente ao Tratado de Varsóvia e que lutaria para defendê-lo.

O expediente usado por ambas as coalizões, que lhes permite adotar medidas específicas, mesmo que não sejam unânimente apoiadas é a de uma pequena convenção dentro da aliança. Dessa forma, um grupo encarregado do planejamento da dejesa dentro da OTAN reŭne-se regularmente, embora a França não faça parte do mesmo nem seja tecnicamente afetada pelas suas decisões. Da mesma maneira, a ocupação da Tcheco-Eslováquia teve a oposição da Romênia e não é oficialmente considerada como uma operação do Pacto de Varsóvia, e sim como uma operação por parte de cinco de seus as-

A sórdida situação do caso tcheco-eslovaco ainda ennenena o coração da Europa. Por razões óbvias, uma projunda desconflança foi reavivada no Oeste. Moscou, por conseguinte, está se esforçando ao máximo no Leste em martelar na velha tecla do "militarismo da Alemanha Ocidental." Isto provocou renovada hostilidade e suspeita por parte de Bonn e da OTAN.

O equilibrio militar na Europa pode ter pendido um pouco em favor da Rússia pelo reforço de suas posições avançadas na Boémia, o que ocorre depois de um longo período durante o qual Moscou deliberadamente aumentou seu poderio naval no vital flanco meridional da Europa no Mediterraneo.

OS RUMOS DA REFORMA TCHECA - II

A interdependência econômica

Praga - O boicote económico não seria a alternativa da ocupação soviética com consequência de politica externa muito menos desastrosa para Moscou? A pergunta ficou no ar. Os fatos e as estatísticas falam no papel, muito embora a estas se faça uma ressalva: como sempre, há dados falsos e os mais recentes são absolutamente inacessiveis por motivos óbvios.

O problema urgente e vital da economia tcheco-eslovaca está na obtenção de créditos para investimentos nos ramos não produtivos, como transportes e comunicações, habitação e ensino. O Govêrno fixara uma meta de 460 mil novas unidades de habitação até 1970, mas para atingir essa cifra seria preciso reduzir os projetos de construção de instalações industriais e aumentar a capacidade da indústria de construção

Segundo o novo sistema de orientação da economia de Ota Sik - a descentralização como principio básico - o financiamento para o programa habitacional estaria assegurado por quatro meios:

Amortização e renda bruta utilizada	24%
Créditos para investimento	60%
Orçamento do Estado	15%
Outros recursos	1%
Total	100%

No setor de transportes urbanos, Praga já começou a construir seu metró que, a longo prazo, deve resolver um problema verdadeiramente desesperador não só da capital tcheca, mas também de Bratislava.

A falta de investimento vem provocando um decréscimo na renda nacional, conforme se pode constatar: 1950/1955 — + 47%; 1956/1960 — + 40,5%; 1960/1965 — + 10%, "Querem toda a verdade? A caixa de fundos para o desenvolvimento, do país está vazia. Todos os créditos, inclusive para investimentos, estão esgotados até 1970. Desde o inicio do ano, 12 bilhões de coroas foram solicitados para investimento dos quais o país não verá um real" (Bohumil Simon, diretor da seção econômica do PC tcheco-eslovaco, em Kulturni Noviny, abril de 1968).

Se bem não haja pobreza - ninguém vive abaixo do nivel de subsistência — há escolha limitada nos mercados e uma das grandes deficiências do sistema que se tentou reformular recai na qualidade de alguns produtos de consumo usual vendidos a varejo. Não se cogita uma reforma monetária, não é esse o caso. Não há quantidade excessiva de dinheiro, e dai a Tcheco-Eslovaquia conceder tôda uma série de facilidades ao turista para aumentar a

entrada de divisas. Mas também não há falta absoluta de bens, senão de certas condições e possibilidades de algumas emprésas reagirem pronta-mente às necessidades do mercado

Cernik e Ota Sik se empenharam num esforço de desmitificação da sociedade de produção em que se transformou a Tcheco-Eslovaquia: "uma imensa maquina voltada para si mesma, produzindo para suas próprias necessidades, sem que a vida dos individuos seja modificada" —

como a descreveu Ota Sik. A nova tendência da economia tcheco-eslovaca - aumento dos investimentos, eliminação das emprêsas não beneficiárias, qualidade da produção — alargaria a abertura para o Ocidente, esmagada pela invasão de agôsto. O Fundo Monetário Internacional (FMI) e a Comunidade Econômica Européia estavam ambos na mira dos economistas tchecos, como meio de jugir ao garrote do Comecon e da União Soviética.

Técnica e culturalmente, a França está, ou pelo menos estava, em grande aproximação com a Tcheco-Eslováquia. No ano passado, os dois países firmaram um acôrdo permitindo o intercâmbio de delegações de especialistas da indústria de construção; o centésimo aniversário de nascimento de Paul Claudel foi comemorado em Praga e, atualmente, prepara-se uma antologia do poeta francês para que se torne melhor conhecido do grande público. Finalmente, criou-se, em meados do ano, uma Associação Tcheco-Eslovaquia-França para aprofundar as relações entre os dois países.

Bonn e Washington foram sondados, em principios de abril, através de dois conhecidos economistas tchecos: Snejdarek e E. Lobl. A premente necessidade de divisas levou os novos governadores tehecos a isso, embora admitindo Dubcek as tendências neonazistas da Alemanha Ocidental, compensadas por um movimento politico progressista capaz de desempenhar papel destacado numa politica sa vis-à-vis com os Estados socialistas. A abertura para Bonn não é de hoje, mas em 1967 foi neutralizada por Ulbricht, que os tchecos chamam o cão fiel de

Quanto aos Estados Unidos, em 14 de junho deste ano respondiam afirmativamente às sondagens de Lobl, dizendo-se dispostos a levantar o bloqueio de 18,5 toneladas de ouro pertencentes à Tcheco-Eslováquia, que permanecem retidas pelo Tesouro norte-americano desde a II Guerra Mundial. Em que condições se desfaria o bloqueio não se sabe: os Estados Unidos até então alegavam o não pagamento de compensa-

Clecy Ribeiro Especial para o JB

ções pelos bens americanos nacionalizados na Tcheco-Eslováquia após o fim da guerra.

Dado curioso é que, em 1970, expira o acórdo pelo qual foram fixa-dos os preços que a União Soviética paga pelo urânio tcheco (Canada, Estados Unidos e Tcheco-Eslováquia são os grandes produtores mundiais). Moscou é seu único comprador e, há anos, procura manter a Tcheco-Eslovaquia totalmente na dependên-cia de seu petróleo bruto. Desde 1962, o oleoduto Amizade (Druzba) liga diretamente a União Soviética à Eslováquia e o volume do petróleo romeno importado pelos tchecos está sendo práticamente reduzido a zero.

Com base em estatisticas oficiais. vemos que o comércio exterior da Tcheco-Eslováquia com a União Soviética totaliza quase 60% em exportações e importações, seguindo-se, longe, a Alemanha Oriental, com cerca de 16%. No comércio com os países do Mercado Comum Europeu. Bonn lidera os Seis, com quase 50% em exportações e importações para a Tcheco-Eslováquia. Itália e França, em 2.º e 3.º lugares, não chegam a fazer 20% do intercâmbio. (Anuário Estatístico da Tcheco-Eslováquia. Praga, 1965).

Dentro desse quadro, é preciso notar que os preços das matérias-primas são mantidos aos níveis de 1957/1958, enquanto os preços dos produtos manufaturados se estabelecem após apurados os indices de custos de produção e ofertas dos mercados ocidentais. A grande maioria das trocas comerciais tcheco-eslovacas com a União Soviética consiste na importação de matérias-primas. Assim, a baixa dos precos mundiais das matérias-primas proporciona à União Soviética grandes vantagens às custas da Tcheco-Eslová-

Por isso tudo os russos não viram com bons olhos o acordo de principios de junho, entre Belgrado e Praga, para estabelecer um consórcio bancário comum, cujos fundos se destinariam a financiar emprésas comuns - entre elas a construção de um oleoduto para transportar petróleo do Iraque e da Libia diretamente para a Tcheco-Eslováquia, através do pórto iugoslavo de Bakar. Para resumir: Praga quer livrar-se da estreita interdependência econômica com Moscou, mas Moscou tem necessidade de seu aliado socialista, que ocupa o segundo lugar em seu comércio exterior e representa vantagens que nenhum outro lhe pode assegurar.

DEFESA AUMENTA

Radiofoto UPI



Tropas inglésas, americanas e italianas assistem ao ato inaugu ral do nôvo comando aeronaval da OTAN em Nápoles, que ficará a seu cargo, sob a chefia de um oficial norte-americano. O objetivo número 1 é a vigilância dos soviéticos no Mediterrâneo

Madri no caminho da neutralidade

Madri - Causou perplexidade entre os diplomatas em Madri a revelação, pelo Ministro do Exterior Fernando Castiella, de sua sugestão no Secretário de Estado Dean Rusk para que fôssem re-tiradas do Mediterraneo as tropas norte-americanas e soviéticas

Enquanto os funcionários espanhois desconversam, diplomatas ocidentais estão tentando verificar se a insinuação da Espanha para adotar uma posição de não alinhamento está ou não a caminho de se tornar realidade.

PERIGO

A tendência geral dos observadores era a favor da opinião de que estavam sendo tomadas medidas pelo Ministro do Exterior para endurecer os têrmos das atuais negociações sóbre a renovação das bases norte-americanas na Espanha. A confusão aumentou porque não se sabe em nome de quem Castiella estava fa-

Muitos líderes militares, por exemplo, já estão preocupados desconfiando que as exigências políticas de Castiella para um melhor reconhecimento da Espanha pelo Ocidente possam prejudia majoria desses líderes, a retirada da Frota norte-americana, mesmo que fôsse acompanhada por uma reciproca ação soviética, seria uma medida

RECONHECIMENTO

Castiella, durante a conversa que manteve com Rusk, na segunda-feira, sugeriu que tôdas as fêrças navais que não pertençam aos países que fazem fronteira com o Mediterrâneo devem ser retiradas da área. Segundo alguns relatos. Rusk não deu nenhuma resposta concreta, na ocasião. Ontem, porém, a agência francesa France Presse divulgou uma noticia da sugestão, quebrando, as-sim, o completo silêncio que ambos os lados tinham mantido depois da reunião

do New York Times de segunda-feira. Comenta-se até que a revelação da AFP foi feita sob ordens diretas de Castiella.

Ao discutir os térmos de renovação do acordo para a ocupação norte-americana das bases aéreas de Torrejon, Moron e Zaragoza, e da base do submarino Polaris em Rota, Castiella insistiu que a Espanha deve ser tratada como um aliado desenvolvido com fôdas as garantias que isto implica. Um tratado com os Estados Unidos, è a incorporacão, ou alguma outra forma de associação com a OTAN estariam entre as sugestões da Espanha. Uma alternativa seria um aumento decisivo na ajuda militar. A menos que alguma forma de reconhecimento fosse garantida, o Ministro do Exterior deixou bem claro, a Espanha teria que modificar sua política externa. Entre as insinuações, estava a adoção de uma linha política comum com a França, ou um decidido não aliphamento. Ha sérias dúvidas de que as Fórças Armadas, ou o Generalissimo Franco, concordem com tal mudança.

Moscou buscará na reunião de maio unidade comunista

Todos os Partidos comunistas do mundo serão convidados a assistir à conferência de cúpula comunista de maio, em Mos-cou, onde o objetivo maior será consolidar a unidade. Não se debaterá a invasão à Tche-

co-Eslováquia. Foi o que decidiu a reunião preparatória de Budapeste, ao encerramento de seus traba-lhos, quinta-feira à noite. No ricado final, moção de solidariedade anexa condenava a repressão crescente sos revolucionários na América Latina, sobretudo na Guatemala, Paraguai e Haiti.

AMERICA LATINA

O documento, difundido ontem pela agência oficial sovietica Tass, manifesta o pesar dos PCs diante do "recrudescimento da repressão contra a

países da América Latina, que atribuem a o s "imperialistas norte-americanos e a seus lacalos locais."

Cita o comunicado a situação no Haiti, condenando os fuzilamentos em massa, e na Guatemala, dizendo que foram selvagemente exterminados os dirigentes operarios e campo-neses Manuel Gutiérrez, Rafael Tichler e Leonardo Castillo Flores.

"Exortamos a opinião mundial para que proteste contra esta perseguição selvagem e que contribua, dessa forma, para a vitória dos povos da América Latina em sua luta contra o imperialismo" — dia ainda o documento.

REUNIAO MUNDIAL

Das 87 delegações presentes

tanha, da Suica e da Ilha de Reunião. Entretanto, accitaram a convocação da reunião de cúpula, uma vez que os críticos mais severos da intervenção na Teheco-Eslováquia, como os PCs da Itália e França, colocaramse a seu favor. Até 17 de março — data da

segunda reunião preparatória — a subcomissão de trabalho terá redigido nôvo documento básico da conferência de cúpula Tema: Unidade comunista, luta contra o imperialismo.

Além da moção de solidariedade sos povos latino-americanos, a reunião aprovou uma outra referente à Asia (Vietname e Partido Comunista da Indonésia).

Na reunião mundial de maio, espera-se uma participação bem maior que a de agora, em

Cisma depende da Tcheco-Eslováquia

Praga — Informações confi-denciais de Budapeste revelam que os soviéticos estariam dispostos a "rever paulatinamen-te" sua política tcheco-eslovaca, a fim de conjurar um grande cisma no movimento comu-

nista internacional.
Os partidos comunistas da Europa ocidental, presentes na reunião de consulta, consideraram que lhes será difícil participar do encontro de Moscou, enquanto tropas soviéticas estiverem estacionadas em Praga. Não lhes convenceu o argumento soviético de que estas tropas têm sua permanência regularizada juridicamente, através do

convênio assinado em outubro. Está claro para todos - e isso foi dito aos representantes soviéticos — que o convênio foi arrancado dos teheco-eslovacos à fôrca, como cobertura de um ato "impensado" de Moscou. Até 17 de março, se os soviéticos conseguirem "consolidar" a situação na Tcheco-Eslováquia, com o amordaçamento total da imprensa e a neutralização dos "elementos hostis", retirarão seus contingentes do país.

Não lhes será difícil esta solução. Com bases na República Democrática Alema, Hungria e Polónia estarão em condições de deslocar seus efetivos bélicos, no momento em que isso se fizer necessário.

Igualmente, os círculos do Kremlin esperam, no próximo congresso do Partido Tcheco-Eslovaco (que poderá realizarse um pouco antes ou um pouco depois do encontro de Moscou), estabelecer uma direcão partidária que não lhes cause

problemas. E esta mesma direção, alguns meses depois, alegando problemas de segurança internacional, poderia solicitar o retórno das tropas, para ocupar a faixa de Sumava com o que o Kremlin veria referendada sua tese do "perigo

Estas informações e previsões são reforcadas pelas declarações do chefe da delegacão italiana ao encontro de Budapeste, Enrico Berlinguer, que se disse satisfeito com os resultados da reunião. Ora, o ponto-de-vista do PCI é por demais conhecido, e sua satisfação só pode ser manifestada. diante de uma concessão ou promessa de concessão dos so-

Espião inspira roteiro de filme

Rudolph serviu de apresenta-

der de filme, dirigindo-se aos

espectadores para lhes assegu-

Moscou (UPI-JB) - O espião Rudolph Ivanovich Abel, que foi trocado em 1962 pelo piloto americano Francis Gary Power, consagrou-se ao cinema, inspirando o roteiro de Temporada Morta, filme de espionagem estreado ontem em Moscou.

rar que se tratava de uma fita rcal, baseada sobretudo em suas experiências como espião, bem como as de alguns companhei-

O espião soviético tem 65 anos. Prêso num hotel de Nova

Iorque, em 21 de junho de 1957, sob a acusação de espiomagem, foi sentenciado a 30 anos de prisão. Cumpriu parte da pena até ser trocado, em fevereiro de 1962, por Gary Powers, pilôto do U-2 norte-americano capturado pelos soviéti-

Praga adverte contra "desvios"

Praga (UPI-JB) — O órgão do PC tcheco-eslovaco, Rudé Pravo, advertiu ontem que o Partido não deveria permitir desvios da linha imposta, enquanto os intelectuais se reuniam a portas fechadas, para traçar uma política destinada a combater a censura à impren-

sa, letras e artes. A conferência contou com a participação das comissões executivas de todos os sindicatos culturais, entre éles o dos jornalistas, escritores, escultores, compositores e músicos. Os mesmos que, no ano passado, desencadearam o movimento que levou à queda de Antonin No-

Rudé Pravo, em comentário,

prega o expurgo dos que es-tão em desacôrdo com a política partidária ratificada há uma semana pelo Comitè Central. Reconhece que ela é "a expressão de substanciais divergências de opinião" e pergunta: "O que se deve fazer com aquêles que não respeitam e se afas-tam da político aprovada? As organizações partidárias e extrapartidárias deveriam ter a coragem suficiente de afastar sem vacilações quem não deseja seguir a linha do Partido, fato que enfraquece sua unidade e sua capacidade de ação."

A ameaça de expurgo, exatamente no dia da reunião dos intelectuais, se reveste de significado especial. Muitos escritores dependem dos jornais e das editoras mantidos pelo Partido. A imprensa tem sofrido severas críticas, e os discursos dos jornalistas são dos mais censurados

Em sua alocução de há uma semana, o Primeiro-Ministro Oldrich Cernik disse que "certos comunistas e funcionários, também comunistas, que traba-lham nos meios de difusão, ignoram estas conclusões do Comitê Central (sóbre os direitos públicos) Em consequência. deixou-se aberta uma válvula de escape para as atividades das fórcas anti-socialistas de fora do Partido e também de certas forças de direita dentro do próprio Partido."

Comitê Central Nuno Veloso derrotou Dubcek

Especial para o JB

Sob grandes protestos populares, saem Dubcek e sua política de liberalização derrotados do pleno do Comité Central do Partido Comunista da Toheco-Eslováquia.

Um confronto entre algumas mensagens de esperança proferidas, ainda depois da invasão, por Alexander Dubcek e alguns de seus companheiros, e a autocritica oriunda da reunião do pleno mostram um quadro confuso, como se fóssem idéias e palavras projeridas por outros homens e em épocas distantes e não frases da mesma gente, emitidas com intervalo de apenas tres meses

L'importante que recordemos algumas dessas alocuções, ainda que longas, pois só assim é possivel realizar a afirmação feita no parágrafo anterior.

Por exemplo, vejamos o que dizia Ludvik Spoboda, Presidente da República da Tcheco-Eslovâquia, quando voltou de Moscou, onde participara das conversações com os lideres soviéticos, nos dias que sucederam à invasão de seu

"Queridos compatriotas, após quatro dias de negociações, estamos novamente convosco em nossa pátria junto aos camaradas Dubcek, Cernik e Smirkovski. Os instantes vividos não tovam fáceis.

Os acontecimentos em nosso pais ameacavam de hora em hora tomar um rumo trágico. Como soldado, conheco as hecatombes que podem ocorrer quando se encontram cidadãos desarmados com um exército que possui armamen-

De qualquer forma, tratei de velar pela salvaguarda dos interêsses fundamentais de nossa pátria e de nosso povo, embora não possa ocultar a realidade, isto é, que as marcas dolórosas dos acontecimentos dos últimos dias permanecerão por muito tempo ainda."

Lembrou ainda que havia viajado para Moscou "para estabelecer negociações com o consentimento do Governo de nossa república."

E acabou por dizer que "considero indispensável para resolver a situação o rápido retórno à atividade normal dos órgãos constitucionais e das outras instâncias legitimas de nosso Estado socialista, nossa sociedade e nossos dirigentes. Essa normalização está subordinada à evacuação do território nacional das tropas

da União Soviética." Depois dessa longa citação convém que observemos a autocritica do Comitê Central do

PC da Tcheco-Eslováquia: "Até que enfim foram eliminados os erros e as deficiências verificados desde janeiro. Esses erros foram a liberdade de imprensa, a reforma econômica com a descentralização administrativa e do planejamento (já ejetuada na União Soviética desde 1965) e o expurgo de comunistas ortodoxos do Partido e do Governo. Para corrigi-los criamos uma comissão executiva, em ca-

rater provisório (como provisórias são também

as forças de ocupação que permanecem em território da Tcheco-Eslovaquia), que se destina a atender problemas políticos urgentes, informar o Presidium sobre as questões políticas e apresentar-lhe soluções importantes para a sua aprovação."

Uma simples confrontação entre os nomes dos componentes desta executiva e o dos que assinaram o contrato tcheco-soviético, que resultou das reuniões de 23 a 26 de agôsto em Moscou, dá para ver que eram as mesmas pessoas que ja pretendiam jalar pelo povo da Tcheco-

A atual comissão executiva é formada por Smirkovski, presidente da Assembleia Nacional; Oldrich Cernik, Primeiro-Ministro: Ludvík Svoboda, Presidente da República; Gustav Husak, Vice-Primeiro-Ministro e secretário-geral do Partido da Eslovaquia; Evzen Erbar, Stevan Sadowski, secretários do PC, e Lubomir Strugal, Vice-Primeiro-Ministro, além de Alexander Dubcek. Todos esses homens estiveram em Moscon e endossaram na época, e endossam agora, as palavras de Svoboda e as de Dubcek, respec-

O novo gabinete é reconhecido como formado, em sua grande maioria, por moderados, com a exceção de Lubomir Strugal, que é um conservador de tendência stalinista.

Ume das primeiras providências da executiva foi a de aceitar a renúncia de Zdenek Mlynar - ex-Ministro da Guerra do Governo liberal de Dubcek - substitui-lo no Presidium por Strugal reintegrar como secretário do Comité Central Vasil Bilak (antes considerado por todo o povo tcheco como traidor e responsável pela intervenção armada em seu pais) e confirmar as expulsões exigidas pela União Soviética.

Eram elas as de Cestmir Cisar (ex-Ministro da Cultura, com grande penetração no meio estudantil, pela execução de reformas universitàrias e principal teórico comunista da Tcheco-Eslovaquia), a do professor Ota Sik (responsável pela reforma econômica tcheca), Jiri Hajek (ex-Ministro do Exterior, denunciante da invasão na ONU) e Miroslav Galuska (educador e seguidor dos métodos de Cisar).

Os governantes da Tcheco-Eslovaquia que, depois da reunião de Moscou, haviam acelto o expurgo, mas aproveitando os melhores elementos não expurgados e tratando de eliminar os; mais comprometidos com a invasão, agora se entregam completamente aos caprichos dos dirigentes soviéticos procedendo a essa abjeta au-

tocritica. Enquanto isto, mesmo os observadores maisimparciais deixaram de tentar entender como o remanescente do liberalismo de Dubcek espera por em prática sua confessada esperança de salvar mesmo uma ilusão da "revolução socialista democrática" que, aliás, está longe de ser,

Requisição de TVs pelo Govêrno é imperativo do mundo atual, diz Wiltgen

O secretário-geral do Ministério das Comunicações, engenheiro João Aristides Wiltgen, declarou que "a requisição, pelo Govêrno federal, de horários nas emissoras não oficiais de rádio e televisão é imperativo impôsto pelo mundo moderno."

Acrescentou o Sr. Wiltgen que isso "contribui para a tranquilidade social, já sendo mesmo comum em diversos países a estatização dos veículos de comunicações projetadas, ou outros meios que possibilitem ao Govêrno o estabelecimento de diálogo com o povo."

PAPEL TRANQUILIZADOR

A intenção do Govêrno é de utilizar, quando necessário, as estações de televisão na transmissão de noticiário oficial de interesse público, a fim de manter o povo sempre bem informado e esclarecido sóbre os grandes problemas nacionais

— O Govêrno — acentuou o engenheiro João Aristides Wiltgen — não pode prescindir, on-de aquêles veículos de comu-nicações não são estatizados, das leis que possibilitam a sua utilização, quando necessário. Se de um lado o papel das co-municações, para tranquilizar as massas, se fez mister, de outro, urge utilizá-las no sentido de consolidar a própria nacio-

Sôbre o programa que o Mi-nistério das Comunicações vem realizando, o Sr. Wiltgen enalteceu o pleno apolo que o órgão governamenta! vem recebendo das TVs, rádio, jornais e cine-

Leia Editorial "Govêrno de Aparências"

Decreto aprova regimento do Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana

Brasilia (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva assinou ontem decreto aprovando o regimento interno do Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana, que lhe foi encaminhado pelo Ministro da Justica, Sr. Gama e Silva.

Por determinação do Presidente da República, farão parte do Conselho, o Ministro da Justiça (presidente), o presidente do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, um professor de Direito Constitucional, o presidente da ABI, o presidente da Associação Brasileira de Educação, e os líderes da Maioria e Minoria, na Câmara e no Senado.

JETON DE PRESENÇA

O decreto estabelece que os membros e o secretário do Conselho deverão receber um jeton de presença, por sessão, até no máximo quatro sessões mensais. O presidente do Conselho, que obrigatoriamente será o Ministro da Justiça, poderá convocá-lo extraordinariamente para tratar de matérias de relevancia, isto além das duas reuniões que devem ser realizadas em cada mes.

O Conselho, de acôrdo com o decreto presidencial tem entre outras, as seguintes obriga-

a) Promover inquéritos, investigações e estudos acêrca das normas asseguradoras dos dicritos na Constituição Federal. na Declaração Americana dos Direitos e Deveres Fundamentais do Homem (1948), e na Declaração Universal dos Direitos Humanos (1948).

b) Divulgar o conteúdo e a significação de cada um dos direitos da pessoa humana mediante conferências e debates em universidades e através do radio, da televisão, do teatro, de livros e folhetos.

c) Nas áreas que apresentarem majores indices de violação dos direitos humanos, o Conselho deverá promover a realização de inquéritos para investigar as suas causas e sugerir medidas tendentes a assegurar a plenitude do gózo daqueles direitos, sempre segui-das de campanha de esclarecimentos e divulgação. ELEIÇÕES, POLICIA E FUNCIONÁRIOS

O Conselho deverá também "promover inquéritos e investigações nas áreas onde tenham ocorrido fraudes eleitorais de maiores proporções, para o fim de sugerir as medidas capazes de escolmar de vícios os pleitos

Para aperfelcoamento dos serviços policiais, no que concerne ao respeito dos direitos da pessoa humana, o Conselho vai ministrar-lhes cursos di-

retos ou por correspondência, No mesmo sentido, o Conselho deve promover entendimentos com os governos estaduais para melhoria dos serviços po-liciais e na melhor preparação Thant e João XXIII.

profissional e civica dos elementos que os compõem, com o intuito de assegurar a proteção dos direitos da pessoa humana.

O Conselho vai também promover entendimentos com os governos estaduais e municipais e com a direção de entidades autárquicas e de serviços autônomos, que estejam, por motivos políticos, coagindo ou perseguindo seus servidores, por qualquer meio, inclusive transferências, remoções e demissões. a fim de que tais abusos de poder não se consumem ou se-jam, afinal, anulados.

Quanto aos serviços policiais, o Conselho vai ainda recomendar aos governos estaduais o aperfeicoamento das policias técnicas, de modo a possibilitar a comprovação da autoria dos delitos por meio de provas indiciárias.

AS SESSOES O período de sessões ordinárias do Conselho terá inicio a 1.º de fevereiro e terminará a 15 de dezembro de cada ano. As sessões extraordinárias só serão convocadas quando houvância ou gravidade que justi-

fique sua convocação. O Conselho poderá convocar qualquer pessoa envolvida em sindicância ou inquérito, ou sob a suspeição de responsabilidade por violação dos direitos humanos, para prestar infor-mações, mediante notificação direta ou por intermédio da direção dos órgãos a que estiver subordinada. Se não aten-dida a notificação, a pessoa convocada estará sujeita a sancões legais.

SEMANA DOS DIREITOS

Bele Horizonte (Sucursal) -A Faculdade de Direito da UFMG promoverá de 3 a 10 de dezembro a Semana dos Direi-tos do Homem, que terá conferências de Raul Trejos do bureau da ONU no Rio, pro-fessor Haroldo Valadão, Reitor Gérson Boson, Ministro Washington Monteiro de Barros e José Sette Câmara, Diretor do JORNAL DO BRASIL.

As conferências serão proferidas no saguão da Faculdade de Direito e será promovido, paralelamente à Semana, concurso de monografias sôbre os direitos do homem, concorrendo aos prêmios Ghandi, U

Subsecretário argentino chega para reuniões de coordenação no Itamarati

O sub-secretário de Comércio Exterior da Argentina, Sr. Alberto Fraguio, chega hoje ao Rio para participar das reuniões da Comissão Especial Brasil-

Argentina de Coordenação. As sessões da CEBAC serão realizadas no Itamarati e começarão na próxima têrça-feira, quando o Ministro Magalhães Pinto pronunciará discurso ressaltando a importância da cooperação política, econômica e cultural brasileiro-argentina, inclusive em favor do desenvolvimento continental.

A CEBAC tem o objetivo de examinar o desenvolvimento das relações entre Brasil e Argentina, de seis em seis meses, reunindo-se alternadamente, no Rio • Buenos Aires. No encontro da próxima semans dois assuntos serão especialmente considerados: trigo e siderur-

A Argentina tem sido um fornecedor tradicional de trigo ao Brasil, Mas a renovação do convênio deverá, agora, encontrar um obstáculo novo, que será considerado na reunião da CEBAC. Trata-se da política de marinha mercante adotada pelo Governo brasileiro, no sentido de assegurar 40% do

transporte da carga gerada pelo intercâmbio comercial bila-teral, para os navios de ban-deira brasileira.

A questão da compra de pro-dutos siderúrgicos brasileiros também será motivo de novos debates. Embora os argentinos venham cumprindo as disposições do acordo em vigor, a re-novação é sempre difícil, pois há um forte grupo argentino que se opõe à compra siderurgica no Brasil.

A CEBAC também deverá examinar as relações brasileiroargentinas no contexto da ALALC. A Comissão não tem poderes executivos, devendo, fazer recomendações nos dois Governos.



O Sr. Carlos Lacerda chegou dizendo que o futuro do Brasil depende dos brasileiros

Coronéis negam manifesto político

Os coronéis que integram a chama-da linha-dura do Exército desmentiram, ontem, categòricamente, a existência de qualquer documento de na-tureza política atribuindo àqueles militares a responsabilidade de pretenderem aconselhar o Presidente Costa e Silva sobre o que deve ou não fazer em

DEFINIÇÃO DE FÉ

Afirmaram que "a noticia foi furada" mas revelaram que no consenso geral de seus companheiros "a chefia do Govêrno deve ser entregue a um civil, não por incapacidade dos milita-res, mas chega de se responsabilizar as Forças Armadas, principalmente, o Exército, por tudo que de mal existe no

VILA MILITAR

Os coronels informaram que até entem, na Vila Militar, não existia nenhum manifesto e "duvidamos muito que quaisquer documentes sejam elaborados sem o nosso conhecimento, pois constituimos uma só familia."

Esclareceram, também, que "mui-tas pessoas se enganam, pensando que não há liderança militar nas Fôrças Armadas. — Ela existe, e os nossos chefes são

os nossos lideres. Esclareceram que entre os militares "não existe candidato de maior ou

A ofensiva desencadeada pelo Ge-neral Afonso de Albuquerque Lima

epresenta um aspecto francamente fa-

vorável para o Governador do Paraná:

o de abrir o debate sucessório que, se-

gundo ele, representa o dado mais sin-tomático da existência do mecanismo

se o Ministro do Interior teve o direito

de se lançar candidato a Presidente da

República, outros aspirantes também po-

derão usar da mesma prerrogativa. O

Governador féz estas declarações, on-

em solução fora dos quadros da legali-

dade instituída pela Revolução de 31 de

março e confia em que o Presidente da República chegará até o fim de seu

mandato com um saldo realmente po-sitivo a apresentar à Nação.

seu Estado sempre estará colocado con-tre qualquer ofensiva golpista. Lembra

que, desde o inicio de sua carreira po-

De qualquer modo, afirma èle que o

O Sr. Paulo Pimentel não acredita

Semundo o Governador paranaense.

democrático, em qualquer pais.

tem, a alguns jornalistas.

CONFIANCA

menor receptividade para ocupar a Presidência da República. O que desejamos é evitar que as Fôrsas Armadas, principalmente o Exército, continuem sendo acusados por erros dos governos passados. Por isso, o pensamento do-minante é que devemos retornar aos quartéis e entregar a chefia do Govér-no a um civil."

As dificuldades atuais, as crises estudantis, os problemas políticos, eco-nômicos e financeiros que sempre existiram e existem em tôda parte do mundo, continuarão também a existir aqui, e os elémentos interessados em conturbar a ordem pública e os contumazes acusadores de governos não po-derão apontar os militares como os res-

— Nosso dever é manter a ordem e ela será mantida a qualquer preço. POLITICA PARA OS POLÍTICOS

- Muitos militares têm procurado seus chefes para fazer-lhes sentir que não existe nenhum movimento com relação ao propalado manifesto. Se tal fato ocorresse, seguiria os canais compe-tentes, dentro do princípio da disciplina e hierarquia que nos habituamos a cumprir desde os bancos escolares dos Colégios militares. Quando tivermos que lançar qualquer manifesto, seus tér-mos serão previamente levados ao co-

gemenia da vontade popular na escolha de seus dirigentes. Por isso mesmo é

que, acreditando numa ação adminis-trativa salutar do atual Govérno, o Sr. Paulo Pimentel defende a realização de

eleição direta para todos os escalões em

liderar movimentos e sim manter con-

tatos políticos, inclusive na área militar, visando ao restabelecimento das eleições

diretes, "para que o Brasil atinja a sua

resultado favorável à Arena nas últimas

eleições municipais serve como uma ad-

vertência ao Govêrno federal de que o

pais não corre nenhum risco em entre-

gar ao povo a escolha de seus dirigentes

Para o Governador paranaense, o

Na sua entrevista de cunho político,

O Sr. Paulo Pimentel não pretende

NAO HA RISCO

máximos.

plenitude democrática."

APTO PARA VOTAR

nhecimento de nossos chefes e teremos a dignidade e a responsabilidade de subscrevé-lo.

 O que na realidade houve — e é muito natural entre camaradas — foi troca de idéias sobre a situação politica do país, onde não poderia deixar de ser comentada a futura sucessão presidencial, sem contudo implicar isso em qualquer tomada de posição a favor deste ou daquele candidato. O que sentimos no nosso meio é realmente um pensamento quase unanime de que o futuro Presidente deva ser um civil, naturalmente entrosado com os principios defendidos pela revolução de 64. Evidentemente — acrescentou o infor-mante militar — estou me referindo ao momento presente. Se, futuramente, vier a surgir qualquer manifesto atribuido a militares, este por certo não terá o caráter sigiloso e misterioso que alguns políticos pretendem emprestar. Esses esclarecimentos se fazem necessários a fim de evitar as especulações políticas, onde se procura incompatibi-lizar a opinião pública com as Fôrças Armadas, atirando uns contra os tros. Isto jamais ocorrera porque estamos atentos a tôdas essas manobras. O que os militares desejam é que a Revolução continue no firme proposito de banir de nossa Pátria a corrupção, e disso não abriremos mão.

Pimentel apóia ação de Albuquerque disse que o povo brasileiro se encontra apto para votar conscientemente, a exemplo do que ocorreu nas recentes lítica, sempre se colocou a favor da he-

eleicões municipais. Sobre a sublegenda informou que o

bipartidarismo atualmente existente na-da representa, como nada representam os dois Partidos, a Arena e o MDB. O pluripartidarismo e as eleições diretas são necessidades imprescindiveis para o desenvolvimento do Brasil — Há muitos militares que já vêm

empenhando peles eleições diretas, mesmo o Ministro Albuquerque Li-

É favorável o Governador à hipótese de serem lançados dois candidatos de alto gabarito, um pela Arena e outro pelo MDB, na próxima eleição presi-dencial, em voto direto, "pois se ganha um ou o outro estaremos bem suce-

Negou que pretenda se candidatar ao Senado ou à Presidência da República, porque em qualquer hipótese toria de deixar o Governo olto meses antes do término de seu mandato, "o que não me interessaria,

Oposicionistas manifestam suspeita

dada na sede da Representação do Go-

verno do Paraná, o Sr. Paulo Pimentel

Os dirigentes oposicionistas suspeitam de que o Ministro do Interior não es-teja engajado "apenas numa campanha eleitoral, mas num movimento que não esperará até 1970 para triunfar." — O Marechal Costa e Silva está

diante de um problema dentro de sua própria cidadela — disseram alguns oposicionistas que se encontram na Guanabara, observando que o General Albuquerque Lima é homem de temperamento impaciente "e telmoso."

POSICÃO FORTALECIDA

Reconhecem os oposicionistas que o Marechal Costa e Silva tem condições, pelo menos imediatas, para conter o Ministro do Interior, seja através da relteração da determinação antiga que impede Ministros de Estado de fazer pronunciamentos sobre assuntos fora de

sua esfera de competência, "seja agindo de acôrdo com seus podêres de modi-ficar o Ministério."

Temem, entretanto, que entre o Presidente e o Ministro exista um compromisso de solidariedade: o General Albuquerque estaria, de acôrdo com o Marechal Costa e Sliva, empenhado em abrir perspectiva para modificação do Ministério "dentro de diretrizes eminentemente revolucionarias."

LACERDA RETORNA

O Sr. Carlos Lacerda declarou ...tem, ao retornar dos Estados Unidos, que o futuro Govérno do Sr. Richard Nixon 'pode ser bom ou pode ser ruim para o Brasil", e ressaltou que não tem ain-da opinião formada a esse respeito. - O futuro do Brasil - disse o

ex-Governador - não depende dos Estados Unidos, mas, sim, dos brasileiros. Salientou que "o grande espetáculo democrático foi a propria eleição, a qual sempre serve como uma espécie de sara-ferida dos grandes problemas do povo."

ALIVIO DAS TENSÕES

- O fato de haver eleições já representa um alivio para as tensões, sobretudo num país como os Estados Unidos, envolto em grandes problemas. A eleição garante a protelação das crises para se ganhar tempo, atenuando as tensões em virtude da participação do povo na solução dêsses problemas disse o Sr. Carlos Lacerda.

Sobre a política interna do Brasil, não quis falar. Alegou que está chegando de duas semanas de ausência.

Pôrto Sobrinho justifica Ministro

Brasilia (Sucursal) — O Sr. Pôrto Sobrinho, chefe de gabinete do Ministério do Interior, disse ontem em entre-vista coletiva, que "o General Albu-querque Lima é o ponto convergente das tendências existentes nos meios revolu-cionários e não pode se opôr ao entusiasmo que desperta."

Negou, ainda, que os pronunciamen-tos do Ministro do Intérior visem a reafirmar sua diderança militar, pois é dubitàvelmente uma- grande expressão entre os militares, tanto que quando ia candidatar-se a presidente do Clube Militar tinha o apoio de 80 por cento da oficialidade, conforme levantamento da Cruzada Democrática."

No entender do General Albuquaque Lima, segundo revelou o Sr. Pôrto Sobrinho, é necessário engajar o povo no processo revolucionário. A noção de revolução do Ministro Albuquerque Li-ma implica, também, numa eficiência administrativa, acreditando que levar água a municipio que não tinha ou dar casa a quem não possuía também seja

um ato revolucionário. Estranhou a preocupação em rela-ção ao Ministro do Interior, dizendo não entender "porque existe uma cam-panha contra o General Albuquerque", com o qual muitos estão "incomodados."

Os sucessivos pronunciamentos do General-Ministro do Interior representam, a seu ver, "o interêsse que muitos têm na palavra dêle." Não há, assegura, nenhum interesse pessoal nestes pronunciamentos e o General Albuquerque é "um patriota e seria impatriótico declarar-se candidato, agora." PRINCIPIOS

Em todos os seus pronunciamentos, o General Albuquerque Lima tem rea-firmado sua confiança nos destinos da

Revolução. Por êste motivo, acentua o seu chefe de gabinete, não acredita que seus pronunciamentos causem desagrado ao Presidente da República, Marechal Costa e Silva.

 Pela sua formação e caráter —
 disse — o Presidente da República não iria dizer a terceiros que esses pronunciamentos o vêm desagradando. Se ti-vesse qualquer restrição a fazer ao Mi-Albuqurque Lima, o faria pessoalmente.

Disse não ter conhecimento do anunciado manifesto dos coronéis, e sôbre a volta do General Albuquerque Lima ao Exército esclareceu nada estar resolvido. No momento, a idéia é retornar, mas em março poderá haver outras injunções. Alegando que como chefe de ga-binete só vê processos, disse que nesta função não poderia se pronunciar, mas que como cidadão considera o Sr. Bilac Pinto "um homem respeitável", poden-do aspirar à Presidência da República,"

Manifesto é invenção, diz Andreazza

São Paulo (Sucursal) — O Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreazza, assegurou ontem que os coronéis do Exército "não lançarão manifesto nenhum."

O Ministro, que veio a São Paulo para participar da inauguração do VI Salão do Automóvel, não quis manifestar-se a respeito da versão de que o Presidente da República está preccupado com os constantes pronunciamentos políticos do Ministro Albuquerque Lima.

O Coronel Andreazza disse que não se preocupa com os pronunciamentos de outros, mas só com os seus.

OPINIAO DOS DEPUTADOS

Apesar da afirmação do Ministro dos Transportes de que não será divulgado o anunciado manifesto dos coro-néis, deputados federals que ontem regressaram de Brasília foram unanim em afirmar que éle será lancado, na próxima semana, na capital federal, "no mesmo espírito do manifesto dos capitáes, porém mais incisivo."

De acordo com esses parlamentares, o manifesto dos coronél não se prenda-rá apenas a problemas específicos do Exército. Essas informações foram adiantadas pelos seguintes deputados: Israel Dias Novais, Italo Fitipaldi, Cunha Bueno (Arena-SP), Franco Montoro e Adalberto Camargo (MDB-SP).

Costa e Silva declara-se satisfeito com resultado do pleito e saúda eleitos

São Paulo (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva, ao chegar ontem a São Paulo, para inaugurar o VI Salão do Automóvel, disse estar muito satisfeito com os resultados obtidos pela Arena nas últimas eleições e cumprimentou alguns candidatos eleitos pelo Partido, para a Câmara Municipal da capital.

Do aeroporto, a comitiva dirigiu-se para o Palácio Bandeirantes, onde o Marechal Costa e Silva almoçou com o Governador Abreu Sodré. O atraso na chegada do avião presidencial, prevista para as 9h 30m, mas que só ocorreu às 11h05m, desagradou a alguns políticos. O Senador Carvalho Pinto comentava a falta de um cafèzinho.

DESEMBARQUE

O Marechal Costa e Silva, desceu do One-Eleven às 11h 08m, acenando para as pessoas que estavam na pista do Aeroporto de Congonhas, Abraçou o Governador Abreu Sodré e o prefeito Faria Lima e cumprimentou o Sr. Caio de Alcantara Machado, organizador do VI Salão do Automóvel. O Presidente velo acompanhado de Dona Iolanda Costa e Silva. Em frente ao aeroporto, mesmo com o forte sol que fazia em São Paulo, alguns colegiais esperavam-no.

A seguranca coube a agentes da Policia Federal, Aeronautica e DOPS, todos comandados pelo major Vale, chefe do Serviço de Segurança do Presidente. O major Vale, momentos antes da chegada do Marechal, avistou-se com o major Longhi, do Exército.

MUITA POLITICA

Antes da chegada do Presidente Costa e Silva, alguns politicos comentavam os resultados das últimas eleições. O prefeito Faria Lima declarou que "a Arena não se salu bem, nas eleições para a Câmara de Vereadores da capital. A campanha foi mal dirigida, caso contrário ela teria de eleger no mínimo 14 vereadores."

O Senador Carvalho Pinto não acredita que esteja havendo precipitação na condução do problema sucessório para a Presidência da República em 1970. Revelou que o Ministro Albuquerque Lima está tentando consolidar a liderança que exerce na área militar, enquanto o Ministro Mário Andreazza procura major apolo na área civil.

NO PALÁCIO

A comitiva presidencial, formada por uma dúzia de automôveis, chegou ao Palácio Bandeirantes às 11h40m. Na entrada do Palácio, um grupo de jornalistas credenciados junto sentado ao Presidente, que co- pode falar."

mentou haver mais jornalistas em São Paulo do que no Rio. Antes de entrar no elevador que o conduziu ao salão onde foi servido o almôço, o Presidente cumprimentou as pessoas que estavam no balcão do Palácio, e comentou para o Go-vernador Abreu Sodré: "Está

REPOUSO

bonito o seu Palácio."

Depois de almoçar no Palácio dos Bandeirantes, o Presidente da República repousou duas horas, nos mesmos aposentos e na mesma cama usados pela Rainha Elisabete, durante sua visita oficial a São

O almôço do Marechal Costa e Silva foi intimo, dele participando, além de D. Iolanda, o Governador Abreu Sodré e senhora, o Sr. Caio de Alcantara Machado, presidente do Instituto Brasileiro do Café, e senhora, e a mulher do presidente da Caixa Econômica Federal em São Paulo, Sra. Paulo Salim Maluf.

AUDIENCIAS

Após o repouso, o Presidente recebeu para audiências o presidente do Tribunal Regional do Trabalho, juiz Homero Diniz Goncalves, que entrou no gabinete minutos antes do Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, Embora o presidente do TRT afirmasse que discutiria com o Marechal Costa e Silva e com o Ministro da Fazenda apenas o problema do edifício em que está instalado o Tribunal, inadequado para o funcionamento da Côrte, pessoas do Palácio dos Bandeirantes disseram que "possivelmente" seria debatida a questão dos vencimentos dos juízes trabalhistas, que reivindicam reajuste de proventos em 100%.

O Presidente recebeu tamhém a comandante do II Evército, General Carvalho Lisboa, O último a entrar foi o Governador Abreu Sodré. Informou ter conversado sóbre assuntos administrativos e políticos, mas nada disse a respeito, pondeao Governo do Estado foi apre- rando que "o hóspede ¿ quem

Partido governista são os se-

guintes os eleitos: Augusto Lai-

cena, José Magalhães Melo,

Aristófanes de Andrade, Ru-bens Gamboa, Odilon Bezerra,

Valério Rodrigues, Augusto Lins

e Silva Neto, Vandenkolk Van-derlei, Edmar Lira Cavalcanti,

Rivaldo Alain, Aquiles Amorima e Eriberto Gueiros

Os já eleitos pela Oposição são os seguintes: Alcides Tei-xeira, João Bosco Tenório, Moa-

cir André Gomes, Josué Pinto, Marcelo Pessoa, Aristides Car-

neiro e Ireno Tibúrcio. As duas vagas restantes poderão per-tencer, a depender da apuração

das últimas urnas, aos Srs. Cló-

vis Correia e Erasmo Freire, da

Arena, ou aos Srs. Manuel Gil-berto e Roberval Pinto, do

berto e Roberval Pinto, do MDB. No caso de cada Partido

só obter os votos-legendas — as

chamadas sobras — suficientes

para eleger um candidato de

cada, serão eleitos os Srs. Cló-

Arena e Oposição preparam nova batalha eleitoral para prefeito de P. Alegre

Pôrto Alegre (Sucursal) - O Govêrno e a Oposição gaúchos se preparam para disputar, agora, fora das urnas, outra batalha eleitoral: a escolha do prefeito de Pôrto Alegre, na Assembléia, por indicação do Governador Peracchi Barcelos.

A bancada do MDB, que detém 28 das 55 cadeiras da Assembléia, já definiu duas preliminares de seu comportamento: não aprovará candidato caracteristicamente partidário, nem membro do atual Go-

PREFEITO AMEAÇADO

Recife (Sucursal) -O pre-feito desta capital, Sr. Augusto Lucena, que se candidatou a uma vaga na Câmara Municipal e ultrapassou a casa dos 20 mil votos, poderá ter sua candidatura impugnada elementos do seu próprio Partido - a Arena.

Para os descontentes do Partido governista — a maioria aborrecida porque o Sr. Augus-to Lucena lhes tirou votos ao pleitear uma vaga na Camara — o prefeito deveria ter-se li-cenciado da chefía do Executivo tão logo se candidatou, e não 30 dias antes do pleito, como fêz. Esta seria a alegação para a impugnação.

DOZE A SETE

A esta altura a Arena já elegeu doze vercadores e o MDB sete, para as 23 vagas da Câmara Municipal do Recife. Do

Magalhães será cidadão da Guanabara

O Deputado Indio do Brasil, do MDB, propôs ontem, à Mesa da Assembléia, a concessão do título de Cidadão do Estado da Guanabara, ao Ministro do Ex-terior, Sr. Magalhães Pinto

Na sessão do grande expedi-ente da próxima têrça-feira, dia 27, a Assembléia Legislativa fara a entrega do título de Cidadão Benemérito do Estado da Guanabara ao monsenhor Olimpio de Melo, ex-prefeito do Distrito Federal. A indicação foi feita pela Deputada Velin-da da Fonseca, do MDB.

vis Correia e Manuel Gilberto. Senado aprova ida de Aleixo

Brasilia (Sucursal) - O Senado aprovou, ontem, projeto de resolução da Câmara autorizando o vice-Presidente Pedro Aleixo a ausentar-se do país, a fim de representar o Brasil na posse do Presidente Richard Nixon.

Aprovou ainda, em primeira, discussão, projeto do Senador-Nogueira da Gama incluindo o Triângulo Mineiro na área abrangida pela Sudeco, matéria que, aprovada em segundo turno na próxima semana, será enviada ao exame da Câmara.

- Coluna do Castello ----

Políticos levam apêlo ao Govêrno

Brasília (Sucursal) — Caracterizada a exacerbação militar, os dirigentes políticos resolveram mobilizar-se para levar o que um deles chama de "apelo patético" àquelas pessoas que, por suas posições no sistema do Govêrno, possam contribuir para evitar um con-flito entre os Podêres da República. Quatro Ou cinco vias de influência serão tentadas. As gestões já tiveram início, embora ainda seja cedo para avaliar os resultados.

No Congresso, as conversações se multiplicaram desde a noite de quinta-feira, quan-do ficou definitivamente claro que o Govêrno, pôsto sob pressões, exige da Câmara a concessão da licença para o processo de cassação do Deputado Marcio Moreira Alves. Realizaramse sucessivas reuniões, envolvendo especialmente aquêles dirigentes políticos de maior tradição de moderação e equilibrio. A êstes caberá a dificil tarefa de encontrar no Governo, explorando tôdas as vias possíveis, terreno sólido sóbre o qual se possa caminhar para fe-char a perspectiva de um confronto entre a Câmara e as Fôrças Armadas, ou, posterior-mente, entre o Supremo Tribunal Federal e as Forças Armadas.

A conversa do Senador Daniel Krieger com o Marechal Costa e Silva não trouxe nenhuma contribuição para minorar as aflições gerais. Pelo contrário, o ambiente no Congresso é de extremo nervosismo. Persistem os rumôres mais tensos. E esse ambiente de insegurança quase insuportável é que reuniu os dirigentes parlamentares em busca de mais um esfôrço de entendimento.

A essa altura está sendo levado às autoridades presumivelmente em condições de influir o apélo para que ajam no sentido de esclarecer os espíritos exacerbados. Estarão essas autoridades ouvindo a ponderação de que é inconcebivel que o excesso de linguagem de

um deputado possa desencadear um processo de conflito entre os Podéres. De que o Governo, os chefes militares e os dirigentes politicos precisam encontrar de pronto uma área de entendimento para desarmar o radicalismo e propiciar a evolução do regime para a nor-

Os políticos não estão em condições de ir além da ponderação e do "apélo patético." A formulação de qualquer saida só poderá ser objetivamente colocada a partir das informações que forem recolhidas se essas primeiras gestões tiverem receptividade.

Em nivel mais baixo, tentativas de entendimento realizadas nas últimas horas fracassaram redondamente.

Representantes da Arena na Comissão de Justiça da Câmara promoveram sondagens junto ao Govérno quanto à possibilidade de adiar-se a deliberação daquele órgão sôbre o caso Márcio Moreira Alves. Já que o plenário da Câmara só poderá se manifestar durante a sessão extraordinária do Congresso, convocada para janeiro, argumentou-se que haveria prejuízo no pronunciamento imediato da Comissão de Justiça, sobretudo porque se prevê que ali prevalecerá o voto contrário à concessão da licença. Alegou-se que seria altamente inconveniente que a decisão da Comissão permanecesse em suspenso durante um mês ou mais, até que o plenário da Câmara pudesse apreciar a matéria. Seria mais um fator de especulação, a alimentar tensões.

O Governo, no entanto, recusou-se a admitir o adiamento. E passou a circular o boato de que, se a Comissão não deliberar na próxima semana, como está previsto, o Govêrno tomará a iniciativa de convocar o Congresso a partir de primeiro de dezembro, para uma sessão que abrangeria todo o período do recesso, de modo a absorver a convocação já efetuada para o dia 21 de janeiro.

Malograda essa tentativa, os mesmos representantes da Arena na Comissão de Justiça procuraram encaminhar outra idéia, que aliás não era nova e foi novamente repelida. Propuseram que se aprovasse antes do recesso projeto como o do Deputado Dnar Mendes, fazendo retroagir a lei a fim de que a própria Câmara punisse o Sr. Márcia Moreira Alves — por exemplo, com sua suspensão dos trabathos parlamentares por 15 dias.

Sucessão civil

Aparentemente - e esta é observação comum nos circulos políticos - agravou a situação o fato de um Ministro de Estado, o General Albuquerque Lima, haver desfraldado a bandeira do endurecimento junto com sua campanha de candidato a Presidente da República. A excitação no ambiente militar, que havia arrefecido, encontrou ai novo estimulo.

Há quem considere, no entanto, que, caso se consiga amainar as pressões desta hora sôbre o Governo, a candidatura do Sr. Bilac Pinto poderá surgir como dado capaz de fixar o alívio. O Embaixador do Brasil na França goza de excelente conceito nas Fôrças Armadas e as dificuldades opostas ao seu nome na área política seriam removidas pela constatação de que éle é o candidato civil passivel de receber

Quanto à situação do General Albuquerque Lima no Governo, especula-se sôbre a possibilidade de que os atritos entre êle e o Ministro dos Transportes, coronel Mário Andreazza, venham a tornar-se ostensivos e públicos em pouco tempo. Nessa hipótese, o Marechal Costa e Silva estaria à vontade para afastar os dois Ministros, alijando do Govêrno um dos principais focos de tensão.

> D'Alembert Jaccoud Redator-Substituto

Habeas preventivo entra no STM para defender bispo de Crateús do General França

O advogado Estanislau Fragoso Batista impetrou ontem habeas-corpus preventivo no Superior Tribunal Militar em favor de Dom Antônio Fragoso, bispo de Crateús, no Ceará, "que está na iminência de sofrer coação ilegal por parte do Secretário de Segurança Pública da Guanabara."

Em sua petição, o advogado pede, como medida liminar, que seja sustada a ordem de prisão até o julgamento do habeas-corpus, e ainda a realização de diligências, inclusive pedido de informações às autoridades de Crateús, que poderão confirmar que o bispo se encontrava na Europa nos três últimos

A PETIÇÃO

É a seguinte, na integra, a petição do advogado Estanis-lau Fragoso Batista:

"O Correio da Manhá de hoje, 22 de novembro, noticiou que agentes do DOPS segui-ram para o Ceará a fim de prender o bispo de Crateús e trazê-lo para o Rio, onde seria ouvido pelo Secretário de Segurança Pública, sob a alega-ção de ligações com o PC e com o Sr. Marighela. Publicou, inclusive, cartas do bispo a um casal amigo, numa linguagem tctalmente cristă.

Acontece, no entanto, que Dom Antônio Fragoso passou todo o mês de setembro em Madri. O mês de outubro pas-sou em Paris, à Rue Jean de Beauvais, 23 Paris Ve. Parte do més de novembro passou em Bruxelas, à Rue Royale Sante-Marie, em missão apostólica. Tudo isso vem provar que o

bispo não poderia ter ligações com Marighela e o PC, se esta-

va na Europa. Quanto à carta publicada no Correlo da Manha e classificada como subversiva, afirma-se que tal classificação é de um primarismo chocante, para não dizer revoltante, É inacreditável que num país católico considere-se uma carta de um bispo a um amigo como subversiva, apenas porque fala uma linguagem renovadora, Acredi-

tar-se que falar em "mudança social" é fazer subversão, é querer aceitar tôdas as injustiças sociais que há no Brasil, sobejamente conhecidas, é acreditar ainda que só existe uma opção — a do PC — quando a opção que o bispo tem pre-conizado é a do cristianismo, que não endossa injustiças, partam de quem partir, que não se acomoda, porque Cristo não foi acomodado.

Além do mais, a autoridade suposta coatora não tem com-petência para tanto, els que a competência se determina pelo domicílio do réu, que é em Crateus, e não na Guanabara.

Em sendo assim, requer, como medida liminar, que seja sustada a ordem injusta até o julgamento do presente habeascorpus, consoante a jurisprudência dos nossos tribunais já têm preconizado em casos desta natureza.

Requer, ainda, que ouvido quem de direito, e tomadas as diligências necessárias, inclusive informações das autoridades de Crateus, que poderão con-firmar que o bispo se encontrava na Europa nos três últimos meses, seja concedida a ordem impetrada por ser medida de justiça e dignidade."

O STM sorteará segunda-fei-ra o relator do habeas-corpus em favor do bispo Dom Antó-nio Fragoso.

Secretário nega ação e confirma investigação

O Secretário de Segurança, General Luis de França Oliveira, desmentiu que tivesse enviado agentes ao Ceará para prender o bispo de Crateús, Dom Antônio Fragoso, por causa de sua correspondência com Raimundo Gonçalves Figueiredo, preso no Rio sob acusação

de terrorismo.

O General França esclareceu que "nada há aparentemente de subversivo nas cartas do bispo, mas elas se inserem num contexto em que é necessário investigar suas ligações com o terrorista."

COERENCIA

- Quando se acompanha a vida e as atividades de uma determinada pessoa — decla-rou o Secretário de Segurança - qualquer indício, aparentemente insignificante para os outros, pode nos ser valioso. As cartas não contêm nenhuma afirmação de caráter subversivo, mas confirmam a coerência do pensamento de Dom Antônio Fragoso sobre os problemas sociais.

Em tom irônico, acentuando alguns trechos e palavras, o

Secretário de Segurança leu uma das duas cartas enviadas pelo bispo de Crateús, em maio do ano passado, a Raimundo Gonçalves e a Regina Lóbo, apreendidas em outubro pas-sado, na residência do casal, na Rua Barata Ribeiro, 496, apartamento 402.

— Vejam só — diz o Gene-ral França lendo uma cópia em termo-fax da carta: "Do recanto mais isolado do ser-tão do Ceará, Parambu, onde acompanho uma semana liturgico-catequética, (o General acentua com tom irônico a palavra catequética) estou res-pondendo sua boa carta de 10 de maio."

Para o General França, as cartas não são subversivas mas devem merecer uma explicação porque foram endereçadas e encontradas em poder de uma pessoa suspeita de praticar subversão e terrorismo. Raimundo Conçaives Figueiredo foi detido em 27 de outubro, em Vila Valqueire, em companhia de Paulo Ribeiro Martins e Lucio da Costa Fonseca, numa casa onde foram encontrados explosivos e publicações ideológicas.

D. Antônio Fragoso se recusa a comentários

Recife (Sucursal) O Bispo de Crateus, Dom Antônio Fragoso, não quis comentar a noticia de que o DOPS carioca procura ouvi-lo a respeito de suas possiveis ligações com o ex-Deputado Carlos Marighela.

- Só que estou aqui, reunido com os bispos, e domingo voltarei a Crateús para continuar o meu trabalho - esta é a única declaração que eu posso dar. Mais nada - disse o prelado aos jornalistas ontem.

INDIFERENÇA

O assunto que Dom Antônio Fragoso vê com indiferença, padre Hélder Câmara, presidente do 4.º Curso de Atualização para Bispos, admite que pode ser mais um balão de sondagem de grupos extremistas. Padre Helder, contudo, acredita que "vencerá o bom senso e que a prisão de bispos ficará

sempre como um alarme no ar." Tanto o Acebispo do Olinda e Recife como o Bispo de Crateus riram do boato e padre Hélder afirmou que lhe "custava crer que a origem do boato seja fonte autorizada. Afinal, até o absurdo tem limites."

O chefe de setor de politica da Policia Federal disse que a Delegacia local não recebeu qualquer ordem para prender, ouvir ou procurar Dom Antô-

Vigário de Fortaleza acha acusação ridícula

Fortaleza (Correspondente) O Vigário Episcopal de For-taleza, padre Alberto Viana, afirmou ontem que é um absurdo o envolvimento do bispo de Crateus, Dom Antônio Fragoso, em atividades subversivas e ligações com o ex-Deputado Carlos Marighela.

Disse o padre que conhece Antônio Pragoso há muitos anos e que sua pregação é exatamente contrária à liniha de ação de Marighela, pois o bispo quer derrubar as estruturas por meios pacíficos enquanto o lider comunista é apontado como partidário da violência.

LINHA RETA

— Jamais Dom Antônio Fragoso pregaria uma colsa e praticaria outra - afirmou padre Alberto — pois o conheço de perto e garanto que não há a possibilidade de estar envolvido com grupos terroris-

Quanto à carta divulgada, pa-Alberto acredita em sua existência porque o bispo de Crateus sempre responda aos que lhe excrevem de todo o Brasil e mesmo do exterior.

- Se éle estivesse envolvido com subversivos já teria sido encontrado participando dessas atividades, pols vive constantemente sob vigilância da Policia

Federal — garantiu o Vigário Episcopal de Fortaleza. Afirmou sinda que o General Luís de França Oliveira "é um neurótico e tem complexo de perseguição", acreditando que "há alguém mais poderoso por tras dele nesta empreitada con-tra Dom Antônio Fragoso."

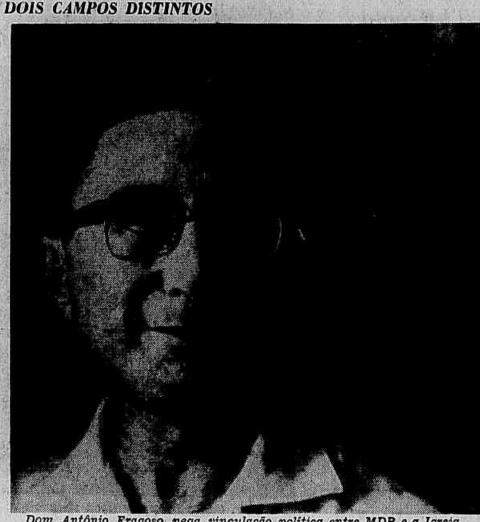
NINGUEM SABE

O Secretário de Policia do Ceará, coronel Edilson Moreira da Rocha, informou que nada sabe contra Dom António Fragoso, pois até agora não recebeu qualquer comunicação da Policia Federal ou da Secretaria de Segurança da Guana-

Ao mesmo tempo, a Policia Federal requisitou ontem as gravações da programação da Rádio Assunção Cearense, pertencente à Diocese de Fortaleza, sem explicar os motivos

Informações procedentes de Crateus — não confirmadas afirmam que várias prisões foram efetuadas lá pela Policia Federal, apesar de o Governo do Ceará não ter conhecimento de nada.

È intenso o movimento de religiosos e leigos no Palácio Arquiepiscopal de Fortaleza, à procura de informações, enquanto os meios políticos preferem ficar calados.



Dom Antônio Fragoso nega vinculação política entre MDB e a Igreja

Bispo de Crateús vê cassação como "indice de insegurança

Recife (Sucursal) — O bispo de Crateús, Dom Antônio Batista Fragoso, disse ontem que a cassação de deputados da Oposição é um índice de insegurança e que o consentimento dos companheiros para a lega-lização da cassação parece-lhe um prenúncio de suicidio do Le-

Dom Antônio Fragoso participa do IV Curso de Atualização para Bispos — que termina amanha — no Velho Seminário de Olinda, com 40 prelados bra-sileiros, sob a presidência do padre Helder Camara.

PREFACIO

A declaração que fêz ao JB é parte de uma entrevista que concedeu por escrito, à qual acrescentou esta observação: "Ou se publique o meu texto integral pelo qual respondo, ou não se publique nada. Um abraço e um muito obrigado."

Todos os participantes do curso de atualização para bispos só concedem entrevistas com perguntas e respostas por escrito e nenhum emite opinião a respeito do IV Curso, individualmente. Por isso duas indagações a respeito do conclave foram prejudicadas. As demais se seguem com as respostas de Dom Antônio Fragoso, bispo de

P. - O Partido da Oposição (MDB) tem condições de pressionar o Governo para fazer as parte da população que segue a Igreja? R. - Não há vinculação po-

litica entre o MDB e a Igreja. Os católicos estão livremente dispersos na Situação e na Oposição. Numa democracia, a Oposição, respeitada no seu direito de existir e de se manifestar, é indispensável para corrigir as distorções do poder. cassação de deputados da Oposição que têm a coragem de fazer a análise crítica das contradições do poder é um índice de insegurança;

O consentimento dos companheiros para a legalização da cassação parece-me um prenúncio de suicidio do Legisla-tivo O MDB tem condições de mover o Govêrno a assumir as mudanças exigidas pela realidade brasileira? Desconfio de minha capacidade de prospectiva. A minha resposta será a

ESTUDANTES P. - Como encara os movi-

mentos de rua dos estudantes?

desarmadas moralmente, acolhem os estudantes para um diálogo adulto e franco, esvaziam-se progressivamente os movimentos de rua. A repressão policial brutal, a insinceridade quando se diz que quer o diálogo, a marginalização dos estudantes do processo de ela-boração da reforma universitáa não integração dos estudantes em busca de novos caminhos para o país, provocam o desespêro, a clandestini-dade, novas manifestações de

Espero que nos, os mais velhos, não queiramos esmagar sob o pêso das armas e da repressão às aspirações fundamentalmente sadias da juven-

GOVERNO

P. - Acredita que o Govêrno atual é capaz de mudar as estruturas visando a aprimorar a parte da população que a Igreja e outras organizações consideram marginalizadas? R. — Não tenho condições para analisar as intenções e o programa de ação do atual Govêrno. Parece-me primeira prioridade a educação de base dos milhões de brasileiros adul-tos analfabetos Para tão vasto objetivo, é urgente escutar longamente os temas, os vocábulos, a escala de valôres, a arte, o folciore, a música, os modelos culturais do povo.

A integração consciente e ativa dos marginalizados no gran-de esfórço coletivo de implantar o desenvolvimento pelos caminhos de conscientização e politização do povo. Harmonizar a ação das bases com a planificação global é um desafio que se põe à consciencia do Governo brasileiro

Queremos, mesmo, a participação do povo na construção de um Brasil desenvolvido? Ou quicas conduzirão o povo para a felicidade e o progresso? Acusar aquêles da Igreja que trabalham para a conscientização do povo de comunistas ou subversivos pode ser um atestado de que sonhamos com a continuidade da situação oli-

O Governo brasileiro atual é capaz de democratizar as oportunidades, de possibilitar a integração do povo no esfórço desenvolvimentista, de coordenar a iniciativa de homens da Igreja e dos órgãos intermediá-

BEM NO CENTRO DE

VOCE TEM UMA AGENCIA

DO JORNAL DO BRASIL

PARA SEU CLASSIFICADO

liticas diferentes, de respeltar o direito da livre expressão, a livre organização, de promover a mudança estrutural da sociedade brasileira, de lutar pela autonomia de nossas decisões econômicas, políticas e cultu-

Desejo que essim seja, mas o comportamento político do Govérno não parece inspirar confiança no povo que quer ser sujeito do desenvolvimento

DESENVOLVIMENTO

P. - Sem o artigo da partipação dos empregados no lu-cro das empresas, o IV Plano Diretor será um passo decisivo no desenvolvimento da região, propagado pela Igreja?

R. — Estou começando ago-ra a análise do IV Piano Diretor da Sudene. Não tenho competência para um julgamento técnico. Dentro dos meios de informação de que disponho, parece-me que a interferência política nas opções técnicas da Sudene poderá esvaziá-la dos objetivos estratégicos iniciais.

A dotação, substancialmente ampliada, para o Departamen-to de Recursos Humanos pos-sibilitará a Educação de Base de milhões de nordestinos marginalizados? Haverá capacita-ção dos 3 milhões da população ativa de desempregados ou subempregados a fim de serem acolhidos pelo mercado de trabalho que se abre com as novas indústrias? A instalação de novas indús-

trias é concedida em função das necessidades humanas ou poder de consumo que é privilégio das minorias? sucederá com a saturação do mercado, talvez a curto prazo? A modernização da agricultura "queimará as etapas", partin-do experiências-pilôto de alto nível tácnico? O custo da irrigação dos 100

mil hectares previstos no quinquenio se coaduna com a dotação global do IV Plano Diretor? A desnacionalização crescente do capital investido nas indústrias permitira a autonomia do nosso desenvolvimento econômico? Só o comportamento da Su-

dene durante a execução do plano poderá dar uma resposta a tão graves interrogações. Desse comportamento depende a sobrevivência da confiança do povo na ação da Superin-

Pecuária tem exposição em S. Catarina

Hermano é

enquadrado

quatro vêzes

Brasilia (Sucursal) — O Deputado Hermano Alves, men-

cionado mais de uma vez co-

mo simplesmente "cidadão em

tela", no processo que lhe mo-

ve o Governo, e do qual somen-te ontem a bancada do MDB tomou conhecimento, foi en-

quadrado em quatro infrações à Lei de Segurança Nacional.

Portela, secretário do Conselho

de Segurança Nacional, ao Mi-

nistro da Justica, pedindo a abertura do processo legal, o parlamentar é acusado de pre-gar a desagregação das Fórças

Armadas, o antagonismo entre militares e civis, e desmoraliza-ção das autoridades e a subver-

são do regime. Em abono de tais acusações,

o Ministério da Justiça dá cur-

so a trechos de vários Arti-gos daquele parlamentar publi-

cados num matutino carioca,

dizendo ser "irrelevante, na hipótese, que o autor dos maisi-

nados artigos exerça um man-dato eletivo."

O que desde logo despertou a atenção da liderança do MDB

foi o fato de que o Ministério

da Justica reconhece o princi-pio da inviolabilidade do man-

dato parlamentar, quando diz

o Sr. Gama e Silva: "No to-

cante, porém, aos discursos pro-

feridos na tribuna da Câmara

dos Deputados, não se me afi-gura, in casu, exista qualquer

delito, diante da indenidade assegurada no Artigo 34, caput, da Constituição, e porque o abuso do direito político práticado, sem dúvida, pelo incontinente Deputado não atenta contra a ordem domecrática.

contra a ordem democrática nem visa à prática de corrup-

ção, e sòmente quando o abu-

so do direito tende a esses ob-

jetivos ou a qualquer déles se

justifica a medida prevista no Artigo 151 da Lei Maior."

No officio do General Jaime

Florianopolis (Correspondente) — A Feira Anual da Pe-cuária, maior promoção do Centro de Santa Catarina, se-rá instalada amanhã, com a participação de criadores de gado do próprio Estado, do Pa-raná e do Rio Grande do Sul.

A exposição será inaugurada pelo Governador Ivo Silveira e terá a presença de represen-tantes do Presidente Costa e Silva e do Ministro da Agri-cultura. O Banco do Brasil tomou todas as providências para proporcionar a expositores e c o m pradores financiamentos para aquisição de animais re-

Elisabete condecora policiais

Os delegados Deraldo Padilha e Hermes Machado, diretor do Corpo Marítimo de Salvamento, receberam ontem, no Itamarati, a condecoração The Royal Victorian Medal que foram agraciados pela Rainha Elisabete II.

As medalhas — entregues pelo chefe do Cerimonial do Itamarati, Embaixador Carlos Jacinto de Barros - foram concedidas aos dois policiais cariocas em reconhecimento pelo seu trabalho no esquema de segurança da Rainha da Inglaterra durante sua visita ao

Albuquerque vê obras no RG do Norte

Natal (Correspondente) — O Ministro do Interior, General Albuquerque Lima, participou ontem pela manha, em Mossoró, da solenidade de inauguração da nova rêde de distribui-ção de energia da sidade, concluida recentemente com financiamento da Sudene.

A tarde, em Natal, o Ministro presidiu à inauguração de duas fábricas, uma de confecções de roupas masculinas (300 novos empregos e investimentos de NOr\$ 2 500,00) e a oupregos e investimentos de NCr\$ 2 mil).

STF dá terra em litígio para Furnas

Brasilia (Sucursal) tral Elétrica de Furnas poderá fechar, na próxima semana, a barragem da usina que constról em Estreito, entre São Pau-lo e Minas, depois que a 3.º turma do Supremo Tribunal Federal reformou acórdão do Tri-bunal Federal de Recursos, que. havia concedido segurança a um particular, impedindo a posse provisória de terreno conti-

O advogado da empresa, Sr. José Maria de Abreu, disse que a decisão do STF foi providencial, pois, do contrário, o fechamento da barragem seria adiado indefinidamente, ocorrendo o mesmo com a constru-ção da própria usina hidrelétrica, o que prejudicaria fatalmente, no futuro, o abastecimento de energia à região Centro-Sul.

Rua João Vicente estação M Carolina Machado

do Portela ESTRADA DO PORTELA, 29 LOJA - E

DAS 8.30. ÀS 17,30 - SÁBADOS DAS 8 ÀS 11 HORAS

Preços dos gêneros sobem mas Sunab diz que houve baixas no mês de novembro

Enquanto os preços dos gêneros de primeira necessidade continuam subindo, a Sunab informava ontem que houve um decréscimo de 0,98% nos produtos alimentícios no Rio, na segunda semana de

Contrariando a informação da autarquia, a carne, incluída como um dos alimentos que baixaram, foi aumentada êste mês em NCr\$ 0,10 em quilo, preço que está sendo mantido; mas que deverá ser reajustado, pois o produto foi aumentado nos centros de criação em NCr\$ 2,00 a arrôba.

O QUE BAIXOU

Informa a nota da Sunab que baixaram os seguintes pro-dutos: tomate, carne de 1.ª e de 2.ª, cenoura, banana dágua e prata, quiabo, vagem e ca-marão. Dêsses, o único que apresentou sensivel baixa foi o tomate, enquanto que os ou-tros aumentaram. O quiabo está custando NCr\$ 1,00 o quilo, preço reconhecidamente caro para o produto.

Revela, ainda, a nota da Sunab, que o arroz amarelão aumentou. Não so êste, mas vários outros tipos de arroz entraram em alta O arroz amarelão de Goiás, no final da semana passada, custava NCr\$.. 42,00 a saca. Ontem estava sendo oferecido a NCrs 48.00. Também o produto do Rio Grande do Sul acusava, on-tem, uma alta de NCr\$ 1,00 em saca, para todos os tipos, sendo que o agulha 404 estava sendo proposto ao atacado a NCrs 39.00 c NCrs 40.00, prevendo-se nova alta para a próxima semana.

A CARNE

A carne que, segundo a Sunab, teve uma baixa no seu custo de 1,76 por cento a de 1.ª e 2,72 por cento a de 2.4, no mês de outubro, nos açougues da rêde Cadep-Cibrazem, apresentou um aumento de ... NCr\$ 0,10 em quilo. Além desse aumento outro devera se re-gistrar, pois em Araçatuba, on-

de está o Frigorifico T. Maia, administrado pela Sunab, a arróba do boi em pé (bol vivo) de NCrs 22,00 passou para NCrs 24,00. Também no centro de criação e engorda de São José do Rio Preto, o boi em pé está sendo impôsto a preço igual, isto é, com um aumento de NCrs 2,00 em arrôba.

O superintendente da Sunab, Sr. Enaldo Cravo Peixoto, baixou portaria, ontem, revogando ato de sua autoria, estabelecido no principio dêste ano, autori-zando os delegados regionais a oficializar o contrôle de preços de mercadorias que, no entender dos mesmos, estejam sendo objeto de especulação.

A nova portaria determina, no entanto, que os atos já bai-xados continuem em vigor. Isto significa que o cafezinho, a cerveja, os refrigerantes e as águas minerals continuaram tabelados. A propósito do cafezinho, anuncia-se que a ven-da desse produto estaria pre-ocupando o Governo, estando êle em pauta para ser debatido na próxima reunião da Comissão Interministerial de Precos.

Segundo fontes da Sunab, o novo aumento nos preços dos medicamentos foi autorizado pela Comissão Interministerial de Preços, da qual é presidente o Ministro da Indústria e do Comércio, General Macedo Soares e o superintendente da Sunab.

Comandante do Forte Duque de Caxias encerra palestras civicas para sindicalistas

O comandante do Forte Duque de Caxias, coronel Otávio Costa, explicou ontem, a 90 dirigentes sindicais, as atividades de ensino e pesquisa do Centro de Estudos de Pessoal, que funciona há três anos

A palestra encerrou o ciclo de civismo do Curso Contemporâneo de Liderança Sindical, promovido pela Delegacia Regional do Trabalho. As explicações foram complementadas com a projeção de slides mostrando as atividades de ensino, seguindo-se uma visita às dependências do Forte.

O coronel Otávio Costa fatração, psicologia, laboratório Centro não mantém um corpo fixo de professores, mas convida especialistas — civis ou militares - de acórdo com os assuntos a serem tratados.

Disse ainda que o Centro de Estudos trata da seleção de pessoal para as Fôrças Arma-das, para a escolha "dos homens certos, com as qualificações exigidas para cada fun-ção." O Centro recebe oficiais das très armas, além de oficiais estrangeiros para os seus cur-

Representantes dos estivado-

res, bancários, e também dos manequins profissionais estavam entre os dirigentes sindilou sobre os cursos de adminis- cais que compareceram ontem ao Forte Duque de Caxias. O cantor Ciro Monteiro também assistiu à palestra do coronel Otávio Costa, e participou do almoço que foi oferecido depois aos presentes.

> O delegado regional do Trabalho, Sr. Herculano Carneiro, disse que na próxima semana será iniciado o ciclo sóbre o Fundo de Garantia de Tempo de Serviço, ainda dentro do curso de liderança sindical. Segundo explicou, ésse curso representa a primeira etapa para a criação da Escola Superior de Formação Sindical, dentro de algum tempo.

Campo Grande terá feira de indústria e comércio e lutará por reflorestamento

Com apoio e incentivo da população do bairro e da XVIII Região Administrativa, o Lions Clube vai inaugurar no próximo dia 21 de dezembro a I Feira de Indústria e Comércio de Campo Grande.

Paralelamente à realização da Feira, será iniciada uma campanha de reflorestamento daquela região, com a participação de industriais e comerciantes. Um terreno de 80 mil m2, situado no centro do bairro, deverá ser comprado com o dinheiro arrecadado na campanha para a instalação de um parque florestal.

REFLORESTAMENTO

Região onde existia a maior reserva florestal do Estado, Grande é hoje um grande deserto. Os loteamentos particulares e as construções do BNH arrasam rapidamente com as poucas áreas ainda conservadas, de modo que, segundo o presidente do Lions, Sr. João Luis Fernandes, "o único modo de preservarmos essas áreas é criar e manter

um ,parque florestal." O terreno que a campanha pretende comprar para a instalação do parque fica entre as Ruas Barcelos Domingos, Campo Grande, Lucilia e a Estrada do Caroba. Mede aproximadanum plano elevado, de onde se descortina a vista quase total

Os idealizadores da campanha de reflorestamento de Campo Grande esperam que o Governo colabore com a iniciativa através de incentivos fiscais e, também, com a instalação e construção do parque.

As adesões à campanha podem ser feltas no Rotary Clube, no Lions, na Associação Comercial de Campo Grande ou no Ginásio Afonso Celso,

O palsagista Burle Marx, proprietário e morador em Campo Grande, considerou um crime o abandono a que vem entregue o bairro apoiou totalmente a realização da campanha pró-parque arborizado, dizendo que "as gerações futuras não nos acusarão de indiferença e de falta de previsão em relação a problemas de urbanismo."

O parque será composto por uma imensa área arborizada, além de uma biblioteca, um pavilhão para shows, fontes luminosas e um pequeno jardim zoológico.

- Naturalmente - explicou um dos organizadores da cam-Sr. Moacir Barros panha, o Bastos, do Ginásio Afonso Celso - que tudo não será realizado imediatamente. Mas com tempo, nossa campanha se tornará um sucesso.



Por não saber do que se tratava, o público custou a se aproximar do palanque dos trovadores

que prevê possibilidade de deslizamento em encostas

Sloper-indicator, um nôvo aparelho destinado a prever a possibilidade de movimentos de terra ou pedra em encostas, será instalado segunda-feira pelo Instituto de Geotécnica na encosta situada atrás do Hospital do Corpo de Bombeiros, na Avenida Paulo

Segundo os técnicos, o aparelho é itinerante e pode ser utilizado em várias encostas num pequeno período. Para seu emprêgo, é necessário apenas fazer furos de sondagem com revestimento flexível, de plástico ou aluminio.

O sloper-indicator é portátil, pesa cinco quilos e funciona por meio de uma bateria elétrica. Tem o aspecto de um ci-lindro, com sete centímetros de diâmetro e 40 de comprimento, e é ligado a um cabo elétrico, que serve como sustentação. Será usado experimentalmente na encosta da Avenida Paulo de Frontin, onde o Instituto de Geotécnica executa três furos de sondagem de seis polegadas, com as especificações exigidas para a utilização do aparelho.

A encosta e estudada ha algum tempo pelos técnicos por meio de leituras de vazão de drenes profundos e plezómetros, pois apresenta sinais de instabilidade, constatados por várias sondegens lá realizadas. Caso o aparelho registre os movimentos já anotados e permita maior precisão no estudo, começará a ser usado em encostas perigosas: as próximas serão as da Rua Comendador Martineli e morro dos Urubus.

O sloper-indicator permite uma medição de grande sensibillidade, por meio da qual os deslizamentos de encostas podem ser avaliados de maneira a que as obras de contenção feltas preventivamente. Eux leitura demonstra a altura e a direção do provável deslizamento e a intensidade do movimento.

SANTO AMARO

O Instituto de Geotécnica repeliu ontem as denúncias de que não tivesse concluido as obras de escoramento nos fundos do prédio número 200 da Rua Santo Amaro, que ruiu parcialmente em 1966.

A declaração foi feita pelo engenheiro Alfredo Trisuzzi, que responsabilizou a Cohab pela não conclusão das obras, "pois ela contratou diretamente os serviços da firma empreitada." O Sr. Alfredo Trisuzzi esclareceu que no Instituto de Geotécnica coube realizar obras de desmonte de pedras, terraplenagam e fixação de cortinos atirantadas, no local ond ocorreram os deslizamentos.

Disse que estas obras estão práticamente prontas, e também as do viaduto construido na Rua Francisca de Andrade, perto do qual está em fase final a execução de um beivedere.

- Na parte que cabia ao Instituto de Geotécnica — disse — não hà mais qualquer perigo, faltando apenas a complementação (drenagem e reflorestamento), mas no plano do prédio não foi feita ne-nhuma obra de contenção dos blocos de rocha

O Sr. Alfredo Trisuzzi adiantou que o Instituto de Geotécnica já decidiu realizar as obras nos fundos do prédio numero 200 da Rua Santo Amaro, pois "se acontecer qualquer coisa ninguém apontara a Cohab como cuipada, e sim o Instituto." Informou que sera feita uma vistoria, no local, para se saber se ha perigo iminente de deslizamento de terra ou pedras obrigarà o Instituto de Geotécnica a starar a obra imediatamente - ou se o período previsto para a realização destas obras, no início do próximo ano, poderá ser mantido.

O Instituto de Geotécnica informou ainda que realiza um estudo completo da Avenida Niemeyer, entre o Leblon e o antigo Drive-In, pois em tôda a sua extensão existem blocos de pedras que ameaçam rolar. Em dois trechos — conside-rados perigosos — já estão sendo feitas obras: uma frente de trabalho fica no morro Dois Irmãos, onde uma pedra de 20 toneladas ameges rolar com perigo de afundamento da pis-ta da Avenida Niemeyer. Af também estão sendo fixadas lascas de pedras, além de um muro de arrimo para conter pedras majores.

A outra frente fica no inicio da Avenida Niemeyer, onde já foi feito um muro de arrimo de 40 metros de comprimento, destinado a conter uma obra de terraplenagem que suavizará um talude que ameacava -rolar.

Juiz nomeado para 1.ª Vara de Família vai encontrar o cartório sob correição

O juiz Paulo Malta Ferraz foi nomeado ontem para a 1.ª Vara de Família, por ato do Governador Negrão de Lima, mas quando tomar posse vai encontrar o cartório sob correição, determinada pela Corregedoria,

O desembargador Elmano Cruz determinou a correição no cartório da 1.ª Vara de Família para apurar uma série de irregularidades que chegaram a seu conhecimento e anunciou que pretende dar ao juiz a oportunidade de saber como está o cartório, que passou anos sem juiz titular, porque o anterior sempre estêve doente e por isso substituido.

CORREICAO

O último titular da 1.º Vara de Familia foi o juiz Anselmo de Sá Ribeiro, que há mais de quatro anos não exercia a funcão por estar doente. Durante êste tempo, o cartório estéve praticamente abandonado, uma vez que os diversos juízes-substitutos não tinham tempo para dar assistência e essas ati-

Com a aposentadoria do Sr. Anselmo de Sá Ribeiro e a nomencão do juiz Paulo Malta Ferraz, c Corregedor de Justica aproveltou a oportunidade pacartório, a fim de que o nôvo juiz possa iniciar sua tarefa gundo palavras do desembargador Elmano Cruz. Na próxima segunda-feira se-

fazer uma verificação no a casa em ordem", se-

ra nomeada a comissão encarregada da correição.

Estado utilizará aparelho Trovadores abrem II Jogos Florais da Guanabara com declamação na Cinelândia

A abertura dos II Jogos Florais da Guanabara, ontem à tarde na Cinelândia, apresentou um fato inédito: pela primeira vez no Rio, em praça pública, com palanque e tudo, foi realizado um comicio de trovas. Estiveram presentes declamadores de São Paulo, Minas e Estado do Rio.

Depois do comicio, que reuniu grande número de curiosos, os trovadores seguiram para o antigo Jardim Zoológico, em Vila Isabel, onde, com a presença do Secretário de Turismo, Sr. Levi Neves, descerraram a placa que inaugurou o local como o Recanto dos Trovadores.

GENERO QUE AGRADA

O radialista Jorge Murad, que comandou a manifestação abriu a solenidade pedindo ao publico que se aproximasse sem susto, explicande o que seria realizado no local. As pessoas de início mantiveram-se afastadas, com ar de desconfiança, pois a ausência de faixas ou places explicativas da solenidade não esclarecia o carâter da manifestação. Vários trovadores começaram então a declamar suas quadras mais fa-

Apresentaram-se os trovadores classificados no II Jogos Florais e outros que vieram dos Estados: Rodolfo Abud e José Carolina Ramos de Oliveira e Eno Teodoro Costa de Santos: Jaci Pacheco, de Niterói; Wils n Montemor, de Volta Redonda: Adolfo Macedo de Mage; Manuel Martins de Oliveira, de Juiz de Fora, e Gabriel Vandôni de Barros, de Co-

Os trovadores que mais agradaram o público foram Madalena Léa e Colbert Rangel Coc-Iho. Madalena declamou sua trova mais conhecida:

Tôda mulher que é gorducha tem um recurso só seu ao vestir-se grita: Puxa Como êste troço encolheu

Colbert Rangel, considerado major trovador humoristico de Brasil, recitou:

Ostentando um rebolado que é tão fora do comum a mulher do delegado também prende qualquer um.

Segundo o presidente da União Brasileira de Trovadores, poeta Luís Otávio, êste tide recital é bastante comum em algumas cidades do pais. Em Friburgo, Corumba e Maringa realizam-se com frequencia festas deste genero. Disse que são bem sucedidas por ser a trova de agrado popular, pelo seu conteúdo leve e mordaz. Entre os espectadores aglomerados na Cinelándia deslacavam-se Edu da Gaita e o ex-Governador do Estado do R.c. Sr. Celso Pecanha.

Sursan fará agora a pista superior do Túnel Velho e só depois irá fechá-lo

O fechamento por 60 dias do Túnel Velho foi adiado para março, porque a Sursan fará agora a plataforma que servirá de pista superior do túnel. Houve apenas uma inversão de prioridades que não atrasará a conclusão da obra.

Para a construção da pista superior, foi necessário o alargamento da Rua Real Grandeza, desde a esquina de General Polidoro até o túnel, além das ruas que formam um triângulo em frente à capela Real Grandeza, onde haverá um estacionamento de automóveis.

REPARAÇÃO

O Departamento de Obras iniciará logo a reparação dos passelos das Avenidas Vieira Souto e Delfim Moreira, do Arpoador até o canal do Leblon, bem como dos refúgios centrais das pistas. Paralelamente, prosseguirá a drenagem da Avenida Borges de Medeiros, no trecho situado atrás do Jóquei Clube.

O asfaltamento das Ruas General Espírito Santo Cardoso e Pinto Guedes, na Tijuca, foi concluído ontem à noite, estando previsto para dezembro o renivelamento das Ruas Pedro Ernesto, Livramento e Santo Cristo, na Gamboa, Os meiosflos serão elevados em tóda a extensão, porque há trechos muito irregulares.

Também em dezembro, o Departamento de Obras da Sursan iniciará obras de saneamento e urbanização em Piedade e Cavalcante, colocando

meios-fios, drenando as águas pluviais e pavimentando a paralelepípedos as Ruas Múcio Teixeira, Margarida de Andrade e Araicas.

O Departamento de Parques da Sursan concluirà até o fim do ano as Praças Nossa Senhora Auxiliadora, na Gávea, e a Edmundo Bittencourt, no Bairro Pelxoto. A primeira será a major da zona sul, com o agrupamento das quatro pequenas existentes no local. A outra também será tôda remode-

A Praça Serzedelo Correia, em Copacabana, está sendo melhorada, com a colocação de 40 novos bancos de madeira, em substituição aos de concreto. Ela será pavimentada, em parte, com pedras portuguêsas e passará a ter um play ground cercado, que funcionará de 8 às

Núncio e Embaixador querem a Fundação Médico-Missionário logo em ação

O Núncio Apostólico do Brasil, D. Sebastião Baggio, e o Embaixador da Ordem Soberana Militar de Malta, Sr. Andrew Charles Duncan, estão intensificando os planos de construção da Fundação Médico-Missionário de São João de Jerusalém, com sede em

O projeto inicial foi modificado e aumentado, principalmente pela cooperação que os promotores recebem da Conferência dos Religiosos do Brasil e da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. Os planos prevêem uma ação no interior do Brasil, principalmente no Amazonas e Ceará, "onde os médicos são poucos e as doenças endêmicas muitas."

OBJETIVOS FINAIS

Os objetivos finais da Fundação Médico-Missionário de São João de Jerusalém são: promo-ção de cursos intensivos para pessoal de saúde, selecionado das várias regiões de missão, concessão de bôlsa-de-estudo para pessoal médico e paramédico em atividade missionária e criação de um curso de auxiliar de enfermagem e de cursos paramédicos, conforme as possi-bilidades e criar um curso permanente de primeiros socorros, para pessoas em atividade mis-

A Fundação será destinada, fundamentalmente, a prestar "ativa assistência a todos os angulos do desenvolvimento médico-educacional missionário

A partir de sugestão do Núncio Apostólico ao Embaixador da Soberana Ordem Militar de Malta, em maio de 1966, foi sendo projetada a Fundação Médico-Missionário de São Médico-Missionario de Sao João de Jerusalém. O Núncio propôs, na ocasião, que a Em-baixada da Ordem tentasse or-ganizar "uma escola para treinamento de jovens dedicados, para se tornarem médicos missionários dispostos a trabalhar nas regiões mais necessitadas, onde ficariam ligados às Mis-

O projeto, em 1966 e 1967, foi apresentado a diversas autori-dades brasileiras, inclusive Ministros de Estado, tendo recebido apoio e promessas de ajuda

de todos quantos o leram.
O estudante missionário que será recrutado — de acordo com o plano — terá de ser um homem dedicado. Seu grau de instrução terá de ser pelo menos ginasial, e antes de serem aceitos pela escola os estudantes prometerão jamais aceitar pagamento por seus serviços. O recrutamento dos estudantes será uma tarefa fácil, segundo o

ser possivel ainda encontrar pessons de outros países inte-ressadas, "o que servirá de escopo para o projeto."

O TREINAMENTO

Pelas previsões, a escola estará equipada para cursos de treinamento de cerca de 20 alunos de cada vez, durante um período de seis meses. Portanto, a escola treinara 40 missionários-médicos por ano. Aos estudantes será ministrado treinamento médico básico intensivo, especialmente para tratar dos tipos de doença que serão encontrados no seu trabalho no campo.

E previsto que serão necessarios dois instrutores residentes na própria escola, enquanto os estudantes receberem instrução adicional dada por especialistas da Faculdade de Medicina da Universidade de Brasilia. A escola terá uma clinica medica (que será dirigida por médicos estaduais). O trabalho de arquitetura esta sendo realizado pelo Sr. Alcides da Rocha Miranda.

ESTIMATIVA

Os promotores da Fundação Médico-Missionário de São João de Jerusalem calculam em USS 30 mil o custo da escola.

O terreno para sede da Fundação Médico-Missionário de São João de Jerusalém foi doado pela Novacap e fica localizado na parte norte da capital, no setor dos edificios de utilidade pública O edifício está-sendo projetado em linhas modernas, de acordo com o espírito de Brasilia, mas tera algumas características d antiga Missão Portuguêsa, isto é, será construído em volta de um patio. Terà biblioteca, sala de recreação, salas de aula e capela, além da clinica com enfermaria, laboratório e unidade de raios X. Haverā ainda um ga-

Mudança de favelados para o conjunto de Andaraí é retardada por falta de luz

Os favelados do Parque da Alegria ainda não foram removidos para o conjunto residencial do Andarai, porque as casas ainda não têm luz — disse o Secretário de Serviços Sociais, Sr. Vítor Pinheiro.

A Light, entretanto, prometeu que iniciará a ligação de energia elétrica na próxima semana. Para as unidades da Cidade de Deus, que já estão prontas, também não foram iniciadas as transferências, pois informou-se que a remoção não pode ser feita parceladamente.

NUMERO CERTO

O Secretário de Serviços Sociais disse ontem que do Par-que da Alegria serão removidos apenas 186 moradores; 100 irão para o conjunto residencial do Audarai, construído em convénio com o DER, os outros seião transferidos para 86 unidades na Cidade de Deus.

 Os demais moradores não serão transferidos. Não estamos fazendo um desfavelamento total. Cuidamos apenas da remoção dos moradores localizados na área de construção do vinduto Olimpio de Melo. O Sr. Vitor Pinheiro disse

que a única coisa que está imo dindo a remoção dos favela-dos é a falta de luz no conjun-

- Eu seria um mau engenheiro se entregasse as casas inltando luz. As obras lá estão terminadas, incluindo o abastecimento de água e o escoamento das aguas pluviais. A Light, segundo oficio que recebi, deverá começar na próxima semana a ligação de energia elétrica para o local. A única obraque ainda deverá ser feita é uma pavimentação leve, que noderá ser executada pela SUR-SAN, mas ja ai processada a transferência. Para a Cidade de Deus, embora ja esteja tudo resolvido, não mandamos ninguém, pois não podemos fazer uma transferência por etapas. Certos critérios devem ser obedecidos. Além disso, faremos a mudança de uma só

Alunos da UEG pretendem tirar baço de sapo durante mostra de seus trabalhos

Alunos do primeiro ano científico (especialização em Medicina), do Colégio de Aplicação da UEG tentarão retirar o baço de um sapo na exposição que vão inaugurar segunda-feira, às 10 horas. Eles pretendem ainda, durante a mostra, fazer com que uma

O reitor João Lira Filho inaugurará a exposição, que contará com trabalhos dos alunos do primeiro ano científico com especialização em Engenharia, Estes passarão filmes e slides sôbre as visitas que fizeram ao ITA (Instituto Tecnológico da Aeronautica), a Cubatão e à Companhia Siderúrgica Nacional.

RETROSPECTIVA

A exposição mostrara os trabalhos dos alunos das turmus de primeiro ano científico, especialização em Medicina e Engenharia, derenvolvidos durante o ano. Os de Medicina visitaram o Instituto Butanta, em São Paulo, e o Instituto Osvaldo Cruz, em Manguinhos. Havera stands onde farão dissecação de lâminas de animais, três vêzes por dia, e de determinação do fator RH.

O Colegio de Aplicação da UEG é considerado modélo por seus alunos. Na visita ao ITA a Cubatão e à Siderurgica Nacional, foram acompanhados pelo professor Roberto Faria Góes, de 23 anos. A exposição será denominada Fernando Rodrigues da Silveira, em homenagem ao fundador do collégio, que está se convalescendo de uma operação no Hospital das Clinicas Pedro Ernesto.

Outras turmas, inclusive do ginásio, também vão participar da exposição. A da quarta série apresentarà painéis sôbre o Brasil Turístico, matéria que é do seu curriculo.

Obras do edificio da

Secretaria do Governo

"Solicito a retificação da no-

ticia Aquisição de dois eleva-dores ameaça obras do edifi-

cio da Secretaria do Governo (JB, dia 17), de acordo com as

informações que realmente prestel e que são as seguintes:

na construção será devido a imprevistos normais em obras

dessa natureza. É conhecida por todos a falta de cimento

2.º — A urgência obrigou-nos a conceder prazo exiguo

para a entrega dos elevadores. Em momento algum essa aqui-

mento é de 1 200 m2, sendo que o Gabinete do Secretário

ocupará aproximadamente 180 m2

Oscar Felippe Leite Net-o — Presidente da Comissão

de Concorrência e . iscalização — Secretaria do Governo —

"A Diretoria do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro,

recém-empossada, em reunião

realizada no dia 18, deliberou,

por unanimidade, exprimir for-

malmente a sua repulsa ao Plano Nacional de Saude.

Na mesma reunião, progra-

mou-se uma Semana de Deba-

tes relativos ao Plano Nacional

quibilidade, com a participação

de Saude quanto à sua inexe

Plano Nacional

de Saude

- A area de cada pavi-

no mercado atualmente;

sição ameaçará a obra;

1.º - O atraso que ocorrer

C. Pereira Carneiro

Goebbels no Prata

Noticias de Buenos Aires revelam que o Govêrno argentino acaba de conceder a uma agência de publicidade controlada pelo Estado, a Telenoticias Americana (Telam) o maior orçamento publicitário da América do Sul. Nada menos de dez bilhões de pesos, ou 29 milhões de dólares, foram canalizados para a Telam, que passará a monopolizar a propaganda do Governo argentino, inclusive a divulgação de matéria publicitária de órgãos semi-oficiais ou sociedades de economia mista, como linhas acreas e marítimas, a única indústria siderúrgica argentina, e as emprêsas oficiais de energia elétrica.

O orçamento da Telam corresponde a dezessete por cento do faturamento de tôdas as emprêsas independentes de publicidade na Argentina e é abertamente dirigida pelo Govêrno, representado pelo coronel Antonio Simonovich. Em suma, a Argentina do Presidente Onganía exumou a maquinaria de propaganda típica do totalitarismo, no clássico estilo do Dr. Goebbels. E o curioso é que isso ocorre exatamente na hora em que vários sintomas indicam o propósito de nosso Govêrno de tomar o mesmo caminho, sob o disfarce de um todo-poderoso serviço de relações públicas, cujos tentáculos já ameaçam infiltrar-se pelos jornais, pelo rádio e pela televisão.

É inegável que há uma grande lacuna na divulgação de notícias relativas à América Latina no resto do mundo e especialmente nos grandes países industrializados. Vários estadistas latinoamericanos têm formulado veementes protestos contra aquilo que se convencionou chamar de o "muro de silêncio" que nos cerca. O noticiário telegráfico é todo manipulado pelas grandes agências de notícias, organizações mundiais em que não existe, como não poderia existir, nenhum sistema preferencial para a divulgação de fatos

ocorridos em qualquer região específica do globo. As grandes agências são imensas bôlsas de noticias, em que a cotação do dia é fornecida pelo interesse do leitor, onde quer que esteja. A importância da notícia dentro de padrões mundiais de interêsse, seu caráter de novidade, de sensacionalismo ou de pitoresco, passam acima de quaisquer considerações de caráter nacional ou regional. Só preencheremos essa lacuna quando nos organizarmos para a divulgação livre, independente e veraz do noticiário latino-americano. Em outras palavras temos que "vender" ao mundo as noticias latino-americanas, dentro das regras da concorrência livre com as outras agências informativas. Isso é o que deveriamos fazer, não através de organismos oficiais, mas por intermédio da livre emprêsa, sob cuja égide cresceram e prosperaram os grandes jornais do nosso Continente. Trata-se de promover a noticia e não a ouro, não tem curso internacional. Fica circunscrita à matéria paga insôssa e sensaborona, de consumo duvidoso, mesmo para o leitor nacional.

É pena que o regime do Presidente Ongania, que nos deu alguns bons exemplos — o maior dos quais foi o êxito no contrôle da inflação venha fornecer-nos agora esse perigoso precedente de malversação dos dinheiros do contribuinte fiscal com o custeio de um DIP temporão, que deve ser vigorosamente repudiado por tôda a imprensa do Continente, como uma típica intervenção totalitária na área da comunicação e uma perigosa ameaça à liberdade de imprensa na Amé-

de entidades de classe, usuarios, etc., em data a ser oportunamente divulgada Dr. Miguel Olimpio Caval-- Presidente do Sindicato dos Médicos do Rio de Ja-

"Caminho da Degradação"

"Aplausos pelo editorial Ca-minho da Degradação (JB, dia 21) A desvalorização da moeda traz o empobrecimento do povo. Quantas pessoas idosas estão na miseria por causa da inflação. É preciso que nossos governantes tenham a coragem de dizer ao povo que a solução é o aumento de produção. É o que esperávamos da Revolu-

Daniel Ribeiro — Avenida Presidente Vargas, 2 007 — Rio."

A atuação de Irmão Pedro

"Os meus elogios à carta em que o leitor Emanuel de Castro critica o Irmão Pedro, que maltrata crianças ensinando o grave vicio de pedir esmolas.

Já tive oportunidade de ver o Irmão Pedro nas esquinas com crianças, pedindo: "As crianças cantam, o Irmão Pedro

Solange Teresa Mota — Rua Pedro Américo, 20, apt. 204."

Aumento dos servidores

"Surpreendeu-me o comentário Aumento de vencimentos (Informe JB, edição do dia 7), porque éle não informa a verdade dos fatos e, injustamente, vem contra a classe a que pertenço há mais de 30 anos.

Vejamos os fatos: — Admissões — Elas se dão em todos os ministérios, desde que haja carência de funcionários provocada pelo aumento burocrático des serviços, pelas r adorias e reformas e, também, por aquêles que se vão definitivamente, pois, depois da revolução de 1964, a admissão é muito controlada pela legislação vigente no país. Antes dessa época havia também con-

II - Tempo integral - É uma forma de evitar-se novas admissões. Ele não foi estendido a todo o funcionalismo civil, está adstrito aos cargos em comissão, chefias e técnicos e, as vezes, ao funcionário burocrático, de acordo com a necessidade da administração. O funcionario que cumpre o tempo integral não pode ocupar-se de outro trabalho fora de suas atribuições funcionais nem mesmo em emprésa particular e que seja em horário noturno. Está inteiramente cerceado. Por éste tempo integral lhe è paga uma percentagem de acôrdo com o cargo ou a função, indo de 50 a 100%, sendo que, a máxima, dificilmente é atingida. São essas as regras da Cotide, orgão fiscalizador do tempo integral do funcionalismo público.

III — Diárias e viagens Uma existe em decorrência da outra. Naturalmente que a administração destacando o funcionário para viajar terá de pagar-lhe o transporte e, também, a diária para suas despesas de manutenção. Para o transporte é paga a quantia arbitrada pela emprésa trans-portadora e a diária é de acór-do com a percentagem prevista

As viagens são feitas quando necessárias e pelo funcionalis-mo civil e militar. Viaja-se muito no Brasil, mas êle é muito extenso, justifica-se. Ha necessidade de um intercambio entre as diversas unidades do serviço público, para melhor entrosamento e fiscalização.

Mas, ha vantagens militares que nos civis não as temos, como, entre elas, o auxilio habitacional para os que não têm casa própria. Nós, civis, pagamos com o nosso ordenado e, se quisermos adquirir residênprópria, enfrentaremos a Caixa Económica com a sua correção monetária.

Não temos nada contra os militares, mas êstes comențărios criam animosidade entre duas classes irmās de servi-

Em setembro, foi dado um aumento aos militares e não nos civis. Não sei se êles o estão recebendo, mas nos fica-

mos tristes e à espera. Maria Ignês de Oliveira — Praia da Costa — Vila Velha, ES."

propaganda de governos, que são passageiros e que a opinião pública mundial não tem nenhum interesse em fortalecer ou enfraquecer. A propaganda oficial, a louvação sistemática de atividades governamentais, ainda que paga a pêso de

Heroísmo na Selva

Tudo indica que tenha realmente sido trucidada pelos indios atroaris, a missão chefiada pelo padre Calleri, dirigente da Comissão Pró-Índio da Prelazia de Roraima. É certo e bom que a providência imediatamente tomada pelo Presidente da Fundação Nacional do Índio, Sr. José Queirós Campos, tenha sido a de advertir Manaus, para não permitir que se crie um clima de vingança contra os indios.

Quando homens que ganham dinheiro para proteger os indios - como ocorria com funcionários do extinto Serviço de Proteção aos Índios - permitem ou ajudam o trucidamento de índios para roubar-lhes as terras, estão cometendo um crime sem explicação ou perdão. Quando tribos ainda em estado selvagem se chocam com expedições e, como parece haver acontecido agora, trucidam seus componentes - agem como selvagens, como irresponsáveis, como tutelados que são da Nação brasileira. É uma terrivel tragédia, mas uma tragédia sem agentes criminosos. Trucidá-los de volta seria baixar muito os padrões de civilização do Brasil. Seria, simplesmente, nivelar os cidadãos do Brasil inteiro a homens neolíticos que ainda existem na floresta brasileira.

Quando desaparece um grupo de homens corajosos, como os da expedição do padre Calleri, manifesta-se muito do verdadeiro espírito do Brasil ainda por colonizar mas que já tem altos padrões de comportamento humano. São, por exemplo, no ínvio sertão amazônico, os padrões da Fôrça Aérea Brasileira e do PARA-SAR, êsse admirável grupo de pilotos e pára-quedistas que exercem, por vocação e profissão, a mais nobre das formas de coragem: a de se arriscarem para

salvar a vida de outrem. O Serviço de Buscas e Salvamento é uma rotina de heroismo. E, notese bem, heroísmo exercido a mais de mil quilômetros das cidades brasileiras onde os meios de divulgação tornam os homens famosos. Na maioria dos casos, o serviço do PARA-SAR é árduo e obscuro, ocorre longe das vistas e da atenção de todos, e no entanto prossegue em ritmo

O problema dos índios, como ainda agora o repetiu, em Brasilia, Dr. Noel Nutels, da Fundação Nacional do Índio, é pacificá-los e concentrá-los em parques como o Parque Indígena do Xingu. Ali poderão sobreviver os cêrca de 100 000 indios que sobraram à fúria destruidora do colonizador. Eram multidões e são agora uma pequena comunidade. É inútil tentar assimilálos, sobretudo se se tenta a assimilação rápida. A diferença de culturas é tão gigantesca, que o selvagem perde suas características e sua alegria de viver, terminando no álcool, na indolência, num desespêro que não sabe sequer pôr em pa-

É triste que desapareçam, de quando em quando, homens que amam os indios e tentam fazer-lhes bem, como o padre Calleri e seus companheiros. Mas esse é um risco de homens civilizados e cristãos. Reagir à morte com a morte é desmentir tôda a admirável obra de Rondon, continuada, no Parque Indigena do Xingu, pelos irmãos Vilas Boas, e tão resolutamente apoiada pela Fôrça Aérea Brasileira e os bravos do PARA-SAR, com o respeito e o carinho que têm pela vida humana.

Govêrno de Aparências

O pior castigo para governantes que vivem de satisfazer as aparências é que, ao cabo de algum tempo, todos percebem tudo e só êles restam enganados. Este é o grande risco do Govêrno Costa e Silva, que vai ser o último a perceber isto. O último exemplo da preocupação de realizar pela aparência é a requisição de tempo nos denominados horários nobres da televisão, para mostrar a cada dia obras filmadas e engordadas pelo estilo oficial de textos lidos. Não demorará a fase em que, esgotadas as obras, aparecerá a gente do Govêrno, em lançamentos de pedras fundamentais e inauguração de retratos. É só esperar para ver.

Entre a última e a primeira mania de aparentar, há uma seqüência inteira de tentativas que não satisfazem à opinião pública e acomodam o Governo no alto conceito que faz de si mesmo. A primeira foi a aparência democrática de uma eleição indireta em que havia um único candidato. Tudo foi entendido como uma contingência, mas o próprio Govêrno eleito entendeu de fazer a simulação democrática e, já vitorioso, percorreu o país numa inédita campanha de reconhecimento.

As recentes eleições municipais deixaram de ter maior significação porque o número mínimo de Partidos, em lugar de representar um mínimo de democracia, configura o risco de têrmos um só. O Govêrno no entanto se declara plenamente satisfeito, apenas porque o resultado — como tinha de ser — foi favorabilissimo a êle. O engano é dêle apenas, porque os eleitores fizeram o que lhes competia, isto é, votar.

O valor excessivo emprestado à aparência mais do que aos atos incorpora-se ao julgamento do Govêrno pela opinião pública, que não vive de aparências mas espera fatos concretos. Quem se compraz com o que aparenta fazer é o Govêrno, quando reinaugura estradas reparadas com a ênfase promocional de uma obra nova. Inflação e desenvolvimento podem ser escondidos em manipulações estatísticas, mas para o cidadão comum há uma aferição feita com realismo: traduzem-se a inflação em perda do poder aquisitivo dos salários e o subdesenvolvimento em falta de oportunidade, tanto para estudar quando jovem, quanto de trabalhar e melhorar, quando formado.

Coisas da Política

Constituição ou revolução é debate dentro do Governo

A retomada da idéia revolucionária de 64, proposta pelo Ministro do Interior, preenche o vá-cuo político que parece ser a atmosfera ideal do Governo, e suscitou uma contestação do Ministro dos Transportes. Desloca-se assim para figuras do Govêrno, por sinal militares, um debate que estava em tôdas as cabecas mas não era conduzido em cena política.

Opčem-se preliminarmente, em perspectiva promissora, a idéia original de 64 e a viabilidade do projeto democrático adotado em 67. Tôda a questão se resume em saber se é possível deduzir da aplicação do sistema constitucional em vigor uma atividade democrática, sem risco de perder de vista suas origens, ou se há necessidade de uma "revolução dentro da Revolução". para dar-lhe outra base e nova arquitetura.

Ficou também evidente, pelas figuras que sustentam o debate, que o assunto não representa uma abstração de fundo constitucional, e sim matéria-prima política a ser trabalhada eleitoralmente para consumo em 1970.

A sucessão presidencial faz, com antecedência de dois anos, luz suficiente para aclarar as posições e permite, nas atuais condições, visão antecipada do problema. As posições estão sendo tomadas porque há capacidade politica ociosa, já que o Govérno não a preenche na medida das necessidades do consumo interno.

As condições atestam que há, entre o que faz o Governo e o que deseja a opinião pública, um hiato que não pode ser preenchido apenas com informações objetivando a formar uma imagem administrativa, atravės de programas diários de televisão. Não é um problema apenas visual e de cial e entendido como becomunicação de massas.

O des contentamento atribuído de bôca a militares jovens, e portanto impacientes com a demora dos grandes resultados, tem origem, pelas versões correntes, na verificação de que há distancia excessiva entre o Governo e a opinião pública, com riscos para a continuidade da idéia revolucionária. Sem resultados consagradores e espetaculares, os militares impacientes temem a incompatibilidade definitiva entre a população e o projeto revolucionário de 64, com proveito futuro para aquêles que foram desalojados do Poder.

O estado de espirito inconformado de um setor militar reflete uma critica à ação do Govêrno. O desagrado diz respeito à maneira pela qual se conduz em relação aos grandes problemas nacionais. tratados em nível de rotina administrativa e normalidade política, enquanto a impaciência dos oficiais jovens pede ações decisivas, na administração e na politica. As declarações em sé-

rie feitas pelo General Albuquerque Lima encampam as aspirações da oficialidade considerada jovem, ou seja, dos oficiais que ainda não chegaram ao último estágio da carreira. Mas, segundo constatações de politicos e observadores, as palavras do Ministro do Interior ficam nos limites da identificação com a idéia original de 64 e na pregação de sua continuidade.

A margem critica não foi por ele encampada de público, portanto não se abriu entre sua posição e o Governo a distancia que permitiria a interferência de um fator de crise no quadro político. O Ministro Mário Andreazza, do quadro de aspirantes à sucessão presiden-

neficiário da preferência sentimental do Presidente, dispôs-se a contestar a formulação política apresentada com enfase revolucionária. A argumentação do General Albuquerque Lima, o coronel Andreazza opôs a ação política e a normalidade como os limites do campo para o qual se transplantou a ideia revolucionária, depois de 15 de março de 67.

O Ministro Andreazza entrou para a Arena com a devida antecedência e passou para a reserva. Adquiriu portanto condições politicas que o desvinculam da filiação militar. Tornou-se pràticamente um civil que se habilita à política por via administrativa. Já o General Albuquerque Lima continua vinculado à corporação militar, procura refletir os anseios de sua parcela mais jovem e lhe presta contas de sua atuação no Ministério. Não se filiou a qualquer Partido, não cultiva o convivio com grupos politicos e agora apresenta, a necessidade de avivamento da idéia de 64, tanto ao propor maior prazo. como ao admitir a utiliza-, ção de podêres extraordi-

'Os interesses da Revolução é que dirão se a Constituição basta ou não", proclamou o Gene-ral Albuquerque Lima. 'A Revolução é a propria Constituição vigente", rebateu o Ministro Andreazza, acrescentando que o Marechal Costa e Silva não pensou em edi-: tar Atos Institucionais, nem admite a necessida-, de de dispositivos de ação extra-legal.

A questão armou-se no plano das definições, mas poderá transferir-se ràpi- , damente para o campo politico, que é em última análise onde se decidem as dificuldades.

Protesto

Carlos A. Dunshee de Abranches

clam frequentemente o aparecimento de cadáveres crivados de balas e abandonados em lugares ermos, quase sempre no Estado do Río. mas próximos à Guanabara, As circunstâncias que cercam o aparecimento desses corpos são muito semelhantes. As vitimas, apesar da preocupação dos assassinos de eliminar os elementos

aparentes de identificação, são em geral individuos com antecedentes criminals, como comprovam afinal as impressões datiloscópicas. Vários dêsses mortos eram acusados de autoria ou cumplicidade na morte de policiais ou eram desafetos de alguns destes.

As pessoas residentes nos locals em que são descobertos os cadáveres raramente declaram ter ouvido disparos na ocasião, mas apenas ruido de carros que transportam os corpos, invariavelmente de pessoas desconhecidas na localidade. Os ferimentos revelam terem sido feitos por armas de fogo de características e calibres idênticos às usadas pela po-

Num requinte de insensibilidade e de vaidade criminal, própriá dos que contam com a impunidade, muitas dessas vitimas de fuzilamento passaram a ser marcadas com uma caveira.

As autoridades policials fluminenses, cuja deficiência de recursos técnicos é notória, resumem-se a recolher os cadáveres, identificá-los, autopsiá-los e instaurar inquéritos sumários, que são sistemàticamente arquivados por falta de provas quanto à autoria do crime.

A imprensa dos dois Estados, cumprindo uma das funções que lhe cabe nas sociedades livres, tem veiculado versões sôbre a autoria desses homicidios, atribuida a maus policiais com razões lógicas e indicios impressionantes.

Dezenas de reportagens foram publicadas nos últimos meses contendo a acusação frontal de que tals fuzilamentos são praticados por Rio de Janeiro, os quais comprometem os elementos dignos que as integram. Ora, o movel da eliminação dos marginais aparece com um ato de vindita contra o indigitado autor da morte de policiais, ora como uma medida profilatica para livrar a sociedade de maus elementos, reincidentes na prática de delitos contra a vida e o patrimônio.

Para a execução dêsse serviço, existiria um Esquadrão da Morte, que contaria com o beneplácito ou, pelo menos, com a omissão de certas autoridades superiores.

A repetição dessas acusações provocou das autoridades em causa vagas contestações, algumas vêzes acompanhadas da alegação de que tais homicidios são fruto da luta entre quadrilhas de criminosos e contraventores. Todavia, nenhuma investigação séria ou medida concreta foi tomada para reprimir e prevenir novos fuzilamentos dêsse gênero. A dura realidade è que não

foi apurada a autoria de semelhantes homicidios, e, em alguns casos, nem sequer a identidade das vitimas. Noticia-se agora, com igual riqueza de minúcias, a criação de outro Esquadrão da Morte, em São Paulo. Suas atividades ter-se-iam iniciado oficialmente na madrugada de ontem com o metralhamento de um suspeito pelo assassinato de determinado investigador paulista.

A nossa organização de carrascos teria até o seu relações-p ú b licas, que solicitamente deu à imprensa da Paulicéia as indicações para a descoberta do cadáver do justicado na Via Anchieta e os nomes de outros marginais, já marcados para morrer.

Semelhante prática delituosa precisa ter um paradeiro imediato, porque atentatória dos nossos foros de pais civilizado e dos sentimentos do povo brasileiro. A alegação de que as vitimas seriam individuos antimembros das corporações seus executores seria a de- episódios.

Os jornais cariocas noti- policiais da Guanabara e do fesa da coletividade em nade tais homicidios. Ao contrário, constituem circunstâncias agravantes porque o agente da lei è responsavel pela vida do mais empedernido criminoso, que, quando: detido, fica sob a proteção da autoridade pública.

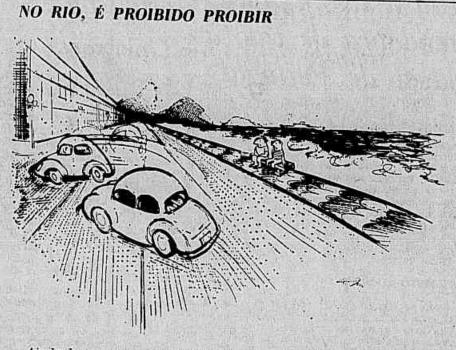
A Constituição do Brasili assegura a todos o direito. à vida e há muito proscreveu a pena de morte. Até o parricida, considerado o maist abjeto dos criminosos, tem direito a ampla defesa e a um julgamento justo, mesmonos paises que ainda admitem a pena capital. Como poderiam assim os homens, aos quais a sociedade confia a defesa da lei e da ordem, arrogarem-se o direito de aplicar penas proibidas pela Constituição e proferir sentenças sumárias de fuzilamento, sem direito de qualquer defesa ao indigitado criminoso? Por que só os matadores de policiais estariam sujeitos a tal punição, enquanto outros homicidas ficam impunes ou são mandados para as penitenciárias?

Tão grave como a reiterada prática desses fuzilamentos é a inação do poder público, seja dos governos estaduais, em cujas jurisdiçõesos fatos se repetem, como o do próprio Governo federal.

Além de ferir as leis brasileiras, tais ocorrências caracterizam violação flagrante dos atos internacionais que protegem atualmente os direitos humanos, sujeitando-nos, por falta de providências internas, a medidas, e sanções morais que o nosso povo não merece, por seu. amor à justiça, sua abomi-nação à violência e suas tradições juridicas.

Por tudo isso, impõe-se éste protesto e um apelo aos Governadores Negrão de Lin ma, Jeremias Fontes e Abreu-Sodré para que façam apurar, de maneira exemplar, os fatos denunciados pela imprensa. Apelo ainda ao Mi nistro Gama e Silva, para que a Comissão de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana comece o exercicio de suas atribuições legais pelo sociais, e que a intenção dos estudo desses vergonhosos

UNIÃO MINEIRA



- Ainda bem que os carros que vêm do pôsto 6 foram proibidos de entrar à esquerda, que, se proibem também à direita, ia ter um bocado de motorista afogado!

ABERTURA DO SALÃO



Diante do Presidente Costa e Silva e do Governador Abreu Sodré, de S. Paulo, O Sr. Caio de Alcântara Machado discursa na abertura do Salão do Automóvel

Salão do Automóvel reúne 148 expositores até dia 8

Presidente Costa e Silva inau- gando mais de 50 mil pessoas gurou ontem à noite, sem discursar, o VI Salão do Automó- 150 mil, nos diversos ramos da vel, que reunirá, até dia 8, 148 indústria de autopeças. expositores, entre fabricantes de veículos e de autopeças, no res que, projetando sua in-Pavilhão Internacional do Ibi- fluência sóbre quase todos os repuera.

Falaram o Ministro da Indústria e do Comércio, General leira, hoje, transcorridos 12 Macedo Soares, e o Governador anos de sua implantação, já luguração foi presenciada por um público de cerca de 4 mil pessoas e, depois de declarar aberto o Salão, o Presidente percorreu os vários stands, seguido de sua comitiva. Fator de

desenvolvimento

Depois do discurso do presidente da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores - Anfavea -, Sr. Oscar Augusto Camargo, o organizador da mostra, Sr. Caio do Alcantara Machado, lembrou que a indústria automobilistica constitui fator decisivo de desenvolvimento."

Ressaltou a importância da presença do Marechal Costa e Silva e dos Ministros da Indústria e do Comércio, da Fazenda. Sr. Delfim Neto, e dos Transportes, coronel Mário Andreaz-

- Ao lançarmos o I Salão do Automóvel em 1960, a nossa idéia foi a de refletir, de dois em dois anos, a imagem da indústria automobilistica nacional em sua jornada de realizações e de vitórias, sem esconder entretanto os seus percalços e os seus problemas - frisou o Sr. Caio de Alcantara Machado.

- Hoje podemos verificar que os principais problemas ja são coisas do passado e que os triunfos cada dia mais se dilatam. De um mercado restrito e para muitos duvidoso, passamos para o terreno amplo e praticamente ilimitado da concorrência positiva e progressista - concluiu.

Em nome do Presidente Costa e Silva, o Ministro da Indústria e do Comércio, General Edmundo de Macedo Soares, falando no VI Salão do Autemóvel, afirmou que a indústria automobilística brasileira já superou sua fase de implantação.

Explicou o Ministro que com a criação de modelos próprios e a nacionalização dos projetos de engenharia, o setor entra na sua terceira fese

São Paulo (Sucursal) — O de desenvolvimento, empree dando oportunidade a outras

> Disse o Ministro Macedo Soasetores da vida nacional, a indústria automobilística brasipode ser analisada com a devida perspectiva, acrescentando que, em consequência da implantação daquele setor, tôda a estrutura industrial, econômica e social do país passou a equacionar seus problemas em outros termos.

- Com um capital aplicado superior a NCr\$ 700 milhões, distribuídos em nove fábricas disse o Ministro da Indústria e do Comércio - a indústria automobilistica emprega mais de 50 mil operários, estimando-se em 150 mil os empregados das indústrias de autopeças. No período de 1957/ 68 (até setembro), 1 851 822 unidades dos mais diferentes tipos foram lançadas no mer-

Após destacar os métodos de produção em série empregados no setor - atividade de integração por excelência - disse que as condições de mercado que criov fizeram com que a metalurgia, a mecânica e outras indústrias correlatas realizassem prodigioso progresso. Estabeleceu-se uma verdadeira reação em cadeia, dinamizando em escala crescente novos setores de trabalho por tôdas as áreas do

- Por outro lado - destacou o Ministro - sob o pontode-vista de sua integração na economia nacional, a indústria de automóveis correspondeu ao seu planejamento, fundamentando em três etapas distintas: a primeira, de nacionalização do veículo, alcançada com êxito; a segunda, de nacionalização dos instrumentos de trabalho, isto é, do ferramental (estampos, moldes e matrizes), atingida da mesma forma com sucesso; e a terceira, da criação de modelos próprios, através da nacionalização de projetos de engenharia, se enquadra na fase a que se procura atingir, de moderniza-

ção e aperfeiçoamento. Finalizando, garantiu que as nove fábricas agora existentes

realmente o mercado, pelo lancamento de modelos e tipos mais avançados de veículos, dentro de uma política vigorosa e clara, "sem nenhum protecionismo artificial."

Sodré lembra eleição

O Governador Abreu Sciré. O Governador Abreu Sciré, dirigindo-se ao Presidente Cos- Governador Abreu Sciré, Os candidatos aos cursos da Faculdade de Cléncias Médita e Silva, disse que nas eleições do último dia 15, o povo "votou com liberdade sem precedentes e com a lucidez de que o voto, exercido democráticamente, como foi, confere legitimidade e sanciona sua vontade, expressa nas urnas livres.

O Governador afirmou, logo ao inicio de seu discurso, que "a indústria automobilística comprova que a nação brasileira cresce, progride e avança nos dominios da tecnologia e da economia social". Acentuou, em seguida, ser a indústria de automóveis "a resposta aos pessimistas, aos negativistas, aos que assopram crises políticas para perturbar a economia do país e aos que anunciam depressões para retardar o nosso ritmo de desenvolvimento."

Depois de comparar a produção de veículos brasileiros em 1967 com a dêste ano, o Sr. Abreu Sodré acentuou ser ela "a repulsa na voz incontrastável dos números, aos que agitam o país na espera de um caos, propicio às suas intenções subversivas." Lembrou, a zeguir, que essa produção "zó se tornou possível em razão dos investimentos feitos pelo poder público na infra-estrutura da nossa economia." E

- A nação, confiante na liderança de Vossa Excelência, caménha, pois, em pleno florescimento econômico. Há paz e liberdade, hå garantias asseguradas para o trabalho e para o

empreendiemtno produtivo. Afirmou que "os esforcos da revolução não têm sido em vão", citando como exemplo disso o VI Salão do Automóvel. que "ultrapassa, sob todos os aspectos de seu setor industrial básico, os anteriores". E con-

- Néle, todo o Brasil se retrata, o seu futuro está assegurado por um presente que entusiasma e nos inunda de um otimismo confiante, objeti-

Vagas dos ginásios do Estado serão disputadas por 60 mil

É de cérca de 60 mil o número de candidatos inscritos para matrícula nos 71 ginásios estaduais, que têm 16 704 vagas a serem disputadas. O prazo encerrou-se há dois dias e as provas de Matemática e Português estão marcadas para 5 e 18 de dezembro. e 18 de dezembro.

Embora com número menor de vagas — 12 mil — no ano passado, inscreveram-se 59 466 candidatos e foram aprovados 12 497, todos aproveitados porque era pequeno o número de excedentes. Para êste ano a Divisão de Ensino Têcnico e Secundário da Secretaria de Educação previa exatamente

NÚMERO NÃO EXATO

Até às 18 horas de ontem o diretor da Divisão de Ensino Técnico e Secundário, professor Emílio Stein, tinha a relação de 54 689 inscritos, mas 10 es-colas ainda não haviam manxima semana, já que a maioria dessas escolas funciona no horário noturno. Pelo cálculo feito deve ficar pelos 60 mil.

As duas provas serão eliminatórias, devendo os candida-tos obter o mínimo de 50 pontos em cada uma delas para serem aprovados. A chamada será feita por editais a serem afixados nas portarias dos estabelecimentos e não haverá segunda época "em hipótese alguma" — diz a ordem de serviço que resultamente. viço que regulamenta o con-

GINASIO EM ESCOLA NORMAL

Informou a Secretaria de Educação que estarão abertas até o dia 2 de dezembro as inscrições para matricula na primeira série dos cursos gi-nasiais do Instituto de Educacolas ainda não haviam man-dado suas inscrições. O número la Dutra e da Escola Normal 70 vagas.

O curso ginasial garante vaga automaticamente no cur-so normal naqueles estabelecimentos, sendo por isso o con-curso de seleção, já que serão classificados, com direito à ma-trícula, os 70 candidatos que obtiverem o maior número de pontos nas provas.

Para as inscrições os candi-

datos deverão apresentar, além do formulário fornecido pelas escolas, preenchido pelos país ou responsável legal, a certidão de registro civil — provando ter o candidato nascido entre 1955 e 1958 — e dois retratos

As provas de classificação, de Matemática e Português, serão realizadas nos dias 17 e 19 de dezembro, às 16 horas, em lo-cais a serem divulgados. Não haverá segunda época para ne-nhuma das duas provas, e os candidatos poderão recorrer do julgamento sem necessidade de

Prova elimina 50% no E. do Rio

Niterol (Sucursal) - Matemática, a primeira prova, eli-minou mais da metade dos candidatos às 1430 vagas na primeira série dos ginásios oficiais desta capital e de São

Gonçalo. Sòmente em três dos oito ginásios do Estado nas duas cidades — Liceu Nilo Peçanha, Instituto de Educação Ismael Coutinho e Colégio Industrial Henrique Laje — as reprovações somaram 1579, indo além do número global de vagas. No Liceu, que é o maior de todos

estes educandários, de 1232 candidatos passaram 296 na primeira eliminatória, sido os resultados afixados on-

OUTRA ETAPA

Iniciaram o exame de ad-missão unificado à primeira série ginasial em Niterói e São Gonçalo, no dia 16, 4590 candidatos. Os aprovados, menos de 50% do total, farão hoje, às 14 horas, a prova de Linguagem, também eliminatória. Os

gistro civil e atestado de vaci-

nação antivariólica expedido por um centro de saúde. Os

candidatos de sexo masculino

devem apresentar o certificado de quitação com o serviço mi-

litar e aos candidatos maiores

de ambos os sexos será exigido também o título de eleitor,

além de atestado de saúde pas-

sado pelo Hospital de Clínicas

da Faculdade de Ciencias Mé-

que passarem estarão habilitados a prestar exame de Estu-dos Sociais (Geografia e His-

tória), o último, no dia 30. O Departamento de Educação Média e Superior do Estado promove o concurso de ad-missão no Liceu Nilo Peçanha, Instituto Ismael Coutinho, Co-légios Aureliano Leal e Henrique Laje, Ginásio Armando Gonçalves, Ginásio Alcebiades Peçanha, Colégio da Polícia Militar, todos em Niterói, e no Instituto de Educação Clélia Nanci, este em São Gonçalo.

Ciências Médicas abrirá inscrições

A Faculdade de Ciências Médicas da Universidade do Esdocumentos, que são: as fichas modêlo 18 e 19, em duas vias, ou então fichas equivalentes tado da Guanabara abrirá de 4 a 20 de dezembro as inscride outros cursos médios ções para os cursos de Medici-Também devem apresentar a na, Ciências Biológicas e Odoncertidão de nascimento original, passada por oficial de re-

Serão postas em concurso 235 vagas, sendo 125 para o curso de Medicina, 60 para o de Ciências Biológicas e 50 para o de Odontologia. As ins-crições devem ser feitas na secretaria da Faculdade de Ciências Médicas, Avenida 28 de Setembro, 87, fundos, de 10 às

INSCRIÇÕES

A secretaria da Faculdade de Ciências Médicas, na inscrição, não exigirá todos os documentos. Os candidatos deverão apresentar apenas o certificado de conclusão do curso colegial ou equivalente, se estiver cur-sando o terceiro ano colegial, deverá apresentar um certifi-cado do colégio comprovando que está no último ano.

Os candidatos deverão tambêm apresentar, no dia da inscrição, a Carteira de Identida-de, acompanhada de cópia fotostática autenticada, e dois retratos 3x4. A Faculdade de Ciências Médicas cobrara, no ato da inscrição, uma taxa de NCrS

MATRICULA

cas somente depois de apro-

pode elevar

matrículas

A ação coordenada Governo-

iniciativa privada poderá au-

mentar mais de um milhão de

vagas no ensino primário gi-

sial, colegial, normal e comer-

A informação é do professor

José Martins Santa Rosa, da

comissão nomeada pelo Minis-

tro da Educação, em fevereiro

de 1968, para estudar o incre-

mento das matriculas naqueles

n'veis de educação e a dispo-

Da comissão fazem parte ain-

da os professôres Dálton de

Oliveira Viana, do Parana, e

Luis Pasquale, de São Paulo.

O professor José Santa Rosa,

integração dos esforços gover-

namentals com a disponibili-

dade ociosa nos estabelecimen-

tos particulares poderá resultar

o atendimento dos milhares de

excedentes no ensino primário

Após afirmar que "nem o

Governo nem a iniciativa pri-

vada, isoladamente, tem con-

dições de resolver o problema,

que, no entanto, poderá ser so-

lucionado através de uma con-jugação de esforços", o profes-

sor José Martins Santa Rosa

disse que a comissão proporá

a realização de convênios, com

os estabelecimentos particula-

res, aproveltando verbas fe-

derais, estaduair e municipais,

vação désses convênios será

mais barata para o poder pú-

blico do que a construção de

escolas e treinemento de pes-

soal, possibilitando "o incre-

imediato das matri-

Segundo a comissão, a efeti-

Guanabara, disse que "da

nibilidade de vugas.

e médio."

mento

COMPROMISSO Devido ao problema de vagas, os candidates assinarão um compromisso de reconhecer e submeter-se às instruções e não pleitear matricula se não se classificar.

A aceitação da inscrição não importará no reconhecimento da legalidade da documentação apresentada. A matrícula só será efetivada se todos os documentos forem considerados

Ao se inscreverem ao va li-bular da Faculdade de Ciências Médicas, os candidatos deve-rão optar, na ordem de seu interêsse, pelo curso de Medici-na, Ciéncias Biológicas ou Odontologia, Entretanto, não serão obrigados a fazer as três

Ensino médio UFF tem Assessôres expansão

Niteroi (Especial para o JB) A construção, pelo Banco Nacional da Habitação, de um núcleo residencial de 1 500 casas populares num terreno so lado do Hospital Universitário Antônio Pedro poderá impedir a expansão da Universidade Federal Fluminense.

ameaçada

O plano de expansão da UFF, preparado de acordo com a reforma universitària, preve a construção no terreno pretendido pelo BNH, que fica na Rua Marqués de Paraná e pertence ao extinto IAPM, cos unidades de ensino do grupo biomédico.

NEGOCIAÇÕES

A Universidade Federal Fluminense vem tentando há mais de três anos obter o terreno vizinho ao Hospital Antônio Pedro, sem lograr qualquer exito, embora tenha mantido várics contatos, principalmente com a direção do extinto IAPM, que adquiriu a área em 1938.

O Reitor Barreto Neto contou que no Govêrno Castelo Branco a UFF chegou a ulti-mar a negociação, concordando em pagar NCrs 350 mil pe-lo terreno. A operação foi sus-pensa porque a direção do IAPM empossada naquela época preferiu avaliar a área pela Bôlsa de Imóveis do Rio de Janeiro, que calculou o prego do imóvel em NCr\$ 1 milhão.

Acrescentou o Reitor da UFF que vinha mantendo contatos com o INPS e foi surpreendido com a publicação de edital para construção de 1 500 casas populares no terreno.

A ordem de opção será considerada pela faculdade, rigi-damente. O candidato que tiver feito apenas uma opção e não for classificado não poderà recorrer a outro curso.

Como o vestibular é único, o processo de matrícula será o seguinte: serão atendidas as primeiras opções dos melho-res classificados, esgotando-se as vagas serão atendidas as segundas opções e assim por

HORARIO E DATAS

As provas do vestibular à Faculdade de Ciências Médi-cas serão realizadas a partir do dia 2 de janeiro, sendo a primeira Biologia; a prova de Física será no dia 3, e a de Química no dia 4 e, finalmente, a prova classificatória no dia 7 de janeiro.

ESCLARECIMENTO

O gabinete do Reitor divulgou uma nota dizendo que é inveridica a noticia publicada por um matutino carioca de que o vestibular da Faculdade de Clências Médicas da UEG-para 1969 estéve a ponto de não se realizar, em virtude de vários problemas da faculda-de, entre éles a falta de verbas.

Afirmou que o noticiário revela "algum interêsse ocuito na distorção da verdade", pois nenhuma unidade da UEG recebeu mais verbas neste exercício do que a Faculdade de

negam saida de Caio

Brasilia (Sucursal) - Assessores do Reitor da Universidade de Brasilia, professor Caio Benjamim Dias, afirmaram que são "completamente destituídas de fundamento as informações divulgadas por oficiais da 11.º Região Militar de que o Reitor pediria demissão ao findar o atual período letivo."

Revoltados, esclareceram que o Reltor "não se prestou a qualquer espécie de entendimento com os militares após a invasão do campus universitário." Disseram ainda que o Reitor è pessoa de confiança do Govêrno, sendo "inteira-mente falsas" as informações de que estaria implicado em acontecimentos "anteriores ou posteriores à invasão", conforme constaria do relatório do General Garrastazu Medici.

"APADRINHAMENTO"

Os assesôres acharam "muito interessante" a informação de que a permanência do Reitor Caio Benjamim no cargo seria medida de "conveniência politica", apolada por seus "padri-nhos mineiros." Afirm ram que o "único apadrinhamento mineiro que existe, com relação à Universidade de Brasilia e seu Reitor, é no sentido do seu soerguimento. O Reitor Calo Benjamim, até

a tarde de ontem, não tinha tomado conhecimento das informações veiculadas pelos militares, pois estava ultimando detallies para a viagem ao Panamá, onde a partir de amanhā vai participar de um congresso médico.

Academia vive uma de suas noites mais gloriosas ao receber Mário Palmério A Academia Brasileira de Letras viveu ontem

Palmério leu 40 laudas sobre Guimarães Rosa

uma de suas noites mais engalanadas — vestidos longos e casacas ocuparam todo o salão nobre a posse do escritor Mário Palmério, mineiro, que em seu discurso de 40 laudas revelou fatos ineditos da vida de Guimarães Rosa. Mário Palmério usou o fardão presenteado por

Montes Claros, sua cidade natal, e quem chegou atrasado — como o presidente do Instituto Nacional do Livro, Sr. Umberto Peregrino, o acadêmico Marques Rebêlo e o ex-Vice-Presidente José Maria Alkmim teve mesmo de ficar do lado de fora.

A UNIDADE MINEIRA

O discurso de Mário Palmério termina com um simples bilhete ao seu conterrâneo e antecessor na Academia Brasileira de Letras: "Meu caro Guimarães Rosa: Deus nos permitiu a ambos realizassemos o velho desejo: vccé pôde matar a vontade, pude eu pagar

a promessa E muito, muito cbrigado, por me haver acom-panhado até aqui."

A saudação a Mário Palmé-rio foi feita pelo acadêmico Cândido Mota Pilho, que disse: "A força expressiva de Gui-marães Rosa está continuada com a de Mario Palmério nesta casa de Machado de Assis."

Mais Mário Palmério no "Caderno B"

Deputado confirma a compra por americanos de tôdas as terras de Ponte Alta, Goiás

Goiania (Correspondente) — O Deputado Manuel Brandão, do MDB, confirmou que tôdas as terras de Ponta Alta do Norte foram compradas pelo norte-americano Amos Stanley Seling e que na sede do município são muito comuns as transações em

Disse, ainda, que os fatos por êle denunciados na Assembiéia, na presença do Deputado Rajão, já foram amplamente divulgados pelos principais órgãos da imprensa brasileira, como resultado de inquérito feito em Ponta Alta por autoridades federais.

CONSTATAÇÃO

O Sr. Manuel Brandão estêve recentemente em Ponta Alta, nio como deputado, mas como fazendelro interessado na aquisição de uma fazenda, quando constatou tais fatos. Acrescentou que nas propriedades ameri anas não entra ninguém: são guardadas por policiamento próprio, cercadas de arame farpado e os aeroportos são privativos para americanos ou pesscas por éles autorizadas.

O Sr. Manuel Brandão diz que

a vender suas terras para amenicanos porque o IBRA taxou-as muito alto, acima das condições financeiras das populações do norte do Estado. Exemplificou, dizendo que, "nas transações imobiliárias normais, o alqueire de cultura em Ponta Alta era vendido a NCr\$ 10. mas o IBRA, arbitrariamente, fixou o seu vaior em NCr\$ 35 o alqueire. Como ninguém no município podia pagar ao IBRA o impôsto sobre tal valor, e como os compradores goianos não se interessavam pelo negócio, a solução foi vender a terra ao primeiro comprador estrangeiro

Concurso Nacional de Piano em São Paulo tem como favorito carioca da Tijuca

São Paulo (Sucursal) — Um carioca, da Tijuca, André Luis Silva Ralgel, de 15 anos, é um dos favoritos da fase final do I Concurso Nacional de Piano, que será realizada na noite de hoje, no Teatro

Os outros finalistas são Lilian Barreto, Arnaldo Cohen e Vani Elias José, O concurso é patrocinado pela Comissão Estadual de Música do Govêrno de São Paulo e distribuirá os seguintes prêmios: primeiro lugar, NCr\$ 10 mil, segundo, NCr\$ 5 mil, terceiro, NCrS 3 mil e quarto, NCrS 1,5 mil.

André Luis conta que começou a tocar piano desde os três anos, executando músicas populares. Só passou a encarar a música erudita com seriedade a partir dos 12 anos, quando fol estudar com Myriam Dauelsberg e Arnaldo Estrêla, seus profes-

Agora que está participando do I Concurso Nacional de Piano, André Luis treina diàriamente 8 horas, mas, normalmente, estuda 4 horas por dia. O jovem pianista afirma que seu ideal é ser concertista e pretende fazer carreira nesse campo. Diz que não toca música popular por falta de tempo.

AGENCIA DO JORNAL DO BRASIL ua Plínio de Oliveira 44-M Das 8,30 às 17,30 horas Das 8 às

Veja o "Caderno de Automóveis e Turismo"

O DC-8 afundou quase dois metros na baia de São Francisco. Preparava-se para aterrissar

Jato japonês cai com 107 pessoas

AFP-JB) — Um avião DC-8

sem fazer vítimas

Air Lines, procedia de Tóquio e tentava aterrissar, quando ocorreu uma falha no sistema de pouso. Os passageiros e tripulantes sairam pelas portas de socorro, sendo imediatamente resgatados por pequenas embarcações. FERIDOS

O avião tem quatro reatores e capacidade para transportar 100 passageiros, mas deu o acidente.

São Francisco, EUA (UPI- não se informou o número de seus tripulantes. O Sercom 107 pessoas a bordo calu viço Guarda-Costa revelou ontem, na baia de São Fran- que êle caiu precisamente cisco, mas não houve viti- junto de Coyote Point, a menos de cinco quilômetros do O aparelho, pertencente à final da pista do aeroporto companhia japonêsa Japan internacional de São Fran-

> Um porta-voz do Serviço de Guarda-Costas afirmou que "houve somente alguns feridos" e que os passageiros após o resgate foram levados para o cais de Coyote Point. Um funcionário da Torre de Contrôle informou que a descida parecia normal, quando subitamente se

Vão bem americanos que pela segunda vez trocaram de coração

Nova Iorque, Valparaiso e Ancara (AFP-UPI-JB) - Os médicos que fizeram um segundo transplante de coração em dois norte-americanos afirma-ram que ambos "estão passando bem", mas em circulos cientificos soube-se que as novas intervenções constituem tentativas desesperadas de salvar os pacientes. Um cirurgião afirmou que "so se pode recorrer a essa experiência quando já não resta nenhuma esperan-

Os cirurgiões Norman Shun-way e Denton Cooley — res-pectivamente da Universidade de Stanford e do Centro Mé-dico de Houston — substituíram os corações que haviam transplantado no pilôto de aviação Hammarley e em Everett Thomas. Hammarley foi reoperado um dia depois de receber o primeiro coração, e Thomas depois de vários meses de coração novo.

REJEICAO

Todos os especialistas são unanimes em afirmar que o fenômeno da rejeição deve pro-duzir-se, mais cedo ou mais tarde. Enquanto tal não ocorre, mais fraco vai-se tornando o organismo, e o enxerto de um novo coração só deve, em principio, retardar a morte.

Apesar de tudo, os especialistas afirmavam que um progmentavam, ontem, que, de qual-quer forma, a segunda tentativa de enxerto realizada pelos medicos norte-americanos velo "reanimar o interesse mundial pelo problema."

NO CHILE

Luis Domingos Roa Onate, de 32 anos, que recebeu o coração de um jovem de 14 anos, em uma tríplice operação de transplante realizada pela equipe do Hospital Naval Al-mirante Neff, em Valparaíso, morreu poucas horas depois.

Na mesma intervenção, os rins do doador — Juan Antô-nio Fredes, que morreu em um desastre de automóvel - foram enxertados em José Mi-guel Velazques Tápi, de 25 anos, e Raul Albornoz Vega, de 36. Estes dois receptores estão passando bem.

NA TURQUIA

O primeiro transplante de coração na Turquia foi reali-zado ontem no Hospital de Hacettepe pela equipe do Dr. Kemal Baiazit.

O doador foi um padeiro de 18 anos, Arcan Vildimir, que morreu em um acidente. Mavis Karagoz, de 40 anos, foi a receptora. A operação durou 3 horas e 45 minutos.

Médico mineiro fará transplante no Rio

Será o cardiologista mineiro preparado, material e humana-Domingos Junqueira, e não o cirurgião Edson Teixeira, con- cardiaco. Revelou então que o forme se noticiou, o autor do número de pacientes que se primeiro transplante de cora- prontificavam a aceitar um órção a ser realizado no Rio. A gão nôvo era bastante grande, equipe de cirurgiões está ape- o que, dizia, compensava realinas aguardando a chegada ao zá-lo Brasil do sóro anti-rejeição pa- O dinheiro para as despesas finals da intervenção.

no Hospital Silvestre, que pital Silvestre já está preestá mantendo o mais absoluto parado para enfrentá-la. O sigilo sobre o assunto, e onde problema agora é o soro antio receptor, um homem, já estaria internado há algum tempo. Sabe-se, ainda, que o Dr. Ed- Segundo as previsões pessimisson Teixeira estaria com a in- tas, ele somente chegara ao tenção de aproveitar o mesmo doador para fazer o transplante de rim e do pâncreas.

O MELHOR

Baixo, magro, simples nas fazendo, no Instituto Vital Bra-, maneiras e nos hábitos, o car- sil, em Niterói, uma série de diologista Domingos Junqueira, um dos mais famosos do pais e com diversos cursos de aper- no Rio. Somente em fins de s felçoamento nos Estados Uni- dezembro os médicos acreditam dos e na Alemanha, poderá co- que já possam ser realizadas locar a Guanabara em pé de experiências em pessoas. Se o igualdade com São Paulo, no resultado for satisfatório então campo dos transplantes cardía- não havera mais problemas pa-

mingos Junqueira confidenciou

mente, para um transplante

ra dar início aos preparativos era então a sua principal preocupação. Hoje essa dificuldade O transplante será realizado parece afastada, porque o Hosrejeição, que o Rio não possul, e que virá dos Estados Unidos. Brasil em meados de dezembro.

A equipe do cirurgião Edson Teixeira, que aproveitaria o doador do coração para também realizar transplantes de rins e do pancreas, continua experiências em animais com o sôro anti-rejeição fabricado ra os transplantes cardiacos.

Por ocasião da vinda ao Rio O Dr. Domingos Junqueira do cirurgião Zerbini, que reali- já fol convidado, e aceitou, pazou o primeiro transplante de ra integrar a equipe de cirurcoração no Brasil, o Dr. Do- giões que o Govérno está formando em sua Secretaria de a amigos que o Rio já estava Ciências, recentemente criada.

Fortificações do Vietname do Norte sofrem bombardeio

Saigon (AFP-UPI-JB) - A artilharia dos Estados Unidos abriu fogo contra embasamen-tos antiaéreos (fortins de concreto armado para canhões) situados no Vietname do Norte e sete mil fuzileiros navais americanos lançaram uma operação de limpeza da zona ao sul de Da Nang, controlada por vietcongs ha 20 anos.

Porta-vozes norte-americanos explicaram que o bombardeio dos embasamentos nortevietnamitas correspondem a uma resposta à derrubada de aparelhos de reconhecimento aéreo dos Estados Unidos, atingidos ao norte do Rio Ben Mai, que marca a frotneira entre os dois Vietnames, na Zona Desmilitarizada. Raymend Wilkinson, da UPI, que está em Da Nang, informou que os foguetes vietcongs contra esta cidade mataram três civis e feriram outros quatro, pois atingiram um bairro residencial.

LIMPEZA DA AREA

Desde o início da semana, sete batalhões de marines heliportados e três batalhões de tropas da Administração de Saigon concentram-se numa zona de 13 quilômetros quadrados ao sul de Da Nang, área assinalada como vermelha há

No curso da operação dois helicópteros foram danificados com tiros de morteiros. Os soldados, tab logo desembarcavam, receblam verdadeira chuva de morteiros, bazucas e balas de armas automáticas. Revelou-se que treze fuzi-leiros navais norte-americanos e quatro soldados sul-vietnamitas foram mortos, e 40 ameri-canos ficaram feridos. Do lado vietcong, morreram 19 combatentes.

VALAS COMUNS

Soldados da infantaria norte-americana descobriram várias valas comuns em três provincias sul-vietnamitas, utilizadas pelo vietcong para o enterro em massa de seus mortos, informou-se em Salgon.

Na Provincia de Phuoc Long, a 120 km ao norte de Satgon, as tumbas escavadas continham 22 mortos recentes. Em Quai Ngai, ha-via 15 mortos e mais 55 cadáveres foram encon-

Hanói insiste em reunião tripartite

Paris, Londres e Saigon (AFP-UPI-JB) — O Vietname do Norte voltou a exigir que o Go-vérno dos Estados Unidos inicie rapidamente a conferência ampliada de paz — com representantes de Washington, Hanói e da Frente Nacional de Libertação — reservando-se um lugar na mesa de debates ao emissário do Viet-

Na entrevista semanal à imprensa, o por-ta-voz da delegação do Vietname do Norte em Paris, Nguyen Than Le, alem de apoiar o inicio das negociações tripartites, acuscu os Esta-dos Unidos "de sérias infrações na Zona Desmilitarizada", que divide os dois Vietnames. Esta é a primeira vez, depois da cessação dos bombardelos norte-americanos contra o territorio norte-vietnamita, que Hanói acusa os EUA de intensificação da guerra.

GUERRA MAIS INTENSA

Nguyen Than Le criticou particularmente o impremento das atividades bélicas nas proximi-dades do Camboja e acrescentou: "Apolamos totalmente o protesto do Camboja contra a violação de suas fronteiras por tropas norte-ame-ricanas. Os Estados Unidos intensificam sua guerra contra todos os países da Indochina."

O porta-voz da delegação chefiada por Xu-an Thuy exprimiu o desejo de Hanói em ver iniciadas as negociações ampliadas de paz o mais breve possível e voltou a atacar os Estados Unidos: "Exigimos que os EUA atendam nossa lógica e bem fundamentada proposta de prosseguir imediatamente com a conferência, ao lugar para Saigon." Than Le afirmou que o fracasso das conversações recairá nos ombros dos norte-

VISÃO DE HANOI

Em Londres, diplomatas de países comunistas informaram ontem que Hanói não abrirá mão da sua exigência para a retirada das tropas norte-americanas do Vietname do Sul como condição para cessar as hostilidades.

Estes diplomatas, que mantém constantes contatos com Hanói, afirmaram que o Vietname do Norte traçou um plano de três fases para se chegar a um acordo de cessar fogo no Sudeste da Asia, e que o plano será apresentado no reinício das conversações de Paris. Acrescentaram que a intransigência vai marcar a atuação dos representantes em Paris.

O PLANO DE PAZ

Ainda segundo Londres, as prê-condições norte-vietnamitas são as seguintes: (1) um acôrdo para a formação de um Govêrno de coalizão no Vietname do Sul, integrando-se nêle os representantes da FNL, dos budistas e dos atuais governantes de Saigon; (2) neutralida-de para o Vietname do Sul; (3) retirada gra-dual dos soldados norte-americanos do país.

Informou-se também que a União Soviética está trabalhando para tornar mais moderada a atitude do Governo norte-vietnamita, no sentido de fazer progredir as negociações de Paris. Segundo os observadores, a atuação de Moscou visa diminuir a intensidade das operações bélicas no Vietname do Sul.

AS DUAS PARTES

Em Paris, fontes da Frente Nacional de Libertação do Vietname do Sul desmentiram qualquer contato com membros da delegação por um jornal francês. A delegação de Hanoi também qualificou de pura "fantasia" êstes en-centros confidenciais.

Em Saigon, contudo, funcionários do Govérno sul-vietnamita confirmaram que prosseguem as consultas entre Washington e Saigon com vistas à conferência de Paris. Acrescentou que o objetivo das consultas é um acôrdo, pois "afi-nal devemos estar juntos."

Nixon negociará com | Moscou uma nova era

James Reston

Moscou — Funcionários norte-americanos estão otimistas quanto as possibilidades de o Presidente eleito Richard Nixon chegar a um acordo com a União Sovietica sobre a redução dos armamentos militares e o problema do Oriente Médio, durante o primeiro ano do novo Governo.

Tal sentimento se baseia na convicção de que a União Soviética, como os Estados Unidos, tem necessidade de aplicar seus recursos materiais na economia civil, e, alem disso, tam-bém como os Estados Unidos, ela teme que a controvérsia entre árabes e israelenses escape ao seu contrôle, resultando numa crise entre soviéticos e norte-americanos, no Mediterrâneo.

Para falar com franqueza, deve-se obser-var que todos os cálculos sobre as intenções soviéticas têm sido baseados nos poucos contatos pessoais entre os emissários estrangeiros e os funcionários soviéticos. O corpo diplomático de Moscou nunca estêve tão isolado desde os dias de Stalin. Até mesmo nas recepções diplomáticas, que eram uma espécie de confe-rência de impernsa nos dias de Kruschev, os Embaixadores e suas espôsas evitaram discretamente, e em alguns casos nem tão discretamente, estabelecer conversações pessoais com os líderes soviétices. Isto, certamente, não encorajou os diplomatas estrangeiros em Moscou a ser muito positivos sóbre as intenções dos funcionários soviéticos, especialmente de-pois da invasão da Tcheco-Eslováquia. Contudo, a análise dos mais importantes diplomatas ocidentais revela que os lideres soviéticos querem falar sóbre a redução de despesas e dos riscos da corrida armamentista e de um confronto militar entre os Estados Unidos e União Soviética, no Mediterrâneo.

PACIFICAÇÃO INTERNA

Não há nenhuma "crise" urgente no front interno. A questão dos artistas e dos escritores soviéticos, a capacidade dos políticos do Polit-buro de decidir o que é um bom quadro, ou um aceitável soneto, são bastante diferentes dos problemas de Nixon, pois os soviéticos não estão enfrentando dificuldades tais como o protesto dos negros nas cidades, ou as manifestações estudantis em favor de uma sociedade democrática, nas universidades norte-americanas. Os jovens da União Soviética não estão em rebelião. Eles estão entediados. O problema não é pessoal ou limitado, mas geral.

O sentimento que se apodera de todos é que o sistema comunista não está progredindo interna ou externamente, e esta convicção de estar aquém das tendências da época - e

não ser capaz de fazer nada para superá-la faz os problemas de Nixon parecerem quase confortáveis. Assim, os líderes soviéticos — segundo esta análise, pelo menos — estão prontos para conversações, e até mesmo para al-gumas concessões, e estão esperando por Nixon, a fim de verificar se éle aceita ou recusa a proposta. Estão particularmente interessados em saber que espécie de homens éle escolherá para chefiar os Departamentos de Estado, do Tesouro e da Defesa, e fazem perguntas sem respostas sobre Douglas Dillon, Nelson Rockefeller, William Scranton, e todos os possíveis candidatos para os altos cargos em Washington.

ADVERTENCIA

Os soviéticos mantém suas dúvidas sóbre Nixon, mas nunca, nos últimos quinze anos, um visitante ouviu tão pouças críticas contra éle do que agora, pois paréce que estão de-terminados a impedir que seus preconceitos pessoais se tornem obstáculos aos seus interésses vitais. Consequentemente, são muito cautelosos até mesmo em pronunciar seu nome. O Primeiro-Ministro Kossiguin advertiu ao Senador Albert Gore, do Tennessee, em visita a êste país, nesta semana, que não havia nenhum futuro nas "negociações de fórça." As pessoas que falam em "superioridade militar" como um meio de resolver problemes com a União Soviética podem estar profundamente enganadas, enfatizou. Obviamente ele estava falando de Nixon, e usando as expressões da campanha de Nixon, mas não mencionou seu nome. Kossiguin também não está interessado em discutir Governo de Nixon com reporteres visitantes norte-americanos. "È um momento muito delicado", seu porta-voz afirmou. "Devemos esperar que o Sr. Nixon fale primeiro."

Em suma, êste quadro que mostra a rea-ção, da União Soviética em relação a Nixon é muito mais encorajador do que muita gente pensa, em Washington. Os funcionários soviéticos estão muito preocupados com sua atitude na Tcheco-Eslováquia. Criticam severamente o pedido do Secretário de Estado Dean Rusk por defesas mais rigidas na Europa Ocidental, • suas advertências sobre a ação dos soviéticos contra a Iugoslávia e a Austria Mas estão falando de paz no Vietname e no Oriente Médio, e de contrôle dos armamentos e negociações com o Governo de Nixon. "Os primeiros seis meses do Governo de Nixon", afirmou um diplomata, "podem ser mais importantes do que os três anos e meio seguintes." O novo Governo da aos lideres soviéticos a oportunidade de um nôvo começo, e pelas razões de sua politica interna, parecem estar querendo negociar

Brasil não explica mudança de voto a favor de Portugal

Nações Unidas e Washington (UPI-JB) — O re-presentante do Brasil nas Nações Unidas, Embaixador Araújo Castro, negou-se ontem a comentar a mudança de atitude do Brasil acêrca da questão dos territórios ultramarinos portuguêses, votando contra o projeto afro-asiático de condenação ao Governo de Lisboa, na Comissão de Territórios Não Autônomos.

O Brasil, que sempre preferiu abster-se, desta vez aliou-se aos Governos de Portugal e da Africa do Sul, na condenação ao projeto, que foi aprovado por 98 votos contra 13 abstenções e apenas três contrarios. O delegado brasileiro, Celso de Sousa e Silva, não Justificou a posição brasileira, nem antes, nem depois de votar.

PROJETO MODERADO

O projeto, co-patrocinado por 48 países da Ásia, Oriente Médio, África, Iugoslávia, Guiana, Jamaica e Trinidad-Tobago, foi considerado o mais moderado apresentado, até então, ante a Assembléia das Na-

No último dia 20, a Comissão de Territórios Não Autônomos recomendou que a Assembléia exortasse todos os Estados e, em particular, os países membros da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) a suspender tôda assistência a Portugal.

O voto do Brasil foi recebido com surpresa. A maior parte dos delegados esperava que o representante brasileiro se abstivesse, na hora da votação, levando especialmente em conta o fato de que a resolução era das menos violentas.

A resolução do ano passado falava especificamente de uma definida "ameaça à paz" representada pelos acontecimentos nos territórios portuguêses de Angola, Moçambique e Guiné Portuguésa. Este ano, foi eliminada essa referência concreta e substituida por um parágrafo que mostrava a preocupação da Assembleia "ante o agravamento da situação nos territórios sob domínio português", expressão que não da oportunidade a uma ação do Conselho de Segu-

SATISFAÇÃO

De outra parte, o Governo da Africa do Sul demonstrou sua "entusiástica satisfação" pelo estabelecimento de uma linha regular de aviação que ligará Johannesburg ao Rio de Janeiro e Nova Iorque,

O Embaixador sul-africano em Washington, H. L. Taswell, saudou "com grande entusiasmo", a decisão do Presidente Johnson de autorizar a nova rota da South African Airways (SAA), "Isto está causando grande entusiasmo na Africa do Sul — acrescentou e existe uma forte tendência de nossa parte de desenvolver nossas relações, tanto diplomáticas quanto comerciais, com a América Latina.

Estudantes uruguaios enfrentam a policia em protesto público

Montevidéu (UPI-AFP-JB) — Dois policiais ficaram feridos e seis universitários foram detidos, durante uma manifestação estudantil na Avenida Central de Montevidéu contra as medidas de emergência vigorantes no país.

Os manifestantes, em número superior a 50, ergueram barricadas e apedrejaram lojas e residências, segundo informou a policia. Receberam os policiais a pedradas, tendo êstes usado de energia, para dispersar os estudantes, que foram identificados como alunos da Universidade do Trabalho.

DECLARACAO

O Conselho Central da Universidade da República divulgou uma declaração, em que reclama do Governo a liberdade dos presos políticos, qualquer que seja sua nacionalidade, bem como as deportações já determinadas pelas autoridades para os estrangeiros.

A declaração, que igualmente solicita a interven-ção da Comissão de Direitos Humanos para que seja assegurado o direito de asilo no pais, refere-se à prisão, no dia 28 de outubro passado, de 13 argentinos, uma francesa radicada no Uruguai e um japonês nacionalizado argentino, quando participavam de um Congresso do Partido Operário Revolucionário Trotskista Internacional.

Vários desses detidos, cuja expulsão do país foi fixada pelo Governo para o dia 4 último, viajaram para outros paises. São os casos da jovem francesa, do japonês e de cinco argentinos. Os oito restantes continuam confinados, juntamente com oito urugualos, em guarnições militares.

A declaração solicita ainda à Comissão dos Direitos Humanos que intervenha junto ao Govêrno uruguaio para que sejam asseguradas aos presos "máximas garantias à integridade física e moral" e um "tratamento como presos políticos." A declaração conclui exigindo do Governo a suspensão do regime de medidas excepcionais de segurança, que vigora desde junho último, quando dos graves distúrbios estudantis e operários.

Por sua vez, a Convenção Nacional de Trabalhadores poderia atravessar uma crise interna, em consequência do fracasso da greve geral que determinara para quinta-feira última, segundo se informou. Apenas os trabalhadores das indústrias metalúrgicas, têxtil e de construção obedeceram à determinação. A greve teve carater de protesto contra a política governamental e de reivindicação de aumento salarial.

Estudantes acabam greve de 4 meses

Cidade do México (AFP-JB) — Terminou ontem a greve dos estudantes mexicanos, que fôra deflagrada há quatro meses em protesto contra a política estudantil adotada pelo Governo.

Os representantes do Conselho Nacional de Greve, que determinou a suspensão do movimento após uma assembleia a portas fechadas, tinham mantido uma entrevista, um dia antes, com o Presidente da República. Os líderes informaram que continuarão lutando contra o Govêrno, mas "por vias democráti-

Revelaram ainda os membros do Conselho Nacional de Greve que o movimento se encontrava em um dilema: ser suspenso ou ser esmagado. A resolução do Conselho será, agora, submetida às assembléias de todas as faculdades, que darão a palavra final, embora os observadores admitam que elas concordarão.

policial, quando escrevia, em uma rua, lemas contra o Governo. Dias atrás, outro estudante de Medicina foi igualmente abatido pela polícia, quando também escrevia ditos antigovernistas na via pública.

Ontem, porém, um estudante foi morto por um

O movimento grevista, que agora acaba, foi o mais grave da História moderna do México, culminando com os distúrbios às vésperas do inicio dos Jogos Olimpicos, quando cerca de 40 estudantes foram mortos pela policia.

Panaghoulis não vai morrer agora

Atenas (AFP-JB) — Alexandros Panagoulis, condenado a morte por ter atentado contra a vida do Primeiro-Ministro George Papadopoulos, não devera mais ser executado, se-gundo observadores atenienses. Na noite de quinta-feira quando Panagoulis devia morrer diante do pelotão de fuzilamento — uma "indiscrição calculada" de funcionários de Governo de Atenas deu a entender que o condenado não seria mais executado. Esta re-velação contribulu bastante para eliminar a atmosfera de tensão política da capital grega.

SILENCIO OFICIAL

A hipótese mais plausivel para os observadores é que o Governo manterá seu silêncio sóbre o assunto e que, salvo uma mudança de último momento devida às influências que exercem sobre o Primeiro-Ministro, Papadopoulos decretarà a comutação da pena de Panagoulis.

Uma outra fonte oficial informou que não havia nenhu-ma decisão sóbre o caso Panagoulis e a imprensa e o rádio nada disseram sóbre o assunto. O advogado do condenado também informou que nada sabia sobre o destino de scu

Explosão soterra 78 mineiros

Mannington, Virginia Ocidental (AFP-UPI-JB) — A sétima explosão ocorrida ontem na mina de carvão de Mannington anulou praticamente as esperanças de encontrar com vi-da os 78 mineiros soterrados desde quarta-feira.

A nova explosão ocorreu quando a equipe de salvamento tentava, pela primeira vez, penetrar na mina por um tubo de aeração, através de uma perfuração vertical de 245 metros, num setor da jazida ainda não explorado. Os mineiros estão a 110 metros de profundidade num labirinto de 19 quilômetros de comprimento.

ESPERANÇA EM DEUS

A maioria dos familiares das vítimas recorre a serviços re-ligiosos pedindo o auxilio de Deus, O vice-presidente exccutivo da empresa proprietària da mina, William Poudston, afirma restar algumas possibi-lidades "mas, por enquanto, não gostaria de acalentar falsas esperanças", explicando que a situação não se apresenta propicia para prosseguir os trabalhos de salvamento, devido à expelição de gases com a explosão, que lançou chamas a grande altura.

Os técnicos explicam que o desalento de alguns se baseia, no fato de que o monóxido de carbono se espalhou por todos os túneis, dificultando a respiração dos mineiros presos em alguns recantos da galeria.

Saragat inicia consultas

Roma (UPI-AFP-JB) — O Presidente Giuseppe Saragat iniciou ontem suas consultas para dar à Itàlia um nôvo Primeiro-Ministro e assim resolver a crise política que perturba o país, prêsa de greves e agitações estudantis.

A situação política da Itália se complicou ainda mais com a cisão aberta no Partido Democrata-Cristão, causada pela renúncia do secretário-geral do Partido, Mariano Rumer, nis-to acompanhado por todos seus companheiros de direção, como protesto à atitude tomada pelo ex-Primeiro-Ministro Aldo Moro, que desafiou abertamnete sua liderança.

AGITAÇÃO ESTUDANTIL

Os estudantes voltaram a en. trar em choque com a polícia e o incidente mais grave ocorreu em Napoles, quando cerca de mil estudantes esquerdistas, para demonstrar seu desagrado pela lentidão da reforma do ensino, tentaram invadir a Prefeitura da cidade.

O choque entre esquerdistas e policiais foi agravado pela interferência de estudantes direitistas que, gritando dade para a Tcheco-Eslova-quia", tentaram atacar seus adversarios políticos. Tentando impedir o conflito entre os dois grupos, os policiais foram então agredidos por todos os jovens. Pelo menos quatro policiais e seis estudantes foram hospitalizados e a policia prendeu olto estudantes.

CRISE POLITICA

Para poder indicar um novo Primeiro-Ministro, pondo assim têrmo à crise política que abala a Itália, o Presidente Saragat começou a consultar antigos presidentes e primeiros-ministros, além de parlamen-

Umberto Terracini, senador comunista, e um dos que foram consultados, declarou que o Presidente "deve mudar a líderança do país, através de novas fôrças e de novos homens". acrescentando que a crise do governo "é apenas um dos aspectos da grande crise que está sacudindo tôda a sociedade

Este Mundo de Deus

Cidade do Vaticano (UPI-JB) - O Vaticano convocará uma comissão de proeminentes teólogos para estudar a crise doutrinária da Igreja, segundo informou ontem o porta-voz de imprensa da Santa Sé, Monsenhor Fausto Vallainc.

Alguns bispos haviam criticado Paulo VI em virtude de sua demora na convocação da comissão, proposta pelo sinodo episcopal em 1967, afirmando que os sucessivos adiamentos contribuiram para agravar a crise doutrinária da Igreja.

CRISE DOUTRINARIA

O porta-voz do Vaticano informou que o Secretariado-Geral do Sinodo Episcopal enviou uma circular às conferências episcopais de todo o mundo, pedindo-lhes que apresentem nomes de teólogos para constituir a comissão doutrinária.

Ultimamente, têm havido frequentes divergências entre os teólogos liberais e a poderosa e conservadora Congregação para a Doutrina da Fé, o antigo Santo Oficio, o orgão da Igreja que trata das questões relativas à fé e à moral.

A tensão tornou-se ainda mais aguda nos últimos meses, devido às investigações iniciadas pela Sagrada Congregação sóbre os escritos de famosos teólogos católicos, com a finalidade de verificar se contêm erros doutrinários. Entre os textos escolhidos para serem investigados estão os do padre Hans Kueng, professor de Teologia na Universidade de Tuebingen, na Alemanha, e do. professor holandes E. C. Schillebeeckx.

Cristãos americanos se preocupam com urbanismo

Nos Estados Unidos foi recentemente constituido um movimento que reune religiosos de todas as igrejas cristãs com objetivo de ajudar na solução dos problemas urbanos.

A organização parte do princípio de que os cristãos não se preocupam com o problema dos seus semelhantes, afirmando que Jesus ensinava que o mais elevado dever moral è interessar-se pelos nossos vizinhos e por tudo que afeta seu bem-estar e felicidade.

Cristo também tornou claro, em sua famosa parábola do bom samaritano, que seu vizinho é alguém que necessita de ajuda e que você deve ajudar.

Exceto talvez em algumas poucas grandes cidades, onde a despersonalização das relações humanas atingiu um estágio avançado, não há ninguém que diria, quando em confronto com aguda necessidade de um ser humano: "Isso não me interessa."

Muitos são amáveis — afirmam os líderes da orga-nização — para com as pessoas conhecidas, porém não estendem sua compaixão às grandes massas. Não estão preparados e muitas vêzes são indiferentes ou mesmo hostis às propostas de ajuda aos grandes grupos minoritários, tais como, por exemplo, os pobres das cidades.

É esta combinação de desprêzo ou apatia social que o movimento pretende combater. A organização é dirigida por pastores das igrejas dos subúrbios e auxiliado por influentes familias brancas.

O pastor William A. Beal, da Igreja de Bethesda, de Maryland, disse à sua congregação que "muitos individuos - bons, cristãos e frequentadores da igreja tratam seus semelhantes de maneira simpática, porém fecham os olhos aos grandes problemas de justiça so-

"Esta espécie de conflito em nosso país é um retôrno à época da escravidão", disse o padre William A. Beal, Naquele tempo também havia proprietários bons c cristãos e que pessoalmente tratavam de maneira decente seus escravos. Este mesmo tipo de pessoas atualmente ajudam a perpetuar um sistema que nega a igualdade e a dignidade humanas."

'Da mesma maneira, há muitos de nós, que tratam os membros dos grupos pobres com respeito, amabilidade e amor. Entretanto, devemos fazer mais. Mudar as estruturas e sistemas que causam a pobreza, os guetos, a segregação, a injustiça. Sem isto, a nossa bondade é irrelevante", afirmou.

Papa João XXIII é santo para milhares de crentes

O Papa João XXIII foi um santo? Milhares de pessoas em todo o mundo escrevem diàmente ao Vaticano para dizer que Angelo Giuseppe Roncalli foi realmente um santo e descrever seus mila-

As cartas creditam a João XXIII — um dos mais populares papas da história da Igreja — a responsabilidade por acontecimentos inexplicáveis, tais como: uma mulher paralisada durante meio século de repente começou a andar; outra que sofria de uma doença do coração considerada incurável sarou e vive normalmente.

O Cardeal Roncalli, eleito Papa em 1958, morreu em 1963. Num gesto sem precedentes, Paulo VI indicou, em 1965, seu predecessor para ser santificado, e o processo já está adiantado. Normalmente, tais processos só são iniciados depois de vários anos da morte da pessoa, e o processo todo leva muitas vêzes séculos.

Para tôda canonização, é indicado uma autoridade da Igreja que reúne o material que deu origem ao processo. Geralmente, a beatificação precede à santificação, mas em alguns casos ambas as etapas ocorrem simultaneamente. O reverendo Antônio Cairoli da ordem franciscana é quem está dirigindo o processo de João XXIII. Ele já tratou de 215 casos de beatificação e canonização em sua vida.

"O processo do Papa João tem me dado mais trabalho que todos os outros 215 juntos", disse o reverendo

As investigações sobre os milagres são apenas uma pequena parte de um processo de canonização. O que está tomando mais tempo de Cairoli é a documentação de uma longa vida, vivida de uma maneira santa, em várias partes do mundo. Os parentes de João XXIII, seus colegas de estudos e amigos de muitos países devem ser entrevistados e seus depoimentos tomados a respeito de seus atos e idéias.

As maiores investigações estão sendo feitas na Itália, Istambul e Sófia, onde êle serviu como Núncio Papal antes de sua eleição para o trono de São Pedro. Já em seus primeiros dias em Sófia, antes da Segunda Guerra Mundial, houve pessoas que previram que êle ocuparia o mais alto pôsto da Igreja Católica. Um dêles foi o pintor Kyrll Vassilev, que agora reside em Milwaukee, nos Estados Unidos. Com apenas 20 anos de idade, Vassiley fêz um quadro do Núncio Roncalli, no qual o pintor o via como Papa. O quadro ganhou fama na década de 1950, quando o artista recusou elevadas ofertas pelo mes-

Pessoas que estudaram no seminário de Bérgamo com o jovem Angelo Giuseppe Roncalli, ou com èle conviveram em Paris, quando Núncio Papal na França - entre os quais os ex-Primeiros-Ministros Georges Bidault e Antoine Pinay - estão entre as que serão entrevistadas.

Religiosos negros dos **EUA** acusam os brancos

Lideres religiosos negros dos Estados Unidos, reunidos na cidade de São Luis, Estado de Missouri, acusaram as igrejas brancas de contribuirem para o agravamento da crise social norte-americana.

Em uma série de reuniões preliminares à abertura da segunda convenção anual do Comitê Nacional dos Sacerdotes Negros, lideres negros pediram às igrejas brancas que auxiliem os negros a superar os seus probiemas, apesar dos antagonismos entre os seus próprios

O reverendo Cyril Luca, de Sacramento, Califórnia, membro da Associação dos Padres Luteranos Negros, disse que a maior parte dos fiéis de sua igreja têm mêdo de participar dos problemas dos negros, temendo que os outros membros os discriminem.

LEMBRANDO DALLAS



Quase 24 milhões de pessoas já visitaram a tumba de John Kennedy, nestes cinco anos

Kennedy homenageia irmãos mortos

Arlington, Virginia e Nova Iorque (UPI-JB) — O Senador Edward Kennedy — o único remanescente homem da família Kennedy na política — visitou ontem as sepulturas de John e Robert Kennedy, no cemitério de Arlington, por motivo do quinto aniversário da morte do Presidente Kennedy

O Senador Edward Kennedy foi ao cemitério acompanhado de sua mulher. Joan, e de seis crianças da família Kennedy, meia hora antes que o cemitério fôsse aberto ao público. Depois de permanecer 15 minutos em profunda meditação diante das tumbas dos dois rimãos assas-

disse aos jornalistas que conservaram cer-ta distância; "Aprecio muito vossa comproensão por nos permitirem chegar até

JACQUELINE EM SILENCIO

A viúva de John Kennedy, hoje Jacqueline Onassis, anunciou através de sua secretaria, que passaria o dia da morte do Presidente "silenciosamente em sua casa.

Jacqueline esperava a chegada de Aristóteles Onassis e tinha enviado seus filhos John e Caroline Kennedy à escola, sinados, Edward desceu a leve colina . como de costume. Acreditava-se contudo

que Jacqueline iria a uma igreja para orar por seu ex-marido.

24 MILHÕES DE VISITAS

Até ontem, a tumba de John Kennedy em Arlington foi visitada por cêrca de 24 milhões de pessoas. Nos dias comuns chega a dez mil o total de visitantes, segundo autoridades do cemitério.

O Presidente Johnson determinou que seu ajudante-de-ordens, coronel Hugh Robinson, colocasse uma coroa de flores ante a sepultura de seu predecessor. Não houve, porém, preparativos especiais para qualquer cerimônia no cemitério.

Assessôres deixaram a carreira política

Washington (UPI-JB) - Os mais íntimos conselheiros de John Fitzgerald Kennedy, com uma única exceção, afastaram-se do centro nervoso do poder presidencial Somente Walt Whitman Rostow, um assistente de política externa de Kennedy, permanece no mesmo papel na Casa Branca, Para os outros, o trabalho no brilhante edifício da Avenida Pensilvánia, 1 600, já é história.

Todos os ex-auxiliares do Presidente Kennedy prosperaram. Alguns são ricos. Seus nomes embelezam as tabuletas de firmas de advogados, de corporações importantes e das majores fundações de caridade da nação. São procurados para responderem sóbre assuntos que vão da política interna à externa. Perderam o poder, mas retem a influência.

O mais intimo conselheiro de Kennedy era Theodore Sorenson, que tinha o titulo de Conselheiro Especial da Presidância. Kennedy era senador quando Sorensen integrou-se na sua equipe e o advegado de Lincoln, Nebrasca, trabalhou como homem-ideia e estrategista po-Htico. Sorenson hoje é membro de uma firma de advogados de Nova Iorque, autor de um livro best-seller sóbre o Go-vérno Kennedy e é ativo na política lo-

Keneth O'Donnel, outro assistente da Casa Branca, foi empregado por Kennedy oito anos antes dele ser elelto para a Presidencia. O'Donnel trabalhou como guardião do tempo do Presidente, planejando as entrevistas e preparando as viagens. O'Donnel atualmente é sócio de uma firma de advogados em Boston e é considerado como candidato potencial ao Governo de Massachusetts.

Enorme, fumante de charuto, Pierre Salinger juntou-se à equipe de Kennedy em 1959 como Secretário de Imprensa e continuou com esta tarefa nos primeiros meses da administração Johnson, Salinger mais tarde foi senador interino e agora é vice-presidente de uma aerovia. Escreveu também um livro de memória sobre a Presidência Kennedy.

McGeorge Bundy foi o chefe dos "intelectuais" da Casa Branca, Antigo professor de Harvard, Bundy trabalhou como "Assistente Especial para Assuntos de Segurança Nacional. Bundy é hoje chefe da gigantesca Fundação Ford.

Arthur Schlesinger, professor de História em Harvard antes de reunir-se à equipe Kennedy, tinha uma tarefa que desafiava definições. Seus deveres na Casa Branca inclujam a contribuição com idéias e a avaliação de vários assuntos. Schlesinger escreveu sua propria história sôbre os anos Kennedy, antes de aceitar o cargo de professor na Universidade de Nova Iorque.

Larry O'Brien era o principal assessor político da equipe presidencial. Alto, inteligente, O'Brien serviu depois como chefe do Departamento de Correios e é agora presidente nacional do Partido De-

Outros auxiliares de Kennedy e suas presentes atividades: Richard Goodwin, colabora no Instituto Superior de Estudos na Universidade de Wesleyan. Meyer Feldman, advogado em Washington, Andrew Hatcher, funcionario em Newark (Nova Jersei). Timothy Reardon, assistente executivo ao corpo de Diretores do Federal Deposit Corporation, Ralph Dungan è atualmente alto funcionario de Educação de Nova Jérsei.

NOVA (e talvez a última) **OPORTUNIDADE** NA ZONA SUL: APARTAMENTOS DE **3 QUARTOS FINANCIADOS**

Apartamentos prontos ou em conclusão, para "habite-se" em dezembro próximo, Inclusive coberturas, com terraço e vista panorâmica para a enseada de Botafogo

R. Marquês de Olinda, 61 Botafogo

Venha ver que beleza de apartamentos. E numa rua tranquilla, próxima de colégios, de comércio e de tôda conducão!

Financiamentos do Sistema Financeiro da Habitação ou diretos, do Incorporador. Venha conversar conosco. Temos uma formula que atenderá ao seu caso particular. Stand de vendas no local, aberto das 8,30 às 22 horas.

Construção e Vendas:

ENGENHARIA · ARQUITETURA · CONSTRUÇÕES

R. Buenos Aires 68, 21.º andar - Tels.: 22-0729 - 31-1895 CRECI J-160 - Corretor Responsável : J.C.M. Ourivia CRECI 708

HC J-80/68 Prom

Barrientos nega as notícias de que quer reeleger-se

La Paz (UPI-AFP-JB) — O Paz. Revelou que, em suas via-residente da Bolívia, René gens a diferentes regiões do Presidente da Bolívia, René Barrientos, desmentiu ontem que pretenda candidatar-se à

Salientou que não se canditara "porque isso não corresponde nem à lei nem so meu modo de ser", acrescentando que "quero dizer com clareza que atualmente é prematura e prejudicial à administração do meu Governo, uma vez que distrai nossas fórças dedicadas ao desenvolvimento econômico e social de nossa pátria."

TEM CANDIDATO

Barrientos falava aos jornalistas, pouco antes de ausentar-se por cinco dias de La pais, foi consultado, sobretudo por camponeses, sobre a apresentação do seu nome como candidato presidencial, mas recusou categoricamente a acci-

Afirmou ainda: "Tenho meu candidato e · o farei conhecer as bases, quando for oportuno. e todos poderemos proclamá-lo. Meu candidato os querera como eu e será o candidato do povo." Por sua vez, o Vice-Pre-sidente, Luis Adolfo Siles, que permaneceu 30 dias no Noroeste do país investigando várias denúncias sobre penetração estrangeira, apresentará um re-latório a Barrientos na próxi-

Homens do "Alecrin" ajudavam guerrilhas que agem na Venezuela

Caracas (AFP-UPI-JB) - Os venezuelana que o Alecrin é do 38 tripulantes do pesqueiro cubano Alecrin, apresado há quatro dias por duas belonaves venezuelanas, lam desembarcar zuela. Os dois navios que o na Venezuela para ajudar os grupos de guerrilheiros que agem nas montanhas do país. segundo fontes oficiosas de Ca-

O barco cubano continua re-tido na Base Naval de Carupano e seus tripulantes estão sendo interrogados pelo Servico de Inteligência das Fôrças Armadas venezuelanas. Homens-rās da Marinha da Venezuela procuram as armas que os tripulantes do Alecrin teriam jogado no mar durante a perseguição movida pelos navios de

MEDIDAS ESPECIAIS

Medidas exceucionais foram tomadas pelo Governo venezuelano em todos os aeroportos do pais, a fim de evitar novos sequestros de aviões para Cuba, como represatia pelo apresamento do Alecrin.

Acreditam os altos funciona-rios de Caracas que o pesqueiro pertence a uma frota de na-vios cubanos destinados a desembarcar homens e armas em vários naises da América Latina, a fim de fomentar a revo-

Disse um oficial da Marinha

tipo usado normalmente por Cuba para transportar guerrilheiros para as costas da Veneapresaram há dias perseguiam um navio que atracou na costa venezuelana, num ponto não identificado onde se verifica-ram choques entre guerrilheiros e soldados venezuelanos. O capitão do pesqueiro teria ordens de não se entregar, caso contrário seria punido ao regressar a Havana.

Noticias de Havana afirmam que o Alecrin transportava um carregamento de 9 toneladas de atum, quando foi atacado em águas internacionais. O Governo de Caracas continua afirmando que não havia um só peixe no pesqueiro e que êle foi surpreendido em águas ter-nitoriais da Venezuela, próximo ao arquipélago de Los Testigos. O Alecrin está com perfura-

ções de canhão na linha de flutuação, casa de máquinas e porão. Um dos tripulantes ficou ferido, mas os demais se encontram bem, segundo o co-mando da base naval de Suhamo.

Entrevistados pelos jornais venezuelamos, todos se revela-ram castristas e defenderam a "a luta revolucionaria empreendida pelas fórças progressis-tas da América Latina."



Fundação Universidade de Brasília Tomada de preços n.º 09/68 **POLTRONAS PARA ANFITEATRO**

Chamamos a atenção das firmas interessadas no fornecimento e colocação de - poltronas fixas com prancheta para anfiteatro - para tomada de preços a ser realizada às 15 horas do dia 5-12-68.

As condições de habilitação e as informações indispensáveis, serão prestadas pelo Serviço de Material, no Bloco P-6 "Campus Universitário", diàriamente, das 14 às 18 horas.

Brasília, 20 de novembro de 1968.

JOSÉ LUIZ DE ALBUQUERQUE MELO Chefe do Serviço de Material

Rio (TV-Tupi)

Recife (TV-Rádio Clube)

B. Horizonte (TV-Alterosa)

Salvador (TV-Itapoan)

P. Alegre (TV-Piratini)

Brasilia (TV-Brasilia)

Curitiba (TV-Paraná)

Vitória (TV-Vitória)



(DA UNIVERSIDADE DE CULTURA POPULAR-DIREÇÃO: GILSON AMADO)

NA RÊDE DE EDUCAÇÃO SHELL / ASSOCIADAS.

Em 15 Estados brasileiros, retransmitido para 1.250 cidades, simultâneamente, no ar o Curso Artigo 99 pela TV, através da maior rêde de telecomunicação do país.

Colaboração da Shell na suplementação do Ensino Médio. Se você é maior de 16 anos, não fêz ou não completou o ginasial, recupere o tempo perdido, fazendo em 10 meses de curso intensivo os 4 anos de ginásio. E ou não é algo mais?

ARTIGO 99 NA RÊDE DE EDUCAÇÃO SHELL / ASSOCIADAS.

SÁBADOS: das 12:15 às 14:30 hs. DOMINGOS: das 10:45 às 13:00 hs.

Belém (TV-Marajoara) e Fortaleza (TV-Ceará) TAMBÉM NA EDUCAÇÃO VOCÉ PODE CONFIAR NA SHELL

Informe JB

Avião do IBC

Todos conhecem a história que começa a se transformar numa novela: o presidente do IBC foi vender mais café brasileiro na Europa e resolveu com-prar um avião a jato, da classe executiva. O argumento invocado foi o de que com a avião o IBC em pouco tempo faria uma grande economia em matéria de passagens, ao mesmo tempo em que a nova aeronave daria ao presidente da autarquia uma grande mobilidade nas suas andanças pelo mundo, dentro da preocupação de vender mais café. Nem bem o avião joi comprado e a grita de protesto começou. Afinal, numa reunião do Conselho Monetário Nacional, ficou deliberado que o avião era um encargo muito sério e que deveria ser revendido. Tudo acertado e selado.

Pois bem, agora foi dada uma contra-ordem: o avião não vai ser mais revendido. Ficará mesmo no Brasil, servindo ao IBC, ao seu presidente. O jatinho ja tem até prefixo - FOX-O-A e recebeu a indispensável autorização do Ministério da Aeronautica para circular pelos céus brasileiros, uma vez que no momento está nos Estados Unidos.

As preocupações do mundo no momento se acham concentradas na Europa e nas perspectivas ou não de desvalorização do franco. Ontem, um conhecido e famoso perito internacional brasileiro dava uma sucinta explicação para o fenômeno que ocupa as manchetes de todos os jornais.

Considera-se, de um modo geral, que está aquém do seu valor a atual posição do marco alemão. Por sua vez, os alemães alegam que se o marco for revalorizado as exportações da Alemanha sofrerão uma queda sensivel. Quan-to ao franco, sucede justamente o contrário: a opinião dos técnicos é a de que deveria ser desvalorizado.

Mas ai entra a história do prestigio politico da França. E o General De Gaulle como ficaria perante a França e a História?

O chefe da Casa Civil do Govêrno da Guanabara, Luis Alberto Bahia, dizia ontem para o Governador Negrão de Lima que êle nasceu com uma grande estrêla, que muito o tem favorecido, principalmente agora que estamos no periodo de Virgem, e que deve se prolongar, segundo o horóscopo, por seis anos. Como o Governador Negrão de Lima é de Virgem, Bahia deu-lhe o seguinte conselho:

- Governador, puxe a flanela e comece, desde já, a esfregar a estrêla da sua vida.

O superintendente da Sunab, Enaldo Cravo Peixoto, reinaugurou, ontem, em S. Paulo, o Mercado de Cereais, que estava paralisado há 15 anos. O Mercado funciona a têrmo, isto é, as safras dos produtos agrícolas são negociadas antes mesmo da colheita.

De acôrdo com a explicação do superintendente da Sunab, isso somente poderia ocorrer no momento em que o Govêrno inspirasse confiança. Um exemplo prático do primeiro leilão realizado no Mercado: o milho teve tôda a sua safra vendida até dezembro de

Prestes

Hà cerca de um mes atras, muito fagueiro e bem disposto, apesar da velhice, quem passou por Montevidéu foi o lider comunista brasileiro, Luis Carlos Prestes. Aproveitou a oportunidade para conversar sobre politica brasileira com vários cassados que ainda residem

Vagas

Método usado pelo desembargador Elmano Cruz para acabar com as brigas criadas por falta de vagas para estacionar os carros dos promotores: todo e qualquer automóvel que for encontrado ocupando a vaga destinada a juiz será rebocado e colocado na vaga do procurador-geral Leopoldo Braga, que é o chefe dos promotores.

O primeiro a inaugurar o nôvo sistema adotado pelo corregedor da Justiça foi o promotor Carlos Melo, que quando chegou encontrou seu carro estacionado na vaga do procurador-geral. O promotor Carlos Meio não quis nem discutir: foi saindo de fininho e procurou o estacionamento pago da Praça

Magalhães

O Ministro Magalhães Pinto, muito mineiramente, dizem os seus amigos, está numa daquelas fases em que nada ouve, nada ve, nada fala e nada sabe. Está vendo e ouvindo o zumbir do foguetório, mas como sabe que não está em causa encolheu-se no seu canto.

E como não se chama Manuel e nem mora em Niterói, sentou-se discretamente no camarote para assistir ao desenrolar do espetáculo.

O secretário-geral do IBC, João Marino, é um homem muito bem humorado e resolveu instituir na sua repartição um curioso concurso. Comprou uma tartaruga e prometeu oferecê-la como prêmio ao departamento do IBC que se revelasse mais vagaroso na solução dos problemas que, diàriamente, são submetidos ao exame daquela autarquia. O difícil foi estabelecer os critérios que deveriam prevalecer para indicar o vencedor do concurso e houve até quem sugerisse entregar a solução do problema ao Departamento Jurídico.

Não se chegava a uma solução e a tartaruga já estava há mais de dois meses nas mãos do secretário João Marino. Nesse meio tempo alguém andou mais rápido: foi e roubou a tartaruga.

João Marino anda agora pelos corredores e departamentos do IBC à procura da tartaruga, que andou mais lépida que o próprio concurso.

No próximo dia 12 de dezembro o Ministro Antônio Gonçalves de Oliveira dará uma recepção, no Hotel Nacional de Brasilia, comemorativa de sua investidura na presidência do Supremo Tribunal Federal, em substituição ao Minis-tro Luis Gallotti. O Ministro Gonçalves de Oliveira ficará acumulando tempo-ràriamente a presidência do Supremo com a do Tribunal Superior Eleitoral. Aliás, em breve o Ministro Gonçalves de Oliveira passará a presidência do TSE ao Ministro Vitor Nunes Leal.

Por falar ainda no Ministro Gonçalves de Oliveira, com a morte do professor Francisco Campos êle passou a ser o maior criador de gado gir de Brasilla, ao mesmo tempo que o maior fornecedor de leite da cidade.

Todo fim de semana o Ministro Gonçalves de Oliveira vai para sua fazenda, onde ele proprio, para não perder a forma, também ordenha as vacas.

Rul Gomes de Almeida, presidente de honra da Associação Comercial do Rio de Janeiro, dizia ontem que diante do problema da sucessão do Presidente Costa e Silva as classes empresariais não farão distinção entre candidato civil ou militar, a exemplo do que ocorreu no episódio das candidaturas Lott e Jánio

- O que vai importar para as classes empresariais — frisava Rui Gomes será o programa do candidato, as suas posições em face dos mais variados problemas brasileiros.

Vistoria

Pelo Argentina volta terça-feira ao Brasil o Sr. José Vieira Machado, ex-Ministro da Fazenda e ex-presidente do Banco do Brasil. O último ex-Ministro da Fazenda que voltou de uma viagem ao exterior foi submetido na Alfândega a um tratamento reservado a contrabandistas. Suas malas foram revistadas até com aparelhos eletrônicos

Aumento

Aos enfermeiros e empregados em hospitais, casas de saúde, sanatórios e clinicas do Rio foi concedido um aumento salarial de 25%, com vigência a partir de 1.º dêste mês.

A titulo de participação nos lucros das emprêsas, também será pago, mensalmente, um adicional de 3% àqueles profissionais, que serão os primeiros no pais a usufruirem de tal beneficio. O acôrdo foi negociado e homologado pelo delegado regional do Trabalho, Sr. Herculano Carneiro.

Lance-livre

O Marechal Eurico Gaspar Dutra, que não saía de casa há mais de um mês, por causa de uma labirintite, mesmo assim fêz um esfôrço e foi visitar seu amigo, o Deputado Lopo Coelho, que se internou na Casa de Saúde São José, onde convalesce de re-cente intervenção cirúrgica. Lopo Coelho tem alta dentro de dez dias.

O Secretário de Obras da Guanabara, Paula Soares, comunicou ao Governador Ne-grão de Lima que o viaduto Pedro Alvares Cabral, ligando a Praia de Botafogo à Avenida Pasteur, estará pronto para receber o tráfego em janeiro de 1969.

ta manha no Rio, vindo de uma demorada reunião do Comitê da Aliança para o Progresso realizada em Washington.

José Eugênio de Macedo Scares, secretário de Comércio, acha que as feiras representam o melhor instrumento de promoção comercial. Por isso o calendário para o próximo ano, em matéria de feiras, será intensificado. Só no Rio vamos ter um salão de turismo e outro de alimentação.

O Ministro Magalhães Pinto visitou o Senador Rui Palmeira, que continua interna-do numa casa de saúde em Botafogo.

O primeiro curador de Menores, Raul de Araŭjo Jorge, apresentou ao Ministro da Justica, proposta para modificar o Código de Menores, reduzindo de 21 para 18 anos a idade limite para freqüentar boates e lugares onde são vendidas bebidas alcoólicas.

 Os novos compositores populares estão se agrupando para mostrar suas produções a Sérgio Mendes, que é esperado no Rio na próxima semana. Sérgio Mendes vem ao Brasil para escolher um novo repertório. Recomendação em forma de aviso aos compositores: Sérgio Mendes só grava qualquer música desde que fique com a exclusividade da sua distribuição para todo o mundo.

Rubem Braga está anunciando dois novos livros da Editôra Sabiá. O primeiro déles é Boietempo: é um nôvo livro de Carlos Drummond de Andrade, cujo título é um neologismo criado pelo autor, significando que o tempo está caminhando como o andar do boi, isto é, lentamente. O segundo livro será Roda-Viva, que é a peça de Chico Buarque de Holanda

· Alfred Hitchcock viu um filme brasileique tinha num dos principais papéis a atriz Eva Vilma. Hitchcock viu, gostou e já contratou Eva Vilma para trabalhar numa de suas próximas produções.

 Carlos Lacerda chegou ontem dos Esta-dos Unidos. Lacerda passou a tarde de ontem dormindo, recuperando-se da fadiga da

 Ivo e Marilu Pitangui seguem dia 20 de dezembro para a Suiça. Vão passar o Natal e o fim de ano com seu filho, Ivinho, que lá estuda Depois, Ivo Pitangui retorna ao Rio e Marilu ficará na Europa até fevereiro, quando nascerá um nôvo filho do casal. Se for homem val se chamar Bernardo.

 O casal Rondon Pacheco convida para o casamento de sua filha Vera com o Sr. Alceu de Azevedo Fonseca Pinto Filho. A cerimônia de casamento será no dia 11 de dezembro, na igreja de Santo Antônio, em

 O costureiro Clodovil e o cabeleireiro Ol-di, que acabam de formar uma dupla, vão embarcar em janeiro para a Europa, em fé-

No Rio, circulando com seu charuto e seu chapeu preto, o Senador Daniel Krieger. presidente da Arena. Krieger recebeu recor te de jornal de Genebra, enviado pelo Côn-sul do Brasil, Afonso Arinos de Melo Franco Filho. O jornal suíço, fazendo uma aprecia-ção do problema da sucessão presidencial, aponta Krieger como um dos candidatos fa-

AGRADECIMENTO



Odete Lara felicitou Negrão pela ajuda ao desenvolvimento do cinema

Treze produtores de filmes Congresso de recebem o financiamento do Testemunhas Estado para suas produções será por paz

O Governador Negrão de Lima entregou ontem a 13 produtores cinematográficos cheques individuais de NCrS 30 mil, a título de financiamento da Comissão de Ajuda Cinematográfica, destinada a desenvolver a indústria carioca de filmes.

Entre as produções financiadas, está o primeiro western sério brasileiro, a côres: O Tesouro de Za-pata, filme em cinemascope que será dublado em inglês e distribuído mundialmente pela Screen-Gems.

O FINANCIAMENTO

Os produtores têm um ano de carência para começar a amortizar o financiamento. Esse tempo é destinado às filmagens. Depois, os NCr\$ 30 mil serão pagos a juros de 1% ao mês, de acôrdo com a renda do filme, mas se o filme não puder ser exibido no ano seguinte à concessão do financiamento, será concedido outro ano como prazo de carência.

No caso de o produtor não amortizar pelo menos 70% do financiamento, perderá o direito de concorrer à ajuda do Estado.

OS FILMES

O primeiro western realizado no país pertence à fase das chanchadas. Agora, o ator e diretor Roberto Gomes Pereira realizará O Tesouro de Zapata, onde o bangue-bangue é tratado sèriamente. As filmagens são feitas no Estado do Rio e utilizam o eastmancolor e neiro. o cinemascope. Zapata, moreno, de bigodes escuros e 1m90 de altura, será vivido pelo próprio diretor. Sua exibição no Rio está prevista para janeiro.

Glauber Rocha, outro beneficiado com financiamento, está sonorizando o seu Dragão da

KRAUSE JOIAS S.A.

Ouvidor esquina de Gonçalves Dias

Av. Copacabana esquina de Sta, Clara

reiro, que já lhe custou NCrs 250 mil. Estrelado por Mauricio do Vale (o Antônio das Mortes em Deus e o Diabo na Terra do Sol), Odete Lara e Oton Bastos, o filme será exibido no Rio após o carnaval.

Em fevereiro, será lançado Brasil, Ano 2 000, também de Glauber Rocha, com direção a cores de Valter Lima Júnior. Em março, o diretor de Terra em Transe transportará para a tela o romance Quarup, de Antonio Callado.

MATADOR A CORES

Jece Valadão decidiu que todos os seus filmes, a partir de Eu Sou o Matador, serão rodados a côr. Nesta história, o diretor será a figura central, coadjuvado por Darlene Glória. Quando ficar pronto, o filme custará cerca de NCr\$ 250 mil.

Christensen filmará a côres O Túnel, que custará NCr\$ 350 mil. As filmagens serão em vários Estados, a partir de ja-

A Comissão de Ajuda Cinematográfica concedeu recursos a 23 filmes no total, entre financiamento e adicionais (15%) sobre a renda de filme já financiado). O critério de seleção foi a qualidade e a capacidade a que se propõe o pro-

Com o objetivo de provar que ainda é possível reunir grandes multidões em paz e união, as Testemunhas de Jeová realizarão uma série de 10 congressos religiosos nas principais cidades brasileiras, sendo que o primeiro está marcado para o Rio, de 2 a 5 de janeiro, no Maracanāzinho.

Todos os congressos obedecerão ao tema geral de Boas Novas para Tôdas as Nações e uma mensagem especialmente preparada para o povo brasileiro será apresentada no encerramento do primeiro congresso, dia 5 de janeiro, através da palestra A Regencia do Homem Prestes a Ser Substituida Pela Regência de Deus.

As Testemunhas esperam reunir pessoas de tôdas as idades, raças e niveis sociais na "prática da adoração a Deus, aprimoramento da espiritualidade e pretende torná-los cristãos firmes em sua fé, aptos a prestar real ajuda a seus semelhantes."

Quarteto 004 faz "tournée" do Itamarati

O Quarteto 004 segue hoje para uma tournée por paises latino-americanos, sob o patrocinio da Divisão Cultural do Itamarati, levando um total de 20 músicas, que vão de Noel Rosa a Tom Jobim.

Nos dias 26, 27, 28 e 29 dêste mês, o quarteto se apresentará na III Feira Internacional de São Salvador, onde atuara, tambem, em programas de TV, shows em teatros e cinemas, seguindo depois para o México, Guatemala e Venezuela, onde obedecerá a intensa programação preparada pelas nossas embaixadas.

Eduardo Ataide, João Felipe, Luis Carlos e Luis Roberto são os componentes do 004, que foi finalista nos II e III Festivais Internacionais da Canção com Fuga e Antifuga, Passacalha e Dança da Rosa.

II Concurso Nacional de Contos é lançado no Rio pelo Govêrno do Paraná

O II Concurso Nacional de Contos, promovido pela Fundação Educacional do Estado do Paraná (Fundepar), foi lançado ontem, em solenidade no auditório do Conselho Federal de Cultura. Serão NCr\$ 35 mil de prêmios, o maior no valor de NCr\$ 15 mil.

O diretor-superintendente da Fundepar, Sr. Cândido Manuel Martins de Oliveira Neto, afirmou que o concurso "é apenas uma complementação do nosso principal esfôrço, que é o de alfabetizar e for-mar professôres." O presidente da Academia Brasileira de Letras, Sr. Austregésilo de Ataide, disse que "nem só de café ou de indústria vive o homem. As obras espirituais são importantes."

CONTOS EDITADOS

Ainda no programa de abertura do segundo concurso de contos patrocinado pelo Governo do Paraná, foi lançada à noite a edição com os 18 contos premiados no ano passado, quando Dálton Trevisan ga-nhou o prêmio maior, de NCr\$ 10 mil. O lançamento é da Editora Bloch e foi realizado na sede da Manchete.

Na solenidade, presidida pe-lo presidente do Conselho Federal de Cultura, académico Josué Montello, o presidente da Fundepar afirmou que o primeiro concurso foi um sucesso, com 1 219 escritores inscri-tos, num total de 3 657 traba-

O Sr. Cândido Oliveira sa-lientou que, apresar de importante, o esfôrço cultural que realiza o Govêrno do Parana é apenas um detalhe em sua obra educacional.

— Em 1967 foram investidos

mais de NCr\$ 30 milhões na construção de 2 400 salas de aulas, possibilitando um crescimento de 9,3 por cento da

população atendida. A solenidade no auditório do Conselho Federal de Cultura estiveram presentes, entre ou-tros, o Governador do Parana, Sr. Paulo Pimentel, o Ministro interino da Educação, Sr. Fa-vorino Mércio, e a escritora Lígia Fagundes Teles, uma das premiadas no primeiro con-

Ordem dos Advogados elege nôvo Conselho Seccional dia 27 entre duas chapas

A Ordem dos Advogados do Brasil elegerá, no próximo dia 27, nôvo Conselho Seccional, entre duas chapas concorrentes: a oposição, que constituiu a Chapa de Renovação, e a situação, que disputa com a Chapa Azul.

Os locais onde os advogados poderão votar, das 10h às 16h são os seguintes: na OAB, Avenida Marechal Ancora; na Casa dos Advogados, Avenida Almirante Barroso; e na Justica do Trabalho, Avenida Almirante Barroso, esquina com Rua México. Sòmente terá direito a voto o advogado que apresentar a carteira vermelha da Ordem e está prevista multa de NCr\$ 200,00 para os que deixarem de votar.

A Chapa Azul, que se pro-põe a realizar continuidade administrativa na OAB, está constituída pelos seguintes advogados: José Ribeiro de Cas-tro Filho, Evaristo de Morais Filho, José de Aguiar Dias, Heleno Cláudio Fragoso, Geraldo Augusto de Faria Batista, Lucio Marques do Sousa, Alfredo Tomé Tôrres, Edmundo de Almeida Régo Filho, Roberto Carvalho de Mendonça, Luis Henrique de Carvalho Pareto, Inácio Piquet Carneiro, Nair Nilza Perez de Resende, Aníbal Moreira Pellon, Roberto de Freitas Castro, Eliéser Rosa, Jacinfo Savedra, Paulo César Cesteira e Jarbas Macedo de Camargo Penteado.

O advogado José Ribeiro de Castro Filho, que tem seu no-me em primeiro lugar na Chapa Azul, declarou ontem que "nesses dois anos de atividade, o Conselho da Ordem se conduziu de forma a merecer todas as loas e assim colaborou para a instalação do Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana; instituiu prėmios jurídicos e o plantão forense; culdou do problema previden-ciário, da remuneração minima e da aposentadoria. Além disso, e por diversas vêzes, satua público em defesa das prerrogativas da classe, insurgiu-se contra os confinamentos, as restrições às imunidades parla-

mentares e às prisões ilegais. Prosseguiu afirmando que "os advogados que tiveram seus nomes incluidos na Chapa Azul

para as eleições do dia 27, representam essa mesma linha e esse mesmo espírito de luta pela defesa das instituições jurídicas e das prerrogativas da classe. - Afinal, faz-se também ne-

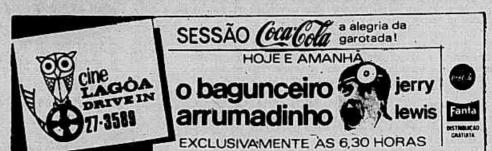
cessário assinalar — afirmou o integrante da Chapa Azul que a Ordem dos Advogados, como órgão de classe que é, deve cuidar da condição humana de seus associados e, as-sim, propiciar-lhes vida social, condições para o exercício da profissão, tais como bibliote-cas dinámicas, cursos de especialização dos diversos ramos do Direito; cuidar do gravissimo problema da aposentadoria, de modo que os colegas, sofridos na luta pela vida, possam ter condições para um descanso justo e digno.

CHAPA RENOVAÇÃO

A Chapa Renovação, que vai realizar debate na próxima segunda-feira, na Associação Brasileira de Imprensa, às 19 horas, para o qual está con do todos os integrantes da OAB, vai concerrer à eleição com os seguintes candidatos: Roberto Lyra, Candido de Oliveira Neto, Celso Lineu de Albuquerque Melo, Haroldo Lins e Silva, Pedrylvio Francisco Guimarães Ferreira, Marcelo Alencar, Emanuel Sodré Viveiros de Castro, Augusto Sussekind, Mario Tobias, George Bonfim, Geber Moreira. Leôncio de Aguiar Vasconcelos, Agilberto Pires Antônio Modesto da Silveira e Clovis Melo.

OMEGA SARTE ENGENHARIA S/A tem o prazer de convidar agora, você amigos, clientes e fornecedores para a entrega das chaves também pode de EDIFÍCIO CIDADE DAS PALMEIRAS, localizado na possuí·lo Avenida Geremário Dantas n.º 1200, hoje, às 11,00 horas, totalmente vendido com · financiamento da CAIXA ECO-NOMICA FEDERAL. SEM ENTRADA SEM AUMENTO





Libano comemora 25 anos em paz com os vizinhos

Beirute (UPI-JB) - O Libano comemorou ontem 25 anos de independência, e os discursos oficiais mantiveram a tónica do país, de sustentar uma posição de solidariedade aos demais Estados árabes, mas sem acentuar os pontos de divergéncia com Israel.

Quase tôda a população aproveitou o feriado para passelos pelas montanhas, ou para o banho de mar, em uma demonstração de alheiamento em relação ao momento politico no Oriente Médio. A despeito do recente clima de agitação nos meios estudantis, não houve manifestações.

História milenar

Os países de remotas tradições históricas têm no turismo de um modo geral, a mais importante fonte de divisas. Mas o Libano, uma civilização de seis milênios, tem uma economia alicerçada na agricultura, numa indústria em plena ex-pansão, no comércio (funcionando como entreposto do Oriente Médio) e em seu papel de centro financeiro internacional.

Por outro lado, o turismo vem se firmando como importante fonte de renda. Sòmente em 1966, o movimento turistico foi de 750 mil pessons.

Antes da dominação fenícia, o Libano foi governado pelos hititas e mais tarde foi conquistado pelos persas e assírios. Estéve sob o poder de Alexandre, o Grande, seguindo-se então, a dominação romana que teve seu fim quando da conquista da região pelos maronitas, adeptos de uma seita cristã. Durante a expansão do islamismo, que conquistou a Síria, continuou o predomínio do cristianismo. Com o advento do Império Otomano, que unificou o Oriente Médio, o comér-

cio libanês foi fortalecido . Em 1832, o Egito invadiu o país. A expulsão dos invasores ocorreu em 140 e o Libano passou para as mãos da Inglaterra. As relações entre os drusos islâmicos e os maronitas cristãos agravaram-se sensivelmente. Para não serem aniquilados os maronitas, em 1860, solicitaram a intervenção das potências européias e os otomanos acabaram por conceder a autonomia à região. Quatro anos mais tarde, foi fundada a provincia do Monte Libano, governada por um cristão

Após a Primeira Guerra Mundial, o Libano e a Síria. cairam sob o dominio francês. Em 1926, já separado da Siria, mas ainda sob o contrôle da França, o Líbano tornou-se uma República. Mas o povo continuava descontente, pois aspirava à independência total. O contrôle da França de Vichv terminou em 1941. O povo libanês aproximou-se do objetivo final. E em 1945 fica estabelecida a independência.

Outros dados

A história libanesa pós-independência, apresenta alguns marcos. Em 1948, o Libano participa das hostilidades a Israel, como membro da Liga Árabe. Durante o Governo do Camillo Chamoun (1952-58) o país foi sacudido por uma série de conflitos e rebeliões. Chamoun, que não escondia sua simpatia pelos Estados Unidos, pediu ajuda às fórças norteamericanas para conter os movimentos internos. Essas fórças retiram-se logo após a formação de um nôvo Govêrno, chefiado pelo General Fouad Chehab, que imprimiu uma política mais favorável aos árabes.

Para a formação do Govérno leva-se em conta a base religiosa. Assim, o Presidente deve ser cristão maronita, o Primeiro-Ministro, mulculmano sunita e o presidente da Câmara, muçulmano iita. A eleição presidencial é feita por uma Cámara, que por sua vez é eleita segundo, a distribuição religiosa do povo.

Atrações turísticas

O Libano reune uma série de atrações turísticas, das quais merecem destaque: Biblos, Balbeque, Tiro, Sidon, Tripoli • a capital, Beirute.

Biblos, pequena cidade do litoral, è uma das mais antigas do mundo. Suas ruínas e seus templos remontam ao III milênio. Por outro lado. Beirute, cidade de meio milhão de habitantes, une o moderno ao antigo, o Oriente ao Ocidente. O Museu Nacional, a Grande Mesquita Al-Omari, a Mesquita Al-Khodr - construída no local onde, segundo a lenda, São Jorge matou o dragão — são algumas das principais atrações da capital. O Cassino do Libano e a Gruta de Jeita. cujo interior se pode percorrer de barco, são diàriamente visitados por centenas de turistas. Os cedros do Libano são outra grande atração. Para chegar a èles, o turista atravessa a romântica cidade de Kadisha. Nessa região pratica-se o esporte de inverno.

Economia

A agricultura libanesa baseia-se principalmente no cultivo de azeitonas, frutas citricas, maçãs, uvas e fumos.

O setor industrial, relativamente recente, é constituido de pequenas e médias emprêsas, cujo número subju de 3 200. em 1958, para 6311, em 1966. Além do crescimento, nota-se também, a diversificação auxiliada pela crescente ampliação dos mercados consumidores. No setor das indústrias químicas e têxteis, as exportações aumentam de ano para ano.



O atentado terrorista em Jerusalém matou onze pessoas em um mercado

Oriente Médio entre a paz e nova guerra

John Kearnes Especial para o JB

Jerusalém — Os dois pólos da crise do Oriente Médio parecem separados por um "circulo de giz", por éles mesmos traçado, e fortalecido pelas circunstancias internacionais. È possivel, que este seja atravessado no sentido de uma pacificação, pode acontecer que o seja para uma nova querra. Ainda é muito cedo para quaisquer previsões seguras, apesar de ser mais do que évidente a falta de otimismo em relação à paz.

Há uma coleção de jatos e indicios, mostrando que nenhuma das partes do conflito parece interessante numa nova explosão: Nasser, por exemplo, disse, em recente entrevista, que os russos o teríam aconse-Inado a evitar um novo confronto com os israelenses. E dsses, pela palavra de seu Primeiro-Ministro Eshkol, não số mostraram acreditar que a URSS não pretende uma nova guerra na região como, também, apelaram para a opinião pública e diretamente a Moscou para que contribua para uma solução política da questão.

MISSAO JARRING

A Missão Jarring parece ter chegado a um impasse total. No entanto, deverá continuar. E bastante evidente que o diplomata sueco não teria concordado em persistir na sua missão só para evitar o vácuo que surgiria em consequência de sua desistência e que poderia provocar uma nova guerra. Tal razão é suficientemente poderosa, porém não satisfaz. O que acontece é que nem éle, nem as grandes potências, nem as partes do conflito ainda estão convencidas de que uma solução pacifica é impossivel,

se tipo, são comuns e normais. paz. Mas, somente os impasses delinitivos é que as levam a encer- concordariam inclusive com a penho continue sendo na Misrar suas atividades. Apesar de reabertura do Suez, mesmo an- são por demais complexas. Tan-Israel não desistir de só nego- tes da conclusão das negocia- prolongadas. As questões locais ciar com base num compromisso cões de paz, com a garantia de são por demais complexas. Tande paz, e dos países árabes con- livre passagem para os seus na- to a partida da paz quanto a tinuarem a se negar a isto, de- vios. Tudo isso seria mais do da guerra teria de ser jogada vem ter ocorrido alguns movi- que um bom começo para as "chuliando-se as cartas", "chomentos, no fundo da questão, discussões substanciais, para rando" em cada uma.

que justifiquem a continuação dos esforços das Nações Unidas. Aparentemente - e a isto se chega por indução - os contatos entre as partes, através da Missão Jarring, estariam sendo mais profundos do que se divulga. A questão de se e quando negociar diretamente, cara a cara, teria sido provisòriamente deixada para trás para assim entrar-se em outras mais substanciais. Teria havido uma concordância tática de Israel a esta tática negociadora. Os israelenses teriam, inclusive, informado a seus inimigos, através da Missão, de suas intenções quanto à questão de fronteiras seguras.

NEGOCIACÕES

O que Israel disse, é público, Jerusalém é inegociável. Os israelenses não vêem nenhuma base legal nas reivindicações quanto à velha cidade, perdida durante a guerra. Afinal de contas, em 1948, durante a chamada Guerra de Independência de Israel, os jordanianos tambem conquistaram parte de Jerusalém e a mantiveram.

Outros territórios são negociáveis. Assim, haveria o reiorno de grande parte da Cisjordania, preservando os israelenses. para a sua seguranca, uma faixa ao longo do rio Jordão. A Jordania teria livre passagem para um dos portos israelenses no Mediterrâneo. Haveria uma politica de fronteiras abertas, de cooperação econômica, técnica e cultural.

REABERTURA DO SUEZ

Em relação ao Egito, ao que transpirou, os israelenses quardariam o contrôle de Sharm-et-Sheik, cuja posse, pelo Egito, provocou as duas últimas guer-O futuro do Sinai seria de-Os impasses, em missões des- terminado pelas negociações de

um novo impulso ao leva-e-traz do diplomata sueco.

Se a questão do futuro dos territórios ocupados é essencial aos contatos e entendimentos, o básico a tudo é a naz. Sem que os árabes concordem em a ela chegar, não se chegará a nada. Entretanto, parece que as nações árabes continuam evitando-a. O próprio tato de apolarem a Missão Jarring decorre da esperança de que haja uma modificação nas circunstâncias internacionais, que favoreça a sua insistência nos três principios básicos de Cartum: não negociar, não reconhecer e não fazer a paz com Israel.

A presença de Nixon na Casa Branca seria esta transformação? É o que parece mais provavel. Também é possível que aquardem a posse dos novos membros eleitos no Conselho de Segurança, que lhes garantiria uma maioria absoluta naquele orgão das Nações Unidas.

OUTRAS HIPOTESES

Em decerrência das hipóleses formuladas surgem outras duas. Se aguardam o novo Conselho de Segurança, deve-se esperar a renúncia da Missão Jarring para es principios do próximo ano. O retorno de toda a questão ao Conselho significaria que os árabes poderiam obter uma solução, obrigando os israelenses a uma retirada, sem contrapartida de uma paz. Isto significaria, para ambos os lados, uma nova querra, que, para os árabes, em posições desvantajosas, seria um quase suicidio. È, portanto, muito pouco provável.

Restaria a imposição de uma paz pelas grandes potências, com suficientes garantias às nações da área. Mesmo que nada disso aconteça, e que o em-

Terroristas matam 11 pessoas em Jerusalém

Jerusalém (UPI-AFP-JB) — Onze mortos e setenta feridos — 18 dos quais em estado grave — foi o resultado da explosão de uma bomba, ontem, no mercado de verduras de Mahne-Yehuda, no maior ato terrorista arabe desde setembro último.

A Policia não conseguiu evitar que grupos de israelenses enfurecidos destrocassem, em represália, um táxi árabe que passava pelo mercado. As autoridades detiveram centenas de suspeitos e impuseram o toque de recolher às 18 horas (GMT) em todo território árabe de Jerusalém. Veículos blindados foram colocados na entrada da cidade antiga e no Portão de Herodes para evitar choques entre as duas comunidades.

TRAGEDIA

Segundo os últimos informes, o número de mortos poderá aumentar devido à grande quantidade de feridos graves que foi recolhida aos hospitais. A bomba de tempo - colocada no interior de um automóvel estacionado no centro do mercado — explodiu na parte da manhā, quando era intenso o movi-mento em Mahne-Yehuda

A explosão da carga de plástico foi de grande violência e, no lugar onde estava o carro que trazla a bomba, viase uma cratera de dois metros e meio de diametro. Sels tendas foram inteiramente destruidas e muitas outras dani-

Os bombeiros tiveram que agir ràpidamente para dominar vários principios de incêndio. A explosão também destruiu e danificou inúmeros automóveis, inclusive os de árabes que faziam compras no bairro Israelense.

DISPERSÃO

A Policia usou de energia para dissuadir grupos exaltados de israelenses desejosos de fazer justiça sumariamente, mas não foi capaz de impedir que jovens enfurecidos destruíssem um táxi árabe que passava pelo mercado.

As autoridades, a fim de evitar novas manifestações, tomaram posição entre a parte israelense e árabe, temendo que as duas comunidades entrem em luta, como ocorreu em agôsto passado.

Jordânia e Israel trocam tiros

Amã (UPI-JB) - Durante 90 minutos, forças jordanianas e israelenses voltaram ontem a trocar tiros, ao longo da linha de cessação de fogo. Comunicado do Govêrno de Amã informou que tropas israelenses dispararam, na manhā de quinta-feira, sobre suas posições na fonte de Almajami e nos setores de Al-Adasiya e Al-Joumruk.

De acôrdo com as autoridades jordanianas, os israelenses empregaram na ação, além de morteiros, metralhadoras dos tanques transferidos para a região. Também dois caças Mystere de Telaviv teriam bombardeado a área de Al-Joum-

O informante jordaniano acrescentou que, numa ação anterior, um de seus soldados foi morto mas as baixas israelenses foram superiores.

Em Jerusalém, um porta-voz militar israelense denunciou que os jordanianos dispararam morteiros contra uma patrulha de Israel na proximidade do kibbutz de Neveor, o que provocou um tirotelo de uma hora.

Estudantes egípcios vão às ruas e 4 são mortos

Cairo (UPI-AFP-JB) - A policia egipcia investiu ontem contra uma manifestação estudantil realizada na cidade de Mansura, nas proximidades do delta do rio Nilo, matando quatro pessoas e ferindo outras 43.

Conforme nota expedida pelo Ministério do Interior, os universitários protestavam centra a exigência das autoridades educacionais que passaram a considerar como promovidos es estudantes aprovados em tódas as matérias. O Presidente Gamal Abdel Nasser ordenou uma rigorosa investigação para apurar responsabilidades.

Segundo o relato oficial, os estudantes do Instituto Islâmico de Mansura, embora não atingidos pelas exigências impostas aos matriculados na Faculdade de Direito, decidiram organizar uma passeata de protesto.

Durante o transcurso da manifestação, jovens exaltados lançaram pedras contra outras escolas visando obrigar os alunos a aderirem ao movimento. Quando passavam em frente ao Departamento de Segurança Pública, scmaram-se aos estudantes elementos alheios ao meio universitário, ocorrendo, então, um ataque contra o prédio estatal.

A Policia interveio, dispersando energicamente os manifestantes e fazendo disparos para o ar. Assinala ainda o Ministério do Interior que houve quatro mortos e igual número de feridos entre os manifestantes, ao passo que 39 policiais ficaram feridos.

Três dos mortos eram jovens de cêrca de 20 anos e um déles um camponês de 65.

Nasser e o movimento estudantil

O Presidente Gamal Abdel Nasser, que ontem ordenou um "rigoroso inquérito" para apurar a matança de estudantes pelas forças policiais egípcias na cidade Mansura, teve um brilliante passado como líder estudantil.

Durante sua vida escolar, nos idos de 1936, liderou greves estudantis, movimentos, manifestações e demonstrações contra os britânicos, que ocupavam, então, seu

A cicatriz que traz no rosto é o resultado de uma luta corpo a corpo com um policial egipcio, no transcorrer de uma fuga após uma manifestação por ele organizada.

Nasser ingressou no Colégio Militar em marco de 1937, e com a idade de 19, no pôsno Batalhão de Rifles e foi transferido para Mankabad, no sudeste do Egito.

Imediatamente. Nasser ingressou na organização revolucionária do Exército. A noite, costumava conversar com seus companheiros de armas em volta de uma fogueira, em Jebel El-Sherif, e pregava o "dever sagrado" de servir à nação.

A partir daqueles dias, não parou de pesquisar, estudar, treinar e experimentar os homens que, com éle, fariam a revolução 15 anos depois.



O Samurai veio para substituir os aviões da VASP movidos a motores de pistão. O Samurai está equipado com possantes turbinas Rolls-Royce - o que há de mais moderno em matéria de motor para aviões. O Samurai tem radar, ar condicionado, cabina pressurizada e é o mais veloz em sua categoria.



criará instituto para exame responde a dos problemas da família M. Martins

São Paulo (Sucursal) — Um instituto com o objetivo de realizar o estudo científico dos problemas da família brasileira será criado brevemente aqui pelo Movimento Familiar Cristão, segundo um plano originalmente desenvolvido por seu assistente nacional, frei Lucas Moreira Neves.

Até o final dêste ano ou principios do próximo, serão instalados um ou dois cursos intensivos de orientação e formação familiar e os planos são para a instalação de um curso permanente, com duração de um ano, já em 1969. Esse instituto terá um departamento de estudos e formação que preparará os casais leigos e os padres que trabalharão na pastoral familiar, formando promotores e aconselhadores familiares.

Frel Lucas Moreira Neves, que também é bispo-auxiliar de São Paulo e vigário episcopal para a pastoral familiar, disse que essa ideia surgiu em fins de 1965, quando era asdo Movimento Familiar Cristão, pois sentia a "ne-cessidade de uma abordagem um pouco mais científica dos problemas familiares, uma vez que antes tentávamos dar respostas com base num conhecimento empirico e ao nivel do due poderiamos considerar de la boa intenção."

partir do ano passado, r quando voltou ao Movimento pramiliar Cristão, como assistente nacional, frei Lucas Moreira Neves decidiu por em pratica o seu antigo plano por ter sentido, juntamente com seus colaboradores, que "num mundo de planificação e técnica como o nosso não é mais - possível dar respostas eminen-temente empiricas, desvincula-das de um aprofundamento teórico, para problemas sérios." No fim do ano passado, o

bispo-auxiliar de São Paulo visitou o major instituto da familia existente no mundo, de Londres, e êste ano conheceu de perto mais de 30 institutos do género, existentes na Alemanha, a convite do Govérno daquele país.

Esta observação do que faz no exterior, adaptada à nos-sa realidade e problemas, levou-nos a pensar em criar um instituto em São Paulo, com très departamentos: de documentação e pesquisa, de estudos e formação e, finalmente, de aconselhamento.

Explicou que o Departamento de Documentação e Pesqui-sa reunirá todos os dados possíveis sôbre a familia no Brasil: vida conjugal, indice de matalidade, edicação, desquites, taxa de nupcialidade e outros.

O Departamento de Estudos Formação ficará encarregado de preparar padres ou casais de leigos que desenvolverão um trabalho de pastoral familiar, como promotores ou aconselhadores familiares.

- Este trabalho - comentou frei Lucas — está obten-do grande sucesso nos Estados Unidos, Canada e vários paises da Europa, e procura encontrar soluções científicas para as dificuldades existentes entre marido e mulher, entre pais e filhos e problemas dos filhos com os pais. Por isso, é necessário preparar esses promotores e aconselhadores fami-

Numa etapa mais adiantada, instituto terá um departamento de aconselhamento composto por médicos, psicólogos, juristas, pedagogos e padres, que realizem um atendimento espinitual e casais treinados, que manterão um plantão na sede do Movimento Familiar Cristão, em São Paulo e na se-de do instituto familiar, no bairro da Penha de Franca, na

capital paulista. Frei Lucas Moreira Neves pretende, no futuro, instalar outros institutos no Nordeste. no Sul do país e na região cen-

Seminário propõe aparelhos

a contaminação atmosférica

Ar encerrou-se ontem com a recomendação aos go-

vernos dos países participantes que estudem a pos-

sibilidade de financiarem a instalação de aparelhos

nas fábricas, para o contrôle da contaminação at-

diminuição das concentrações de compostos sulfito-

sos nos combustiveis de maior uso, quando seu alto

conteúdo de enxôfre assim o permitir, a fim de que melhore, principalmente, o alto grau de poluentes

O I Seminário Latino-Americano de Poluição do

Recomendou ainda o estudo da possibilidade de

que impeçam nas fábricas

O Ministro da Justiça enviou ontem carta ao Senador Eurico Resende, lider em exercício da Arena, respondendo o pedido informações do Senador Mário Martins relativo à falsificação de guias de recolhimento do IPI por parte da Fábrica de Cigarros Sudan, da qual

o Ministro era advogado. Na carta, o Sr. Gama e Silva nega diversas acusações feitas pelo representante do MDB. dizendo que os fatos alegados pelo Senador Mário Martins comprovam suspeita ou acusação, "pois nenhum ato meu foi levado a juízo, não só na causa referida no pedido de informações, como em qual-quer outra."

CONTESTAÇÃO

Na carta, datada de 21 de novembro, que foi lida ontem no Senado pelo lider do Govérno, o Ministro da Justiça diz que dá uma resposta antecipada ao pedido de informações, "a fim de que alguns fatos fiquem, desde logo, esclarecidos."

O Sr. Gama e Silva afirma que ao assumir o Ministério da Justica, se afastou inteiramente das funções de advogado da Fábrica de Cigarros Sudan e da Fundação Anita Pastore D'Angelo.

Chocou-me - diz o Ministro a certa altura — a le-viandade com que se vem tentando envolver o meu nome em processos - administrativos e judiciários — em que se acusam souelas entidades ou mais propriamente, a Fábrica de Cigarros Sudan S. A., como se a um simples advogado, sem poderes de gestão e estranho, completamente, à administração da emprêsa, se pudesse atribuir a responsabilidade por atos de seus diretores ou empregados. Nem a mais absoluta má-fé poderia justificar esse procedi-

O Sr. Gama e Silva afirma que por longo tempo não teve contato com os diretores da emprésa, ignorando completamente a irregularidade, "pois é evidente que ninguém val consultar prèviamente um advogado para se aconselhar sôbre a prática de um ilícito administrativo ou de outro crime."

São, portanto além de mentirosas e infamantes, des-

O Ministro nega noticias di-vulgadas por vários jornais, afirmando que êle teria gestio-nado junto à Polícia Federal em favor da firma acusada e

Em certo trecho, o Ministro da Justica "lamenta que o Senado perca tempo com inventivas que são mero fruto de uma campanha insidiosa e fundamentada em alegações sem procedência e cali relegando-se, desta forma, problemas e assuntos de importância, merecedores da atenção de todos.'

O Sr. Gama e Silva afirma também que alguns fatos apontados no discurso do Senador Mário Martins não seriam respondidos de imediato, aguardando o requerimento de informações, "para dar a respos-

Os programas minação, qualquer que seja o seu nivel de desenvolvimento, devem estabelecer objetivos quantificados que assinalem prazes para o seu cumprimento, incluindo os indicadores adequados para a sua avaliação.

países participantes e os demais do continente que achem conveniente procurem obter anualmente dados sobre a poluição do ar, recorrendo à colaboração de todos os serviços nacionais que possam contribuir com o objetivo de manter uma informação atualizada sóbre o problema em cada país. a tendência que ele apresenta e os progressos que estão sendo alcançados no contrôle da poluicão Os programas de avaliação

devem incluir, pelo menos, poeira sedimentável e em sus-pensão e anidrido sulfuroso.

RECOMENDAÇÕES

ende foram tratados todos os

aspectos da poluição do ar por

representantes de sete paises,

estabeleceram-se as recomenda-

cões consideradas "o primeiro

passo para a solução do pro-blema."

Ficou recomendado que os

das fumaças dos canos de descarga dos veículos. Os países devem iniciar programas de prevenção e contrô-Após cince dias de debates, le da poluição do ar, assim co-realizados no Instituto de En-mo intensificar os já existen-

> O seminário recomenda também que os órgãos de planejamento urbano-industrial e de outros tipos considerem em seus projetos e nos programas de desenvolvimento as necessidades de prevenir e controlar a contaminação atmosférica e que solicitem à Organização Pan-americana de Saúde, que, na medida de suas possibilidades, trate de realizar estes seminários periòdicamente. que o éxito alcançado no que se encerrou contribuirá eficazmente ao melhor desenvolvitrôle da contaminação na re-

Microbiologistas recolhem sangue de Cândida para ver se ela era mesmo hidrófoba

Microbiologistas da equipe do professor Pedro Lacaz, da Universidade de São Paulo, estiveram ontem no Hospital Francisco Castro, para colhêr sangue de Cândida Barbosa de Sousa, para, através de reações imunológicas, positivar ou não o diagnóstico

O médico de plantão informou que o exame de saliva ainda não foi feito e que o estado de saúde de Cándida é estacionário. A paciente continua em observação e ontem pediu comida. Dona Luísa Maria da Conceição continua na fase final da doença, que, segundo os médicos, poderá durar um dia ou estender-se por uma semana.

HOMENAGEM A EQUIPE

A Assembléia Legislativa prestou ontem uma homenagem à equipe médica chefiada pelo Dr. Rafael Call, que realizou pela primeira vez no mundo, uma intervenção cirúrgica — trépanopunção — para isolar o virus da raiva em um ser humano.

Durante a sessão o deputado Couto de Sousa (MDB) propos o título de Cidadão Benemérito do Estado para o Dr. Rafael Cali; o Deputado Pascoal Citadino (MDB) sugeriu a instituição do Prêmio Carlos Chagas, no valor de NCr\$ 30 mil, para o autor do melhor trabalho cientifico no campo da Me-

dicina; e os Deputados Caio Mendonca e Edson Guimarães (Arena) pediram que o Governo instale postos de vacina anti-rábica em tódas as sedes das Regiões Administrativas.

VACINA OBRIGATÓRIA

Em projeto de lei encaminhado ontem à Mesa da Assembléla, o Deputado Fabiano Vilanova (MDB) pediu que a vacinação antitetânica tenha caráter obrigatório no Estado, "sendo vedadas as atividades a todos os que, ao pretenderem ingressar na vida pública ou privada, não apresentarem o atestado de vacina."

Manaus - A existência de três corpos estirados no chão em locais diferentes, nas probitada pelos índios atroari, às margens do rio Alalau, na rodovia que está sendo aberta entre Manaus e Boa Vista, confirmou ontem que a expe-dição chefiada pelo padre João Calleri foi massacrada pelos

silvicolas, embora haja vesti-gios de sobreviventes. A confirmação foi feita por SAR, acompanhados por dois fotógrafos e de funcionários da Fundação Nacional do Indio, que sobrevoaram durante cinco horas, em um Catalina, a região onde se perdeu a ex-

INDIOS GIGANTES

Os primeiros indícios de que a expedição chefiada pelo pa-dre João Calleri, da Prelazia de Boa Vista, tinha sido exterminada pelos índios foram revelados parcialmente através de fotografias batidas anteontem, durante o primeiro vôo de reconhecimento na área,

As fotos, se bem que ainda imprecisas, demonstravam a possibilidade da existência de corpos espalhados pelo chão, nus, alguns parecendo estar amarrados a pedacos de paus. A imprecisão das fotografias, allada à inexistência de urubus sobrevoando os cadáveres segundo depoimentos dos soldados que tomaram parte na primeira missão, contrariavam aquela impressão que só velo a ser confirmada ontem.

Depois do segundo võo sôbre a região, a opinião unâni-me é a de que ficou confirmada a existência dos corpos, havendo ainda um quadro que foi intelramente identificado. Quanto a apenas dois dos cadáveres há certeza de que se trata de pessoas brancas, de sexo ainda não precisado, pois o terceiro também pode ser um silvicola, dada a dificuldade de reconhecimento.

tituídas de qualquer crédito, essas referências a possível in-tervenção minha naqueles fatos, desafiando quem quer que seja a provar o contrário.

afirma que determinou ao órgão o máximo de rigor nas investigações, inclusive que constasse seu nome no inquérito, tô-da vez que êle fôsse mencionado. Desmente também que o caso tenha alguma relação com a demissão do coronel Florimar Campelo da Direcão-Geral da Policia Federal ou que esteja ligado a transferências de delegados para outros Estados. como foi dito no Senado.

ta que merece.'

Paulo Biar morre vitima de úlcera

Niterói (Sucursal) - Aos 41 anos, faleceu ontem no hospital Santa Cruz, o Deputado Paulo Biar, da Arena fluminense, que foi Secretário de Segurança do Estado do Rio no Governo Pau-lo Torres, entre 1964 e 1966, quando iniciou sua curta carreira política.

Tenente-coronel da reserva, Paulo Biar sofria de úlcera ducdenal. A equipe médica que o assistiu tentou nas últimas 24 horas reanimá-lo com massagens no coração. Ontem, pela manha, éle chegou a sofrer parada cardíaca, sendo submeildo a uma "operação de coração a céu aberto", que o mantove vivo até às 17h30m.

CCRPO NA ASSEMBLEIA

O corpo do Deputado Paulo Biar saira hoje à tarde da Assembléia Legislativa para o sepu'tamento no Rio, às 17 hores, no cemitério de São Francisco Xavier, no jazigo perpétuo da familia. Biar deixa viùva D. Nilma Norair e très fi-

O tenente-coronel Paulo No-Biaf de Sousa conseguiu, em têrmos de política, uma das ascenções mais rápidas que a história fluminense já registrou. Formou, como Secretário de Eegurança do Governo Paulo Torres, em pouco mais de dois anos, lastro eleitoral que lhe permitiu a conquista em 1966 de uma cadeira na Câmara Fe-

TA LONGE

Maneiroso e apanhando bem depressa as manhas da política, Paulo Biar, tinha, segundo os observadores, um grande futuro na vida pública fluminense. Em Brasília, êle vinha se firmando como um Deputado atento aos trabalhos das Comissões Técnicas e um ótimo delegado, junto a Ministérios. para fluminenses com problemas a resolver na capital fe-

Movimento Familiar Cristão Gama e Silva FAB fotografa três mortos da Assembléia adia outra vez missão do Pe. Calleri à selva 25% para o funcionalismo

Álvaro Caldas e Ronaldo Theobald

Outra observação feita pelos que participaram da missão de reconhecimento é a de que a região é habitada por indios gigantes, com córca de dois metros de altura, que corriam pa-ra dentro das malocas ou para a selva à medida que o Catalina se aproximava em suas incursões de reconhecimento.

Correndo desaje tadamente, os indios gigantes apanhavam as suas lanças, fincadas no chão ao lado das malocas, e alguns chegaram a apontá-las para o avião, demonstrando certa sividade.

Segundo a opinião dos sertanistas presentes à missão, êles não atacam gratuitamente, mas só quando se sentem superiores numérica e materialmente.

Pilotado pelo capitão-aviador Drumond, da FAB, alem de sete tripulantes, três especialistas do PARA-SAR e conhecedores da região, o Catalina deixou Manaus ontem às 9h20m, para o vôo de reconhecimento. Uma hora depois éle estava sobre-voando o igarapé de Santo Antônio, que dista cerca de 40 quilômetros de um acampamento do DNER, ao longo da BR-174, onde foi visto um grupo nu es-tendido no chão, junto a uma bananeira e a uma maloca em construção. Um pouco ao lado dêste cadáver foi reconhecido outro, amarrado a um pedaço de pau, e mais adiante, na direção norte, quando o avião sobrevcava o rio Alalau, foram vistas duas novas malocas e um outro cadáver.

Só neste segundo acampamento è que foram avistados os indios gigantes, concentrados em torno das malocas, que apede pequenas chegam abrigar cerca de 200 indios. A possibilidade de existirem sobreviventes na área é defendida pela maioria dos participantes dos primeiros vôos de reconhecimento com base em dois fatos: primeiro porque a expedição se dispersou antes de se perder; e depois foram forma-

to o rifle, nenhuma outra arma

de fogo, nem mesmo um revol-

Peret não acredita que os in-

dios ainda estejam nas proxi-mandes de onde foram encon-

trados os corpos, pois sempre

que massacram uma expedição

fogem para evitar as represa-

lias, não só dos outros homens

brancos mas também do espíri-

Entretanto, se aparecerem in-

dios com intenções belicosas, o sertanista fará o que sempre

fez: utilizará os fogos de artifi-

cio, que fazem grande barulho e soltam muita fumaça.

Acha o sertanista que o gru-

po de indios que teria atacado

a expedição do padre Calleri

deve ser composto de jovens.

que estão sempre dispostos a se

gabarem de proezas diante dos

demais membros da tribo.

Quando os grupos são chefiados

por indios mais idosos, estes.

das represalias dos brancos,

não permitem que os jovens

provoquem luta com os civili-

Os indios vaimiris e atroaris

pertencem ao grupo Karib. Vi-

vem nos limites do Território de

Roraima com o Amazonas, na

região entre os rios Jauaperi e

Camananaú. Já entraram em

contato com o antigo Serviço

de Proteção aos Indios, mas por

falta de assistência acabaram

abandonando os postos, depois

de massacrarem os funcioná-

rios. Isso ocorreu quatro ou

cinco vêzes desde 1942, Sempre,

depois disso, os indios voltavam

para os seus antigos aldeamen-

Esses indios são pouco conhe-

cidos e não foram ainda estu-

dados suficientemente. Sôbre

éles sabe-se multo pouca coisa.

como, por exemplo, que suas

casas são parecidas com guar-

da-sóis, sem paredes. Sua lín-

gua é desconhecida pelos civili-

A região em que vivem os

vaimiris e atroaris é rica em

minério, principalmente man-

ganês, ouro e galena, que não

são explorados por causa do

mêdo que os índios infundem.

de choca Isso soube-se também

através de fotografias aéreas.

Pelo que se sabe, os atroaris e

valmiris vivem da pesca, caça

e alguma agricultura. Entre os

seus utensílios domésticos está

a taquara, faca feita de hambu.

Os indios Waimiri e Atroari,

pelas fotografias dêles tiradas,

usam o cabelo comprido, na al-

tura do ombro. Os dois grupos

vivem brigando entre si por

causa de mulheres, que faltam

Todos os contatos até agora

feitos com éles acabaram em

massacre das expedições paci-

ficadoras, e é essa a caracte-

rística que os têm notabilizado.

De tempos em tempos, éles cos-

tumam dar fala (encontrar)

com os civilizados, mas estes

em ambas as tribos.

Vivem em uma única e gran-

Indios desconhecidos

mais experientes e temerosos

ver, será admitida.

to dos mortos.

Enviados especiais dos diversos grupos pequenos que se espalharam pela região. NOVA BASE

Com base nesta possibilidade e nas primeiras informações obtidas, o coordenador-geral das operações de buscas e sal-vamento, tenente Everaldo Ferreira Ribas, iniciará hoje a se-gunda fase da missão, que consistirá no resgate dos corpos e sobreviventes. Para isto foram pedidos reforços aéreos, de pessoal e de material. Um helicop-tero gigante Sapo, um C-130 (Hércules) e também o mais novo aparelho da FAB, o Búfalo, que tem capacidade para pousar e decolar em pistas de até 300 metros, além de um Ae-rocomander do DNER, chega-

rão hoje a Manaus. Apolado neste material, o comando da operação de salvamento instalará em plena sel-va uma base avançada de operações, em local estratégico que será possivelmente o campo de São Gabriel, que dista cêrca de 40 quilômetros do local do

Do local será mantido contato ininterrupto por rádio com Manaus. Belém e outros centros do SAR. Do Rio está sendo esperada uma equipe de homens do PARA-SAR. O Acrocomander será utilizado para o transporte de homens e material para a base avança-

O tenente Ribas disse que objetivo de sua missão não é o de matar os indios, e por isto os seus homens têm ordens para só reagir em último Caso.

- Nosso objetivo não é entrar em atrito, mas sim apro-veitar a missão para ajudar na tentativa de apaziguamento dos silviccias.

A expedição chefiada pelo padre João Calleri, composta de dez homens e duas mulheres, deixou Manaus no dia 14 de outubro è seu ultimo contato com o pôsto do DNER, que estava controlando através de rádio o seu deslocamento, foi

Sertanista vai procurar sobreviventes Calleri e resgatar os sobrevi-

O sertanista João Américo Peret deveria ter seguido ontem para Cuiabá, onde apanharia o material que estava usando na missão de pacificação dos índios cinta-larga, para depois seguir para Manaus. Como, porém, as linhas aéreas para Manaus não fazem escala em Cuiabá, resolveu eliminar essa etapa e conseguir novo material na capital amazonense.

Peret vai sair de Manaus com o sertanista Gilberto Pinto Figueiredo Costa, também da Funai, que estava, antes do padre Calleri, tentando pacificar os atroari. Entretanto, Gilberto teve que se afastar da missão porque contraiu uma doença desconhecida,

Catequese

O sertanista conhecia o padre Calleri, de quem foi aluno do Colégio Salesiano Dom Bosco, de Manaus, em 1942.

Disse que o padre deve ter cerca de 55 anos, e não 34 como fol divulgado, e que se julgava "o único capaz de pacificar os atroaris", conforme declarara no início dêste ano.

Apesar disso, acredita o sertanista que o missionário tenha tentado o contato com os findios com um espírito de catequese, não levando em conta uma série de aspectos da técnica de aproximação.

Explicou que essa técnica exige que, em todos os conta-tos iniciais, sejam formados dois grupos, um a certa distâncie do cutro. Enquanto a vanguarda dá ou troca presentes com os índios, os demais - a maloria do grupo - ficam à retaguarda e de uma maneira que os índios salbam que existe alguém dando cobertura aos que estão à frente.

Outra coisa que só os que têm experiência no trato os Indios sabem é que estes. multas vêzes, apresentam uma falsa aparência de amizade e paz, que representa, apenas, uma tática guerreira. Assim que o índio nota que o grupo de contato abriu suas defesas, ataca-o.

Ainda dentro dessa tática guerreira, que os missionários muitas vêzes ignoram, os índios que se apresentam com uma falsa aparência de amizade costumam convidar os membres da expedição pacificadora para visitar o aldeamento (maloca). Chegando lá, matam os brancos.

Acredita o sertanista que êsse deve ter sido o erro do padre João Calleri, principalmente porque foram achados dois corpos perto de uma majoca dos atroaris. Pensa João Américo Peret que o missionário, para demonstrar aos índios que não os temia, teria aceito o convite, cainde na armadilha. Afirmou o sertanista que,

quando se recebe um convite désses, deve-se manter alguns indios na retaguarda com o resto do grupo de pacificadores. Estes índios ficam ajudando a transportar os presentes dos vários acampamentos que a expedição vai levantando pelo caminho, e servem de verdadeiros

A missão de Peret

A missão de Peret é tentar localizar a expedição do padre

terminam sempre em massaventes. Para isso, vai levar o mesmo equipamento que sempre utilizou nas missões de pa-

O sertanista

cificação: artigos de pesca e caça (um rifle calibre 22) e muntos fogos de artifício. Exce-João Américo Peret tem 42 anos, 21 d os quais passados entre os índios, mede pouco mais de 1,50m, é casado e tem três filhos: uma menina de noanos, um menino de sete anos e um terceiro famo que completará um ano no próxi-mo dia 18 de dezembro, quando o sertanista poderá estar aluda na selva tentando resgatar possiveis sobreviventes da missão do padre Calleri.

Sem contar os descontos, Peret recebe mensalmente NCr\$ 920,00. Natural do Acre, conhece bem os indios, e estava há pouco tempo pacificando os Cinta-Larga. Precisando vir ao Rio para tratar de problemas burocráticos na Funai, ia regressar quando chegou a no-

tícia do possível massacre. Foi então escolhido para c flar a missão de resgate. Em Manaus, além de contar com o sertanista Gilberto Pinto Figueiredo Costa, outro tarimbado conhecedor dos indios. Peret val recrutat mais dois ou três caboclos para formar seu grupo.

Acha que é mais fácil para um pequeno grupo cumprir essa missão, pois muita gente na selva não passaria despercebida aos indios, que, então, poderiam realizar nôvo ataque

O sertanista, em situações pretende cam nhar apenas de dia. Na selva, explicou, ninguém caminha à noite, por causa dos inúmeros perigo que o cercam, como uma facil perda do rumo, os animais peconhentos (cobras, escorpiões, caranguejeiras) que só caminham de noite, as onças. Isso tudo sem contar com uma possível chegada inesperada a um aldeamento inimigo

Entretanto, se forem atacados. Peret procurari manter os atacantes afastados com os fogos de artificio durante o dia e baterá em retirada durante a noite. Apesar dos perigos, sabe muito bem que, pelo menos, mão terá indics no seu encalço, pois estes famais, em hipótese alguma, fazem caminhadas no-

João Américo Peret fala nove dialetos indígenas, e não pretende estabelecer contatos com os Waimiri e Atroari, porque afirma que os índios, quando fazem um ataque, não estão em condições de serem pacificados imediatamente.

Embora ache bom levar mulheres nas expedições de pacificação ou nas missões que poderão encontrar índios sinda não civilizados. Peret só levara homens nesta operação. Explicou que os indios, quando saem em missões guerreiras, não levam suas mulheres; por isso, ao verem uma expedição de brancos com mulheres pensam que se trata de uma missão pacifica, e não a atacam.

Apesar disso o sertanista não levara mulheres. Ainda mais porque a área - como acontece com tôda a região onde ocorre um massacre - será interditada por decreto presidencial até que os índios sejam pacificados Até lá, sòmente poderão entrar nesse território os funcionários autorizados da contatos, a princípio pacíficos,

a votação do aumento de

Os deputados cariocas adiaram novamente a votação do aumento de 25% para o funcionalismo civil. Desta vez, a alegação foi de que o Diário da Assembléia não publicara as emendas modificando a Men-

Regimentalmente, o aumento do funcionalismo não poderá ser votado na sessão extraordinária de hoje, quando estará em pauta a Mensagem 62, sôbre empréstimo ao exterior para a construção do metró carioca. Há esperança de que na segunda-feira a Assembléia aprove o aumento.

Entre as seis emendas que não foram publicadas entem no Diário da Assembléia, destacam-se as seguintes:

Deputado José Salim (MDB) sugeriu que os 25% sejam pagos de uma só vez e não como propõe a Mensagem 59 15% em janeiro e 10% em ju-

Outra emenda, do Deputado Mauro Werneck (Arena), re-fere-se à concessão de uma gratificação mensal de NCr\$ 15,00 aos servidores. O Deputado Hélio Damasce-

no (Arena) propôs um aumen-to de apenas 10%, mas mensalmente todo servidor receberia um adicional de NCrs 60,00, o beneficiaria, segundo explicou, o pequeno servidor.

DEMAGOGIA

Segundo alguns parlamenta-res, as proposições visando a alteração da Mensagem 59 tem cunho demagógico.

O Deputado Salomão Filho (MDB). (MDB), líder da maioria na Assembléia, continua orientando a bancada governista no

sentido de recusar qualquer medificação da matéria. O parlamentar esclareceu que o Govêrno estadual delxou bem claro, na mensagem, a intenção de conceder aumento extritamente dentro das condições financeiras do Estado,

MAGISTRATURA

Brasilia (Sucursal) - O presidente do Supremo Tribunal Federal Ministro Luís Gallotti, esclareceu ontem que no encontro desta semana com -o Presidente, o Marechal Coste e Silva, não lhe entregou nem submeteu a exame qualquer projeto de majoração dos vencimentos da magistratura Fe-

deral. - O Presidente limitou-se a explicar que a situação finan-ceira do país não lhe permitirá aprovar aumento proposto pelo Ministro da Justica, no propósito de reduzir a diferença entre os vencimentos dos juizes de alguns Estados e os que a União. Houve apenas um ges-to de cortesia do Chefe do Executivo para com o Poder Judiciário - explicou o Sr. Luis

TST recusa suspensão de aumento a bancário

1'es.

O presidente do Tribunal Superior do Trabalho, Sr. Télio da Costa Monteiro, indeferiu ontem o pedido de suspensão provisória da execução da sen-tença do TRT de São Paulo, que homologou 30% de aumento para os bancários.

O recurso foi apresentado pela Procuradoria Regional do Trabalho, pois o indice do Departamento Nacional do Salário foi de 24,48%. A Procuradoria alegou que o TRT vem, desde o advento da Lei número 4 725, dando sistemàticamente aumentos de 30%.

RESPOSTA DO TST

Ao indeferir a suspensão provisória do aumento, sustentou o presidente do TST que o aumento foi fixado por livre ini-ciativa das partes e que a subordinação importaria em supressão do poder normativo da Justice do Trabalho, competente para a fixação do aumento que lhe parecer justo e

de direito — Ao que tudo indica — con-cluiu o Ministro Télio da Costa Monteiro — o acréscimo de 5,52%, concedido a titulo de melhoria de padrão de vida, nenhuma influência acarreta no custo operacional, isto é, aumento que implique na elevação de tarifas ou preços sujeitos à fixação pela autoridade pública ou repartição governamental, com reflexos no custo

PETROBRAS CEDE '

A diretoria da Petrobrás concorda em dar 30% de aumento a seus funcionários - 6% além do índice do Governo. Antes, porém, terà de receber autorização do Conselho Nacional de Política Salarial (CNPS).

A informação foi dada durante audiência de conciliação no Tribunal Superior do Trabalho. Os dirigentes da emprésa já solicitaram uma reunião urgente do CNPS para estudar o problema, porque os 6% não implicarão em qualquer aumento dos preços da emprêsa-

NOVO INDICE

Todos os sindicatos petrolistas do país suscitaram dissidio coletivo, por reivindicarem 33%, quando o percentual oficial é de 24%. Na primeira audiência de conciliação, os trabalhadores alegaram que a produtividade da emprésa é grande e que o percentual poderia ser prejudicar os custos operacionais.

Uma proposta de 30% ficoli de ser estudada pela emprêsa e os trabalhadores concordaram em negociar em tôrno dela. O vice-presidente do TST, Sr. Arnaldo Sussekind, pediu então aos dirigentes da Petrobrás um levantamento da produtividade e os dados foram anexados ontem ao processo.

ACUSAÇÃO A DELFIM

São Paulo (Sucursal) - Os dirigentes de três federaçõesos 11 sindicatos de trabalhadores paulistes acusaram ontem o Ministro Delfim Neto de intervir no Poder Judiciário e ignorar os princípios constitucio-nais que determinam a hormonia e independência dos Podé-

O Ministro da Fazenda, em telegrama enviado ao Ministro Jarbas Passarinho, criticara o Tribunal Regional do Trabalho de São Paulo por conceder reajustes saláriais superiores aos indices fixados pelo Governo. Os lideres sindicais afirma-

ram que "se o Governo está tão preocupado com a corrupção, não venha aos sindicatos, pois, se ela existe, está em ou-tros setores que não são os sindicais."

Defenderam ainda a concessão, pelo TRT, de uma taxa sindical obrigatória a ser paga pelo trabalhador, alegando que "ésses recursos destinam-se a suprir deficiências da Previdéncia Social, que não presta a assistência devida embora recolha gordas contribuições."

PROTESTO Os trahalhadores paulistas realização nos próximos 15 dias uma manifestação pública para protestar contra a pretensão da Procuradoria Regional do Trabalho de baixar os indices concedidos pelo TRT, asima dos

23% fixados pelo Governo.

A decisão foi tomada ontem durante reunião dos dirigentes da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria (ONTI) e de cinco federações. Também ficou acertada a convocação de assembleias permanentes nos sindicatos filiados. além de um encontro, no dita 28, entre os integrantes das comissões que, em cada órgão de classe, estuda as reivindi-



EXEMPLO DE DINAMISMO

Por dentro do negócio

POSICAO BANCARIA — O total dos empréstimos bancários, inclusive o Banco do Brasil, das cinco principais praças do país — Guanabara, São Paulo, Belo Horizonte, Recife e Porto Alegre — ascendia, no dia 29 de outubro último, a NCr\$ 3820,9 milhões, segundo levantamento provisório felto pelo Banco Central. Esse total, comparado co mos recursos emprestados pela réde nas mesmas cidades até o dia 30 de janeiro — que somavam NCr\$ 2 673,7 milhões — demonstra que houve, nos 10 primeiros meses do ano, uma evolução superior a 40%.

Nas cinco cidades, a réde privada isoladamente apresen-tou, no mesmo periodo, uma evolução nos empréstimos con-cedidos superior a 50% — passando de NCr\$ 1935,2 milhões a 30 de janeiro para NCr\$ 2819,1 milhões a 29 de outubro. Já ò aumento dos empréstimos concedidos pelo Banco do Bra-sil nos mesmos 10 meses teve uma evolução menor — de qua-se 36%. Em dezembro de 1966, os empréstimos realizados pela rede bancaria, privada e oficial, nas cinco cidades ascendiam a NCr\$ 1818,9 milhões e, um ano depois, em dezembro de 1967, totalizavam, NCr\$ 2676,2 milhões.

O total dos depósitos à vista efetuados à rêde, inclusive Banco do Brasil, no mesmo período e nas mesmas cidades, ascendia a NCr\$ 4336,5 milhões, contra o total registrado em janeiro, de NCr\$ 3419,7. Os números revelam que a evolução dos depósitos à vista foi bem inferior do que as dos empréstimos dos mesmos bancos, uma vez que se situou abaixo dos
33%. Os depósitos à rêde particular registraram uma evolução pouco superior a 21%, passando de NCr\$ 2428,9 em janeiro para NCr\$ 2986,0 em outubro. Os do Banco do Brasil,
que aumentaram de NCr\$ 990,8 milhões para NCr\$ 1370,5,
tiveram uma evolução ligeiramente superior a 37%.

Ao mesmo tempo, síntese do comportamento da economia nacional apresentada ontem pelo Instituto EconômicoSocial Aplicada — IPEA, revela que os empréstimos ao setor
privado apresentaram uma expansão de 40,1% nos primeiros
nove meses do corrente ano, prevalecendo, assim, a tendência de elevação dos financiamentos em térmos reals. dos depósitos à vista foi bem inferior do que as dos emprés-

CAIXA DO TESOURO - Ainda segundo o IPEA, verificou-se em setembro uma receita de NCrs 934,9 milhões, contra uma despesa de NCrs 847.2 milhões, havendo assim, segundo o Instituto, um superavit de NCr\$ 87,7 milhões, com o que o deficit acumulada da caixa do Tesouro situou-se em NCrs 895.9. Esclarecem os autores que esse deficit está abaixo da previsão governamental até setembro, que era de NCr\$ 971,0

De acôrdo com levantamento do Instituto, também, as estatisticas monetárias acusavam, em setembro, uma expansão de 2,1% nos meios de pagamento, em virtude da elevação de 4,6% no saldo de papel-moeda em poder do público e de 1,6% no saldo dos depósitos do público junto à rêde privada.

DIVIDAS - A Associação Brasileira de Empreiteiros de Obras Públicas — ABEOP — pediu ao Governador Negrão de Lima a convocação do Conselho de Desenvolvimento do Estado da Guanabara, a fim de encontrar uma fórmula capaz de solucionar a situação dos construtores carlocas, cujos crédito jun-to ao Governo avolumam-se a cada mês. Por outro lado, o Sindicato Nacional da Indústria de Construção de Estradas, Pontes, Aeroportos, Baragem e Pavimentações sugeriu ao Governador a participação dos empreiteiros na reunião. Entre-tanto, embora o pedido tenha sido feito no último dia 9, hoje, mais de 10 dias depois, nenhuma das duas entidades teve conhecimento ainda de se o Governador tem ou não a inten-ção de convocar o Conselho.

CONTRÔLE — Explicava ontem a direção da Bôisa de Va-lôres do Rio de Janeiro ao baixar ontem a Resolução 36/68, que obriga ao registro naquela entidade de tódas as operações com Obrigações Reajustáveis do Tesouro e Apólices federais, estaduais e municipais, que essa obrigatoriedade não resultará em nenhuma espécie de ônus a ser somado ao total da operação. Explica a entidade que a medida foi adotada de acordo com a Resolução 39, do Banco Central mas que, ao contrário do divulgado por alguns, não representa o encarecimento das operações. Entretanto as distibuidoras de valores vão se reunir segunda-feira para firmar posição sô-

PETROQUÍMICA - Bolivia, Chile, Colómbia e Peru receberam da Associação Latino-Americana de Livre Comércio -ALALC — a aprovação final para estabelecer uma indústria petroquimica comum, com tarifa externa uniforme. Desse modo, esperam atrair mais de 60 milhões de dólares em novos investimentos até 1970.

«RESTRIÇÃO - Os industriais da Guanabara, através da Federação das Indústrias encaminharam ontem ao Ministro do Trabalho memorial em que condenam o projeto de lei 1 883/68, que proibe às emprésas em débito salarial distribuir bonifieações, participação de lucros, obter financiamento, empréstimos, transacionar com o poder público e alienar ou ceder

Alegam os industriais que mesmo com a intenção de -punir os faltosos, a equiparação pejorativa e a generalização n consecuienciae negativae de uma neira geral, acarretando o estrangulamento das emprésas em dificuldades "pois, justamente na hora em que mais necessitam de amparo, é que lhes serão tiradas tôdas as oporrtunidades de soerguimento e sobrevivência, suprimindo-lhes so crédito e cutras operações capazes de superar uma crise -que pode ser transitória."

EXPRESSAS - O industrial Andor Bokor, na reunião do Conselho da FIEGA e do Centro Industrial do Rio de Janeiro se queixou das dificuldades cada vez mais crescentes que os empresários encontram para conseguir capital de giro e que está ainda muito distante o objetivo oficial de conseguir com que os juros baixem a 2% ao mês. *** A .Confederação Nacional da Agricultura patrocinará conferência de engenheiros e técnicos da Caterpillar e Rom, sobre a utilização de máquinas agrícolas no dia 10 de dezembro. *** Para incrementar as vendas de manufaturados brasileiros em Portugal e França, viaja amanha para a Europa o presidente da Associação dos Exportadores de Produtos Químicos e Farmaceuticos, Sr. Mário Grozdéa Colombo.

EDITAL COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO LLOYD BRASILEIRO

Concorrência Pública para venda de dezesseis (16) navios classe "RIO" no estado em que se encontram.

A Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro comunica aos interessados que a concorrência pública para venda de dezesseis (16) navios classe "RIO", no estado em que se encontram, será realizada no dia 4-12-68 às 15,00 horas, e que o edital respectivo, assim como tôdas as informações de caráter técnico poderão ser obtidas na sede desta Cia.

Rio de Janeiro, 19 de novembro de 1968.

VIVALDO CHEOLA Diretor Técnico

Produção automobilística

lativo ao més de outubro, segundo os dados ela-borados pelo Departamento de Estatisticas In-

dustriais, Comerciais e de Serviços — Deicom

tistica, os automóveis se apresentam, em termos de valor, com uma participação da ordem de

NCrs 126 490 mil, ou 45% do total, enquanto os caminhões médios aparecem em segundo lu-

pressões na

A participação cada vez maior das firmas estrangeiras na co-mercialização do café brasilei-

ro foi criticada ontem pelo ex-

portador Nélson Maculan, sob

a alegação de que os nacionais,

cada vez mais pressionados"

vão sendo alijados desta ativi-

tuto Brasileiro do Café e ex-

Senador, o Sr. Nelson Maculan

afirma que os grupos estran-geiros detém mais de 60 por

cento de tóda a nossa expor-

tação de café, numentando ca-

da vez mais suas cotas, já que

dispõem de um excelente su-

porte financeiro internacional.

para a facilidade de se constatar a veracidade dessas afirmativas, o Sr. Nélson Maculan

disse que as exportações de ca-

fé verde (em grão) no perío-

do de julho a outubro - primeiro quadrimestre do ano-sa-

fra - constata-se uma expor-

tação total de 2 678 192 sacas.

Deduzida a exportação do ca-

fé do IBC, no mesmo período,

que foi de 323 742 sacas, en-

contramos um líquido de

2 354 450 sacas exportadas pe-

PANETONE

RESERVE O SEU, JÁ!

las firmas em operação.

Nosso técnico

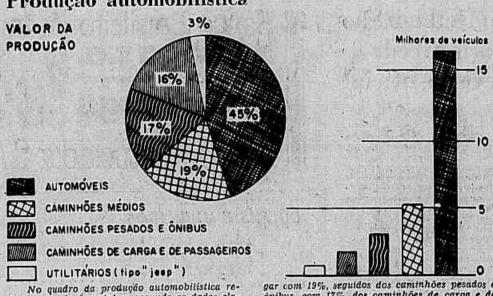
ganhou uma -

Depois de chamar atenção

Antigo presidente do Insti-

dade empresarial.

do Instituto Brasileiro de Geografia e Esta-



gar com 19%, seguidos dos caminhões pesados e onibus, com 17%, dos caminhões de carga e de passageiros, com 18% e, finalmente, dos utilità-rios (fipes), com 3%. A produção total de vei-culos em outubro, foi da ordem de 28 170 unidades: O valor total da produção Joi de NCrs 280 074 mil. A indústria automobilistica ocupou naquele mês, 52 014 pessoas, que receberam salários num total de NCr\$ 31 571 mil.

Volume de Letras de Câmbio Cimento tem Maculan vê em circulação aumenta e já ultrapassa NCr\$ 4 bilhões facilitada área do café

O Banco Central divulgou ontem a posição dos saldos dos aceites cambiais, ou seja das letras de câmbio em poder do público, até o último dia 5, verificando-se uma expansão de 4,7% no saldo estimado das operações com aceites, em relação ao final da semana anterior.

Segundo ainda as mesmas informações, os aceites atingiram NCrS 4071 milhões. As praças de São Paulo. Rio de Janeiro e Pôrto Alegre aumentaram as suas operações em 2,8%, 0,3% e 4,0%, respectiva-mente, o que não aconteceu com a praça de Belo Horizonte, onde houve um decréscimo da ordem de 2,5%.

POSIÇÕES

Movimentando cêrca de 53% do total das transações do pais, estas quatro praças apresentaram a seguinte variação nos seus saldos, em relação ao final da semana anterior:

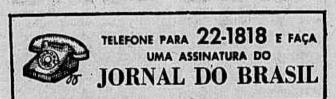
Pracas	Comércio	Indústria	Lavoura	Pecuaria	Total
RIO AL. B. H.	+ 17 045 - 2 435 + 7 988 - 5 043	+ 10 914 + 4 560 + 595 - 1 790	+ 130 - 40 - 113		+ 28 089 + 2 086 + 8 021 - 6 833
Saldo	+ 17 554	+ 14 279	- 23	- 442	+ 31 363

Variação ocorrida no saldo estimado para todo o país: + NCr\$ 182,6 milhões

A posição dos saldos dos aceites cambiais, em 5-11-88, com base em dados fornecidos por emprésas de financiamento com sede naquelas praças é a seguinte:

Praças	Comércio	Indústria	Lavoura	Pecuária	. Total
8. P.	434 268	569 685	37 344	1 604	1 042 901
Rio	293 982	328 165	9 715	-	631 862
Al.	132 704	55 404	9 779	9 902	207 789
B. H.	123 632	146 114			259 746
T. Geral	984 586	1 099 368	56 838	11 506	2 152 298

Posição estimada dos saldos dos aceites cambiais em 5-11-68 para todo o país: NCr\$ 4 071,2 milhões



FMI testa as contas do Brasil

A Missão do Fundo Monetá-rio Internacional estêve ontem no Banco Central examinando com os técnicos brasileiros as contas nacionals. Segundo assessores do Banco Central a Missão do FMI é rotineira e sua finalidade é acompanhar a situação monetária e financeira do país, mediante o exame de deficit da União e do deficit do Balanço de Paga-

Os técnicos do Fundo Monetário estão confrontando suas estatísticas com as brasileiras a respeito do Orçamento-68 e do ano vindouro, assim como o comportamento do Orçamento Monetário e do deficit do Tesouro. A inspeção do FMI deve-se aos compromissos que o Brasil vem assumindo junto às agências internacionais e pelo crédito stand-by de USS 75 milhões sacados pelas autoridades brasileiras em abril des-

importação

A aliquota para as importa-cões de cimento foi reduzida de 37 para 15% pelo Ministro Del-fim Neto, autorizando paralelamente a aquisição de um mi-ihão de toneladas até dois mihões, se comprovada a neces-

sidade Comunicado do Ministério da Fazenda diz que a medida atende ao Piano Nacional de Habitação e ao abastecimento da construção civil, dando continuidade às obras programa-das e disciplinando o mercado. Duas resoluções do Conselho de Política Aduaneira foram nomologadas ontem, isentando do impôsto a importação de maquinas e equipamentos destinados às obras de infra-estrutura e ao plano de expansão da Companhia Vale do Rio

Macedo é criticado na Câmara

Brasilia (Sucursal) - O Deputado Israel Novais (Arena - SP) declarou, ontem, na Câmara, que é iminente a de-missão do Ministro da Indús-tria e do Comércio, General Edmundo Macedo Soares, e que o Governo não decretará confisco cambial ao café solúvel. Os que pretendiam sabo-tar a industrialização do café esbarraram no firme patriotismo do Presidente Costa e Sil-- acentuou o deputado paulista — acrescentando: Aventa-se que o Sr. Macedo Soares, de tantos serviços, outrora, ao desenvolvimento do país, fora levado a essa isola-da renitência por força de

compromissos que, pessoalmen-te e à margem do acordo, as-

sumira em Nova Iorque.

Em pouco mais de um ano, o Estaleiro Mauá cons-

truiu os 4 navios-frigorificos

'Frigo Tietê" é lançado ao mar e encerra encomenda de quatro navios-frigoríficos

série de quatro navios-frigorifi-cos encomendados à Companhia Comércio e Navegação por um consórcio de armadores nacionais, foi lançado ontem ao mar, em cerimônia no Estaleiro Mauá, na Ponta da Areia, em Niterói.

O navio será utilizado pela Empresa de Navegação Aliança para o comércio de frutas, na linha da Argentina e Europa. Durante a solenidade de lançamento, o Ministro dos Trans-portes, coronel Mário Andreazza, aproveitou para homena-gear Niterói por seus 395 anos de fundação.

FORTALECIMENTO

O presidente da Companhia Comercio e Navegação, Sr. Paulo Ferraz, abriu a solenidade afirmando que o lançamento do Frigo Tiete era mais uma contribuição da iniciativa privada para o fortalecimento da Marinha Mercante brasileira. Explicou que o atual Gover-

no vem se preocupando em aparelhar a frota mercante e, para tanto, fêz recentemente uma encomenda de 24 navios aos estaleiros nacionais.

O presidente da Emprêsa de

Navegação Aliança, Sr. Carlos Fisher, afirmou que o lançamento do Frigo Tieté é mais uma oportunidade para o Brasil obter dolares para sua balança de pagamentos.

— Com mais um navio em

atividade, evitaremos a evasão de divisas no pagamento de fretes internacionais, que sempre onera as despesas do Governo. Ao iniciar seu discurso, o Mi-nistro Mário Andreazza afirmou que a Marinha Mercante brasileira não poderia deixar de congratular-se com Niteról, no

dia em que completa 395 anos de existência.

Acostumado a comparecer aos lançamentos de navios, o Mi nistro dos Transportes fêz ques-tão de ressaltar que jamais as solenidades dêste genero se transformam em simples ato de

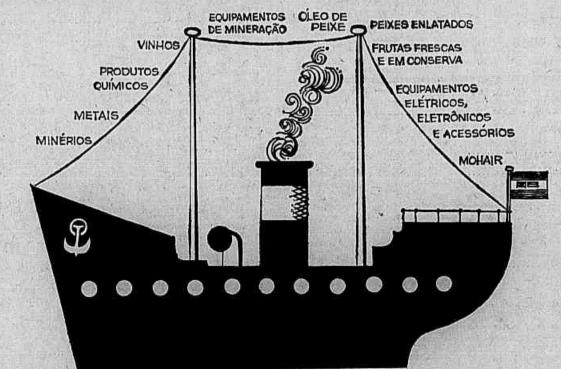
- A cada lançamento é uma nova emoção que sinto, pois ve-jo a multiplicação da bandeira nacional em todos os mares do mundo. Estamos vencendo a batalha para tornar a Marinha Mercante brasileira num sim-bolo de soberania e poder.

A madrinha do Frigo Tieté fol a Sr.ª Maria da Cunha Bastos Cardoso, espôsa do presidente do Banco Irmãos Guimarães, Sr. Carlos Cardoso. Estiveram presentes à solenidade os re-presentantes do Governador do Estado do Rio e do presidente da Comissão de Marinha Mer-

O Frigo Tiete será utilizado no transporte de carga frigorificada de cabotagem ou a longo curso. Está equipado com motores diesel, uma hélice, maqui-na e alojamentos localizados no centro do navio, dois conveses continues, quatro perões de carga frigorificada e desloca 4 300

toneladas de porte bruto. O comprimento total é de 126,10 metros, a velocidade de 18,5 nos e tem capacidade para 6 200 metros cúbicos de carga. As instalações, máquinas principal e auxiliares foram sub-metidas à fiscalização do Bu-reau Veritas International, sociedade classificadora de navios deste tipo em todo o mundo, que lhe garantiu o mais alto indice de classificação internacional de qualidade e padrão.

SE VOCÉ COMPRA OU DISTRIBUI, A AFRICA do SUL ÁFRICA DO SUL TEM O QUE VOCÉ PRECISA - E MUITO MAIS AINDA.



De Asbestos a Zebra (peles), a República da África do Sul tem um mundo de produtos para o mercado brasileiro. Produtos que podem ser importados e distribuidos com grande vantagem. Que vêm de modernas fábricas com altos níveis de qualidade e mão-de-obra especializada. Você é quem escolhe: ràpidamente a jato (tempo é dinheiro) ou por via maritima, ligando regularmente o Brasil e a África do Sul. Estude e decida-se: madeira, polpa ou papel? Ferramentas industriais, implementos agricolas? Materiais de construção? Cordas e fibras? Utensilios domésticos, cerâmica, artigos para presentes? La, texteis, roupas? Diamantes para a indústria? Bulbos, sementes, flôres? A África do Sul desenvolveu técnica excepcional em muitas áreas e pode oferecer assistência especializada no campo da mineração, engenharia civil e projetos instalações industriais, agricultura etc. Informe-se em detalhes na Legação da República da África do Sul.

REPÚBLICA DA ÁFRICA DO SUL LEGAÇÃO: Rua Barão do Flamongo, 22, ap. 902 - Rio - GB

DEPOIS DE **PODEROSO**

AGUARDE

A venda em armazens, mercearias e supermercados.

Guanabara ganha nova indústria

Uma prova de que não existe esvaziamento econômico e industrial no Estado da Guanabara foi destacada pelo Governador Negrão de Lima ao maugurar ontem na Avenida naugurar ontem na Avenida Brasil, altura de Marechal Hermes, o parque fabril da IFF Essências e Fragrâncias, orga-nização que opera em vários paise do mundo.

A razão que levou essa indústria a construir uma de suas majores fábricas no Brasil "deve-se à confiança que a organização deposita no desenvolvi-mento econômico do Brasil", segundo afirmou o Sr. Teréncio Catley, presidente da em-

A nova fábrica ocupa uma área total de 107 000 metros quadrados.

Rio Branco, 241, térreo.

TRIBUNAL DE ALÇADA

DO ESTADO DA GUANABARA

CONCURSO PÚBLICO PARA O CARGO ISOLADO DE REVISOR Regulamento e Programa - Diário Oficial do Estado. Parte III, Poder Judiciário - Dias 7 e 14 de novembro de 1968, às páginas 16 373 e 16 863, respectivamente.

Inscrições na sede do Tribunal de Alcada, sito à Av.

Término das inscrições - 10 de dezembro de 1968.

INDEPENDÊNCIA S/A Letras negociadas em 20-11-68 NCr\$ 1 208 128,90 RUA DA QUITANDA, 159 - 2.º Tels.: 23-2701 - 23-0590 e 43-0460

Letras Imobiliárias

Continental.

Aquela segurança

que você procura.

Correção Monetária

S.A. DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO

R. Gonçalves Dias, 89 - grupo 706 - Tels. 22-3199 e 52-9111

Edificio Avenida Central, 1a. sobreloja, 245 - Tel. 52-3040

Praça Pio X, 99 - 11.º andar - Tels. 23-2430 e 23-6042

TÍTULOS EVALORES MOBILIÁRIOS LTDA.

Profissão

Para majores informações preencha o cupon e envie-o à

Continental S.A., de Crédito Imobiliário - Av. São Luis, 50

ATIVO

Av. Amaral Peixoto. 460 - sobreloja - Tel. 23-627

Av. Rio Branco, 156 - loja 10 - Tel. 22-6543

EM NITERÓI: NITERÓI CORRETORA DE

NORIO: ELITE LTDA.

PAIVA GARCIA LTDA.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

CARLOS EDUARDO QUARTIM BARBOSA

FRANCISCO DE SALLES VICENTE AZEVEDO

ANTONIO ERMIRIO DE MORAES

CAIO DE PARANAGUÁ MONIZ

JUSTO PINHEIRO DA FONSECA LUIZ CARLOS VILLARES BARBOSA MARIO SLERCA JUNIOR

ROBERTO FERREIRA DO AMARAL

URBANO DE ANDRADE JUNQUEIRA

PAULO EGYDIO MARTINS

THOMAZ GREGORI

VAIL CHAVES

LIBRA S.A.

• Rendem 8% de juros anuais mais

Garantidas pelo BNH

Deputado diz Arrecadação do ICM em São que emissão é desastrosa

Belo Horizonte (Sucursal) -O Deputado Nelson Lombardi (MDB), industrial em São João del Rei e adversario do Depu-tado Tancredo Neves (MDB) na politica municipal, afirmou ontem da tribuna da Assem-bléia Legislativa que "as emissões do Governo, somente até agosto último totalizando NCr\$

Disse o Deputado Nélson Lombardi que começou a reco-lher uma série de dados numéricos todos oficiais, para comprovar que "as perspectivas quanto ao sucesso das medidas postas em prática pelo Governo federal, a pretexto de com-bater a inflação, fracassaram redondamente, pois até agora a política financeira federal só ria são pessimistas."

300 milhões foram desastrosas para a economia do país."

CAUSAS DO EXCESSO

Após informar que, com essa arrecadação do ICM, a arrecadação total do Estado no exercício de 1968 deverá atingir a NCr\$ 3 bilhões e 200 milhões, o Secretário Arrôbas Martins explicou que "o excesso verificado decorre, de um lado, do cres-

tabelecida até aquêle mês.

Paulo até outubro excede

em 2,4% a previsão oficial

pôsto sôbre circulação de mercadorias em São Paulo,

até outubro do corrente ano, atingiu a cifra de NCr\$

2 584 984 000,00, superando em 2,4% a previsão es-

A informação foi prestada ontem pelo Secretário da Fazenda, Sr. Luís Arrôbas Martins, que divulgou os dados da arrecadação paulista especialmente para o JORNAL DO BRASIL. A divulgação dos dados

estava suspensa desde abril, em virtude de "especula-

São Paulo (Sucursal) - A arrecadação do im-

ções malévolas e distorções" dos mesmos. médio de 23%, o que, no entanto, deverá ser superado."

- De outro lado - acrescentou - o aumento reflete o resultado do programa de fiscalização tributária, cuja major eficiência tem ensejado uma redução nos niveis de sonegação.

É a seguinte a arrecadacimento de preços superior ção do ICM e total do Es-

ao previsto, uma vez que s esperava um increment		tado, no corrente exercício,				
		Mensal	Acumulado			
Janeiro:		110 986				
		104 386	205 333			
Fevereiro:						
	The second secon	113 147	224 133			
IOM		99 675	305 008			
Março:						
Total		110 859	334 992			
IOM		112 290	417 2.8			
Abril:						
Total		122 032	457 024 -			
ICM		128 196	545 494			
Majo:			Water Day of the same			
	********	138 708	595 732			
		130 874	676 368			
Junho:						
		140 114	735 846			
		132 489	808 ,857			
Julho:						
Contract Con		141 873	877 719			
THE RESERVE AND THE REAL PROPERTY.		148 619	957 476			
Agósto	Company of the Compan					
		157 519	1 035 238			
		140 591	1 098 067			
Setembro:	careferances.					
		149 760	1 184 998			
		152 709	1 250 776			
Outubro:		162 668	1 347 666			
AUMENTO	DE 61,76%		im numa redução da ação de 1967;			
O Secrets	irlo Arrôbas Mar-		variação da aliquota;			
Leading and the second of the	ou que o resulta-		maior eficiência da			
	tubro do corren-	- fiscaliza				
	o representa un		SAZONAL			
	e 61,76% em rela-		ies de outubro últi-			
	esmo periodo do or, explicável ba-		eceita do ICM foi de			
sicamente	por 5 fatôres:		3.961.000,00 o que re-			

A) A variação de preços, porquanto, eliminando a mesma, o aumento real verificado foi de 31,21%;

B) A recuperação da economia, pois o ano de 1967 apresentou baixos niveis de arrecadação, especialmente durante o 1.º semestre;

C) Consolidação do ICM, eliminando as distorções iniciais, como utilização dos critérios do IVC e de esto- comercial durante a 2.º ques anteriores a 1967, que quinzena de agôsto."

presentou um aumento normal em relação ao mesmo periodo de 1967 de 58,60% e um incremento real de O comportamento da arre-

cadação do ICM durante o

CONSELHO CONSULTIVO

HEITOR PIMENTEL PORTUGAL

CONSELHO EISCAL

CLARISVALDO MENDES PEREIRA JOSÉ NOGUEIRA DA SILVA TELLES

LUIZ SIMÕES LOPES

PASSIVO

2.º semestre apresentou uma queda no mês de setembro, explicada pela variação estacional, "sendo normal essa redução, pois reflete uma diminuição do movimento

Banco Brasileiro de Investimentos Ipiranga S.A. Capitale Reservas do Grupo: NCr\$ 20.253.711.70 RIO: Rua da Alfándega, 47 - tel.: 23-8420 • Rua da Qui-

Cia. Ipiranga

tanda, 85 - tel.: 31-0163 • Rua da Quitanda, 95 - tels.: 23-3305 e 43-1818 • Rua da Quitanda, 19-9. • - tel.: 31-0756 • Rua Dias da Cruz. 127 - loja B - tel.: 29-6392 - Meier

Banco Financiador S.A. SÃO PAULO • SANTO ANDRÉ • BELO HORIZONTE

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS DÓLAR

BÔLSAS DE VALÔRES

RIO DE JANEIRO - O mercado de ações votou a apresentar-se em baixa outem. Ap fixar-se em 203,8, o indice BV caiu 0.8 ponto. Também o volume de negócios foi sensivelmente inferior ao de quinta-feira: o total de negócios em ações al-cançou apenas NOr\$ 642 mil, correspon-

MEDIA S. N. DOS

21-11-68

dando a 489 mil ações. Das que compõem o IBV 7 estiveram em alta, 7 em baixa, 8 estáveis e uma não foi negociada. As mais nagociadas: Docas de Santos, Petro-bras, Brahma e Brasileira de Energia Elétrica. As que mais subtram: Samitri (+ 3,8); Brasileira de Roupes (+ 2,2); Lojes Americanas (+ 1,9): Brasileira de Energia Elétrica (+ 1,5) e Petrobrás-ordinárias (+ 1,2). As que mais cairam: Banco do Brasil (- 2,4); Mesbla-ordinárias (- 1,9); Ferro Brasilairo (- 1,7); Kibon (- 1,4); e Vale do Rio Doce-portador (- 1.4).

TITULOS	PARTICULARES	NA BOLSA DO RIO DE JANEIRO	4
	14-11-68	08-11-68	1

	A STATE OF THE STA	rganização S. N. Lada.		
	FUNDOS MUTUO	S DE INVESTIMENTOS		
	- Data	Valor da Cota	Últ. Distribuição	Valor do Fundo
ORESCINCO ATLANTICO TAMOYO S/S SABBA VERA ORUZ SUL BRASIL NORTEC AYMORE IPIRANGA (157) P/F CRESCINCO F/F ATLANTICO BGI (157) BAHIA (157) PEDERAL BANKIVEST (157) CREFINAN (157) CREFINAN (157) CREFINAN (157) CREFINAN (157) CORAVELLO-FIC BRAFISA (157) BIB (157) COND. DEL/TEC HALLES	21-11-68 31-19-63 21-11-68 21-11-68 21-11-68 20-11-58 14-11-68 18-11-68 21-11-68 08-11-68 09-11-68 19-11-68 14-11-68 14-11-68 14-11-68 22-11-68 22-11-68 22-11-68 22-11-68	0,969 3,610 1,12 0,131 5,86 0,478 0,930 1,154 1,44 1,23 3,610 1,45 1,24 2,982 1,697 13,642 1,75 0,96 1,45 0,440 0,557 1,196	30-03-68 (0,030) 28-06-68 (0,200) 29-06-68 (0,002) 29-06-68 (0,002) 29-10-66 (0,002) 30-11-67 (0,020) 31-03-68 (0,08) 30-09-68 (0,08) 30-09-68 (0,00) 13-09-68 (0,08) 13-09-68 (0,08) 30-09-68 (0,08)	76 653 175,08 2 973 437,00 1 160 355,21 2 114 855,50 1 634 424,98 412 993,60 71 382,00 1 919 370,48 2 295 442,44 9 923 363,02 2 973 437,00 1 598 794,41 2 381 122,21 13 958 634,00 13 993 651,00 2 691 507,55 1 567 521,85 489 817,00 14 329 625,38 11 155 408,67 1 377 919,69 5 696 395,72

V.	Ações		Quan- tidade	Ações		Quan- tidade	Ações		Quan- tidade			Quan- tidade
TITUI DA U	LOS NIAO	1		ARTES GRAF. G. DE SOUSA	1,10	1 935	FERRO BRASILEI- RO, Ex/Dir	1,16	1 900	N. AMÉRICA, Nom., Dir. Subsc	0,04	1 111
arran laging				B. DO BRASIL	8,40	16 525	F. E LUZ DE M.			P. DE F. E LUZ,	0.74	2 500
	T., 5 anos, 7%,		Viviga	BELGO-MINEIRA .	0,46	53 100	GERAIS	0,58	6 700 1 000	P. DE P. E LUZ,	0,74	2 300
	I., Venc. 11/72	32,10	1 360	BRAHMA, Pref., Ex/Div BRAHMA, Ord.,	1,65	52 300	KIBON, Ex/Bon KIBON, C/Bon LETRAS HIPOTE-	2,60		EX/Dir.	0,60	100
DOS	ESTADOS			EX/Div	1,59	12 000		0,70	450	Ord., Ex/Div PETROBRAS, Pref.	1,49	3 000 25 491
(GUA	NABARA)			TRICA, Ex/Dir.	0,63	27 500	NAS Novas	3,71 0,81	5 100 2 400	PETROBRAS, Ord. S. B. S. SABBA,	0,82	
LEI 3	14 103	0,84	4 183 23 267 3	EX/Dir. BRAS. DE ROUPAS CARIOCA INDUS-	0,60		MANN, Pref SIDER. MANNES-	0.41	6 700	Pref., Nom SAMITRI SIDER, NACIONAL,	1,00	
	S DE CIAS.	020,00		TRIAL, Pref	0,65	400		0,40	5 000	Port	0,70	10 000
	RSAS	July 1	100	TRIAL, Ord	0,55	5 800		1,00	1 800	Nom	0,66 3,06	300
	LLARES, Pref.,	0.68	900	Pref., Ex/Div.	3,40	1 000	Novas, Ex/Div MESBLA, Pref.		2 000	S. CRUZ, Ex/Div V. RIO DOCE, Port.		5 20
A. VI	SSE A			CHRISTIANI NIEL-	11000		.Ex/Div	1,06	200	Ex/Bon	2,91	
ALPA	RGATAS	0,62 1,74	3 100	D. DE SANTOS	0,99	85 600	MESBLA, Ord., Ex/Div.	1,02	3 900	WHITE MARTINS		
	PAULISTA	1,05		D. ISABEL, Pref. DUCAL ROUPAS	0,90	1 100	N. AMÉRICA, Port., C/Subsc., Ex/Div.		1 000			4 20

São Paulo (Sucursal) - Encerrando a semana o mercado de títulos apresen-tou-se ontem em ligeira baixa, com o indice Bovespa acusando a queda de 0,2 pontos (menos 0,11%) fixando-se em 184,2 pontos. Das companhias que o compõem. 6 subiram, 7 baixaram e 14 permaneceram estáveis. O volume de operações foi inferior ao verificado na sessão de quinta-feira tendo atingido a NOr\$ 952 282, com

NCrs 360 372, equivalente a 38%. O volu-me de negócios atingiu a cifra de NCrs 952 282, a quantidade de 288 122 títulos e a realização de 217 operações, Ações que mais subiram: Aços Vilares, ordinárias (mais 3.1); Acos Vilares, preferenciais, classe B (mais 4,7); Arno, preferencials, cupão 41 (mais 2,6); Docas de Santos (mais 1.0); Paulista de Fôrça e Luz, ex-

dividendos, ex-bonificação (mais 3.4). As que mais baixaram: Artex, preferenciais, cupão 23 (menos 4.4); Brasmotor, preferenciais, cupho 8 (menos 1,8); Cimento Itau, preferenciais, antigas (menos 1,2); Indústrias Vilares, ordinárias, com divi-dendos (menos 2,0); Indústrias Vilares, pref., B., antigas, com dividendos (menos 2,0); Lojas Americanss, antigas (menos 1,1).

NOVA IORQUE

Nova lorque (UPI-JB) - A Bôlsa de Valores de Nova Torque fechou ontem em alta, reagindo bem às medidas tomadas na Conferência dos Dez, em Bonn, para proteger a estabilidade do franco fran-

ces. O indice da UPI registrou alta de 0,53 por cento. Das 1 574 ações negociadas, 827 subiram e 529 cairam. A média co médio das ações. Foram vendidas . . industrial Dow Jones aubiu 1,93 pontos,

fechando em 976,06. O indice da Bolsa mostrou uma alta de 21 centavos no pre-15 420 000 ngóes.

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlea de Nova Iorque ontem:

Acões Abert. Max. Min. Fin. Variac. 964,32 973,89 958,23 967,08 + 1,93 15 CONCESSIONARIAS 30 INDUSTRIALS 271,88 273,95 270,64 272,46 - 0,30 65 AÇÕES

Abert, Max Min. Fin. Variag. 140 53 141 65 139 54 140 34 - 0.03

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 1 321 900. Ferrovas 351 700; Concessionárias Serviços Públicos 1,887 100. Indice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26) (representa 100). Final 142,12.

Nova lorque (UPI-JB)	- Preços linais na Boi	sa de valores de nota so			
A J Ind 11-1/8 Aillied Chem 36-1/2 Aillis Chai 31-1/2 Am Can 54-3/8 Am Met Cl 48-1/2 Amer Std 45-3/4 Amer Smal 73 Am T & T 57-3/4 Amer Tob 34 Anaconda 52-3/8 Armour 59-1/2	Chrysler 61—1/2 Col Gas 32—3/8 Con Ed 34—3/8 Cont Can 64—3/4 Cont Stl 42 Cord Pd 41—3/4 Crown Zell 59—1/4 Curtiss W 33—3/4 Du Pont 171—1/2 East Air L 30—5/8 Eastman 77—5/8	Int Harv 36—1/2 Int Nick 35—1/4 Int Tel & Tel 6! Johns Manville 78—7/8 Kennecott 48—7/8 Kroger 35—3/8 Lahman 25—3/8 Lockheed 49—7/8 Lows Thea 147 Lonestar Cem 23—1/2 Mobil Oli 58—1/2 Marcor Inc 50—7/8	RCA	U S Steel U S Gypsum U S Smelting Union Royal Woolwth Westg El Aillen Inc Ark La Gas Brit Am Oil Brit Pet Creole P	65 32—1/4 75—3/4 73 39 48 18—3/8 40—1/4
Atlan Rich 117 Atlas Corp 6-1/8 Bendix 50-7/8 Beth Stl J 30-1/2 BGH 246-1/2 Can Pac 79-1/2 Case J I 22-1/2 Cerro 43-7/8 Ches & Oh 72-3/4	Electron Spc 28 Ford 55 Gen Ele 977/8 Gen Poods 883/8 Gen Motors 833/4 Glilette 543/4 Goodyear 581/2 Grace W R 483/4 IBM 3273/4	Mat Cosh R . 120-3/4 Nat Dist	Tech Mat 11—1/2 Texaco 87—1/4 Texas Gulf 31—1/8 Textron 44 Un Carbide 47—1/8 Union Pacific 53—7/8 United Aircr 73 Utd Fruit 75—1/4	Espey Mfg Giant Yell Home Oil A Husky Oil Norf So Ry Seeman Syntex	12—3/8 36—1/8 29 40—3/4 13

LONDRES

Londres (UPI-JB) - Resumo da ses-

haiva Industriais - irregulares, Especulações no fim da sessão prov taram várias baixas. Petrôleo — em baixa. Minas

- ouro sul-africanas em grande baixa, Diamantes em alta, Australianas irregulares.

são de ontem da Bôlsa de Valôres de Londres: Títulos do Govêrno — pequena

CAPÉ-RIO - O mercado de café disponivel continuou ontem sustentado, com o tipo 7, safra 1968-89, mantendo-se ao preço de NCrs 8,00 por 10 quilos, Fechou

ACCCAR-RIO — Mercado firme e inal-terado, tendo chegado do Estado do Rio 3 000 sacos e saido 10 000. Ficaram em es-

ALCODAO-RIO - O mercado de algovel. De São Paulo vieram 182 fardos e Minas Gerais, 65, Saidas: 250 fardos.

OVOS (Cx. 30 dz.)

MERCADORIAS

AGUCAR-NOVA IORQUE - O açucar mundial para entrega futura fechou ontem entre cinco pontos de baixa e dois de alta. Foram negociados 12 430 contratos. O nacional fechou inalterado e sem

sal para entrega futura fechou ontem inalterado e sem vendas na Bólsa de Nova Iorque. As cotações dos principais produtos no disponível, em centavos de dódar a libra-peso, foram as seguintes: Santos 3 a 37.50. Santos 4 a 37.25. Colombianos Manizales a 41.75. Mexicanos Lava- fechou inalterado.

CAPE-NOVA IORQUE - O café Univer-

dos Coatepec a 38.50. Angolanos Ambriz número 2 BB a 33.00.

CACAU-NOVA IORQUE - O cacau para entrega futura fechou ontem com baixa de 30 a 72 pontos na Bôisa de Nova Iorque, com venda de 2526 contratos. O Bahla fechou no disponível a 46,63 centavos de dólar a libra-pêso, com baixa de 62 pontos. O Acra fechou a 47,08 centavos, com baixa de 72 pontos,

ALGODAO-NOVA IORQUE - O algodão

30.00 a 32.00

do contrato número 2 fechou ontem com alta de olto a 16 pontos. O número 1

CEREAIS E DIVERSOS — São estes os preços do mercado atacadista nas praças do Rio, Belo Horizcute e Pôrto Alegre, segundo dados fornecidos pelos S. I. M. A. — Ministério da Agricultura, Daparta mento Econômico — Serviço de Informação de Mercado Agricola (Convênio M. A./CONTAP/USAID/ETIA).

Cotações do dia 22-11-68				
PRODUTOS	GUANABARA	MINAS	RIO GRANDE DO SUL	
ARROZ (Sc. 60 quilos)	mercado estável .	mercado estável	mercado estável	
	42,00 a 47,00	50,00 a 52,00	x x x	
	35,00 a 42,00	40,00 a 42,00	34,00 a 36,00	
	36,00 a 37,00	X X X	30,00 a 32,00	
PEIJAO (Sc. 60 quilos)	merosdo estável	mercado estável	mercado estável	
	33,00 a 40,00	44,00 a 45,00	25,00 a 30,00	
	22,00 a 22,50	21,00 a 30,00	22,00 a 24,00	
	34,00 n 35,00	x x x	x x x	

mercado firme

32,00 a 33,00 30,00 a 31,00

DISPONÍVEL			NÃO EXIGÍVEL		
Caixa e Banco do Brasil 5/A — Conta De- pósitos		29, 226, 564,13	Capital	7.825.413,30	60.105.369,86
Empréstimos a Produção, ao Comércio a Entidades não Especificados, a Enti- dades Públicas e a Instituições Finan-			EXIGIVEL		
Ceiras	224.441.166,06 54.701.444,31 18.079.372,01	Veri No.	DEPÓSITOS À Vista A Médio Prazo		
Departamentos no País, Correspondentes no País e Outras Aplicações Valôres e Bens	205.489.876,98	518, 299, 016,61	OUTRAS EXIGIBILIDADES	330,379,626,10	
IMOBILIZADO / Imóveis, Móveis e Utensílios e Almoxari-			Departamentos no País, Correspondentes no País, Ordens de Pagamentos e Outras Obrigações	197.911.330,60	528 . 290 . 956,7
CONTA DE RESULTADO PENDENTE		52.144.157,34 21.280.766,07			32,554,177,5
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		328.809.642,36 949.760.146,51	CONTAS DE COMPENSAÇÃO		328.809.642,3 949.760.146,5

BANCO DO COMMÉRCIO E INDÚSTRIA DE SÃO PAULO S. A.

FUNDADO EM 1889

CAD. GERAL DOS CONTRIB. - INSC. N.º 61.364.022

225 Departamentos Distribuídos em Todo o País

RESUMO DO BALANCETE

EM 05 DE NOVEMBRO DE 1968

S. E. ou O. São Paulo, 14 de novembro de 1968

VISTO DO CONSELHO FISCAL

(a) Clarisvaldo Mendes Pereira José Nogueira da Silva Telles

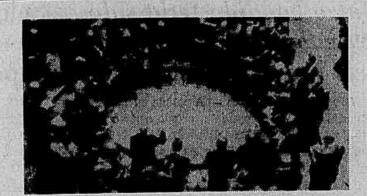
DIRETORES Roberto Ferraira do Amaral Thomas Gregori Justo Pinheiro da Ponseca Caio de Paranaguá Moniz Luiz Carlos Villares Barboss Carlos Eduarde Quartim Barbosa Diretor Presidente Diretor Superintendente Diretor Diretor

(a) José Alvares Rubian Filha Gerente Geral (a) Durval Gomes Pinto Contador CRC, Sp. n.º 20 138

DIRETORES ADJUNTOS: Antonio Luiz Teixeira de Barros Junior - Durval Gomes Pinto - Fernando Costa e Silva - Fernando Milliet de Oliveira -Joso B-ntista Raimo Junior - José Alvares Rubião Filho - Miguel Pereira Bastos - Orlando Marino - Paulo Marcondes Torres - Ruy Assumpção Junior - Valdomiro Luis de Carvalho.

FILIAL DO RIO DE JANEIRO — G8 — Praça Pio X, 7 — Caixa Postal, 230 — Telefone: 23-1796.

Crise



O sistema monetário internacional continua em crise. Os peritos esperam a queda do franco para hoje, numa taxa de até 10%. Num esfôrço para fugir a uma nova desvalorização, a Grã-Bretanha aumentou impostos e restringiu o crédito. O marco não será revalorizado, pelo menos por enquanto. As consequências, todavia, de qualquer desvalorização monetária, poderão afetar o Brasil.

Crise continua com expectativa de queda do franco francês

Basileia, Bonn (UPI-AFP-JB) -A conferência dos países mais ricos do Ocidente não conseguiu solucionar em definitivo a crise financeira européia, e uma expectativa de desvalorização do franco francês continua. Banqueiros internacionais de Basiléla disseram ontem que prosseguirá a forte especulação sôbre as moedas de reserva, apesar dos empréstimos concedidos à França para garantir c valor do franco.

Um comunicado final do Grupo dos Dez confirmou que a França receberá um empréstimo de US\$ 2 bilhões, salientando que esse credito em massa será somado às facilidades de que a nação francesa dispõe no Fundo Monetário Internacional (985 milhões de dólares).

QUEDA DO FRANCO

O comunicado publicado em plena febre especulativa, que fêz estremecer profundamente o sistema monetário mundial, não se referiu à desvalorização do franco.

Mas um porta-voz do Grupo dos Dez afirmou que a determinação da porcentagem de desvalorização caberia ao Governo frances: ficou certo que o Conselho de Ministros francês anunciará a qualquer momento a desvalorização, que se pensa será em torno de dez por cento.

Logo após terminada a reunião dos Dez em Bonn, que deverá apunhalar o frágil mecanismo das moedas do mundo, chegaram noticias de Londres anunciando que o Governo inglês adotou medidas draconianas de austeridade para evitar que a libra esterlina se desvalorize após o franco.

COMUNICADO

O comunicado dos dez paises mais ricos do mundo ocidental anunciou que a decisão de conceder o crédito à França ressalta a vontade das autoridades financeiras do mundo de esmagar a especulação monetária e pôr fim à fuga de capitais a curto prazo para a Alemanha Oci-

O Ministro de Economia da Alemanha Ocidental, Karl Schiller, informou à imprensa que seu pais contribuira com 600 milhões de dólares para a operação de ajuda ao

O Ministro acrescentou que os Estados Unidos contribuirão com 500 milhões, a Itália com 200, a Bélgica, Canada, Gra-Bretanha, Holanda, Suiça e países escandinavos com 100 milhões cada. O Japão e o Banco de Pagamentos Internacionais da Basiléia participarão com 50 milhões cada um.

Meios bem informados afirmaram que os Ministros da Fazenda e os presidentes dos Bancos Gerais dos Dez, dedicaram a maior parte das sessões de sua reunião a estudar a desvalorização do franco, apenas ficou demonstrada a negativa da Alemanha de revalorizar sua moe-

Mas a decisão final de desvalorizar a moeda será tomada a qualquer momento pelo Conselho de Ministros extraordinários que se reunirá em Paris sob a presidência do General De Gaulle.

REACÃO INGLÉSA

A incerteza sôbre a porcentagem de desvalorização do franco mantinha ainda certa' expectativa nos meios monetários mundiais embora se salba que não será mais que dez

Mas a Inglaterra anunciou imediatamente que a libra esterlina não será desvalorizada em qualquer ca-so. O Ministro da Fazenda inglês, Roy Jenkins, afirmou na Câmara dos Comuns que os Dez não tinham estudado a desvalorização da libra e anunciou ao mesmo tempo medidas de austeridade que mostram a vontade inglêsa de não desvalorizar sua

O povo inglês era submetido a novas altas dos impostos de consu-

A cerveja, os cigarros, os vinhos, a gasolina deverão pagar uma sobretaxa de 10 por cento. Os produtos de luxo serão gravados em 55

O Governo ingles decidiu por impecilhos à importação e restringir

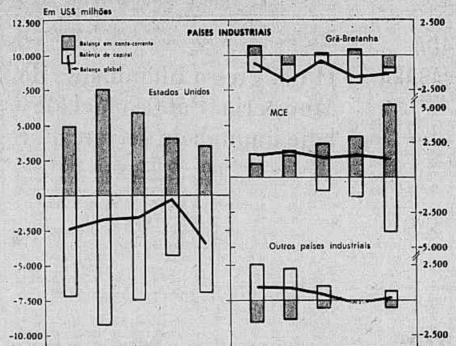
Desta forma a austeridade adicional se acrescentou a que já pesa sôbre o povo inglês há mais de dois

MAIS ESPECULAÇÃO

No final da reunião de Bonn, o Ministro da Economia francês, Ortoli, declarou que "a solidariedade internacional tinha funcionado, assim o sistema monetário será pôsto ao abrigo da especulação."

O Ministro acrecentou que o Banco de Pagamentos Internacionais e outros organismos internacionais estudavam novas medidas, além das anunciadas, para pôr fim ao "berrante movimento de capitais." Mas em Paris a febre especulativa atingiu seu nivel máximo ontem à tarde quando se teve conhecimento da iminente desvalorização da moeda. Compras maciças de jóias na célebre praça Vendome e nas imediações da Bôlsa. O lingote de ouro vai aumontar enormemente seu preco.

BALANCOS DE PAGAMENTOS



Os países industriais sofrem também deficits no seu balanço de contas

O dinheiro em crise

Departamento de Pesquisa

Depois de 1929, 1967 e 1968. Os dois últimos anos colocaram o sistema monetário internacional sob as pressões mais violentas que este conheceu desde o

passou a ser posta em dúvida, principalmente depois que o General De Gaul-le iniciou em 1965 a sua guerra contra

Segundo concordaram os economistas, era preciso partir para coisas novas, como por exemplo uma moeda internacional. A "revolução cultural" dos estudantes franceses, que abalou a França degaullista, pareceu contornar, por algum tempo, o problema, atenuando a ofensiva ao dólar e fazendo com que retornasse a Fort Knox grande quantidade do ouro que o Governo frances ti-

bilidades do sistema aparecem de todos os lados, e jala-se abertamente na sua decomposição. O espectro de 1929 está bem presente, às vésperas de completar

A GRANDE DEPRESSÃO

to, a major crise financeira a que o mundo assistiu. O curioso é que aconteceu em uma época de grande prosperidade para a economia americana.

bre da especulação atingira, nos Estados Unidos da década de 20, uma amplitude até então desconhecida. O povo jamais sentira uma obsessão que se comparasse a esta: a imaginação popular não

de subir. Imensas fortunas eram feitas de uma hora para a outra, pela prodigiosa alta dos valôres. Os bons principios foram, então, esquecidos, o bom senso foi pôsto de lado. Parecia que as leis econômicas já não valiam mais, e que uma nova era comecara, onde o triunfo e a riqueza podiam ser obtidos sem esforço, simplesmente especulando no Stock Ex-

tava comprar títulos para passar à opulência. Dai por diante, o único assunto das as classes da população, das mais ricas às mais modestas, arremeteram cegamente para o turbilhão. Alguns arriscaram pouco; outros não hesitaram em arriscar tudo.

A alta constante, sobre a qual se apciava esse movimento, não deixava de tir a sua justificativa, pela prosperidade nunca vista dos Estados Unidos. Os valores negociados na Bólsa não represen-

A especulação estendeu-se. A alta dos titulos acelerou-se. A taxa de juros sobre o dinheiro emprestado chegou a 20% - porque os lucros obtidos na Bôlsa permitiam, mesmo a tal nivel, tomar

compradores não levavam mais em conta o valor intrinseco dos titulos, contentando-se em arriscar o aumento do seu capital. Nessas condições, mesmo os valores mais firmes se achavam a um nivel

que chegara ao fim o que podiam obter naquele jogo, começaram a vender os seus titulos. No balão inflado artificial-

mente, bastou uma alfinetada para que tudo desmoronasse. Veio então a catastrofe, que provocou milhares de suicidios.

A crise teve consequências no mundo interio. Em 1931, a Inglaterra era obrigada a desvalorizar, pela primeira vez, a libra esterlina.

Veio a Segunda Guerra, que levaria vários paises à beira da falência. Na Alemanha de 1946, o dinheiro valia tão pouco que foi substituido por cigarro. Em 1949, tentando superar as perdas sofridas na guerra, a Inglaterra desvalorizou pela segunda vez a libra, desta vez

Quatro anos antes, em Bretton Woods, Estados Unidos, as grandes potências do Ocidente tinham-se reunido para tentar substituir o árido e mutuamente destrutivo nacionalismo econômico da década de 30 por um sistema monetario internacional eficiente. Foram criados, então, o Fundo Monetúrio Internacional e o Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento. Começava a época de "cooperação."

As verdudes sobre essa cooperação tornaram-se públicas, subitamente, em 1965. Já há vários anos os economistas vinham apontando as debilidad v profundas do sistema em vigor. Mas essas debilidades vinham sendo abatadas, até que o General De Gaulle, na sua famosa entrevista coletiva de fevereiro de 1965, deu início à famosa batalha contra

A batalha não teve o ejeito que De Gaulle esperava. A própria França recuou, ao perceber que a destruição do dolar destruiria também o mundo económico ocidental. E a "revolução cultural" dos estudantes de Paris forçou o General a trocar de novo em Fort Knox grande parte do ouro que éle tinha

Mas a guerra ao dólar serviu para trazer à tona as verdades sobre o sistema monetário vigente, já agora forcado a mudar para sobreviver. A crise do marco alemão é a confirmação da crise de todo o sistema.

Esse sistema, no qual existem três tinos de moeda internacional - o ouro, as moedas-chave (dólar e libra, principalmente) e os direitos de saque no FMI - apresenta, segundo os economistas, tres inconvenientes:

a) favorece uma inflação que pode ser exportada.

b) faz com que um aumento da liquidez (isto é, dos meios de pagamento internacionais) dependa do deficit dos países de moeda-chave, com isso exibindo sua própria contradição, pois está condenado a arruinar a confiança nas moedas-chave, absolutamente necessária ao bom funcionamento do sistema;

c) oferece privilégios abusivos aos

paises de moeda-chave. As reformas sugeridas até agora visam a trės objetivos principais: a) a criação de uma moeda internacional, que não dependa do deficit no balanco de pagamento dos países de moeda chave; b) a descoberta de meios para obrigar êsses paises a não se aproveitarem desse deficit; e c) a melhor distribuição das reservas existentes, impondo sacrificios não apenas aos países deficitários como tambem aos que tem superavit.

URSS não revela na moeda crise em sua economia

Três anos atrás a produção mundial de ouro revelada pelo Fundo Monetário Internacional elevava-se a 1440 milhões de dólares. As vendas do metal precioso feitas pela URSS e também conhecidas pelo FMI somaram mais de um quinto, disso, atingido US\$ 550 milhões. Por que e para que a URSS vendeu seu ouro e como se situa monetàriamente esse país no mundo?

É verdade que o quadro de 1968 em relação ao ouro mudou frontalmente: em 1966 a URSS não efetuou vendas conhe-cidas dêsse metal; em 1987 vendeu apcnas USS 15 milhões e êste ano aproximadamente US\$ 11 milhões.

Como sua moeda não se enquadra no âmbito do acôrdo de Bretton Woods, que criou o Fundo Monetário Internacional, e como as transações comerciais da URSS com a área capitalista (a exemplo do que ocorre com o Brasil) prevêem compensações em caso de desequilíbrio da balança comercial (movimento de importações e exportações) uma crise das mocdas dos países capitalistas não influi senão indiretamente no sistema financeiro soviético.

Por se tratar de uma economia centralmente planificada, a URSS pode, tambem, solucionar os seus problemas de balanço de pagamentos de maneira bem mais discricionaria que os países capi-talistas. Nestes, não obstante a faculdade que têm os governos de modificar seu sistema aduaneiro para conter importa-ções, é obvio que os movimentos de capitais e de mercadorias estão muito mais sujeitos à influência da livre emprêsa.

Em que medida, contudo, um acontecimento como a invasão da Teheco-Eslovaquia pela URSS não contêm os em-briões de uma deterioração no comércio entre este país e os seus satélites? Se isso pode ser constatado, é óbvio que a URSS, não obstante todo o purismo da teoria marxista, também está sujeita a crises que afetam sua estabilidade comercial e monetária.

As vendas de ouro efetuadas são, também, e indiretamente, uma forma de fi-nanciar as exportações da URSS. da mesma forma que qualquer pais capitalista usaria suas reservas em moedas for-tes, se as tivesse. Na raiz dos problemas está, portanto, o movimento de bens e serviços, constituindo-se qualquer desequilibrio de balança de pagamentos em fator que a longo prazo pode efetuar a estabilidade de qualquer pais.

Moedas não vão sofrer reacões

Nova Iorque, Caracas, Berna, Bruxerevalorização do marco", segundo afirmace-presidente das filiais brasileiras do

bem como uma modesta elevação em Wall

Em Wall Street, a alta refletiu principalmente a satisfação de ver o dólar fora de perigo, enquanto que a atividade, determinada principalmente por interêsses europeus, desenvolvia-se em rápida cadência. Enquanto isso, nos mercados comerciais, as reações mais importantes foram: baixa do cacau (de 18 a 30 pontos) e altas no cobre (de 15 a 35 pontos) e do acúcar mundial (de 1 a 3 pontos), registrando-se irregularidades ainda nos mercados de la e no de metais preciosos.

va em Washington que a Gra-Bretanha havia reembolsado ontem US\$ 100 milhões ao Fundo Monetário Internacional, referente ao pagamento de uma parcela do empréstimo de US\$ 1 400 milhões concedido em maio de 1965, garantia-se em Berna que a paridade do franco suiço não será alterada e que o Conselho Federal da Suiça havia autorizado o seu Banco Nacional a contribuir com US\$ 100 milhões para o empréstimo concedido à

Em Caracas, funcionários do Banco a Argentina.

Comunicado oficial confirma medidas

Eis, na integra, o comunicado oficial da conferência monetária dos dez paises mais poderosos do mundo ocidental, que ontem terminou em Bonn, e publicados em alemão e inglês, e do qual constam

nove pontos: 1) - Os ministros e os governadores dos institutos de emissão dos dez paises que participam nos acôrdos gerais de crédito reuniramse de 20 a 22 de novembro de 1968, em Bonn, sob a presidência do Ministro federal alemão da Economia,

professor Karl Schiller. Pierre-Paul Schweitzer, secretá--reral do Mundo Monetário Internacional participou da reunião. O presidente do Banco Nacional Suico, o secretário-geral adjunto da Organização Européia de Desenvolvimento Econômico, o diretor-geral do Banco de Pagamentos Internacionais e o vice-presidente da Comissão das Comunidades Européias

estavam também presentes. 2) - A conferência foi convocada pelo Ministro Schiller, por proposta de vários países membros. Os ministros e governadores procederam a um amplo e profundo intercâmbio de opiniões sôbre os problemas fundamentais dos desequilibrios das balanças de pagamentos e sóbre os movimentos especulativos de ca-

pitais nestes últimos tempos. 3) - Os participantes da conferência concordaram em que a responsabilidade da estabilidade mone-

em comum por todos os países da comunidade internacional.

Tanto os países deficitários como os excedentários manifestaram estar dispostos a contribuir eficazmente para a estabilização do sistema monetário internacional, mediante uma politica econômica adequada e concertada. Puseram-se de acordo sobre as medidas a tomar para combater os movimentos espe-

culativos de capitais. a decisão do Govêrno federal alelor das importações ou gravar as também de 4% do seu valor.

O Banco Federal Alemão decidiu ontem elevar a 10% o montante das reservas nos compromissos que os bancos contrairiam no

5) - Depois de um estudo minucioso das medidas alemas, os ministros e os governos consideraram unanimemente que estas constituem uma contribuição importante para a estabilidade do sistema monetário e seu processo de adaptação. A luz de tais medidas, manifestaram estária internacional era suportada tar dispostos a ratificar a decisão

- O Ministro Schiller expôs mão de instaurar imediatamente uma redução fiscal de 4% do vaexportações com uma taxa fiscal,

Estas medidas contribuirão consideravelmente para reduzir o superavit da balança comercial alemã. O Governo alemão tem a intenção de limitar certas transações a curto prazo dos bancos alemães com o estrangeiro

do Govêrno alemão e deixar como está a paridade do marco alemão.

6) - O Ministro francês da Fazenda e Economia expôs a situação da moeda francesa, as medidas ja adotadas para o restabelecimento do equilibrio interno e externo e os problemas ainda a resolver.

7) - Decidiu-se abrir novas facilidades de crédito dos bancos centrais em beneficio da França, num total de dols bilhões de dólares.

Esse novo crédito soma-se aos direitos de saque consideráveis dos que a França se beneficia junto ao Fundo Monetário Internacional.

8) - A decisão citada sôbre as facilidades de crédito destaca a resolução das autoridades monetárias de agir contra a especulação e de compensar as repercussões sobre as reservas monetárias dos movimentos de capitais a curto prazo que fazem cambalear a estabilidade.

Com esta mesma finalidade, os governadores estudarão em cooperação com o Banco de Pagamentos Internacionais, se novos acordos entre os bancos centrals são capazes de atenuar as repercussões dos movimentos especulativos sóbre as reservas monetárias.

9) - Os participantes se congratulam pelas medidas adotadas que constituem uma importante contribuição para o restabelecimento do equilibrio das relações monetárias internacionais.

lnglês eleva impostos e reduz crédito

Londres (UPI-JB) - O Governo britânico determinou a aplicação de novos impostos para restringir o consumo de produtos supérfluos e tomou providências severas para restringir as importações, visando a proteger o valor da libra esterlina durante a crise financeira que ataca os países mais ricos do Ocidente.

O Ministro da Fazenda Roy Jenkins, foi ao Parlamento menos de uma hora depois de voltar da conferência dos Ministros desses países em Bonn, e anunciou, entr. o preocupado silêncio dos parlamentares, o aumento dos impostos que vigoram sobre cigarros, cerveja, uisque, carros, gasolina e dezenas de outros

As medidas tinham sido determinadas antes mesmo da volta de Jenkins, numa reunião de emergência do Gabinete, O Ministro declarou que as medidas eram "penosas" mas inevitáveis para superar os problemas que continuem a ameaçar a moeda britânica, um ano depois da desvalorização de 2.80 para 2.40

tegoricamente, que o Governo não pretende diminuir novamente o valor da moeda. O Partido Conservador, da Oposição, recebeu Jenkins na Câmara dos Comuns com gritos de "fora" e "renuncie". Seu vice-lider Reginald Maudling, atribuiu os problemas financeiros do país à falta de capacidade do Governo trabalhista.

As principals medidas anuncia-

das por Jenkins são: produtos supérfluos. O aumento é de cinco pence (018 cruzeiros novos) por maço de cigarro; um penny (0,03 cruzeiros novos) por pint (0.473 litros) de cerveja; quatro xélins (1,80 cruzeiro nôvo) por garrafa de uisque; e cinco pence (018 cruzeiros novos) por galão (4,5 litros) de ga-

2. Aumento de 10% nos impossóbre quase todos os produtos industrializados.

3. Restrições a concessão de empréstimos bancários e obrigatoriedade de pagamento imediato de

vários empréstimos já outorgados. 4. Obrigatoriedade de paga-

O Ministro afirmou, porém, ca- mento de um depósito de 50% do valor dos artigos importados, pelo importador, até a liberação dos produtos pela Alfândega. O depósito não vigora sobre as importações de alimentos para seres humanos e animais, combustiveis e alguns artigos produzidos por países subdesenvolvidos. Pelos cálculos de Jenkins, os depósitos atingirão aproximadamente um têrço das importações.

POR UM ANO

O Ministro declarou que estas 1. Aumento dos impostos sóbre medidas ficarão em vigor por um ano e serão apresentadas na próxima semana ao Parlamento. Os aumentos de impostos, porém, não precisam passar pelo Legislativo e comecarão a vigorar a partir do primeiro minuto de hoje, a não ser o da gasolina, que ja está vigorando desde ontem à tarde.

Com os novos impostos, um galão de gasolina custa agora seis xélins e 3,5 pence (2.84 cruzeiros novos); um maço de cigarros, cinco xelins, 10,5 pence (2.63 cruzeiros novos); uma garrafa de uisque, 58 xélins (26,23 cruzeiros novos) um pint de cerveja dois xelins e sete pence (1,16 cruzeiro nôvo).

grande crack de 1929.

A própria validez do atual sistema

nha descontado. Mas a crise ja esta de volta, as de-

A crise de 1929 ainda é, por enquan-

Por causa dessa prosperidade, a fepodia desviar-se das cotações.

Na Bôlsa, os preços não paravam

O povo acabou concluindo que baspassou a ser a flutuação dos preços. Tó-

tavam emprésas em plena atividade?

fundos de empréstimo para comprar. Chegou-se a um ponto em que os

Quando os especuladores perceberam

significativas

las e Buenos Aires (UPI-AFP-JB) - O Brasil "certamente poderia ser afetado por uma desvalorização do franco ou uma ção feita ontem, em Nova Iorque, pelo vi-Banco de Boston, Sr. Frank Alh.

As principais reações dos mercados norte-americanos diante das informações procedentes da Conferência Monetária de Bonn representaram na manha de ontem uma consolidação da libra esterlina e leve baixa do marco no mercado cambial, Street, Por outro lado, o franco frances não foi cotado pelos bancos.

Por outro lado, enquanto se anuncia-

França de acôrdo com a reunião de Bonn.

Central da Venezuela manifestaram que o bolivar è uma das moedas mais estáveis da América do Sul e que não será afetada pela crise monetária européia. Afirmaram que o bolivar é uma moeda forte e apoiada com reservas de ouro e dólar. Da mesma forma, em Bruxelas, explicouse que a Bélgica não desvalorizará o seu franco ainda que o franco francês perca 10% do seu valor ou que a libra se desvalorize. Por sua vez, o Ministro da Economia da Argentina, Sr. Adalberto Krieger Vasena, disse que o pêso não será desvalorizado, que o seu país não adotou nem adotarà qualquer medida restritiva. ao câmbio, e que é provável que a crise europcia canalize novos investimentos para

Censura permite exibição no Festival de Brasília dos 6 filmes que não liberou

Brasilia (Sucursal) - O IV Festival de Brasilia do Cinema Brasileiro, a se iniciar segunda-feira, não deve ter problemas com a Censura, pois os seis filmes (dos 19 que apresentará) que ainda não foram liberados receberam autorização especial para exibição durante a promoção.

Dos seis, dois são de longa-metragem: Os Marginais, de Carlos Prates Correia e Moisés Kendler, e O Bandido da Luz Vermelha, de Rogério Sganzerla. O festival custará à Fundação Cultural do Distrito Federal, que o promove, NCr\$ 86 mil.

JURIS E PRÉMIOS

Além da Comissão de Premiação organizada pela Fun-dação Cultural, funcionarão Júris: Ofício Católico Internacional de Cinema (integrado pelos padres Guido Logger, Eidemar Massote José Madeira e Humberto Pereira) Criti-tica Especializada (compôsto pelos críticos cariocas, paulistas e mineiros que virão como convidados) e jornalistas encarregados da cobertura.

A Comissão de Preminção oferecerá os prêmios: melhor filme de longa metragem — NCr\$ 5 mil e troféu; melhor filme de curta metragem — NOr\$ 2 mil e troféu; melhor atriz - NCr\$ 1 mil e troféu; melhor ator - NCrs 1 mil e trofeu; melhor atriz coadjuvante - troféu; melhor ator coadjuvante — troféu ; me-lhor direção de fotografia troféu; melhor produção troféu; melhor roteiro — tro-féu; melhor argumento — troféu; melhor montagem — troféu; melhor cenografia - troféu; melhor música original — troféu; melhor figurinista troféu; e melhor diálogo -

Integrarão a Comissão de Premiação os Srs Humberto Peregrino (diretor do Instituto Nacional do Livro), Félix Vieira (médico), Olivio Tavares de Araŭio (crítico de artes plásticas), Artur Azevedo Henning (diretor-executivo da Funda-ção), Válter da Silveira (critico de cinema), Maristela Tris-tão (crítica), Geraldo Queirós (crítico), Rogério Costa Rodrigues (secretário do Clube de Cinema de Brasilia), Paulo Ramos (universitário), Salviano Cavalcanti de Paiva (critico), Jean-Claude Bernardet (critico), Francisco de Almeida Sales (critico), Sebastião Medeiros (Diretor de Turismo de Brasilia), Afonso Guimarães Neto (poeta), Adriano Gama Kuri (professor universitário). Gildo Viladino (professor secundário), Cid Carvalho (deputado), Fábio Rabelo (méjos (escritor) e Hugo Aller (desembargador)

O melhor cartaz de filmes inscritos ganhará um prêmio 500,00, da Fundação Cultural, como "incentivo às melhores apresentações gráficas nas propagandas de filmes nacionais.

A Fundação Cultural convi-

CONVIDADOS

dou diretores, produtores, técnicos e atores dos filmes inscritos e críticos. Entre os convidados estão: Gustavo Dahl, Rogério Sganzerla, Antônio Carlos Fontoura, Nelson Perelra dos Santos, Alberto Salvá, Eduardo Coutinho, Neville de Almeida, Mauricio Gomes Leite, Moisés Kendler, Paulo César Saraceni, Silvio Back, Carlos Prates Correia, Andréa Tonacci, Luis Carlos Lacerda de Freitas, Paulo Alberto Montei-ro, Gilberto Santeiro, Evandro Almeida, Paulo Roberto Martins, Eliseu Visconti, David Neves, Paulo José, Paulo César Pereio, Paulo Vilaça, Joel Barcelos, Arduino Colasanti, Plávio Miggliacio, Raul Cortez, Oton Bastos, Reginaldo Farias, Hugo Carvana, Paulo Pôrto, Marisa Urban, Leila Di-niz, Maria Lúcia Dahl, Helena Inės, Irene Estefania, Marilia Péra, Isabela, Dina Sfat, Maria do Rosário Nascimento Silva, Irma Alvares, Joana Fomm. Márcia Rodrigues, Ligia Fagundes Teles, Francisco de Almeida Sales, Alex Viani, Flávio Werneck, Ricardo Gomes Leite, Luis Henrique Dias Tavares, Mauricio Ritner, Miriam Alencar, Fernando Ferreira, Zenaide Andréa, Cássio Franca, Jarbas Barbosa, Mário Fiora, Marilu Fiorani, Billi Davis, Zelito Viana, Fabiano Canosa, Antônio Abreu, Jorge Karalan Filho e Jaguar. O ator Grande Otelo será convidado especial, devendo receber ho-

As delegações chegarão segunda-feira à tarde, se hospedarão no Hotel Nacional e participarão da sessão de gala de dico). Francisco Ferreira de abertura do Festival, no Cine-Castro (advogado e ex-Gover- ma Brasília, às 22 horas.

"Vida Provisória" inicia carreira em Minas Gerais

Belo Horizonte (Sucursal) -O cincasta Mauricio Gomes nema brasileiro tem várias eta-Leite, o ator Paulo José e as pas a superar e que seu filme, atrizes Dina Sfat e Marcia Rodrigues lançaram nesta capital sendo lançados, vai apresentar Vidas Provisórias, anunciando uma visão global do Brasil-68. a produção de dois novos filmes em 1969: Perto da Hora Selvagem e O Jovem Cão.

- Escolhi Beio Horizonte para o lançamento nacional de meu filme, que entrará em circuito no Rio e em São Paulo em janeiro ou marco, porque, como mineiro, não podia desmentir o dito de que "tudo que vai volta mais cedo ou mais tarde" - disse Mauricio.

Mauricio acentuou que o cialém dos outros sels que estão

- Todos éstes filmes serão exibidos pelo Museu de Arte de Nova Iorque e entrarão no circuito de cinemas universitários dos Estados norte-ame-

Previu que assim como a música popular brasileira venceu no estrangeiro também vencerá o cinema nôvo.

AVISOS RELIGIOSOS

ADALBERTO TINOCO

(MISSA DE 7.º DIA)

Espôsa, filhos, noras e netas convidam parentes e amigos para Missa de 7.º dia, a ser realizada dia 25-11-68 (segunda-feira), às 8,30, no Mosteiro de São Bento, Rua Don Gerardo (próximo Praça Mauá).

GENERAL DE DIVISÃO PROFESSOR FELIX VALOIS DE ARAUJO (FALECIMENTO)

Maria Moura Araujo, Marly Valois Barbosa, Marlise Valois Pires, Marlete Valois Durso, Coronel Clovis Barbosa, Coronel José Maria Barbosa, Dr. Adelman Pires, Capitão Jarbas Durso e Menores, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu inesquecível espôso, pai, sogro e avô - FELIX VALOIS DE ARAUJO - e convidam para o seu sepultamento a realizar-se hoje, dia 23, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza n. "2" para o Cemitério de São João

DARIO FRANCO DE MEDEIROS

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família agradece as manifestações de pesar recebidas quando de seu sepultamento, e convida para a missa de 7.º dia, na Igreja de S. Luiz Gonzaga, em Madureira, quarta-feira, dia 27 às 9 horas. Antecipadamente agradecemos o comparecimento.

Desidratação leva 156 crianças aos hospitais e calor deve aumentar

O forte calor de ontem no Rio causou desidratação em 156 crianças, que foram socorridas nos hospitais, 14 delas em estado grave.

O Escritório de Meteorologia prevê para hoje temperatura ainda em elevação e tempo bom, no Rio e Niterói, que deverá se prolongar até amanhã, proporcionando boas condições para os banhos de mar. Uma frente fria, fraca, foi localizada no Rio Grande do Sul, devendo alcançar o sul do Paraná nas próximas horas.

NO E. DO RIO

Nietról (Sucursal) - A desidratação, que matou esta se-mana duas crianças em Niteroi, Hamilton José Duarte, de um ano, e Marilda Costa, de dois meses, levou ontem mais 20 crianças aos hospitais da capital fluminense e São Gonçalo. No Hospital Universitário An-

tônio Pedro foram atendidas 10 crianças, tôdas liberadas depois de medicadas. O Instituto de Proteção e Assistência à infância de Niterói atendeu dois ca-

sos, ambos sem gravidade. Em São Gonçalo a desidratação fêz com que cito crianças fôssem levadas aos hospitais, todas sem gravidade. POLUIÇÃO

A Secretaria de Saúde infor-ma que as praias de Niteroi continuam interditadas, devido ao alto indice de poluição das águas. As praias do Saco de São Francisco e do Canto do Rio são as que apresentam maior perigo de contaminação aos banhistas.

II Congresso Fluminense do Ministério Público debate hoje imunidade de vereador

Niterói (Sucursal) — O II Congresso Fluminense do Ministério Público transferiu para hoje a discussão sôbre a tese da imunidade parlamentar dos vereadores, atendendo a pedido de várias Câmaras, que vão mandar representantes aos debates.

São aguardados hoje, em Teresópolis, representantes de vários municípios do centro-norte do Estado. Os debates serão realizados na salão nobre do Hotel Higino, bem maior do que a sala do Grupo Euclides da Cunha, onde vinham sendo realizadas as reuniões. A Câmara de Teresópolis comparecerá com todos os seus integrantes.

A tese foi apresentada ao Congresso pelo promotor de Angra dos Reis, Sr. Eduardo Sócrates Castanheira Sarmento, sob a alegação de que a emenda à Constituição estadual, estendendo a imunidade aos vereadores, fere o Código Penal, o de Processo Penal, assim como a Lei de Contravenções Penais, pois sómente o Congresso, investido de poder constituinte, poderia ter votado a lei. Para éle, os vereadores não legislam, mas apenas votam deliberações de pequena importância e de âmbito local, O Prefeito de Teresópolis, Sr. Valdir Barbosa Moreira, argumenta também que prefeitos e governadores não têm imunidade e não vê porque verea-

ARGUMENTOS

Alega, ainda, que nos munici-plos memos adiantados pode ocorrer o caso de um candidacom maus antecedentes, conseguir se eleger, e isso "seria desastroso." Os meios políticos locais, fazendo exceções, temem, sobretudo, que a imunidade do ve-

reador passe a comportar ape-

Brasilia (Sucursal) - 0

Deputado Erasmo Martins

Pedro (MDB carioca) foca-

lizou, ontem, na Câmara, a

crise monetária internacio-

nal e seus reflexos nas fi-

nanças brasileiras, concluin-

do pela necessidade de am-

plo entendimento dos setores

Banco Central, suspendendo

as operações de câmbio, foi

acertada e constitui ato de

prudência ante os rumos

imprevisiveis da violenta

queda do franco francês que

já atinge a libra e poderá,

inclusive, se estender ao dó-

lar, afetando todo o sistema

monetário internacional.
O Sr. Erasmo Martins Pe-

dro afirmou que todos quan-

tos têm responsabilidade no

processo financeiro nacio-

nal - autoridades governa-

mentals e centros de econo-

mia - deyem se entender

para que haja uma coope-

ração comum, no sentido de

contornarem os reflexos da

crise monetária internacio-

nal, mormente se as dificul-

dades se agravarem nas

conversações que se reali-

AO MENINO JESUS

DE PRAGA A NOSSA

SENHORA DO

PERPETUO SOCORRO

E A SANTA

EDWIGES

A Sta. Marta

Agradeço graça elcançada.

M.º JUDITH G. PORTOCARRERO.

São Judas Tadeu

ILKA.

Agradeço o milagre.

zam na Europa.

Ressaltou que a medida do

públicos e privados.

"gozem deste privilégio."

nas aspectos negativos. Nas cidades com menos de cem mil habitantes, onde não são pagos subsidios, receiam a proliferação do Jógo do bicho, com os contraventores se interessando por um mandato de quatro anos, durante o qual poderão cometer arbitrariedades. APROVAÇÃO

Das quatro teses apresentadas ontem, em plenário, foi aprovada apenas a do promotor de Campos, Sr. Gastão Menescal, Do Procedimento ex-oficio e o Sistema Acusatório do Processo Penal Brasileiro, Suas conclusões, juntamente com as de outras teses aprovadas, serão encaminhadas às comissões do Congresso Nacional que cuidam da reformulação dos Códigos

A tese aprovada estipula que sòmente o promotor de Justiça pode instaurar ação penal. Sus-tenta, ainda, o Sr. Gastão Menescal, em sua tese, que o recurso obrigatório deve ser abolido do processo penal, porque as partes estão devidamente representadas e só a elas cabe manifestar desejo por quaisquer

Erasmo pede Soldados em Minas depõem cooperação contra crise

Belo Horizonte (Sucursal) -Dois soldados, cujos nomes foram mantidos em sigilo, depuseram ontem na Delegacia de Roubos e Furtos, como suspeitos pelo desaparecimento de NCrs 2 mil do cofre-forte do quartel do 12.º RI desta capi-

O dinheiro seria destinado ao pagamento dos recrutas que deram baixa, e para seu furto foi utilizada uma chave falsa. O delegado Antônio Oliveira Lara Resende solicitou o levantamento pericial para comparar as impressões digitais com as dos soldados presos.

Novo adido americano é homenageado

O Sr. John J. Snyder, nôvo addo trabalhista da Embaixada dos Estados Unidos, foi homenageado entem com uma recepção pelo adido trabalhista-assistente, Sr. Richard Gin-

Durante cêrca de 15 anos o Sr. John Snyder foi lider sind'al entre os trabalhadores postais dos EUA, e agora é designado para servir no Brazil, após três anos como adido tra-balhista do seu país em Quito,

Motorista é assaltado na Rua Bela

O motorista Aquiles Chaves foi assaltado na madrugada de ontem na Rua Bela, em São Cristóvão, por quatro homens que conduzia em seu táxi, de placa GB 40-11-81. O motorista tem 37 anos e reside na Rua Gumercindo Bessa, 36, c/ 2.

Os assaltantes embarcaram no táxi em Bonsucesso e mandaram o motorista rumar para a Rua Bela, onde, nas proximidades de um quartel do Exército, expulsaram-no e fugiram com o táxi. A 17.ª DD tomou conhecimento do caso.

Outro bandido teria sido executado em São Paulo pelo Esquadrão da Morte

São Paulo (Sucursal) - A polícia suspeita que o Esquadrão da Morte paulista, criado após o assassinato do investigador Davi Romeiro Paré, tenha produzido a sua segunda vítima na madrugada de ontem, embora o corpo não fôsse encontrado até a noite,

Como da vez anterior, uma voz misteriosa, dizendo-se relações públicas do Esquadrão da Morte, telefonou para a sala de imprensa da Secretaria de Segurança anunciando o fuzilamento de mais um marginal, cujo corpo poderia ser encontrado em algum ponto da cidade.

FALTAM 15

O marginal fuzilado na madrugada de anteontem com 50 tires de maralhadora ainda não foi identificado pelo DEIC. Um investigador adiantou que o corpo era de um ladrão ar-rombador conhecido apenas pela alcunha de Neizão, desfazendo assim a suposição de que se tratasse de Saponga, o suspeito de ter morto o inves-

tigador Paré.
O corpo havia sido encon-trado nas matas próximas a São Bernardo do Campo, acórdo com a indicação telefônica dada na noite anterior pela voz metálica do relaçõespúblicas do Esquadrão. Junto do corpo, foram deixados pelos executadores diversos documentos de pessoas roubadas pelo marginal, a fim de deixar claro que êle era elemento perigoso.

Dessa vez, porém, o anun-ciado relações-públicas evitou indicar onde tombara a nova vitima e foi rápido em sua comunicação. Frisou, apenas, que "a nossa lista negra balxou para 15, na base de um por dia." As buscas ao segundo corpo se concentravam ontem à noite na região compreendida entre os bairros de Jabaquara e Eldorado.

O Secretário de Segurança, Sr. Heli Meireles, afirmou desconhecer o envolvimento de po-liciais do DEIC, onde trabalhava o investigador assassinado no início da semana, com o recem-criado Esquadrão da Morte paulista:

- O que existe - disse é uma intensificação de rondas, com ordens para reprimir energicamente a criminalidade. revidando-se com os mesmos recebida pelos marginais.

Veiga Brito só constituirá advogado após falar com outros acusados do Guandu

O Deputado Veiga Brito (Arena-GB) declarou ontem que não pensa ainda em constituir advogado para defender-se das acusações feitas pelo Estado da Guanabara, na Justiça, a respeito de supostas deficiências na construção da nova adutora do Guandu.

 E' preciso conversar com os outros envolvidos. para saber se desejam constituir advogado comum afirmou o Sr. Veiga Brito, que é acusado juntamente com o Deputado Rafael de Almeida Magalhães (Arena-GB) e dez outras pessoas, além de três firmas construtoras.

CONTESTAÇÃO

Observou o Sr. Veiga Brito que "não há nenhuma pressa em relação a esta questão, se nem que necessariamente deva ser feita uma contestação das acusações formuladas pelo Governo do Estado."

O ex-presidente da Cedag chegou ontem de Brasilia e in-formou que voltará depois de amanhā, devendo passar la toda a semana.

- Só daqui a uma quinzena poderei tomar alguma provi-dencia a respeito do assunto, mas antes desejo conversar com cada um dos demais envolvi-

ARQUIVAMENTO

Os membros da CPI que investiga o acidente ocorrido éste ano no túnel-canal do Guandu justificam o arquivamento do processo alegando que "a verdadeira investigação só pode ser feita no local do acidente, e isto só será possível no

Caldeira de Alvarenga (MDB), deu parecer favorável ao arquivamento, contra os votos dos Deputados Mauro Magalhães (MDB) e Geraldo Monerat (Arena). Segundo os parla-mentares, em um ano a comissão presidida pelo Deputado Alfredo Tranjan (MDB) limitou-se a ouvir o atual presi-dente da Cedag, engenheiro Ataulfo Coutinho.

O relator da CPI, Deputado

O Deputado Geraldo Monerat votou contra o arquivamento por entender que o ex-Governador Carlos Lacerda deveria ser ouvido, "pois na ocasião do acidente foi diretamente res-ponsabilizado pelo Governo."

O Deputado Mauro Maga-lhães, que também votou contra, afirmou que "a pressa com que os governistas encerraram os trabalhos da comissão é uma prova evidente de que foram em vão tôdas as investidas do Sr. Negrão de Lima para tentar minimizar a grandiosidade inclusive a engenharia brasilei-

Polícia mineira apreende impressora usada para falsificar NCr\$ 2 milhões

Belo Horizonte (Sucursal) - A policia mineira apreendeu na praca de esportes do Colégio Eurico Dutra, nesta capital, a máquina impressora utilizada por Cleper Arnaud Mascarenhas, diretor do educandário, para falsificar NCr\$ 2 milhões em notas de NCr\$ 10,00.

Cleper Mascarenhas, Antônio Conde Guerreiro, Eraldo Toledo, Geraldo Marques Bueno e Ari Ricota foram presos em São Paulo quando passavam o dinheiro falsificado. Ari Tardeli, José Maria Mourão e José da Silva (da polícia mineira) foram presos em Belo Horizonte.

NÃO HAVIA SUBVERSÃO

A prisão da quadrilha foi preparada em dois meses pela Secretaria de Segurança de São Paulo, SNI, Departamento de Policia Federal e Secretaria de Segurança de Minas, Esses organismos policiais pensavam tratar-se de membros de uma quadrilha subversiva, que agia com o objetivo de minar o meio circulante nacional. Na realidade, os falsificadores nada têm de subversivos.

Todo o dinheiro apreendido era coincidente, pois Cleper Arnaud Mascarenhas, José Maria Mourão (impressor) e Ari Tardeli haviam imprimido apenas 15 séries, de maneira que as notas foram facilmente reconheci-

DERRAME NACIONAL

A policia acredita que éles tenham colocado NCr\$ 500 mil em notas falsas em Belo Horizonte, além de quantias iguais em São Paulo, Pôrto Alegre e Golânia,

Anteontem cedo, Cleper, um caso típico de subversão.

Guerreiro e Eraldo foram presos num apartamento em São Paulo com NCr\$ 473 mil em cédulas frias. Guerreiro e Eraldo Toledo são escrivães de delegacias distritais paulistas.

A policia de São Paulo acreditou cada vez mais em um plano subversivo, e por isto consultou a Presidencia da República, recebendo carta branca para agir em todo o pais. Interrogado, Cleper confessou a fabricação de notas falsas no parque de esportes do Colégio Eurico Dutra, de Belo Horizonte, do qual era professor de educação física e diretor.

Os delegados do DOPS de São Paulo, Valdir Simoneti e Nilton Fernandes entraram em contato com os delegados do DOPS em Belo Horizonte e partiram para a prisão dos cúmplices de Cleper e apreensão do instrumental. O Secretário de Segurança de São Paulo, Sr. Eli Lopes Meireles, telefonou para o Secretário Joaquim Ferreira Gonçalves, de Belo Horizonte, explicando o caso e dizendo tratar-se de

Soldado da PM assalta 3 pessoas em Santa Cruz e depois mata guarda-civil

O soldado Edi Rodrigues Pereira, da Polícia Militar, matou a tiros, ontem, em Santa Cruz, o guarda civil José Tabiriçá Cesário da Silveira, da 36.ª De-

O crime ocorreu em meio a cerrado tiroteio, na estação ferroviária, momentos após o PM ter fugido das mãos do detetive Hamilton Ribeiro dos Santos. que o prendera por ter assaltado três pessoas no subúrbio de Paciência.

guiu fugir.

Quando dos assaltos, Edi Rodrigues, que mora na Rua Augusto Figueiredo, 414, em Bangu, estava em companhia de um outro soldado da Policia Militar, Ari de tal, que conse-

A localização dos PMs assaltantes, em Santa Cruz, foi feita por uma de suas vítimas, o funcionário público Álvaro An-tónio de Sá, que chamou, de imediato, o detective Hamilton Santos. Prêso, enquanto o comparsa corria, Edi declarou-se do Serviço Secreto e pediu que o libertassem, estando disposto a devolver os NCr\$ 30,00 que havia tomado do funcionário.

TEROTEIO

Ainda enquanto era encaminhado à delegacia, Edi correu e foi perseguido, ocasião em que foi baleado, de raspão, na per-na esquerda. Chamado reférço, o PM resistiu a bala por mais de 15 minutos.

Edi usava um revolver INA calibra 32, e durante o tirotejo o guarda Tibiriçà recebeu dois tiros na barriga, morrendo logo depois, quando era medicado no Hospital Pedro II.

pela Rua Felipe Cardoso, junto à estação, e somente a muito custo, quando o soldado teve esgotada sua munição — recarregou a arma três vêzes -

fol agarrado por populares, que tentaram linchá-lo. Também durante o duelo, que causou pânico entre os transeuntes, ficou ferido um popular — Lourival Oliveira dos Santos — que tentou desarmar o assaltante ainda na estação. O ferido não apresenta gravidade.

O policial assassinado tinha 28 anos, era solteiro, e morava na Praia de Sepetiba, ten-do servido por tres anos na Radiopatrulha local, Era considerado um guarda exemplar e últimamente servia como encarregado da segurança dos xadrezes da 36ª DD.

O assassino revelou que in-gressou na PM há cinco meses que o tal Ari, seu companheiro de farda e de crimes, serve no II Batalhão de Infantaria, em Botafogo. Con-fessou, ao mesmo tempo, que éle e o outro PM resolveram assaltar, ontem, em Paciencia, no Hospital Pedro II. porque desejavam beber e não O tiroteio prosseguiu, também tinham dinheiro.

DOPS fluminense divulgará 2.ª-feira exame feito na metralhadora do estudante

l'terói (Sucursal) — O DOPS fluminense anunciou para segunda-feira a divulgação do exame pericial feito na metralhadora apreendida no Volks do estudante João Antônio Abib Essab, que morreu com sua colega Catarina Helena Ferreira em Vassouras.

Será feito um confronto da arma com as balas que mataram, em São Paulo, o capitão americano Charles Rodney Chandelrs, A metralhadora encontrada em poder do estudante paulista foi vendida pela fábrica INA, em 1956, à policia civil do então Distrito Federal e teria sido encaminhada a outro Estado, quando da lei de opção de transferência para

fluminense, Sr. Herval Azeredo, comunicou-se ontem por telefone com o diretor do DOPS, capitão Rafael Serleiro, informando que os estudantes Carlos Antônio Gonçalves Leite e José Marinho de Gusmão Pinto, presos no dia 31 de janeiro de 1967 em atividades terroristas em São Paulo, juntamente com João Antônio Abib Essab, estão foragidos.

As policias fluminense e paulista já se comunicaram O comissario do DOPS com os DOPS carloca e mineiro para apertarem o cêrco. a fim de prenderem os estudantes, pois suspeita-se que os mesmos estejam ligados ao lider comunista Carlos Marighela, O DOPS fluminense ainda não descobriu a origem dos três livros russos apreendidos no Guarda-Movels Carioca, na Guanabara, consignados como "móveis e utensillos."

Polícia nega entêrro de Marighela em Carangola

Belo Horizonte (Sucursal) -O Secretário de Segurança, Sr. Joaquim Ferreira Gonçalves, classificou de sensacionalista a noticia de que o Deputado cassado Carlos Marighela tivesse sido enterrado há seis meses no cemitério da cidade minei-

ra de Carangola. O Secretário de Segurança Pública de Minas proibiu, em radiograma, ao comandante do policiamento de Carangola, que alguém se aproxime do túmulo que dizem ser do ex-Deputado Marighela, suspeito de liberar a quadrilha de assaltantes aos bancos do Rio e São Paulo. O comandante do destaca-

mento policial de Carangola informou ontem, que não sabia de nada concreto, além do que já "ouviu falar na cidade." Acrescentou que o escrivão José Geraldo de um dos cartórios da cidade, é que está a par do enterro de alguém com este nome no cemitério local.

O Secretário Joaquim Ferreira Gonçalves pediu ao coman-dante do destacamento que não deixe nenhum policial de outro Estado exumar o cadaver que julgam ser do ex-Deputado Carlos Marighela sem a presença dos peritos do Departamento de Policia Técnica de

Maria Bezerra vai ser enquadrada nos assaltos

O delegado da 30.ª Delegacia Distrital, Sr. Newton Rocha, vai denunciar a Sra. Maria Magalhães Bezerra como coautora do assalto ao carro-pagader do IPEG, por admitir que ela beneficiou o ex-Deputado Carlos Marighela e os demais assaltantes ao emprestar seu carro e sua casa, na Pedra de Guaratiba.

O Sr. Newton Rochs anunciou que segunda-feira enviara à 11.º Vara Criminal os autos do processo pedindo o enquadramento da mãe de Paulo César Bezerra Monteiro, "uma vez que ela não atendeu ao pedido para que comparecesse livremente, com garantias dos advogados e da imprensa, para esclarecer sua situação no caso."

O CARRO

Para o delegado da 30.º DD, a co-autoria da contadora Maria Magalhães Bezerra está

provada, não somente por ter ligações com Carlos Marighela conhecer os planos do assalto, como também por ter cedido seu carro, o Volkswagen, azul, conduzido por Paulo César, seu filho, e por ter dado guarida ao ex-Deputado em sua casa, ha pedra de Guaratiba.

Sem saber o que fazer com o carro, o Sr. Newton Rocha pretende também entrega-lo ao juiz da 11.º Vara Criminal. O delegado está preocupado também com o fato de que na próxima têrça-feira terminarà o prazo da prisão preventiva decretada contra o estudante Paulo César Monteiro Bezerra, que continua prêso no DOPS, e o ex-Deputado Carlos Marighela, ainda foragido. Disse que está estudando uma fórmula. de pedir ao juiz José Erasmo do Couto uma prorrogação da prisão do estudante, que ainda é necessário às investigações.

Agência do JORNAL DO BRASIL no

FLAMENGO

Para anúncios classificados e assinaturas

das 8h30m às 17h30m - Sábados: das 8h às 11h Rua Marquês de Abrantes, 26-loja E

Queirós e José Machado já Silêncio dividem estatística com 78 pontos até quinta-feira J. Emílio

José Queirós, com a vitória de Ebulo, na quintafelra, empatou com José Machado na estatística de jóqueis, com 78 pontos, aumentando, ainda, a diferença em prêmios e colocações levantados.

O Haras São José e Expedictus já bateu o recorde de criadores e proprietários, respectivamente, com NCr\$ 602 529,00 e 336 783,00, mas entre os treinadores, Ernâni de Freitas, mesmo liderando com 85 pontos, está muito longe da sua própria marca de 111, conseguida na temporada de 1965.

s. Jóqueis	Vts.	Cols.	Prêmios-NCr\$
	•)	206	225 529,00
J. MACHADO	78	249	227 028,00
J. Pinto	64	240	209 070,00
J. Borja	64	178	179 770,00
F. Pereira Filho	46	178	142 070,00
A. Ricardo	37	100	219 145,00 120 484,00
J. Pedro Filho	35	102	106 600,00
F. Esteves	34	126	156 000,00
A. Santos	33 32	125	144 380.00
M. Silva	30	78	150 295,00
P. Alves	29	120	141 350,00
J. Reis O. Cardoso	29	53	80 370,00
J. Santana	24	102	69 480,00
A. Ramos	22	140	104 374,00
Treinadores	Vts.	Cols.	Prêmios-NCr\$
E		177	336 783,00
E. FREITAS	85	173	155 420,00
J. L. Pedrosa	53	151	152 534,00
P. Morgado	38	140	113 794,00
Z. Guedes	34	99	112 670,00
L. Ferreira	33	140	119 731,00
R. Silva	30	126	105 952,00
A. P. Silva	29	45	108 668,00
	26	107	91 601,00
F. Costas	24	106	74 609,60
S. d'Amore	24	93	123 882,00
W. Aliano	24	68	105 985,00
F. P. Lavor	22	81	53 987,00
Aprendizes	Vts.	Cols.	Prémios-NCr\$
M. ALVĖS	26	100	65 042,00
D. Santos	25	133	78 054,00
E. Marinho	11	67	20 070,00
J. Garcia	10	26	22 652,00
J. Molta	6	22	16 830,00
H. Ferreira	5	16	11 790,00
A. Aleixo	5	13	13 500,00
Proprietários	Vts.	Cols.	Prêmios-NCr\$
H. S. J. E. EXP	85	173	336 783,00
Zélia G. P. Castro	37	154	183 136,00
Stud 20 de Janeiro	22	08	84 032,00
Stud D. Marcela	1	0	80 000,00 78 451,00
Ind. de L. e Silva] 22	92	70 656,00
H. Vale B. E. S. A	16	7	75 320,00
Roger Guedon	U CEST CALU	79	64 470,00
Hélio P. de Freitas	15	68	THE SECOND CONTRACTOR
Stud Loques	8	20	53 780,00
Stud F. A. N	6	17	53 410,00
Cicero Leuenroth	13	26	53 540,00
Stud Santo Inácio	3	4	
Stud Tutu	13	45	
Criadores	Vta.	Cols.	Prēmios-NCr
The second second second	168	434	1 602 529,00
H. S. J. E EXP	87	31	329 406,00
A. J. P. Costro Jr	68	234	
Breno Caldas	45	122	173 278,00
Haras São Luis	28	73	135 098,90
I. de Lima e Silva	35	159	100000000000000000000000000000000000000
J. Měrcio Silveiru	22	150	
Dante Marchione	27	97	11 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2
Haras Santa Anita	23	123	
Stud Vale Boa Esperança	8	19	
Haras V. Alegre	22	109	
Haras Ipiranga	22	92	\$200 miles 100 m
Herm. Brunatto	20	81	69 586,0
Haras Palmital	8	29	60 640.0
A STATE OF THE STA			
	Contract Contract	and the latest and th	STATE OF THE PARTY

Jogral inicia nos 1.200m do programa

Reprodutores

F. NAPOLEON

Montparnasse

Fairfax

DOMINGO

1.º PAREO - As 14h - 1 200	3-7 King Richard, S. Silva 11 56
metros — NCr\$ 3 200,00 — (Arcia)	
	' "Inédia, A. Santos, 8 54
1-1 Jogral, P. Alves, 1 56	4-9 Jaburu, P. Alves, 7 56
2-2 Solell du Matin, D.	10 Iambo, B. Santos, 12 56 11 Parana, J. Sousa, 2 58
Santos 2 56	11 Parané, J. Sousa, 2 56
Santos,	
3-3 Hobort, J. Reis, 5 56	6. PAREO - As 16h 35m - 1 300
4-4 Predicador, D. Muñoz, . 4 56	matter North 2 200 000 (Bat-
5 Preclaro, J. Portilho, . 3 56	metros - NCr\$ 2 200,000 - (Bet-
	ting) — (Areia)
2.º PAREO - As 14h 30m - 1 500	
metros - NCr\$ 1 800,00 - (Arela)	kg.
kg	1-1 Itabirito, D. Santos, 7 54
	2 Nhô-Jota, J. Sousa, 11 54
1-1 Talance, J. Gli 6 55 "Albione, J. Pinto, 8 57	2-3 Altai, J. Pinto, 9 58
"Alblone, J. Pinto, 6 57	4 Ucrisio, A. Ramos, 8 58
2-2 Galopade, J. Machado . 3 57	
3 Arbele, D. Santos, 4 57	5 Coarasul, J. Santana, 3 54
3-4 Querenca, J. B. Pau-	3-6 Precursor, J. B. Pau-
lielo, 5 58	lielo, 6 54
5 Minha Gatinha, R. Car-	" Cezanne, N. Correra, . 2 54
	7 Mazalo, F. Estèves, 10 58
	4-8 Predominante, J. Gil, . 5 58
_6 Suvenir, J. Reis, 1 56	
7 Guirlands, M. Alves, . 7 57	
at the second	10 Auburn, J. Queiros, . 4 54
3.º PAREO - As 15h - 1 000	
metres - NCrs 2 200,00 - (Areia)	7.º PAREO - As 17h 10m - 1 200
ke	metros - NCr5 3 200,00 - (Bet-
	ting) - (Areia)
2 Iperans, J. Queiros, 10 54	the state of the s
2-3 Haca, A. Santos, 3 38	1-1 Ione, A. Santos, 13 55
4 Anik. J. Paulielo, 4 54	" Iô, D. Moreira, 14 56
5 Chalota, M. Alves, 11 53	2 Urna. J. Silva 4 56
3-6 Estonita, J. Pinto, 5 54	
	2-3 Apa, J. Brizola, 11 56
	" Maninha, D. Neto, 7 56
	4 Jouvence, P. Estêves, . 5 56
4-9 Jeune Fille, J. Garcia, 7 54	3-5 La Pusta, P. Pereira F.º 1 56
10 Sempreali, A. Ramos, 2 54	6 Colatina, J. B. Pau-
11 Dirajaia, S. M. Cruz, , 9 54	llelo
SHALL MANUFACTURE TO SHALL SHA	
4.0 PAREO - As 15h 30m - 1 200	7 Happy Week End, J.
metros - NCr\$ 3 200,00 - (Areia)	Portilho, 12 56
VICE CONTROL OF THE PARTY OF TH	8 Adraene, J. Garcia, 3 56
	8 Adracne, J. Garcia, 3 56 4—9 Let's Kiss, A. Ramos, 9 56
	10 Rangué, J. Pinto 10 56
2 Butte, J. Queirós, 7 54	11 Nacota, J. Reis, 8 56
2-3 Bonafé, P. Alves, 4 54 "April Love, J. Gil, 3 58	11 MacOuta, U. Incia, 0 00
" April Love, J. Gil, 3 58	12 Better Half, J. Sousa, 6 56
4 Laru D. Santos 11 54	
3-5 Sequola, D. Muñoz, 2 54	R. PAREO - As 17h 45m - 1 000
" Safara, N. Correra, 9 54	metros - NCr\$ 2 200,00 - (Bet-
& Junerana J. Machado, 6 54	ting) - (Arela)
o duplication, or	
4-7 Jujuca, J. Borja 10 54	rest and the second sec
" Vila Roca, J. Pinto, . 8 54	1-1 Charlot, J. Queiros 5 57
8 Happy Night, J. Porti-	
lho 5 54	2 Oportuno, B. Santos, . 8 57
	3 Minense, H. Ferreira, 11 57 2-4 Farpado, E. Marinho, . 6 57
5.0 PAREO - As 16h - 1 600	2-4 Farpado, E. Marinho, . 6 57
metres - (Clássico Raul de Car-	5 Falucho, S. M. Cruz 2 57
WC-4 6 000 00	6 Strong Love, R. Carmo, 13 57
valho) - NCr5 6 000,00	
THE RESIDENCE OF THE RE	
1-1 Intrépido, J. Reis, 3 56	8 Hélio, J. Garcia, 4 57
3 Natchez, J. B. Paulie-	9 Blindado, C. Infou-
A STATE OF THE PROPERTY OF THE	conele 1 57

4-10 Cacau, J. Santana, ... 3 57
11 Arlington, M. Alves, ... 12 57
12 Golden Prince, J. Pinto 9 57

13 Fazio, J. Brizola, 7 57

volta a

João Emilio de Sousa. disse que os melhores tem-pos estão voltando, pois com o retôrno de todos os animais pertencentes a Mauri Lemos Gama, proprietário que coloca entre os seus me-Ihores amigos, admite atravessar uma fase positiva dentro da profissão.

Salientou, ainda, o treinador que todos os animais de propriedade de Mauri Lemos - Silêncio, Fluminene, Morena Timida, Pó de rroz, Miss Nazareth e Dona łegina — estão sob os seus uidados e que reunidos a utros pupilos completam o número de 14 pensionistas.

ORTE É COM LAERCIO

Acredita João Emilio que ambém as suas vitórias, oelo menos a maioria, vêm sendo conquistadas com animais dirigidos pelo jóquei Laércio Santos. Admitiu que em tudo tem de existir o fator sorte e parece que seus pupilos sempre correm melhor ou têm percurso mais favorável quando dirigidos por Laércio Santos.

Acha que Laércio poderia ser mais assiduo aos matinais, sendo, por isso mes-mo, obrigado, às vêzes a barrá-lo de animais que normalmente deveria montar; mas se um dia se interessar será um dos jóqueis mais ganhadores da Gávea. Agora, afirma que já está desculpando o bridão e, mesmo quando ele se ausenta sem motivo, prefere convidá-lo para montar, porque, dessa maneira, a vitória fica mais

Cordero luta com Pineda

Nova Iorque (UPI-JB) -Angel Cordero está disputando com Alvaro Pineda uma batalha pelas honras de jóquel do ano. Venceu duas corridas em Aqueduct, quinta-feira, totalizando 279 vitórias êste ano, enquanto Pineda obteve uma vitória em Bay Meadows, para um total de 278.

As duas vitórias de Cordero foram com Sweet Tooth, no páreo principal, e Card Sense.

Mailer conseguiu sua segunda vitória consecutiva ao superar Winds at War, em Tropical Park, numa chegada sensacional decidida pelo photochart. Cecebe ganhou em Lourel e Not Boisterous, em Lincoln Downs.

Velasquez ganhou 5 provas

Prémios-NCr\$

184 465,00 145 180,00 111 869,00

85 560,00 80 000,00

77 451,00 76 846,00

66 960,00

64 270,00 61 880,00

Nova Iorque (UPI-JB) -Jorge Velasquez, jóquei panamenho que no ano passado obteve o maior número de vitórias, talvez consiga repetir êste ano a proeza, apesar de ter se afastado das pistas parte do ve-rão, por ter quebrado o

Quarta-feira, em Aqueduct, èle montou cinco ven-

Até agora, Velasquez so-mou 31 vitórias êste ano, sendo a última no Mak Saile, com dotação de 15 mil dólares, pilotando Straight Deal, na distância da milha.

Quarta-feira foi também um dia produtivo para George Cusimano, que montou quatro vencedores em Laurel, inclusive o do páreo

Em Churchill Downs, Edswinner, com Stanley Spencer às costas, disparou na reta, conquistando o Busy Signal Purse.

Big Poona venceu o pareo principal em Lincoln Downs, enquanto Regal Hostess foi vitoriosa em Tro-

Nossos palpites

1.	Cadican - Iraty
2.	— Irado Faraina — Yasmin
	- Ruth K
3.	Bar Man El Bambu

- Hussarlin El Centauro latagan

Braddock

Amasis Firme - Ilo Jaborandí Town - Regulus Querubim Groelândia

Gibeline

- Flora Boneca

MAIOR CATEGORIA



El Centauro volta às pistas, logo mais, com o jóquel Paulielo

Édio Polo confia na estréia do potro Oportuno com 500kg

Edio P. Coutinho cuida de Oportuno, um estreante, irmão materno do campeão Farwell, ha muitos meses e pela quarta vez recuperou-o de manqueira motivada por fracos ligamentos e, finalmente, amanhã, vai, feliz, observar o aparecimento oficial do seu pupilo nas pistas.

Cavalo com mais de 500 quilos, Oportuno foi um problema também para ser preparado, ainda mais que não podia ser exigido com o maior rigor, embora na última rassada, com seu jóquel costumeiro. Benedito Santos, percorresse o quilômetro em 1m7s com sobras, deixan-do o treinador confiante na sua boa atuação.

PODE ATÉ GANHAR

Embora lhe parecendo ligeiro, Édio acha que a chance de Oportuno está em razão direta dos metros iniciais, pois sendo um animal grande, não atuando logo com os da frente, terá dificuldade em se livrar dos adversá-

Mas, caso logo depois do pique, mesmo não estando na ponta, já apareça bem próximo aos sentação e até mesmo a vitória de Oportuno, cavalo que aponta como "bom corredor, faltando apenas ligamentos mais fortes."

OTIMO APRONTO

Edio afirma que mesmo com mais de 500 quilos, Oportuno é cavalo ligeiro, até de multa agilidade no pique, podendo diante disso cor-

Declarou que seu pupilo aprontou em 23s1/2, suavemente e, mesmo não podendo ser bem preparado, pelo seu problema físico, para uma estréia em forma perfeita, admite que suas condições são suficientes para encontrar o caminho

A respeito de Chalcta, ainda amanha, comentou que se trata de uma carreira difícil, podendo tanto obter uma boa colocação ou um lugar em postos sem expressão, que não lhe causară qualquer surpresa.

Citima atuação | Dist. Pista Tempo

ponteiros, o treinador admite excelente apre-

rer melhor do que se espera.

Programa de hoje

Cl Kg | Treinador

-1 Cadican, J. Tinoco 2 57	L Ferreira	5,0 Uganah	1 200 AL	76**
-2 Iraty, J. Barbosa 1 57	A. Nahid	4.º Uganah	1 200 AL	76"
3 Petrogard, F. Maia 7 57	W. Andrade	U.º Carajá	1 500 AM	97''2
-4 H. New Year, J. Molts 3 57	R. A. Barbosa	5.º Campeiro	1 300 GL 1 300 AP	70" 82"3
5 Irado, J. Borja 5 57 -6 Rubirosa, C. Tarouquela 6 57	A. Serra C. Rosa	5.º Auburn 8.º Foreigner	1 000 GL	58"1
	J. L. Pedrosa	4.º Foreigner	1 000 GL	58"1
• PAREO — As 14h30m — 1 300 m — N	ers 2 200,00 — REC	ORDE: 79"2 — FARIN	ELLI, ORTON, ES	TRILO
_1 Faraina, J. Barbosa 4 58	A. Araŭjo	5.º Boria	1 500 AL 1 300 AL	94"4
-2 Ruth K, M. Alves 2 58 3 Ivy, E. Marinho 6 54	M. Mendes A. Nahid	3 ° Musette 1.º Cadica n	1 000 AM	65"
-4 Yasmin, J. Molta 3 54	G. L. Ferreira	1.0 Holanda	1 300 AL	85"
5 Marin, H. Ferraira 7 54	F. P. Lavor	1.º Estroinice	1 400 AL 1 300 AL	89"3 82"1
-6 Ingénua, A. Lins 5. 58 7 Intacta, A. Aleixe 1 54	F. P. Campos	7.º Musette 8.º Cadilon	1 400 GL	85"
• PAREO — As 15 horas — 1 200 m — N	Cr5 3 200,00 — RE	CORDE: 12"4 — CABIN	œ i i i i i i i i i i i i i i i i i i i	ut.
-1 Bar Man, F. Pereira F.º . 8 56	G. Feijó	4,0 Ilo	1 000 NL	63''3
2 Bangazal, J. Queiros 2 56	T. R. Gomes	6.º Jacquim	1 400 GL	84"4
3 El Bambu, J. Silva 7 56	M. Mendes J. S. Silva	4.º Jacquim	1 400 GL 1 000 AL	84"4 61"4
4 Ichō, D. Muñoz 3 56 -5 Comodoro, J. Pinto 1 56	G. Morgado	U.º Natchez	1 600 GL	97"2
6 Combat, J. Machado 4 56	J. Araŭjo	9.º Ilo	1 000 NL	63"3
-7 Blang, J. Brizola 6 56 " Prett Boy, J. B. Paulielo 5 56	A. P. Silva A. P. Silva	5.º Ilo 6.º Imir	1 000 NL 1 000 AL	63"3 61"4
• PAREO — As 15h30m — 1 500 m —	NCr\$ 1800,00 — R	ECORDE: 91"4 — TIR/	FOGO	
_1 Braddock, P. Alves 3 56	R. Silva	1 2.0 Patchouly	1 300 NU	82"
" Dom Rebimba, N. Silva . 6 57	R. Silva	8.º Tigrez	1 300 NU	82"1
-2 Arminho, J. Rels 10 58	P. Morgado	5.0 Patchouly	1 500 AL 1 600 AL	103"
3 Taarup, J. Borja 5 55] -4 Willy, J. B. Paullelo 2 57	G. Morgado A. P. Silva	1.º Dr. Didi U.º Tigrez	1 600 AL	102"
5 Hussarlin, J. Queiros 9 56	G. Ullôa	1.º Allegretto	1 600 AL	103"
6 F. de Oração, J. Portilho 1 55	R. Carrapito	1.º Régulus	1 600 AL	103"
-7 R. Fox, M. Henrique 8 57 8 Zé Boneco, J. Quintanilha 7 57	B. Ribeiro	3.º Patchouly	1 300 NU 1 600 AL	100"
8 Zé Boneco, J. Quintanilha 7 57 9 Batovi, J. Bafica 7 57	J. C. Lima	8.9 L. Samba	1 300 AL	82"
• PAREO — As 16 horas — 1 600 m —	NCr\$ 2 200,00 — RE	CORDE: 97''2 — FARI	NELLI	
1-1 El Centauro, J. B. Paul. 7 58	A. P. Silva	5 º Dilema	2 400 GP	158"
2 Timeu, J. Santana 9 52	L. Tripodi	4 º Tigrez	1 600 AL	102"
3 Integen, F. Estèves 4 58	E. Freitas G. Feijó	7.º L. Roma 1.º P. Arroz	2 000 GL 1 600 AL	121"
4 Tigrez, F. Pereira F 8 56 8 58 5 59	R. Costn	1.º Estibordo	2 200 AP	144"
6 Laramie, J. Machado 1 54	E. Coutinho	1.º Seccion	1 400 AL	87!
-7 Estibordo, J. Reis 2 59	R. Morgado	3.0 Icatu	1 2 200 AL	142" 87"
8 Seccion, J. Queirós 3 51 "Alzon, não correrá 6 56	P. Morgado P. Morgado	2.º Laramie 4.º Austin	1 000 NL	61"
• PAREO — As 16h35m — 1200 m —	PROVA ESPE	CIAL SETTING) — RECORD	E: 72"4 — CABINI	
ir Waysa w Ignahan	The second second	Company of the second	1 1 000 377	890
	C. Tourinho M. Sousa	1.0 Manager	1 000 NL 1 000 AL	
" Imir. A. Santos 9 56	C. Tourinho M. Sousa J. S. Silva	1.º Itan 3.º Silverton	1 000 AL 1 400 AL	63° 61° 88°
" Imir, A. Santos 9 56 2—2 Firme, D. Muñoz 5 56 3 Mans, J. Pinto 2 56	M. Sousa J. S. Silva A. Correia	1.º Itan 3.º Silverton Estreante	1 000 AL 1 400 AL	61' 88'
" Imir. A. Santos	M. Sousa J. S. Silva A. Correia R. Silva	1 º Itan 3 º Silverton Estreante 4 º Jambo	1 000 AL 1 400 AL 1 400 GL	61° 88°
" Imir, A. Santos	M. Sousa J. S. Silva A. Correia R. Silva S. Morales	1.º Itan 3.º Silverton Estreante	1 000 AL 1 400 AL 1 400 GL 1 200 GL 1 000 NM	84' 71' 62'
" Imir, A. Santos	M. Sousa J. S. Silva A. Correia R. Silva S. Morales P. F. Campos A. Araújo	1 º Itan 3 º Silverton Estreante 4 º Jambo U.º Util 1 º Abdulah U.º Parmaso	1 000 AL 1 400 AL 1 400 GL 1 200 GL 1 000 NM 1 600 GL	61' 88' 84' 71' 62' 98'
" Imir, A. Santos	M. Sousa J. S. Silva A. Correia R. Silva S. Morales P. F. Campos	1 º Itan 3 º Silverton Estreante 4 º Jambo U.º-Util 1 º Abdullah	1 000 AL 1 400 AL 1 400 GL 1 200 GL 1 000 NM	84' 71' 62'
" Imir, A. Santos	M. Sousa J. S. Silva A. Correia R. Silva S. Morales P. F. Campos A. Araŭjo A. Araŭjo	1 º Itan 3 º Silverton Estreante 4 º Jambo U.º Util 1 º Abdullah U.º Parmaso 1 º Bar Man	1 000 AL 1 400 AL 1 400 GL 1 200 GL 1 000 NM 1 600 GL 1 000 NL	84' 71' 62' 98' 62'
" Imir, A. Santos	M. Sousa J. S. Silva A. Correia R. Silva S. Morales P. F. Campos A. Araujo A. Araujo NCr\$ 1860,00 — (1)	1 ° Itan 3 ° Silverton Estreante 4 ° Jambo U.º Util 1 ° Abdullah U.º Parmaso 1 ° Bar Man BETTING) — RECORD	1 000 AL 1 400 AL 1 400 GL 1 200 GL 1 000 NL 1 600 GL 1 000 NL 1 600 GL 1 000 NL	61' 88' 71' 62' 93' 62'
" Imir, A. Santos	M. Sousa J. S. Silva A. Correia R. Silva S. Morales P. F. Campos A. Araŭjo A. Araŭjo NCr\$ 1800,00 — () O. J. M. Dias O. J. M. Dias	1 ° Itan 3 ° Silverton Estreante 4 ° Iambo U.º Util 1 ° Abdullah U.º Parnaso 1 ° Bar Man BETTING) — RECORD	1 000 AL 1 400 AL 1 400 GL 1 200 GL 1 000 NM 1 600 GL 1 000 NL 1 600 GL	84' 71' 62' 98' 62'
" Imir, A. Santos 9 56 2—2 Firme, D. Muñoz 5 56 3 Mans, J. Pinto 2 56 3—4 Jaborandi, F. Eatèves 8 56 5 Abdullah, J. Garcia 6 58 4—6 Brometo, A. Aieixo 4 56 7 Nardósio, R. Penido 7 56 " Alain, A. Ramos 1 56 • PÁREO — As 17h10m — 1 200 m — 1—1 Town, M. Aives 2 58 " Dunhill, J. Pinto 5 54 2 El Clamor, J. Reis 12 53 2—3 Hal-Tuzz, A. Hodecker 8 57	M. Sousa J. S. Silva A. Correia R. Silva S. Morales P. F. Campos A. Arauljo A. Arauljo NCIS 1800,00 — (1) O. J. M. Dias O. J. M. Dias B. Ribeiro R. R. Gemes	1 ° Itan 3 ° Silverton Estreante 4 ° Jambo U.º Util 1 ° Abdulah U.º Parnaso 1 ° Bar Man BETTING) — RECORD 1 ° Guaruja 3 ° Boucheron U.º Patchouly 3 ° Town	1 000 AL 1 400 GL 1 200 GL 1 000 NM 1 600 GL 1 000 NL E: 72"4 — CABIN 1 200 AL	61' 88' 71' 62' 98' 62' E
" Imir, A. Sautos 9 58 2—2 Firme, D. Muñoz 5 59 3 Mans, J. Pinto 2 56 3—4 Jaborandi, F. Eatèves 8 56 5 Abdullah, J. Garcia 6 58 4—6 Brometo, A. Aleixo 4 56 7 Nardósio, R. Penido 7 56 " Alain, A. Ramos 1 56 7 PAREO — As 17h10m — 1 200 m — 1—1 Town, M. Alves 2 53 " Dunhill, J. Pinto 5 54 2 El Ciamor, J. Reis 12 53 2—3 Hal-Truz, A. Hodecker 8 57 4 Ecarté, J. Queirós 11 54	M. Sousa J. S. Silva A. Correia R. Silva S. Morales P. F. Campos A. Araujo A. Araujo NCIS 1800,00 — (1) O. J. M. Dias O. J. M. Dias B. Ribeiro R. R. Gomes C. Pereira	1 ° Itan 3 ° Silverton Estreante 4 ° Iambo U.º Util 1 ° Abdullah U.º Parmaso 1 ° Bar Man BETTING) — RECORD 1 ° Guaruja 3 ° Boucheron U.º Patchouly 3 ° Town 5 ° Town	1 000 AL 1 400 GL 1 400 GL 1 200 GL 1 000 NM 1 600 GL 1 000 NL E: 72"4 — CABIN 1 200 AL 1 200 AL 1 400 AP 1 200 AL 1 200 AL 1 200 AL	61: 88: 84: 71: 62: 98: 62: E
" Imir, A. Santos 9 58 2—2 Firme, D. Muñoz 5 56 3 Mans, J. Pinto 2 56 3 Mans, J. Pinto 2 56 3 Mans, J. Pinto 2 56 5 Abdullah, J. Garcia 6 58 4—6 Brometo, A. Aleixo 4 58 7 Nardósio, R. Penido 7 56 " Alain, A. Ramos 1 56 7 PAREO — As 17h10m — 1 200 m — 1—1 Town, M. Alves 2 58 " Dunhill, J. Pinto 5 54 2 El Clamor, J. Reis 12 53 2—3 Hal-Truz, A. Hodecker 8 57 4 Ecarté, J. Queirós 11 54 5 F. Vosdor, E. Marinho 3 54	M. Sousa J. S. Silva A. Correia R. Silva S. Morales P. F. Campos A. Araujo A. Araujo O. J. M. Dias O. J. M. Dias B. Ribeiro R. R. Gomes C. Pereira G. Ulloa	1 ° Itan 3 ° Silverton Estreante 4 ° Iambo U.º Util 1 ° Abdullah U.º Parnaso 1 ° Bar Man BETTING) — RECORD 1 ° Guaruja 3 ° Boucheron U.º Patchouly 3 ° Town 5 ° Town 4 ° Town	1 000 AL 1 400 GL 1 400 GL 1 200 GL 1 000 NM 1 600 GL 1 000 NL 1 600 GL 1 000 AL 1 000 AL 1 000 AL 1 200 AL 1 1 200 AL	61: 88: 84: 71: 62: 98: 62: E
" Imir, A. Santos 9 58 2—2 Firme, D. Muñoz 5 56 3 Mans, J. Pinto 2 56 3—4 Jaborandi, F. Eatèves 8 56 5 Abdullah, J. Garcia 6 58 4—6 Brometo, A. Aleixo 4 56 " Nardósio, R. Penido 7 56 " Alain, A. Ramos 1 56 7 PAREO — As 17h19m — 1 209 m — 1—1 Town, M. Alves 2 58 " Dunhill, J. Pinto 5 54 2 El Clamor, J. Reis 12 53 2—3 Hal-Truz, A. Hodecker 8 57 4 Ecarté, J. Queirós 11 54 5 F. Voador, E. Marinho 3 54 3—6 Querubim, F. Estèves 7 54	M. Sousa J. S. Silva A. Correia R. Silva S. Morales P. F. Campos A. Arauljo A. Arauljo O. J. M. Dias O. J. M. Dias B. Ribeiro R. R. Gomes C. Pereira G. Ulloa S. d'Amore	1 ° Itan 3 ° Silverton Estreante 4 ° Iambo U.º Util 1 ° Abdulah U.º Parnaso 1 ° Bar Man BETTING) — RECORD 1 ° Guaruja 3 ° Boucheron U.º Patchouly 3 ° Town 5 ° Town 4 ° Town 4 ° W. Hunter	1 000 AL 1 400 GL 1 400 GL 1 200 GL 1 000 NM 1 600 GL 1 000 NL E: 72"4 — CABIN 1 200 AL 1 200 AL 1 400 AP 1 200 AL 1 200 AL 1 200 AL	61: 88: 84: 71: 62: 98: 62: E
" Imir, A. Santos 9 58 2-2 Firme, D. Muñoz 5 56 3 Mans, J. Pinto 2 56 3-4 Jaborandi, F. Estèves 8 56 5 Abdullah, J. Garcia 6 58 4-6 Brometo, A. Aleixo 4 56 7 Nardósio, R. Penido 7 56 " Alain, A. Ramos 1 56 7 PAREO As 17h10m 1 200 m 1-1 Town, M. Alves 2 58 " Dunhill, J. Pinto 5 54 2 El Clamor, J. Reis 12 53 2-3 Hal-Truz, A. Hodecker 8 57 4 Ecarté, J. Queirós 11 54 5 F. Voador, E. Marinho 3 54 3-8 Querubim, F. Estèves 7 54 7 Réguius, D. Muñoz 1 56 8 Allak, J. Garcia 4 57	M. Sousa J. S. Silva A. Correia R. Silva S. Morales P. F. Campos A. Araujo A. Araujo NCIS 1800,00 — (1) O. J. M. Dias O. J. M. Dias B. Ribeiro R. R. Gomes C. Pereira G. Ulloa S. d'Amore R. Tripodi S. Câmara	1 ° Itan 3 ° Silverton Estreante 4 ° Iambo U.º Util 1 ° Abdullah U.º Parnaso 1 ° Bar Man BETTING) — RECORD 1 ° Guaruja 3 ° Boucheron U.º Patchouly 3 ° Town 5 ° Town 4 ° Town 4 ° W. Hunter 4 ° Hussarlin U.º Dinbinho	1 000 AL 1 400 GL 1 400 GL 1 200 GL 1 000 NM 1 600 GL 1 000 NL E: 72"4 — CABIN 1 200 AL	61: 86: 84: 71: 62: 98: 62: E 75: 75: 75: 75: 81: 103: 75: 75: 81:
" Imir, A. Santos 9 58 2—2 Firme, D. Muñoz 5 56 3 Mans, J. Pinto 2 56 3—4 Jaborandi, F. Eatèves 8 56 5 Abdullah, J. Garcia 6 58 4—6 Brometo, A. Aleixo 4 56 " Nardósio, R. Penido 7 56 " Alain, A. Ramos 1 56 7 PAREO — As 17h10m — 1 200 m — 1—1 Town, M. Alves 2 58 " Dunhill, J. Pinto 5 54 2 El Clamor, J. Reis 12 53 2—3 Hal-Truz, A. Hodecker 8 57 4 Ecarté, J. Queirós 11 54 5 F. Vondor, E. Marinho 3 54 3—6 Querubim, F. Estèves 7 54	M. Sousa J. S. Silva A. Correia R. Silva S. Morales P. F. Campos A. Arauljo A. Arauljo NCr\$ 1860,00 — (1) O. J. M. Dias O. J. M. Dias B. Ribeiro R. R. Gomes C. Pereira G. Ulloa S. d'Amore R. Tripodi	1 ° Itan 3 ° Silverton Estreante 4 ° Jambo U.º Util 1 ° Abdullah U.º Parmaso 1 ° Bar Man BETTING) — RECORD 1 ° Guaruja 3 ° Boucheron U.º Patchouly 3 ° Town 4 ° Town 4 ° Town 4 ° W. Hunter 4.° Hussarlin	1 000 AL 1 400 GL 1 400 GL 1 200 GL 1 000 NM 1 600 GL 1 000 NL E: 72"4 — CABIN 1 200 AL 1 200 AL 1 400 AP 1 200 AL 1 200 AL 1 200 AL 1 500 GL 1 500 GL 1 600 AL	61' 88' 84' 71' 62' 98' 62' E

El Centauro volta preparado na Prova Especial de hoje após tentativas clássicas

El Centauro, após secundar o cavalo argentino Arsenal no GP Brasil e uma tentativa clássica no GP Paraná, levantado por Dilema, reaparece na Prova Especial de hoje à tarde, na Gávea, como favorito.

Iatagan, amparado por excelente apronto realizado na manhã de quinta-feira, e Amasis podem ser indicados como competidores perigosos, capazes mesmo de influir no desenrolar dos 1 600 metros, no caso de El Centauro produzir menos do que é capaz. INICIO DURO

Cadican, Rubirosa e Traty são os melhores nomes da prova inicial de hoje, havendo realmente muito equilibrio de forças entre éles. Iraty tem a bal-da de não sair bem, mas, caso o faça, poderá finalmente marcar o seu segundo triunfo em pistas carlocas.

BEM NA LEVE

Faraina, na pista de arcia leve, pode perfeitamente derro-tar às adversarias, das quais Ruth K e Yasmin são as mais perigosas. O melhor apronto foi de Yasmin com menos de 38s para os 600 metros, numa de-monstração que volta bem e val correr muito nesta oportuni-dade. Azar tentador nesta carreira é Mariu que vem de fácil triunfo e seguiu muito poupada depois daquela exibição.

BOM APRONTO

Bar Man aprontou os 600 metros em 36s25 com sobras vi-siveis no final e mostrou então que melhorou o suficiente para ser uma das fórças na terceira carreira. El Bambu tem por parte do treinador Mário Mendes muita fé no seu triunfo, enquanto Comodoro é levado pelo J. Pinto com fortes esperanças, também.

MELHOROU

Braddock mostrou no seu apronto de 44s para os 700 me-tros, com sobras, que atravessa um estado de treino dos me-lhores, dai ser realmente o menome desta carreira, Hus-

sarlin que vem de fácil triunfo na última continua sendo um perigo aqui, ficando então Willy como o terceiro nome, principalmente se a rata aparecer um pouco pesada.

BOM PIQUE

Firme aprontou os 360 metros em 22s com sobras visíveis e mostrou qualidades para der-rotar os adversários, pols atravessa realmente uma forma das melhores. A parelha. Ilo-Imir vai exigir muito do pilotado de D. Muñoz, principalmente o Ilo que vem melhorando consideravelmente nas últimas exi-bições. Jaborandi, logo depois ainda com chance, pois tem categoria para largar na frente e resistir na reta final.

SEGUIU FIRME

Town reapareceu ganhando com facilidade ha sete dias e agora, muito mais aguerrido, deve novamente vender caro a sua derrota. Hal Truz, Querubim e Régulus são os rivais de maior perigo para o pilotado de M. Alves, com uma ligeira vantagem para Régulus que, pegando uma pista macia, vai atropelar forte nestes 1 200 me-

FINAL DURO

Groeiândia, Flora Boneca, Gibeline e Alstônia vão fazer um final de reunião bastante diffcil, com uma ligeira vantagem para Groelândia que em 1 200 metros pode largar e não mais ser alcançada, Neidelinda com 37s para um apronto de 600 metros é muito perigosa.

Iambo mostra técnica no apronto para o clássico percorrendo 800m em 50s4

Iambo, potro de 3 anos, que vem de vitória em sua última apresentação, foi o destaque dos aprontos de ontem, marcando 49s 3/5, com facilidade, nos 800 metros do percurso.

O estreante Rivet, que veio do Paraná, filho de Iror e Hulette, aumentou para 50s 4/5, deixando muito boa impressão, já que o jóquei Jorge Borja não o exigiu em momento algum. Intrépido, um dos favoritos, teve os preparativos encerrados com partida de 700 metros em 46s, justos.

HOBORT

Hobort (J. Reis) com grande facilidade e pelo centro da pista, assinalou 44s 3|5 os 700. Jogral (P. Alves) não se empregou nesta partida de 48s os 700 Solell du Matin (D. Santos) os 360 em 22s 15, muito ajus-

ALBIONE

Talance (J. Gil) os 700 em 47s 25, muito à vontade e Albione (J. Pinto) a reta em 37s, agradando muito. Galopade (J. Machado) os 700 em 45s, com sobras e sempre pelo caminho mais longo. Arbele (D. Santos) igualou, arrematando em melhores condições. Suvenir (J. Reis) quase juntos à cêrca externa, trouxe 46s os 700, correndo muito no arremate e Guirlanda (M. Alves), na reta oposta e de seta errada, assinalou 37s 25 os 600, deixando boa impressão.

FARUCA

Ballyane (J. Machado) os 360 em 22s 25, com sobras. Faruca (J. Santos) os 700 em 44s 25, agradando muito Sempreali (A. Ramos) os 360 em 22s, com facilidade.

Iagá (A. Santos) os 700 em 43s 35, com grande facilidade. Butte (J. Queirós), os últimos 360 em 22s 25, com sobras. Bonafé (P. Alves) sem ser exigido trouxe 37s a reta e April Love (J. Gil) de seta errada, aumentcu para 37s 2/5, muito à vonta-de. Lara (J. Santos) realizou um carreirão de 43s a reta. Se-quôia (D. Muñoz) os 700 em 42s 35, agradando muito, mas è possivel que não seja apre-sentada, porque disparou durunte o exercício. Jurapana (J. Machado) aumentou para 44s 1/5, a pouco mais do centro da pista. Jujuca (J. Borja) a reta em 39s 2|5, suavemente e Vila Roca (J. Pinto) melhorou para 38s 25, com algumas rescrvas e Happy Night (J. Portilho) deu um passelo de 39s

TAMBO

AP AL AM

AL AP AL AL

3.º Albione

5 º M. Gatinha

U.º Toujours

5.0 Estamura

9 º Querença U.º F. Mascar

4.º Guirlanda

10. 0 Albione

5.º Albione

4 º Estamura

8 • PAREO - As 17h45m - 1 200 m - NCr5 1 800,00 - (BETTING) - RECORDE: 72"4 - CABINE

J. L. Pedrosa

Tinoco Pioto

M. Fernandes D. Guedes

W. Penelas

J. Coutinho J. Morgado

W. G. Oliveira

1-1 Groelandia, U. Meireles . 6 58

Puarapari, não correrá ... 1 54
2-2 Fiora Boneca, M. Aives .. 7 54
3 Neidelinda, J. Barbosa ... 11 57

4 Talonniere, J. Paulielo . 3-5 Gibeline, L. Carlos

6 Pilhada, J. Gil 7 Quartinha, E. Marinho ...

4—8 Alstonia, L. Acuña 3 9 Egianta, M. Carvalho ... 2 10 Bleu Signal, J. Pinto 5

Intrépido (J. Reis) os 700 em 46s, muito à vontade, junto à cêrca externa, Rivet (J. Borja) os 800 em 50s 45, deixando muito boa impressão, Premier (J. Pinto) aumentou para 52s, ra 22s 2/5, levando a melhor inteiramente à vontade. King Richard (S. Silva) os 700 em 47s 25, suavemente. Bully (D. disparou e registrou 1m 25s os Santos) vindo de mais distan- 1 200. Blindado (J. Quintanicia, completou os 700 em 44s lha) os 360s, com sobras, Ar-25 com boa disposição e a pou- lington (E. Marinho) a reta em co mais do miolo da pista. Iné- 39s 2/5, sem despertar muito dia (L. Correla) melhorou pa- interesse e Fazio (J. Brizola) ra 44s, chegando muito próxi- a reta em 36s 2/5, agradando mo de Ione (D. Santos) que a muito.

aguardava na entrada da reta. Jaburu (P. Alves) os 800 em 53s 85, de galope largo, Iambo (B. Santos) melhorou para 49s 3/5, com muita facilidade e colado na grade de fora e Parana (J. Sousa) os 700 em 45s, algo con-

NHO JOTA

tido pelo centro da pis

Itabirito (D. Santos) na reta oposta, sem fazer muito esforço, assinalou 36s 25. Nhô Jota (F. Pereira F.), subindo até pou-co mais dos selscentos, virou e assinalou 35s 25 para a reta. com otima disposição, Altai (J. Pinto) pelo centro da pista registrou 44s 4|5 os 700. Ucrigio (A. Ramos) a reta em 36s, com sobras, Precursor (J. Borja) os 800 em 51s, agradando muito pelo caminho mais longo. Mazalo (F. Estéves) tal qual como no florelo da distância, chegou correndo muito em 43s os 700. Predominante (J. Pinto) vindo de mais longe desceu a reta em 37s 25, com seu jóquel muito sereno, Iron Horse (P. Alves) registrou 43s 35 os 700 e Auburn (J. Queirós) os últimos seiscentos em 38s sem fazer

LA FUSTA

muita força.

Ione (D. Santos) encontran-do-se com Inédia (L. Correia) que vinha de mais distância completou os seiscentos em 37s, levando a melhor. Ió (D. Moreira) aumentou para 37s 2/5, com algumas reservas. Urna (J. Silva) melhorou para 36s, agradando muito. Apa (J. Brizola) deu um passeio de 30s os 360 e Maninha (D. Neto) os 500 na reta oposta e de seta erra-da, trouxe 31s, com algumas reservas. Jouvence (F. Estèves) deu um carreirão de 48s 2/5 os 700. La Fusta (M. Alves) com grande facilidade, registrou 36s 4/5 a reta. Happy Week End (J. Portilho) a reta em 42s, sòmente ajustada nos últimos 360, correspondendo plenamente. Let's Kiss (A. Ramos) registrou 38s a reta. Benguê (J. Pinto) igualou e chegou muito contrariada e Better Half (J. Sousa) melhorou para 37s 2/5, deixando muito boa impressão, i

Minense (R. Ferreira) os 360 em 24s, não agradando, Farpado (E. Marinho) melhorou pasobre um outro. Manini (D. Muñoz) aumentou para 25s, INSUFICIENTE

Jogador vai se tratar com Zé Arigó

Belo Horizonte (Sucursal)

A superstição e o desespero ante uma operação inevitável no joelho levaram o ponta-de-lança Ju, pertencente ao quadro do Independente, de Uberaba, a fazer um pedido diferente à dire-toria do clube. Ju procurou a direção do Independente e solicitou uma licença para viajar à cidade de Congonhas do Campo, onde espera resolver o seu problema com o médium Zé Arigó.

 Nem quero pensar em operação — declarou o jogador.

Já que os médicos acham que não há outro jeito, a solução é procurar o Zé Arigó, a quem já vi, na televisão, resolvendo casos muito mais

Colocações dos clubes no G. Pedrosa

As colocações dos clubes que disputam o Torneio Roberto Gomes Pedrosa antes da rodada de hoje, são as seguintes:

Grupo A: 1.º - Palmeiras, 22 pontos ganhos - 6 pontos perdidos - Jogos que faltam: A. Paranaense e A. Mineiro; 2.º - Corintians, 20 - 10 - Fluminense; 3.º — Cruzeiro, 16 — 10 — São Paulo, Vasco e Internacional; 4.º - Internacional, ense, 14 - 12 - Palmeiras, Portuguêsa e Bangu; 6.º -7.º - Flamengo, 10 - 16 -Náutico, Bahia e Vasco; 8.º - Botafogo, 8 - 18 - Portuguêsa, Bangu e Santos; 9.º - Náutico, 5 - 21 -

Grupo B: 1.º - Santos, 19 pontos ganhos — 7 pontos perdidos - Jogos que faltam: A. Mineiro, Grêmio - 8 - Bangu, Cruzeiro, Flamengo e Bahia; 3.º - Grêmio, 16 - 10 - Internacional, Santos e Botafogo; 4:0 — A. Mineiro, 14 — 12 — Santos, Palmeiras e Portuguêsa; 5.º - Fluminense, 11 - 15 - Corintians, Internacional e Grêmio; 6.º -São Paulo, 10 - 16 - Cruzeiro, Náutico e Bahia; 7.º — Portuguêsa, 10 — 16 — Botafogo, A. Paranaense e - 20 - Flamengo, S. Paulo, Vasco e Nautico.

Bahia, Flamengo e S. Paulo.

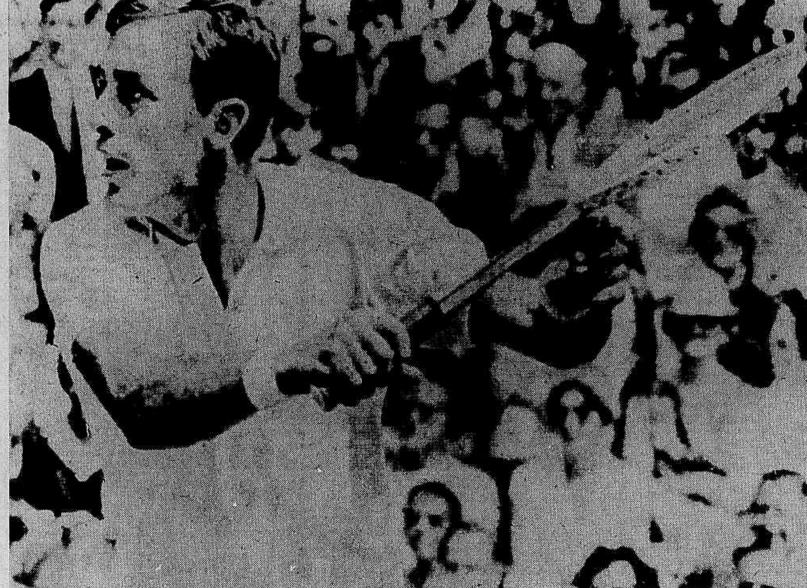
Manaus verá amistosos em dezembro

Manaus (SP-JB) - O Fluminense fará uma temporada nos campos desta cidade, com jogos nos dias 5, 8, 10 e 12 de dezembro. Além desta equipe deverão vir também o Corintians, o Cruzeiro e o Botafogo, segundo está anunciando a Federação Amazonense de Futebol, que vem procurando despertar um maior interesse dos principais clubes brasileiros para o mercado do Norte. A federação está também procurando passar ao mercado internacional e para isto já mandou convidar o Spartak, da

Borba é reeleito no Hipismo

As eleições para a Confederação Brasileira de Hipismo, realizadas esta semana, em Assembléia-Geral Ordinária, foram vencidas pelo Sr. Paulo Borba, que ocupará por mais um período a presidência, com o Sr. Rodolfo Raul Lara Campos. O Superior Tribunal de Justica Desportiva foi formado pelos Srs. Osvaldo Omar Nor. Eduardo Morais Dantas, Renildo Pedro Guimarães Ferreira, Hermes Valverde da Cunha Vasconcelos, Paulo Abreu, Paulo Gama Filho e Dirceu Vilhena Fabiano de Araújo,

Na suplência ficaram os Srs. Roberti Kalil, Odonco Valverde, Ricardo Gonçalves, Eduardo Cruz e Leônidas Mocellin.



John Newcombe lutou muito mas não conseguiu vencer a melhor categoria de seu compatriota Rosewall

Rosewall vence 15 - 11 - Grémio, Flu e Cruzeiro; 5.º - A. Parana- Newcombe e ganha Piazza Bangu, 12 - 14 - Vasco, Botafogo e A. Paranaense; 12 mil dólares

JB) - O australiano Ken Rosewall conquistou o major prêmio em dinheiro (12 mil dólares, cêrca de NCr\$... 45.240,00) jamais oferecido a um jogador de tênis na Inglaterra, ao derrotar, ontem, o seu compatriota John Newcombe por 6-4, 4-6, 7-5 e 6-4 na final do Campeoe Botafogo; 2.º — Vasco, 16 nato Profisional em quadra coberta, disputado no Empire Pool.

> Ken Rosewall, de 34 anos, mereceu totalmente a vitória, muito embora apenas no quarto set tenha desenvolvido todo o seu jogo. John Newcombe, campeão de Wimbledon no ano passado e então considerado o melhor tenista do mundo, tentou dominar Rosewall com batidas fortes, mas somente alcançou seu intento no segundo set e teve de contentar-se com o prémio para o segundo — seis mil dólares, cêrca de NCr\$ 22.620.00.

Foi um encontro tenso entre os dois jogadores representantes de grupos profissionais rivais. O primeiro set não chegou a ser bom, pois Rosewall e Newcombe mostraram-se indecisos muitas vėzes, talvez ainda não integrados totalmente no jogo.

O Segundo set teve a superioridade de Newcombe, que colocou em prática um jogo rápido e de batidas fortes, conseguindo envolver Rosewall, que todavia aceitou a derrota parcial sem qualquer desespero.

No terceiro set Rosewall impós de vez a sua maior classe e categoria, apesar da grande luta de Newcombe. No quarto set, Rosewall estève perfeito, entusiasmando os espectadores com um jôgo

O norte-americano Stan Smith obteve ontem uma vitória surpreendente sobre o temperamental Bob Hewitt, classificando-se para a final individual do Tornelo Dwar Cup, em quadra coberta, que está sendo disputado no Crystal Palace

Bob Hewitt, australiano que joga pela África do Sul, participou das cinco últimas finais do tornelo e era dos mais cotados para o titulo este ano. Mas a vitória de Stan Smith na quadra de madeira não foi um simples golpe de sorte. O californiano de 21 anos dominou a partida com um serviço arrasador e voleios violentos, liquidando Hewitt tão fàcilmente como o fizequarta de final com o Inglês Gerald Patrick.

Após perder o primeiro set, Bob Hewitt reagin no segundo e venceu, mas não assustou o calmo norteamericano. No terceiro set os dois jogadores lutaram em igualdade nos momentos iniciais pela supremacia, mas logo no sexto game Smith conseguiu tomar o serviço de Hewitt, modificando assim, em seu favor, o panorama da partida.

No setor feminino, a australiana Margaret Court atingiu pela sexta vez a final, derrotando a norteamericana Mary Ann Eisel na semifinal. A atuação apática de Mary Ann fol plenamente justificada, pois ela vinha de uma maratona de sessenta games, nas quartas de final, contra a de rara beleza e eficiência. sul-africana Pat Walkden.

Penarol viaja com técnico dizendo que Pelé desmentiu estar no fim da carreira

A delegação do Peñarol regressou, ontem, a Mon-tevidéu, com o técnico Rafael Milanes fazendo questão de declarar que Pelé o surpreendeu pelo excelente futebol que está praticando, "desmentindo aquêles que afirmam estar o jogador em fim de car-

– Na minha opinião — disse Milanes — Pelé está até rendendo mais do que antigamente, pois seu futebol amadureceu e êle deixou de se preocupar tanto com demonstrações de individualismo, para procurar auxiliar mais a sua equipe, que só tem a ganhar com isso.

SEM QUEIXAS

Os uruguaios não tinham queixas da derrota de 1 a 0 para o Santos, anteontem à noite, lembrando apenas o fato de o Penarol não ter tido sorte para aproveitar algumas chances de gol que teve no primeiro tempo. - Era o tipo do jogo do qual sairia vitorioso aquele que fizesse o primeiro gol — declarou Milanes. A partida foi muito bonita, principalmente no se-gundo tempo, mas faltou-nos a

sorte que o Santos teve para abrir a contagem. Informou ainda o técnico que sua equipe não tem qualquer problemas de contusão. A única preocupação da delegação uruguala era desmentir as queixas dos santistas, reclamando da defesa do Penarol, "que passou todo o tempo a tentar atingir a perna de Toninho." Um dirigente tentou resumir a opinião geral com a frase: "nunca o atacante do Santos jogou tão li-

Vre."
O juiz Steban Marino, que deveria seguir no mesmo avião, não pôde viajar, pois deixou de apresentar a documentação liberatória de seu passaporte.

Cruzeiro puniu

Belo Horizonte (Sucursal) — O rigor disciplinar do Cruzeiro, inspirado nos repetidos maus resultados do Gomes Pedrosa, atingiu, ontem, o jogađor Piazza, desligado da delegação que seguiu para São Paulo, porque não participou do regime de concentração a partir de quin-

Piazza somente ficou saben-do da punição no Aeroporto da Pampulha, onde foi um dos últimos a chegar, correndo quando viu que Hilton Chaves estava dentro do avião, convo-cado para substituí-lo. Muito nervoso, quase chorando, o jogador revelou a sua surprêsa e indignação, ao dizer que pretende "quando estiver de cabe-ça fria" tomar uma decisão que pode ser radical, como a consequente saida do Cruzeiro. O DRAMA

Desde que fraturou o perôneo numa partida da seleção brasileira contra o Uruguai, pela Taça Rio Branco, Piazza vive um autêntico drama. Demo-rou meses para se recuperar e, antes mesmo de alcançar a melhor forma física, foi lançado contra o Corintians no dia 9 de outubro pelo Gomes Pedrosa, tendo se contundido outra vez ao dar o primeiro chute, na partida que terminaria com a vitória do Cruzeiro por 3 a 1.

Piazza começou a se preo-cupar, falou até em abandonar o Cruzeiro, pois não se conformava em ter sido lancado depois de iniciada a partida, baseado principalmente na sua condição de titular do Cruzeiro e seleção brasileira, quando teve oportunidade e forma fisica de mostrar o seu futebol.

Estava treinando com afinco, desejoso de recuperar a forma física que lhe de condições para lutar por sua posição, hoje em poder de Zé Carlos, quando foi punido pela diretoria, para que a linha-dura iniciada com o desligamento de Ditão e Davi e a suspensão de Murilo, seja mantida. Piazza afirma que a diretoria do Cruzeiro ignora os motivos particulares que o impediram de comparecer à concentração e "mesmo assim, me cortaram da via-

Antes do embarque para São Paulo, os diretores do Cruzeiro ainda tentaram explicar a Piazza que a nova disciplina do clube precisa ser mantida, mas o jogador não se conformou sempre lembrando que "o Cruzeiro não podia fazer isto co-migo, sem antes me procurar e saber porque não fui à con-centração."

O vice-presidente do Cruzei-ro, Sr. Edmundo Lambertucci, considerou a reação de Piazza normal, afirmando que "a sua excepcional qualidade de homem e jogador não permite que ele se sinta como um parasita entre os seus companheiros, o que compreendemos e, tendo em vista as suas condições fisicas, não o lançaremos nova-mente de forma prematura, como prevenção a novas contu-

A infelicidade e a preocupa ção de Plazza são reconhecidas pela diretoria do Cruzeiro, mas isto não foi o bastante para evitar o desligamento do jogador da delegação que segulu para São Paulo, e possivelmen-te, de uma punição mais séria posteriormente, como aconteceu com Ditão e Davi, desligados do elenco de forma definitiva, o segundo em condições idênticas ao caso de Piazza.

Enquanto o Cruzeiro permanece em São Paulo, Piazza sòmente se lembra que está no Cruzeiro ha cinco anos, sempre teve ótimo ambiente, nunca criou nenhum problema de qualquer natureza e em seu pensamento uma idéia que nasceu ontem com uma punição inesperada: "posso até não vesnunca mais a camisa do Cruzeiro; não sel não, pois vou pensar ainda."

Renaux e Rothier estão bem colocados na pesca pela Challenge Cup JB

Com o início da temporada dos peixes-de-bico no último dia 15, começou a se movimentar a Challenge Cup do JORNAL DO BRASIL, com prêmios que anualmente são conferidos aos pescadores que capturarem os maiores marlin-azul, marlin-branco, e sailfish até 31 de março.

O primeiro a aparecer no quadro de registro foi Herbert Renaux, com um marlin-azul de 98 quilos, atual líder da disputa, aparecendo agora também, na categoria de sailfish, o pescador Tobias Rothier com um exemplar de aproximadamente 27 quilos, capturado quarta-feira. Apenas o marlin-branco está ainda sem registro.

MOVIMENTO

Deverá ser dos maiores o número de lanchas que durante o dia de hoje estará pescando ao largo do litoral carioca na tentativa de melhorar as marcas até agora estabelecidas por Herbert Renaux e Tobias Rothier nas categorias de marlim-azul e sailfish, dentro da temporada de oceano.

Renaux, que venceu a Chal-lenge Cup na temporada 1966-67 com um marlim-azul de 211 quilos, abriu a disputa êste ano com um peixe desta espécie pesando 98 ouilos marca que passou a determinar o mínimo na corrida pelo trofeu principal do JB.

Quarta-feira última várias lanchas estiveram ao largo tentando contato com peixes-de-bico, porém só Tobias Rothier teve sucesso embarcando o primeiro sailfish da temporada e que pesou cerca de 27 quilos.

Fica faltando para completar os três tipos de bicudos a marca inicial para o marlimbranco, o que poderá ocorrer ainda neste fim de semana já que grande parte das 46 lanchas que já se inscreveram na temporada deverá estar em alto-mar no correr do dia de

FORA DA QUADRA

Ainda fora da melhor quadra dos bicudos, que é a de dezembro/janeiro, não encontraram até agora os pescadores do Tate Clube do Rio de Janeiro e do Iate Clube Brasileiro condições realmente favoráveis pa-

ra a captura dos peixes-de-bico. Apesar de as águas oceánicas (azul-escura) já serem encon-tradas a partir das 20 milhas ao largo do litoral de Copacabana e Ipanema, sua tempera-tura continua baixa (média de 23°C), não sendo provável que alcance a ideal de 25 a 26°C antes de umas duas semanas.

Nas condições até agora encontradas os peixes-de-bico evitam contactos com as iscas, o mesmo ocorrendo com os dourados, tubarões, atuns e outros grandes exemplares.

A expectativa entre os pescadores é grande pela melhoria das condições de pesca na água-azul, mas, mesmo assim, as saidas para alto-mar vém sendo regulares, não se importando a maioria deles de não obter melhor sucesso nas tentativas.

Calcula-se que 15 a 20 lanchas e suas equipes estejam hoje no oceano buscando melhorar as marcas da Challenge Cup

Todos os resultados das pescarias, realizadas em qualquer dia e hora da semana, são registrados pelo Departamento de Pesca do Iate Clube do Rio de

Técnico do Grêmio diz que juiz Agomar intimidou-se com agressão de dirigente

Pôrto Alegre (Sucursal) — O técnico Sérgio Moacir, do Grêmio, fêz ontem críticas severas ao juiz Agomar Martins que, no seu entender, intimidou-se com a agressão do diretor do Cruzeiro, Carmine Fur-

Por causa disto, segundo pensa Sérgio Moacir, Agomar Martins prejudicou o Grêmio durante todo o restante da partida de anteontem, deixando inclusive de marcar um pênalti sôbre Alcindo.

BOA RENDA

Os jogadores do Grêmio tiontem a tarde livre eàs 22 horas apresentaram-se à concentração para a partida de amanha contra o Internacional. Apesar das pequenas pos-sibilidades de classificação tanto do Grêmio como do Internacional, o jôgo está sendo aguardado com grande expectativa e a renda deverà ser superior a NCr\$ 150 mil.

Devido ao calor o jôgo comecará às 16h30m. Na última partida entre os dois clubes, decidindo o campeonato gaúcho deste ano, o Gremio venceu

BOM PREMIO

O Internacional deu NCr\$ 400,00 de prémio a seus jogadores pela vitória de anteontem sôbre o Botafogo e já prometeu NCr\$ 600,00 por uma so-

bre o Grêmio. Hoje será feito treino de conjunto e o treina-dor Daltro Menezes informou que não vai mudar a equipe, mas Carlitos, Scala, Elton e Bráulio estão em tratamento no Departamento Médico. O Sr. Sérgio Travi, presiden-

te do Aimoré de São Leopoldo, viaja hoje para o Rio, onde vai vender ao Vasco o passe de Clairton, que durante alguns meses estève emprestado ao Fluminense, voltando em setembro para o Rio Grande do Sul. Segundo o Sr. Sérgio Travi, o Vasco ofereceu NCrs 90 mil pelo passe do médio de apoio. O presidente do Cruzeiro do Rio Grande do Sul. Sr. Rubens Hofmeister, ficou também de ir ao Rio e a São Paulo procurar reforços para sua equipe. Ele pretende contratar o goleiro Valdir, que era do Palmeiras,

e o meia-armador Danilo Me-

nezes, do Vasco da Gama.

em contra-ataques Além de antecipar por um Fluminense, onde a maioria dia a concentração, Evaristo dos jogadores, principalmendos jogadores, principalmen-te da defesa, tem pouca requer que o Fluminense deicuperação nas jogadas.

— Temos sofrido gols boxe-se dominar e jogue contra-atacando amanhã contra o Corintians pois vê a defe-sa sem recuperação e "sem-pre levando gois bôbos."

bos, que normalmente não podiamos sofrer - disse o treinador. Cheguei à conclusão de que o Fluminense é um time que tem de jogar trancado, pois em tôdas as partidas acontece a mesma colsa: o ataque perde excelentes oportunidades, a defesa começa a se desesperar, indo muito à frente, e é nessa hora que sempre levamos

Flu vai deixar-se

dominar para jogar

A decisão de antecipar a concentração para ontem à noite, ao invés de iniciá-la hoje de manhã, véspera de jógo, como de costume, deve-se à derrota de 1 a 0 para o Bangu, quando Evaviu o time jogando multo aquém de suas possibilidades físicas.

Félix nada sentiu no trei-

no que fêz ontem, e tem maiores chances de voltar ao time do que Samarone, que demonstrou não ter se re-cuperado ainda da contusão

no joelho direito. Só hoje,

entretanto, é que Evaristo vai ficar certo das condições

dos dois jogadores.

Linha-dura

Para o técnico, perder jo-go é normal, mas o que êle não admite é que a equipe se entregue no transcorrer da partida, quando tem bastante preparo físico para desenvolver major velocidade do que a que vem apresentando. Ele acha que os jo-gadores estão abusando de suas condições, não se pou-pando como devem, num periodo em que o Fluminense está disputando três jogos

no prazo de uma semana. Não é por estarmos desclassificados do Gomes Pedrosa que vamos amolecer nos jogos — disse o técnico. A torcida que paga ingresso e vai ao estádio quer ver o time vencer.

Deficiente

A outra providência, de pedir à equipe para deixar-se dominar e explorar os contra-ataques, foi tomada devido às deficiências técnicas do time. Para Evaristo, todo adversário que joga contra-atacando e n c o n tra facilidade para fazer gol no

Decisão

Félix féz ontem um individual de uma hora com o preparador físico Antônio Clemente, mas val aguardar hoje sua reação ao treinamento para ficar mais certo de suas condições. Se nada sentir, o goleiro fará um tes-te com bola hoje de manhã, a fim de decidir se poderá enfrentar o Corintians.

Samarone, por outro lado, fêz seu teste participando de um treino de conjunto para os que não atuaram contra o

Éle evitou as jogadas divididas e sentia sempre dores no joelho quando procurava tocar de lado na bola, sendo mesmo dificil uma recuperação a tempo de jogar amanhã, Samarone concentrou-se on tem com seus companheiros a fim de aguardar também sua reação ao treino, mas foi dis-pensado da recreação da manhā de hoje, porque tem de fazer uma prova na Faculdade de Engenharia. Caso êle e Fêlix não possam jogar, Ademar e Vitório continuarão como seus substi-

Alem do time que enfrentou o Bangu, e mais Félix e Samarone, Evaristo concentrou Bauer, Silveira, Serginho e Dario, que marcou quatro gols no treino de on-

Contusão afastou Nicklaus do Maestros que agora terá **Bob Goalby e George Archer**

Buenos Aires — (Especial para o JORNAL DO BRASIL) — Uma contusão no pé direito impedirá que o profissional norte-americano Jack Nicklaus dispute o Torneio de Maestros, na próxima semana, no Olivos Golf Club, mas a sua ausência, segundo os promotores da competição, não será sentida, pois os gualmente norte-americanos Bob Goalby e George Archer o substituirão.

Para os argentinos, esta será a grande oportuni-dade de revanche que Bob Goalby concederá a Roberto De Vicenzo, depois do discutido final do Masters Tournament, jogado em abril nos Estados Unidos. Naquela ocasião, De Vicenzo, por uma distração indesculpável, assinou seu cartão com a marcação errada, perdendo o direito de decidir o título com Goalby num playoff, já que os dois terminaram os 72 buracos com 277 tacadas.

QUESTAO DE MORAL

Daí em diante, as discussões começaram. Uns achavam que Bob Goalby tinha a obrigação moral de enfrentar Roberto de Vicenzo num desempate extraoficial, para decidir, também moralmente, o Masters de 1968. O golfista norte-americano, porêm, mostrou-se irredutivel. Nem mesmo uma oferta de 50 mil dólares — 25 mil para ca-da um — de uma estação de televisão, conseguiu demover Bob Goalby. Outros, por sua vez, diziam que o gôlfe tem regras e que elas deviam ser respeitadas: se De Vicenzo er-rou, colocando seu nome num cartão de contagem incerta, tinha que ser punido. E a perda do título do Masters, para éle, ja era um terrível castigo.

O tempo passou e Goalby,

pelo que informaram seus amigos, parece que ficou comple-xado, não conseguindo mais nenhum exito na temporada norte-americana. Fracassou. inclusive, no World Series of Golf, em Akron, quando teve de enfrentar, como Master's Champion, a Cary Player (campeão do British Open). Lee Trevino (campeão do US-GA) e Julius Boros (campeão PGA). Finalmente agora, depois de tantos meses, Goalby resolveu aceitar a revanche com Roberto De Vicenzo (na cancha do Olivos Golf Club. Parece que está disposto a tirar o complexo: ou confirma a vitória ou perde moralmente o título e não pensa mais no assunto.

A desistência de Jack Nicklaus, machucado, lògicamente foi um golpe nos patrocinadores do Torneio de Maestros, que esperavam proporcionar ao público um espetáculo de gabarito. Popularmente, porém, o verdadiero desempate Goalby x De Vicenzo atrairá mais publico aos links do Olivos, pois Roberto é um idolo na Argentina, onde é apontado como o maior jogador de gôlfe de todos os tempos.

QUEM JOGARA

A lista completa dos compede Maestros — que vale um

prémio de US\$ 4,500, cêrca de NCr\$ 22 mil — ainda não foi fornecida pelos organizadores. Além de Roberto De Vicenzo e Bob Goalby, estão acertadas as participações de George Ar-cher, Leopoldo Ruiz, Vicente Fernandez e mais algumas dezenas de profissionais latinoamericanos, entre êles o brasileiro Mário Gonzalez, recem-chegado da World Cup de Roma. George Archer, um exjogador de basquetebol, de 29 anos e quase dois metros de altura, é considerado como um dos majores embocadores de todos os tempos e seu apelido è o rei do putting.

O tornelo será diretamente televisionado e terá uma outra grande atração. O jogador que conseguir um hole-in-one no buraco 10, durante um dos quatro dias, ganhará de presente um Chrysler 1968, novinho em fólha. O Olivos Golf Club está situado a una 20 quilômetros ao norte de Buenos Aires. As previsões do tempo indicam que o Torneo de Maestros será disputado com tempo bom e uma temperatura oscilando em 28

CAJUN CLASSIC

Lajayette, Estados Unidos (UPI-JB) — O profissional Miller Barber está liderando o Cajun Classic, depois da rodada inaugural, com o escore de 65 tacadas — sete abaixo do par - para o campo do Oakbourne Country Club, o que lhe da a vantagem de apenas um stroke sobre Dan Sikes—, Sam Carmichael, Frank Boyton e Dave Stockton, que estão empatados na segunda colocação.

As principais posições do tornelo são: Miller Barber (65), Dan Sikes, San Carmichael, Frank Boyton e Dave Stockton (66); Dale Douglas, Rex Baxter e Bob Smith (67); Charles Coody, John McMillin, Burt Vurdick, Jim Jamison, John Lively e Bobby Mitchell (68); Billy Maxwell, Deane Beman, Wayne Yates, Bob Etone, Paul Bondeson Ron Cerrudo, Jacky Cupit, Jim Colbert, Bruce Devlin, Jerry Hurd, Brutidores ao título do Torneio ce McLendon e Terry Wilcox

Fla terá L. Carlos de volta

Com Luis Carlos e Marcos escalados — o primeiro na pon-ta direita e o segundo de zagueiro — e Marco Aurélio com poucas chances de jogar, devendo ser substituído por Do-mingues, embarcou às 19h 30m de ontem para Recife a delegação do Flamengo, que deixou no Rio, Fio e Carlinhos.

Silva compareceu ao embarque mas apenas para avisar que não poderia viajar porque seu filho se encontra doente. Fio e Carlinhos, que sofreram estiramentes leves na virilha direita, ficaram para fazer tra-tamento médico. Marco Auréno viajou, mas dificilmente po-derá jogar, já que se queixa de dores no corpo e está com o braço direito machucado.

REAPARECIMENTO

Depois de ficar praticamente 95 dias sem jogar, pois atuou apenas 45 minutos contra o Botafogo, Luis Carlos volta ao time do Flamengo na partida de amanha, em Recife,

contra o Náutico.
O atacante sofreu fratura no quinto metatarsiano do pé es-querdo por ocasião do jogo contra o Vasco, no dia 18 de agôsto, Depois de ficar com a perna engessada por mais de 25 dias, Luis Carlos entrou num periodo de recuperação até que foi escalado para enfrentar o

Como ainda sentia fortes dores no pé, que se mostrava in-chado, éle atuou apenas meio tempo nesta partida pois desde os 15 minutos que não tinha mais condições para continuar

- Os homens não queriam "que eu voltasse agora - disse Luis Carlos — pois o time não tem mais pretensões no Gomes Pedrosa, Como argumentei que só voltarei à forma jogando e fiz alguns exames médicos, comprovando a cura total da fratura, ai concordaram em me

Luis Carlos vem treinando com os juvenis há muito tem-po e mostrou nos últimos coletivos que está em excelente forma.

- Não posso ficar mais de fora, pois estou bem e tenho condições de lutar juntamente com meus companheiros para dar alegrias à nossa torcida —

ESPERANÇA

Considerado como um dos melhores zagueiros do elenco do Flamengo, Marcos, que até pou-cos dias ainda atuava pelo time juvenil, terá sua oportuni-dade na equipe titular, no jó-go de amanhã.

Com 20 anos, Marcos, irmão de Paulo Henrique, entrou em algumas partidas no time principal, tendo tido ótimas atua-ções. A fim de não lançá-lo prematuramente em jogos de responsabilidade, Miraglia só-mente agora promoven-o de-finitivamente a titular.

ii — Espero aproveitar esta E chance e mostrar que já estou em condições de atuar no time titular — disse Marcos — pois tenho aprendido bastante com meu irmão sôbre como jogar de zagueiro. Pensei que minha oportunidade não viesse mais, mas ja que chegou, vou aproveitar bem

Paulo Henrique se mostrava contente por ver seu irmão em condições de disputar a posio cio e disse:

- Não é por ser meu irmão, mas o Marcos está atravessando excelente fase. Agora, se éle chegar a titular absoluto, sera por seus méritos, la que não quero influenciar em nada na sua carreira.

ELEGANCIA

Ao contrário do que aconteceu na última viagem, quando os jogadores vestiam roupas coloridas e diferentes, no embarque do Flamengo, ontem à noite, o detalhe principal era a elegância de todos os compoa nentes da delegação.

A maioria dos jogadores train tava o uniforme do clube, com paleto azul-marinho, calça cinza e camisa social com gravata. on Alguns usavam camisas de gola tante do uniforme oficial do

A delegação foi chefiada por José Fadel e José Eduardo Fer--n reira, levou ainda, o técnico Miraglia, preparador fisico Francalacci, massagista Luís Luz, roupeiro Aniceto, médico Célio Cotecchia e os jogadores Domingues, Marco Aurélio. Marcos, Moisés, Onça, Paulo Henrique, Rodrigues Neto, Liminha, Luís Carlos, Dionísio, Arilson, Guilherme, Cardosi-

nho. Néviton. Reves e Valdir. sairá jogando com Domingues - caso Marco Aurélio não me-... lhore - Marcos, Moisés, Onça e Paulo Henrique; Rodrigues Neto e Liminha; Luis Carlos, Dionisio, Silva e Arilson.

- E' uma lástima o Flo não poder ir, pois em Porto Alegre e nos poucos minutos que atuou em Curitiba, teve grande atuação, sendo um dos melhores do time - disse o técnico.

REDUCAO

O atacante Zezinho viajou para a Bahia, onde se apresentará ao Vitória para acertar seu ingresso naquele clube. O jogador entrará no negócio da o compra do zagueiro Tinho que tem seu passe estipulado em NCr\$ 150 mil. Caso Zėzinho acerte com o Vitória, Tinho poderá ter seu passe diminuído " para NCr\$ 100 mil.

Zėzinho fol comprado pelo Flamengo ao América, mas Miraglia lhe deu poucas chances de jogar. Por azar, sofreu tambem duas fraturas, uma na -i perna e outra no dedo mínimo do pé esquerdo.

GARANTIA



Tostão é a maior atração do jôgo em São Paulo

Cruzeiro joga contra o São Paulo no Morumbi e só vitória lhe interessa

São Paulo (Sucursal) — São Paulo e Cruzeiro jogam hoje, às 15h30m, no Morumbi - com o primeiro obrigado a vencer para não perder as esperanças de se classificar para a fase final do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, e o segundo sem maior preocupação quanto ao resultado, pois é o penúltimo

colocado da chave B, acima apenas do Bahia.

A delegação do Cruzeiro chegou ontem cedo à capital paulista, hospedando-se no Hotel São Paulo.

A tarde, os jogadores mineiros fizeram um leve individual no Morumbi, seguido de bate-bola, que foi assistido pelo técnico Diede Lameiro, além dos titulares e reservas do São Paulo, que estavam concentrados no estádio desde às 12 horas.

CONTRASTE

fiam numa boa exibição da sua equipe, o técnico Diede Lameiro é de opinião que o São Paulo ainda não está ajustado, o que torna difícil para éle fazer una previsão sôbre as possibilidides do time.

- Domingo passado jogamos certo e fizemos quatro gols na defesa do Botafogo. Como o Cruzeiro possui outro sistema de atuar, isso pode complicar, principalmente porque temos

muitos jogadores inexperientes. No coletivo de anteontem, Diede Lameiro insistiu com o ponta-de-lança Babá no sentido de se deslocar para a direifacilitando as penetrações de Paraná pelo meio. Contudo Babá nem sempre seguiu as instruções do treinador. chegou a chamar-lhe a atenção

Desiludida com a má campanha da equipe — que há 11

anos não ganha títulos — a torcida do São Paulo não deve-Enquanto os mineiros con- rá prestigiar o jógo desta tar-Contudo, a presença de Tostão poderá atrair um público maior que o esperado, pois o meia do Cruzeiro representa uma atração a mais, por ser considerado como um dos melhores jogadores do pais, apesar de não atravessar boa forma

> Tostão se tornou conhecido do público paulista por ocasião da final da Taça Brasil de 66. quando o Cruzeiro derrotou o Santos por 3 a 2. O time mineiro não foi bem sucedido em São Paulo no Torneio Roberto Gomes Pedrosa do ano passado, perdendo para o Corintians e o Palmeiras, no Pacaembu. No atual tornelo, foi vencido pelo Santos, no Morumbi, e empatou com o Palmeiras, no Par-

DÚVIDA

Rivelino, com luxação no tornozelo, é o grande problema do Corintians

Jogos de 76 podem ser em Barcelona

Barceiona, Espanha, Nova Iorque e Londres (UPI-JB) — O Prefeito de Barcelona, Sr. Jose Maria de Porcioles, anun-ciou ontem que solicitará que esta cidade seja a sede dos Jo-gos Olímpicos de 1976 ao Comi-té Olímpico Internacional, que se rejuirá para a escolha do se reunirà para a escolha do local em Copenague, em 1970. Por sua vez, a União Atléti-

ca Amadora Americana infor-mou ontem que nove nadadores dêste pais, que ganharam um total de 21 medalhas durante as Olimpíadas do México realização uma excursão de duas semanas pelo Brasil, Uruguai e Peru.

QUEM SAO

nadadores são Cláudio Jan Henne, Ellie Daniel, Kolb. Kaye Hall, Sue Gossick, Mark "fitch Ivey, John Ferris e Donald McKenzie. Eles parti... de algumas competições, mas vão, principalmente, fazer exibições e dar explicações sobre suas especialidades. O grupo partirà de Miami no

próximo dia 4 de dezembro. Na, Inglaterra, a firma Marksman Archery Products, reconhecida como um dos principais fabricantes europeus de arco e flecha, vem recebendo numerosas encomendas da Suécia, Noruega, Dinamarca, Finlândia, Holanda, França, Suíça e Austria, onde seus produtos já são usados por vários campeões nacionais.

Rivelino depende de um teste para jogar contra Flu

São Paulo (Sucursal) — Rivelino ainda é dúvida para o jôgo de amanhã, no Maracana, contra o Fluminense, pols sofreu uma luxação no tornozelo na última partida do Corintians, com o Vasco, e val depender de um teste, hoje de manhā.

O médico Vicente Pantulo embora já não haja qualquer inchação no local

Segundo familiares do jogador, éle também tem se queixado de estafa, pois hà très anos participa dos jogos e excursões do Corintians parando somente nas férias regulamentares de fim-de-ano.

ESFORÇO FINAL

Na opinião do técnico Aimoré, a partida contra o Fluminense é decisiva para a classificação do Corintians. pois, se somar 22 pontos ganhos garantirá, no minimo, o segundo lugar da chave A. Para alcançá-lo, o Cruzeiro não poderá perder ou empatar os três jogos que lhe faltam.

- Fizemos uma boa campanha, ganhando 10 jogos e perdendo cinco. Só por uma infelicidade, deixare-mos de entrar na fase fi-

nal do torneio. A falta de disciplina é outra preocupação do treinador, que vé nas expulsões um fator negativo para a revelou que Rivelino ainda equipe. Por isso, tem recoestá se queixando de dores, mendado aos jogadores para que não aceltem as provocações dos adversários, não revidando aos lances violentos.

ALEGRIA DE FLAVIO

Afastado da equipe principal por causa de um desentendimento com o treinador. Flávio voltou ao ataque titular contra o Vasco e, além de fazer um gol, mostrou muita disposição e esfórço. O ponta-de-lança, que há três anos é o artilheiro do Corintians, faz questão de dizer que ja esqueceu as brigas com Almoré Moreira e seus companheiros reconhecem que éle recuperou o bom-humor e aceita as brincadeiras como antigamente.

-Na Grande Área-

Armando Nogueira

Mágoa profunda na direção da CBD pela publicação do relatório do professor Ernesto Santos, relatório que, por sinal, é um libelo contra o alto comando do futebol brasileiro. Acham os graduados da CBD que o professor não trabalhou direito: tendo sido pago pela seleção para fazer as observações, só poderia tê-las divulgado com licença do presidente

Havelange.

O que não sabe a CBB é que o professor

Ernesto vinha sendo, há algum tempo, violentament: pressionado por todos os seus alunos (êle é catedrático da cadeira de Técnica
de Futebol da Escola Nacional de Educação
Física da UB) para concordar com a divulgação do relatório. O professor resistia mas a
rangiada que conhecia o documento e imarapaziada, que conhecia o documento e ima-ginava que a publicação só ajudaria o futebol brasileiro, não teve dúvida: liberou o documen-to para o JORNAL DO BRASIL.

DE TORTA EM TORTA

O alemão Schultz, da seleção da FIFA, deciarou na Europa que achou Pelé muito lento no jôgo com a seleção do Brasil. Maior auto-ridade para julgar o ritmo de Pelé não pode haver, pois Schultz, que já jogou três vêzes contra Pelé, marca-o bem de perto, no estilo sanguessuga.

Pelé parece-me ultimamente com exces-so de pêso, coisa, aliás, compreensível para quem, segundo o próprio anúncio por êle fei-to, não troca o açúcar por qualquer adoçante de laboratório. De torta em torta, o nosso monarca deve estar no mínimo com cinco quilos

Vi-o, anteontem, mais leve, mais aplicado, correndo como há muito não corria e realizando algumas jogadas de desequilíbrio dignas dos seus melhores dias. Não esperava que Pelé brilhasse tanto no caça-níqueis com o Penarol. Foi uma alegria para quem já não espera — e com inteira razão — muito mais de Pelé em matéria de explosão.

DE MÃOS PARA O CÉU

O time do Botafogo, voando de Pôrto Alegre para o Rio, fêz escala, anteontem, em São Paulo, onde embarcou o time do Flamengo, parceiro do outro nos infortúnios da Taça. O velho Pirica, diretor de futebol do Bo-

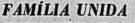
tafogo, vendo os dois times juntos no mesmo avião, levantou e recomendou a todos os passageiros que, considerando o pêso da bagagem de derrotas, todos deviam rezar um Padre-Nosso pela segurança do vôo:

- Senão — observou Pirica — êsse avião

é capaz de cair.

E todos concordaram: realmente, aquêle era um vôo muito delicado, pois na história da aviação comercial brasileira nunca, antes, tinham viajado juntos tantos pontos perdi-BOLAS DE PRIMEIRA - O jogador Ro-

cha, excelente atacante, contava a um amigo que tem visto jogar o Brasil tantas vêzes, e por isso, pode fazer uma observação: a rapaziada da atual seleção brasileira entra em campo muito tensa, preocupada, ao contrário de outras seleções em que uma das coisas que êle admirava era a descontração dos jogadores. ● O presidente Havelange tem dito a amigos que se o Fluminense votar a reeleição do Sr. Otávio Pinto para a presidência da Federação Carloca, êle, Havelange, nunca mais porá os pés na sede do clube. ● Os argentinos estão fazendo expurgo na seleção: acabam de desligar vários jogadores por motivos técnicos, temperamentais e morais. O famoso Albretch, zagueiro e capitão da seleção nacional, foi dispensado por influência nociva sôbre o grupo. • Um esclarecimento de um treinador chamado Célio de Sousa: é que publiquei, recentemente, que Célio de Sousa tinha dispensado de experiências o jogador Carlos Roberto, então, candidato ao juvenil do Vasco do Gama. E Célio de Sousa esclarece que Carlos Roberto foi, de fato, esnobado, não por êle, mas por um dirigente do clube também chamado Célio de Sousa. Conclusão: a minha fonte não errou. Afinal, a mancada foi mesmo de Célio de Sousa, Fica, assim, absolvido Célio de Sousa. • Uma observação muito razoável feita pelo jornalista Cláudio Melo e Sousa: "Os jogadores brasileiros não devem estar estafados como se diz. O mal dêles deve ser falta de ginástica, falta de rotina nos exercícios. Viajando a semana inteira, time nenhum pode se preparar fisicamente." De fato. em vez de falar tanto em cansaço, nós devemos pensar, um pouco, é na falta de preparo do nosso jogador. • Pergunta de uma leitora: que é que você acha de misturar jogos da Taça de Prata com jogos da Supercopa? Acho, apenas, que estamos vivendo um momento de requinte de anarquia em matéria de programação de jogos no futebol brasileiro. Anarquia, minha senhora. • Um pequeno sinal da anarquia no futebol brasileiro é a impontualidade no horário dos jogos. Anteontem, o time do Santos entrou em campo com cêrca de 15 minutos de atraso; não acontece nada com o Santos ou qualquer outro impontual. Invariàvelmente, o intervalo arrasta-se 15, 20 minutos: é outro absurdo. • Cheguei de fora e fiquei impressionado com a campanha de esvaziamento do árbitro Armando Marques: onde se chega, há um cartola falando mal dêle. Ninguém tem um pingo de indulgência no julgamento do melhor árbitro de futebol que o Brasil já teve. Armando Marques está apitando mal? Compreendam, porém, que esse homem restaurou a dignidade do futebol no Maracana e compreendam que, durante um ano inteiro, êle sofreu mais pressão emocional que todos os times juntos e correu em campo mais que qualquer jogador. Isso tudo esgota, física e emocionalmente qualquer criatura. Orlando Peçanha, campeão mundial de 58, é, hoje, um homem bem plantado na erva: recusou, agora, 200 milhões por um de seus apartamentos na Avenida Atlân-





Marcos estréia na lateral direita do Flamengo e terá em campo o apoio total de Paulo Henrique, seu irmão

Vasco defende sua posição contra Bangu já de fora

ÚLTIMO TOQUE



Depois de um rápido individual, para não cansar os jogadores, Paulinho organizou uma partida de dois-toques a fim de que todos se movimentassem

Paulinho escalou Bougleux no lugar de Danilo para conseguir mais velocidade

Embora Danilo tivesse passado no teste de ontem, Paulinho resolveu escalar Bougieux no meio de campo, na partida de hoje contra o Bangu, em lugar de Danilo, argumentando que quer dar maior velocidade ao time.

O Dr. Otávio Martins informou que preferiu realizar o teste de Eberval hoje, e não ontem como estava programado, para que o zagueiro tivesse mais um dia de tratamento das contusões na coxa esquerda e pé direito, mas afiançou ao técnico que suas chances para jogar aumentaram muito. Caso, porém, Eberval não se recupere, será substituído por Moacir.

NÔVO RITMO

Paulinho dedicou especial atenção ac médio Bougleux durante todo o treino de ontem. Bougleux ainda está com alguns quilos a menos do seu pêso normal, mas correu e participou de um batebola especial sem se quel ar

- O Vasco não pode jogar no ritmo lento como enfrendá maior movimentação ao preleção aos jogadores.

time e, se cansar, será substituido por Danilo — declarou o treinador.

Nas outras posições, o técnico não fêz qualquer alteração. No entanto, no decorrer do jôgo de amanhã, Paulinho pensa em colocar Adilson na extrema esquerda no pôsto de Silvinho.

Antes do treino de ontem, tou o Corintians, Bougleux o técnico fêz uma demorada

contra o Corintians - frisou.

da anterior e instruiu seus

Em seguida, o treinador

Após o treino os jogado-

res foram para a concentra-

e Bianchini.

venderá o zagueiro.

SEM HUMILDADE

Paulinho declarou que ad- maram, Acharam que o time mitiu que o acidente com os é invencível, bom demais e O SUSPENSE torcedores e o modo como souperam do desastre influiu negativamente na equipe. Entretanto, èle afirmou também que comentou os erros da partiestá achando que alguns jogadores perderam a humil- jogadores para o jogo de dade que caracteriza o time. hoje, deixando claro que a

- Quando eu digo que o equipe tem que voltar a quadro é imaturo é por cau- atuar na base da velocidasa disso. Vocês tiveram uma de, porque a classificação vitória bonita contra o Flu- para o returno ainda é uma minense e logo se entusias- incógnita.

INDIVIDUAL

O Vasco realizou 20 minutos de individual leve. Os jogadores se queixaram de cansaço muscular e Paulo Baltar, então, resolveu realizar apenas exercícios parados. Para fazê-los correr depois, Paulinho organizou um jôgo de dois toques, onde o time sem camisas, escolhido por Fontana, venceu

o de Brito por 8 a 2. O treing terminou com um bate-bola especial para os goleiros, onde o próprio Paulinho e Bougleux foram

Nordeste já tem 3 finalistas

equipes — o Esporte Clube do Recife, o Calouros do Ar de Fortaleza e o Centro Esportivo Alagoano — já estão classifi-cadas para o turno final da parte nordeste do Tornelo Nor-te-Nordeste, faltando apenas a indicação de mais um fina-

A quarta vaga será disputada pela equipe pernambucana do Santa Crus e os concorrentes baianos, Fluminense e Galicia, podendo ser definida amanha à tarde, nesta capital, onde o Santa Cruz enfrentará o Fluminense numa partida dificil,

O Santa Crus depende apenas de um empate para se classificar. Mas, caso o Fluminense consiga vencer, os três candidatos ficarão empatados e terão que disputar a vaga num

Santos leva susto no avião que deu defeito na chegada

A delegação do Santos viveu momentos de suspense ao desembarcar no Aeroporto da Pampulha, às 16 horas de ontem, quando o Avro da Varig que a conduzia, de prefixo PPV-DU, apresentou um defeito durante a aterrissagem - passo ban-- interrompendo o pouso na pista pela falta de bateria para acionar os motores, e criando um clima de apreensão na comitiva de re-cepção e nos torcedores que foram pedir autógrafos aos

Assustados com a interrupção inesperada do pouso, os jogadores santistas desceram do avião bastante abalados, muitos comentan-do que "escapamos de boa", enquanto o corpo de segu-rança do aeroporto iniciava a sua mobilização, que não implicou maiores problemas. Posteriormente, falou-se oficialmente que "o defeito é simples e acontece muito." Pelé contou, pessoalmente, o susto que levou ao Chanceler Magalhães Pinto, que descia de um jato no momento da aterrissagem do

omissão de recepção do Atlético, torcedores e passageiros ocasionais, que ficaram sabendo da chegada do Santos no aeroporto e resolveram esperar

Somente às 16 horas, o Avro da Varig, prefixo PPV DU, vindo do Rio, apareceu acima do aeroporto, enquanto o chefe da comissão de recepção do Atlético, Sr. Adelchi Ziller, comentava que "neste avião são esperadas as duas maiores personalidades: Pelé e o ex-Presidente Juscelino Kubi-

O grupo acompanhava a aterissagem quando aconteceu o inesperado: o avião perdeu o impulso na reversão das hélices e os motores morreram na pista, a hélice direita ainda girando lentamente.

Fiscais do DAC - Diretoria de Aeronáutica Civil membros da comissão de recepção do Atlético, jornalistas e alguns curiosos correram em direção ao aparelho, enquanto os torcedores, presos às portas de vidro que separam o hall de entrada do aeroporto da pista, acompanharam tudo com sus-

Pelé foi um dos primeiros a descer e foi direto ao encontro do Chanceler Magalhaes Pinto, que chegara num jato da Lider, de prefixo PT-CXJ, que fez o percurso Rio-Belo Horizonte em seu vôo inaugural em apenas 28 minutos. Pelé contou pelo desembarque, estavam ao Ministro das Relações mais problema e deverá jo- amanhã: vitória.

inquietos desde as 15h 30m, Exteriores o susto que levou hora marcada para a ater- e narrou depois ao Sr. Fere narrou depois ao Sr. Fernando de Magalhães Pinto que acabara de estar no Rio com o seu irmão Sr. Eduardo Magalhães Pinto. O Ministro lamentou não poder assistir à partida de amanhā entre Santos e Atlético, pois ja assumiu compromissos no

O CONFORTO

Enquanto os jogadores santistas ganhavam flàmulas do Atlético, entregues pela comissão de recepção do clube mineiro, e tomavam assento no ônibus especial que os conduziriam ao Brasil Palece Hotel, um jipe rebocava na pista do aeroporto o AVRO no mesmo momento em que todo o complexo do corpo de segurança, incluindo carros de bombeiros, voltava a seus lugares. Os torcedores se aproximaram do ônibus e pelas janelas conseguiram os autógrafos que queriam, notadamente de Pelé e To-

O técnico Antoninho revelou que os jogadores do Santos estão em boas condições físicas, apesar da maratona de jogos que vem fazendo pràticamente sem

vida fica na escalação de Negreiros ou Lima junto de Clodoaldo no melo-de-campo. O esquema tático do Santos não mudará contra o Atlético: Clodoaldo fica na frente dos zagueiros enquanto um dos ataeantes volta para ser o terceiro homem no meio-de-campo-O Santos faz na manhã

gar, enquanto a única dú-

de hoje um leve bate-bola, em campo ainda não decidido - provavelmente no Estádio Minas Gerais — e tem a seguinte escalação para enfrentar o Atlético: Cláudio, Carlos Alberto, Ramos Delgado, Marçal e Rildo; Clodoaldo e Negreiros (Lima); Edu, Toninho, Pelé

OS MELHORES

Pelé falou pelos seus companheiros sobre o jogo con-tra o Peñarol: "A retranca do time uruguaio mostrou mais uma vez a superioridade do futebol brasileiro. pols quem joga prêso ao sistema defensivo é porque tem mêdo do adversário". Sóbre o adversário de amanhã, Pelé disse que não acredita na classificação do Atlético, lembrando que o clube mineiro está com 12 pontos perdidos no grupo B, atrás do Santos, Vasco e Grêmio. O entusiasmo do Atlético não intimida Pelé, que só tem um pensamento para

Yustrich quer velocidade contra Santos

O Atlético usará, como arma principal, contra o Santos, a velocidade e deslocações constantes dos atacantes, partindo do principio de que os paulistas deverão sentir o esforço pelos jogos da Recopa diante do Racing e Penarol, no espaço de 2 dias.

ção das Paineiras. Além dos O grande mêdo do técnititulares, também se conco Yustrich é que o Santos centraram Valdir, Moacir, imponha um ritmo lento à partida, próprio de sua al-Danilo, Antoninho, Adilson ta categoria e estimulado ainda mais pelo cansaço, e, O presidente Reinaldo por isto, pediu aos jogado-Reis declarou que não soures, no coletivo de ontem. be oficialmente de qualquer que pratiquem um futebol rápido e consciente, capaz proposta do Cruzeiro pelo de envolver o adversário, inpasse de Brito, Ele informou, clusive neutralizando Pelé. contudo, que dificilmente

O nôvo Atlético, que não perde no Tornelo Gomes Pe-

tensificou os treinos durante tôda a semana nos preparativos do jôgo de amanha contra o Santos, considerado pela torcida, jogadores e diretores, como decisivo às aspirações de classificação do clube no grupo

Os coletivos foram diários e os individuais bastante puxados, constando de treinamento especial por setor. deixando Yustrich tranquilo e otimista quanto a um resultado positivo diante do Santos, apesar de considerá-lo uma das maiores forças do futebol mundial. No coletivo-apronto de on-

tem, o técnico, que havia declarado anteriormente que

drosa há cinco rodadas, in- não armaria nenhuma tática especial e nem mesmo para anular a Pelé, revelou a dinâmica do sistema programado, ao pedir aos jogadores que pratiquem um futebol rápido "de poucos toques e muita decisão."

A VELOCIDADE

Segundo as determinações de Yustrich, os atacantes terão que se deslocar muito, amanha, em busca de uma mobilidade constante. Na defesa, a ordem é para que haja antecipação às investidas adversárias, notadamente de Pelé e Toninho. Normandes cuidará do primeiro, enquanto Grapete tem a missão de evitar os gols de Toninho.

Amauri ficará mesmo de fora do jôgo, pois não se re-cuperou da distensão muscular que o acometera na partida contra o Bangu. Ronaldo tem presença garantida na ponta-direita, enquanto Laci, Dario e Décio Teixeira ficam na regratrês, e Vanderlei e Oldair jogam no meio-de-campo. A concentração foi iniciada ontem à tarde, no Recanto do Galo, na Pampulha, estando programado para hoje apenas um individual leve, como desintoxicação muscular. O time para o Atlético: Mussula; Humberto (Vander), Grapete, Normandes e Cincunegui; Vanderlei e Oldair; Ronaldo, Vaguinho, Lola e Tião.

O Vasco enfrenta o Bangu, às 21h 30m de hoje, no Ma-racana, defendendo a viceliderança do Grupo B e grande parte de suas esperanças em relação ao turno final do Tornelo Roberto Go-mes Pedrosa, enquanto seu adversário, sexto colocado no Grupo A, pouco tem a ganhar ou a perder numa partida que se lhe apresenta co-

mo simples cumprimento de

Armando Marques será o juiz, auxiliado por José Al-do Pereira e Lourálber Monteiro. Na preliminar, com inicio às 19h30m, a equipe do Guarapari jogará com a do Palmeiras, de Petrópolis. Os preços dos ingressos obedecem à tabela habitual, custando uma arquibancada NCr\$ 3,00.

que lhe restam. Daqui para

Com cito vitórias e quatro derrotas — balança de sua boa campanha no Tornelo Roberto Gomes Pedrosa — o Vasco chega ao seu décimo terceiro jogo dependendo apenas de si mesmo para se classificar ao turno final. Está um ponto atrás do lider do Grupo B, o Santos, e um ponto à frente do adversário que mais de perto o ameaça, o Grêmio. Seus jogos até o final da fase de classificação, além do de hoje à noite, serão contra o Cruzeiro, o Flamengo e o Bahia, dos quais só um será no Mara-

Tècnicamente, o Vasco vem se apresentando bem no Torneio, com uma equipe razoavelmente estruturada e em condições de passar pelos últimos obstáculos

frente, somente um adversário, a julgar pelo retros-pecto, tem reais condições de se impôr ao Vasco: o Cruzeiro. No entanto, depois da derrota de quarta-feira pa-ra o Corintians (talvez motivada pelo acidente sofrido pelos torcedores vascainos na estrada Rio—São Paulo), é difícil dizer, agora, como está o animo da equipe. A partida com o Bangu é um bom teste, e mesmo uma derrota não afasta de todo o Vasco da luta pela classi-ficação, pois o Grêmio, amanhã, em Pôrto Alegre, terá um compromisso dificilimo com o Internacional, outro que também aspira a uma vaga no turno final, só que no grupo A.

BANGU

Embora o Bangu tenha sido uma das últimas equipes a perder a invencibili-dade neste Torneio, sua campanha não foi das me-lhores, A invencibilidade que defendia, àquela altura, era um trunfo enganador, pois os banguenses haviam colhido nada menos de seis empates, como se sua preo-cupação única fôsse não perder, ainda que isso não lhes desse vitória, Agora, alem dos seis empates, o Bangu soma quatro derrotas, completando-se sua campanha com quatro vitorias. Com 14 pontos perdi-dos, já não pode pretender

coisa alguma: o sexto lugar no grupo é pràticamente de-

O Bangu - que vem de uma vitória de 1 a 0 sobre o Fluminense — tem lançado alguns jogadores novos, em suas últimas partidas: Taduche e Mauricio, sobretudo ėste, mostraram qualidades ao serem aproveitados por Ocimar na equipe titular. Taduche, porém, só entrou porque Aladim está contundido e sem contrato, enquanto Mauricio já vinha sendo preparado para ser o substituto de Mário ao que parece em definitivo.

VASCO BANGU

Pedro Paulo Fidélis Ferreira Mário Tito (Moacir) Eberval Fefeu Benetti Luís Alberto Marcos Maurício Bougleux Valfrido 10 Juarez Taduche

Bangu mantém o mesmo time hoje à noite pois contusão de Fefeu não parece grave

Dependendo de Fefeu, que levou uma pancada na perna esquerda durante o jôgo contra o Fluminense, o técnico Ocimar pretende manter o mesmo time daquela partida para enfrentar o Vasco, esta

Fefeu foi retirado de campo no segundo tempo assim que sofreu a contusão e, depois de o examinar no vestiário, o médico Arnaldo Santiago tranquilizou Ocimar, dizendo que o jogador deverá se recuperar até a hora da partida. Por precaução, entretanto, Fernando e Jaime estão de sobreaviso, pois um dêles será o substituto de Fefeu, caso êle não possa atuar.

OCIMAR GOSTOU

Ocimar ficou satisfeito com a atuação do Bangu centra o

- É claro que o time não teve uma produção ideal - comentou - mas, com o que nos temos, parece que consegui en-contrar a melhor formação. Gostel muito da estrela de Mauricio. Ble confirmou os treinos, mostrando que sabe recuar nos momentos certos para preparar as jogadas.

A substituição de Dé por Miton, no final do jógo, não foi por motivo técnico. Ocimar

retirou-o do campo porque o atacante começou a se desen-

- Dé sofreu uma faita do zagueiro - explicou Ocimar e começou a sentir um pouco o tornozelo. Fiquei com medo que aquilo acabasse nums conaubstituição.

dois jogos — contra Fluminen-se e Vasco — Ocimar resolveu não realizar treino. Os jogadores foram dispensados depois da partida de quinta-feira e só se apresentaram no clube, para a concentração, ontem à noite. Hoje pela manhā haverá a revisão médica habitual, quando Fefeu será examinado com major cuidado.

Zagalo acha que o cansaço está servindo de pretexto e anuncia regime rigoroso

Anunciando que vai ter que se tornar mais ri-goroso na direção do time, Zagalo disse, ontem, numa preleção com os jogadores, que o cansaço está servindo de pretexto para que alguns não se esforcem como deviam nos jogos e se descuidem nos treinos.

Na advertência, feita diante dos dirigentes Rivadavia Correia Méier, Djalma Nogueira e Alberto Piragibe, Zagalo avisou que qualquer atraso nos treinos ou displicência em campo será, de agora em diante, punida com multas.

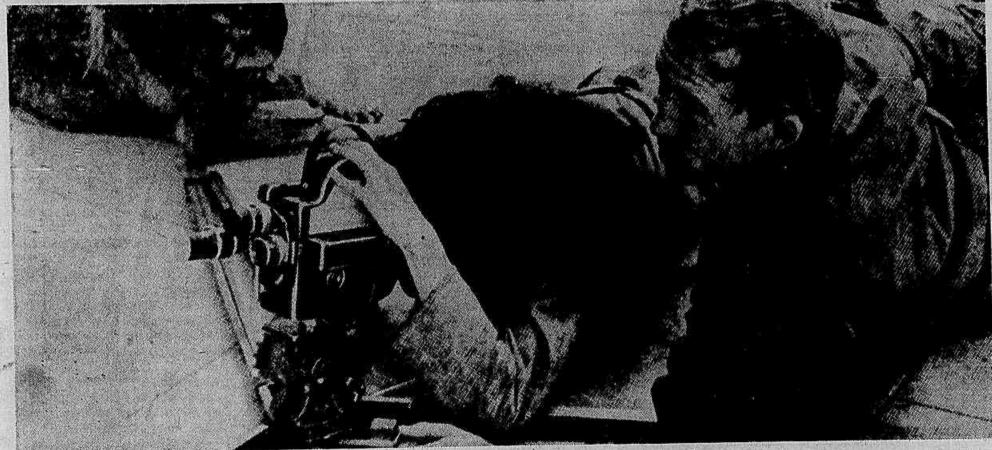
CARLOS ROBERTO NÃO VIAJA

Depois da conversa, Zagalo mandou que os jogadores se apresentassem a Admildo Chirol para um exercício indivi-dual. Carlos Roberto, que estava com dores nos ligamentos do joelho, foi examinado e cortado da delegação que viaja hoje para São Paulo. Gérson, Jairzinho, e Leôniidas, ainda sob cuidados do Departamen-to Médico, também não participaram do treino e não jogarão contra a Portuguêsa, so-mente reaparecendo na partida do dia 1.º com o Santos.

O individual, que durou cêrca de meia-hora, foi leve, já que Admildo Chirol acha que os jogadores estão realmente cansados. Depois do treino, Zagalo indicou para viajar hoje, as 10 horas, para São Paulo, os seguintes jogadores: Cao, Franz, Moreira, Chiquinho, Dimas, Zé Carlos, Valtencir, Nei, Afonsinho, Rogério, Zequinha, Humberto, Roberto, Paulo César, Lula e Ferreti. Djalma Nogueira irá na chefia e o médico será Dr. René Mendonça. O retôrno será mesmo no domingo a noite.



Depois do susto no avião, Pelé só voltou a sorrir quando encontrou o Ministro Magalhães Pinto, no Aeroporto da Pampulha



Bruce Baillie e a câmara de 16mm, uma das mais constantes companhias dos cineastas independentes americanos

CADERNO

JORNAL DO BRASIL 🗆 RIO DE JANEIRO 🗀 SÁBADO

23 DE NOVEMBRO DE 1968

AS NOVAS TENDÊNCIAS DE UM CINEMA EXPERIMENTAL

WILSON CUNHA

Seis filmes de curta metragem compõem a mostra de cinema underground americano que a cinemateca do MAM estará apresentando em seu auditório a partir da próxima segunda-feira (e até sábado), às 16 horas. Nas novas tendências do cinema experimental americano, nem sexo, política ou violência, apenas a pesquisa formal em busca de uma linguagem visual universal, conforme preconizado por Stan Vanderbeeck - um dos nomes mais importantes do movimento – em Berlim, em 1965. Éstes filmes, mais próximos dos seus precursores da avant-garde serão, por isso mesmo, precedidos de Entr' Acte, de René Clair, um cinema independente e experimental, realizado em 1924.

Entre 1921 e 1931, tendo Paris como centro, o cinema viveu um de seus período de criação artística mais importante. Era o movimento conhecido como avant-garde em que tôda e qualquer forma de pesquisa plástica não era apenas possível, mas inteiramente válida. Germaine Dulac, um dos líderes do movimento, dizia: "Do cinema comercial sai a obra total, a fita equilibrada, pelo qual, separadas em dois campos, a indústria e a avant-garde trabalham. Geralmente a indústria não se dedica com zêlo à contribuição artistica; a avant-garde num impulso oposto, só com ela se preocupa. Daí o antagonismo." (In Intelligence Du Cinématographe, de Marcel L'Herbier, 1946).

O movimento de cinema independente (subterrâneo ou underground) americano tem por isso mesmo, na avant-garde sua maior fonte e, já antes dos nomes mais conhecidos do movimento atual, diversos cineastas americanos, em diversas épocas, tentaram a criação de um movimento avant-garde americano que, no entanto, nunca conseguiu alcançar a projeção de Jonas Mekas e seu grupo.

A PRESENÇA DO SEXO

O movimento underground americano deve muito de sua popularidade à possibilidade, sempre existente, do panfleto pela liberdade sexual — cada vez mais ausente. Sexo para todos os gostos, a defesa de todo e qualquer desvio esta série de filmes leva Sheldon Renan (An Introduction to The Underground Film, Nova Iorque, 1967) a afirmar: "Um diretor homossexual em Hollywood fará, embora algumas vêzes com cinismo, filmes heterossexuais. Um diretor do underground seguirá suas inclinações."

E as primeiras inclinações foram homossexuais: Kenneth Anger em 1947 realizaria Fireworks (e mais tarde, entre outros, o famoso Scorpio Rising, 1962/64), Gregory Markopoulos, em 1947/48, Psyche. Entre indignado e perplexo, mas sempre com muita curiosidade, êstes filmes eram acompanhados de perto pelo público. O que dava margem a seus realizadores de continuar em suas pesquisas. Em 1955 Jonam Mekas fundava a revista Film Culture — órgão crórico do movimento - e, em 1961, a Cooperativa dos Cincastas e a Filmoteca dos Cincastas sustentação econômica do movimento.

A POLÍTICA SEM DIREÇÃO

Vencida a etapa da afirmação sexual, os Vencida a etapa da afirmação sexual, os cineastas independentes americanos viram-se ligeiramente tocados pelo movimento político. Stan Vanderbeeck, Ray Wisniewski, Robert Nelson, Jonas Mekas, Ken Jacobs são alguns dos que, em filmes antimilitaristas, buscaram assuntos para seus filmes na política. A guerra do Vietname, as lutas pelos direitos civis, no entanto, despertaram um grande interêsse nos jovens cineastas. E a política norte-americana viu-se fustigada por êsse cinema independente, em que a figura de Robert McNamara, quase sempre, saia fustigada (entre outros em Quixote de Bruce Baillie, realizado em 1964-65).

Para Sheldon Renan e Joseph Morgenstein (crítico da revista Newsweek), como para outros estudiosos do movimento, êstes filmes não têm uma ideologia razoàvelmente definida. Oscilando entre o pacifismo, algumas vêzes o esquerdismo, e quase sempre o anarquismo, sua função mais importante, segundo aquêles criticos, é a documentação da realidade de uma forma bastante passoal. ma bastante pessoal.

AS NOVAS TENDÊNCIAS

Em sua coluna Movie Journal, publicada pelo Village Voice (janeiro de 1966), Jonas Mekas transcreve um importante manifesto lança-do por Stan Vanderbeeck (Cultura: Intercomu-nicação) durante uma entrevista coletiva à imprensa realizada em 1965, em Berlim, por oca-sião de uma mostra do cinema independente americano: "(...) é importante que nos, artistas do mundo, descubramos uma nova linguagem mundial. Que descubramos uma linguagem não verbal, uma linguagem internacional da imagem. E sugiro o seguinte: que iniciemos uma pesquisa de caráter internacional em busca de uma linguagem também internacional da imagem; usando o cinema inicialmente. Que iniciemos a pesquisa de todos os mecanismos audiovisuais para transformar todos êstes mecanismos em instrumentos educacionais; a criação de centros de pesquisa internacional audio-visual que deverão explorar tôdas as possibilidades e probabilidades do método; o desenvolvi-mento da técnica de realização cinematográfica; o treinamento de todos os artistas para que possam fazer uso das novas armas visuais, em todos os locais do mundo."

— Como as atuais possibilidades de explo-são da carne humana continuam, as ameaças à nossa sobrevivência continuam também. Existe, atualmente, a média de 100kg de dinamite para cada 450 gramas de carne humana. Existe uma estimativa, estimativa da UNESCO, que dá 700 milhões de analfabetos no mundo. Não há tempo a perder, nem tempo para cometer

A BUSCA DE UMA LINGUAGEM

A pesquisa plástica, o desenvolvimento de uma linguagem cinematográfica sempre fizeram parte do movimento underground. E, no movimento, existem várias escolas e inúmeros filmes abstratos de pesquisa puramente formal. Os filmes constantes da atual mostra do cinema underground, antes de pretender uma complexa busca formal, abstrata, inscrevem-se, em sua maioria, nos principios propostos por Stan Vanderbeeck. E, de Vanderbeeck, um dos melhores exercícios — See, Saw, Seams ou a exacerbação do jôgo das semelhanças.

De Ed Emsweiller, talvez, o filme mais realizado dentre todos, Thanatopsis — um imenso rosto em primeiro plano, imóvel, estático, sem nenhuma emoção, enquanto à sua volta, o vulto de uma mulher, a luz, no contraponto entre a angústia interior e a aparente tranquilidade exterior. Jonas Mekas revela suas notações cromáticas de um circo (Circus Notebook) realizadas em 1966, um belo filme demonstrando o excelente estado dos laboratórios americanos.

Seis filmes, seis autores. Nem sexo, politica ou violência, mas a política, o sexo e a violência, da pesquisa de uma linguagem que possa encontrar uma ressonância, o entendimento universal. Talwez uma utopia — o esperanto poderia ser mais fácil — de qualquer forma o testemunho de uma pesquisa, de uma outra ativida-de do cinema americano. Um cinema experimental, em constante processo de experimenta-



Stan Vanderbeeck, líder teórico e prático da pesquisa de uma linguagem visual universal



Gregory Markopoulos, um dos precursores da política sexual do underground

Clarice Lispector

Enfeitar-se é um ritual tão grave. A fazenda

não é um mero tecido, é matéria de coisa. É a

êsse estôfo que com meu corpo eu dou corpo.

Ah, como pode um simples pano ganhar tanta

vida? Meus cabelos, hoje lavados e secados ao

sol do terraço, estão da sêda mais antiga. Boni-

ta? Nem um pouco, mas mulher. Meu segrêdo

ignorado por todos e até pelo espelho: mulher.

Brincos? Hesito. Não. Quero a orelha apenas de-

licada e simples – alguma coisa modestamente

nua. Hesito mais: riqueza ainda maior seria es-

conder com os cabelos as orelhas. Mas não resis-

to: descubro-as, esticando os cabelos para trás.

E fica de um feio hierático como o de uma

rainha egípcia, com o pescoço alongado e as

orelhas incongruentes. Rainha egípcia? Não, sou

eu, eu tôda ornada como as mulheres bíblicas.

Ela estava muito ocupada: viera das com-

pras de casa, deu vários telefonemas inclusive

um dificílimo para chamar o bombeiro de en-

canamentos de água, foi à cozinha ver se o al-

môço dos meninos se adiantava, êles não po-

diam atrasar-se na ida à escola, riu de uma gra-

ça de uma das meninas, recebeu um telefonema

convidando-a para um chá de caridade, prepa-

rou a merenda das crianças, e afinal fechou a

um longínquo estremecer de terra que mal se

sabe ser o sinal do terremoto, do ventre o estre-

mecimento gigantesco de uma forte tôrre abala-

da, do ventre vem o estremecimento - e em ca-

retas não só de rosto mas de corpa vem com

uma dificuldade de petróleo abrindo terra dura

- vem afinal o grande chôro, um chôro quase

Então - então do ventre mesmo, como de

O TERREMOTO

porta à saída delas.

O RITUAL

dengosa / Queremos sonhar."

"Alegria e tristexa / Nos olhos, na côr / Esperança de povo / Na luta e na dor / A noite é pequena / Pro que vamos contar / Menina

co. Mesmo não entendendo uma passagem

A festa, um jôgo

Da tradição popular de onde foi encontrar a expressão de seu teatro, Altimar de Alencar Pimentel destaca especialmente o bumba-meu-boi, a forma mais antiga e rica como teoria de espetáculo. Da primeira notícia de sua existência, no inicio do século passado, até hoje, muito pouco foi modificado na estrutura do bumba. As figuras principais permanecem as mesmas. As máscaras, as histórias, o sentido de crítica de costume, nada mudou.

Um pequeno número de atôres participa do bumba porque, através de máscaras, o espectador pode identificar os vários personagens. A prática muito comum de papéis femininos serem representados por homens acentua o aspecto de ridículo e anedótico das figuras retratadas. Em espetáculos populares da Paraíba, até crianças — pastorinhas são meninos vestidos de menina. O coordenador do bumba é chamado Mestre. Como um bôbo ou bufão comenta a trama e estabelece com a platéia um diálogo intimo. O Mestre além desta função, comanda com um apito a saida e entrada dos atôres.

Na peça O Auto da Cobiça há uma reconstituição quase que total do bumba-meuboi. Cada ator faz diversos personagens. Até o Mestre — na peça, o capitão Jesuíno — personagem tradicionalmente fixo, em uma das cenas coloca máscara e se torna um dos bichos da noite. Vinte personagens podem assim ser representados por nove atôres.

Em estilo coral, O Auto da Mestra, parte apenas incidentalmente do bumba. Na sua concepção formal, a ligação maior é com a lapinha. Para Altimar, uma certeza: se um folguedo prende centenas de pessoas por oito horas é que tem algum poder de persuasão. A técnica poderá ser válida também para o

- O público sempre reage as minhas peças. Pode ser uma reação pela música ou pela côr, pela interpretação ou pelo texto. Todos os recursos são importantes, ricos em caminhos e perspectivas para uma dramaturgia nacional. Meu teatro é feito de personagensarquétipos. Nada de ênfase no psicológico. O teatro de quatro paredes, o teatro burguês morreu com fbsen e Strindberg; o caminho brasileiro parece ser outro.

> "Domingo é descanso / Semana que cansa: / Domingo se brinca / Domingo se dança / Nem sempre a barriga / Tem sempre prazer / Mas hoje, domingo, / Comida há de ter."

"Pastoreando côres e fitas / Lindas pastôras como brilhais / Vozes serenas na madrugada / Rememorando velhos natais / A madrugada já vai-se embora / Côres de sangue tem o arrebol / As pastorinhas se retirando /

SPO .

E MATOU

TODOS OS PROTESTANTES.

FIM

QUASE

FOLCLORE

UMA PROPOSIÇÃO TEATRAL

MACKSEN LUIZ

As festas populares reúnem por oito horas, ou mais, um público que participa, apu-pando, dando apartes, insinuando a ação. O teatro reúne em duas horas o bumba-meuboi, a lapinha, o joão redondo, a nau catarineta e o pastoril, procurando, com uma visão critica, tratar os temas que o povo cria com ingenuidade e intuição. Das formas populares, a linguagem, do Nordeste, a temática. Assim, Altimar de Alencar Pimentel escreve teatro, na Paraiba, buscando integrar o folclore popular na dramaturgia nordestina. Participante do Festival de Teatro Amador, Altimar apresentou O Auto de Maria Mestra, auto pastoril de Natal que conta, como em uma parábola, o nascimento de Jesus, tendo em Maria, mulher típica do Nordeste, a imagem da redenção.

Dividido em jornadas e não em atos, os autos têm origem, sempre místicas, com os jesuítas que emigraram no comêço da colonização. A religiosidade portuguésa está sempre presente em qualquer das festas populares, quer pela luta entre o bem c o mal, quer pelos cantos de louvação a santos, aos Reis Magos ou à Virgem Maria

Mário de Andrade, pesquisador do folclore brasileiro, destacou uma constante: "o complexo de morte e ressurreição da entidade principal do folguedo." Como em uma cerimônia litúrgica há a morte e ressurreição de uma entidade superior, que é transposta, màgicamente, para a realidade humana. Nos folguedos - assim são conhecidas popularmente as festas do Nordeste - o homem em forma de rito, critica e ridiculariza as instituicões que lhe desagradam, as autoridades que o oprimem. Na luta contra estas autoridades sabe que morrerá, mas tem a certeza da ressurreição. É uma maneira de se supercom-

> "De que valem as bandeirolas / Luzes, fogos de artificio / Mestre Lucas inda não / Fêz do boi o sacrifício / Mestre Lucas está na rua / O Natal anunciando / Nas danças e contradanças / Os três reis glorificando."

- No folclore não há gratuidade, afirma Altimar. Tôdas as figuras, tôda a história têm uma função a desempenhar. Sempre mordazes e críticas, numa supérfluas. O homem nordestino, talvez pelas condições dificeis de sua vida precisa se autovalorizar atra-

vés de uma festa que seja realmente sua. O bumba-meu-boi, por exemplo, ridiculariza os fiscais dos impostos, o padre, os soldados. No joão redondo, que é uma forma popular de teatro de marionete, há sempre a morte das entidades opressoras, sem a ressurreição. É a afirmação de um individuo, que de outra forma não poderia existir.

E desta maneira, quando um lavrador veste a roupa de um comandante de navio, nas festas da nau catarineta, suas dragonas representam, verdadeiramente, o poder e a autoridade. Naquele momento êle é um co-

O rito dramático

Altimar de Alencar Pimentel, além de escrever para teatro, dirige o Teatro Santa Rosa de João Pessoa. Foi recentemente premiado em concurso nacional com a peça A Construção. Apesar de não utilizar elementos do folclore, não foge do mundo nordestino. Conta "com uma visão caótica" a história de Juàzeiro, cidade que ainda reverencia o padre Cicero, líder messiânico do comêço do século. A peça mostra que a presença do padre Cicero é hoje mais viva em Juazeiro do que era no tempo de sua existência real.

Ao todo são dez peças, que Altimar reduz para oito. Afirma que duas são meros exercícios de estilo. A sua preocupação, quando utiliza os festejos populares, é o de levantar e transpor, com uma intenção social-ideológica, a psicologia do inconsciente popular. Destaca as formulações mais radicais e vivas de crítica a uma realidade.

 Como erudito parto do popular. É minha base. Encontro na brincadeira, no aspecto não realista, no tipicamente ilusionista, a linguagem dramática ideal. Posso dizer as coisas mais cruas, sem perder o sentido mágico e maravilhoso da história ou do teatro.

> "Com Ana doente já / Saí com meu boi à rua: / Brinquei pensando na febre / Em que se queimava sua / Irmã... Todos nós passamos / Mas o Natal continua..."

A utilização de verso rimado nos textos de Altimar é uma forma de distanciamento, completado por um côro que comenta, cantando, a ação da peça. O côro passa assim a ter a dimensão do povo. Os outros personagens são quase esquecidos. A presença do povo é, para Altimar, fundamental em sua teoria de comunicação palco-platéia. O teatro, afirma, deve ser "um teatro de céu aberto." É uma cerimônia coletiva, "como uma missa."

Tanto em O Auto da Cobiça, texto já visto no Rio, como em O Auto de Maria Mestra, o côro tem o papel mais importante. Responsável pelo desenvolvimento da trama, dá ao espectador a consciência de que participa de uma cerimônia, coletiva; que alguém vai morrer para depois renascer.

- Nada de nôvo. A comedia dell'arte e o teatro épico já utilizavam êstes recursos. A transposição de tudo isto para o Nordeste e para o Brasil dimensiona criticamente os jogos dramáticos da arte popular. É quando mais completa é a comunicação com o públi-

mudo, só a tortura sêca do chôro mudo entrecortado de soluços, o chôro secreto até para ela mesma, aquêle que ela não adivinhou, aquêle que ela não quis nem previu — sacudida como uma árvore que é sempre mais sacudida que a fraca - e afinal rebentados canos e veias e tendões pela grossura da água salgada do chôro. Só depois que passa percebe que nenhuma lágrima a molhou. Foi o sêco terremoto de um chôro.

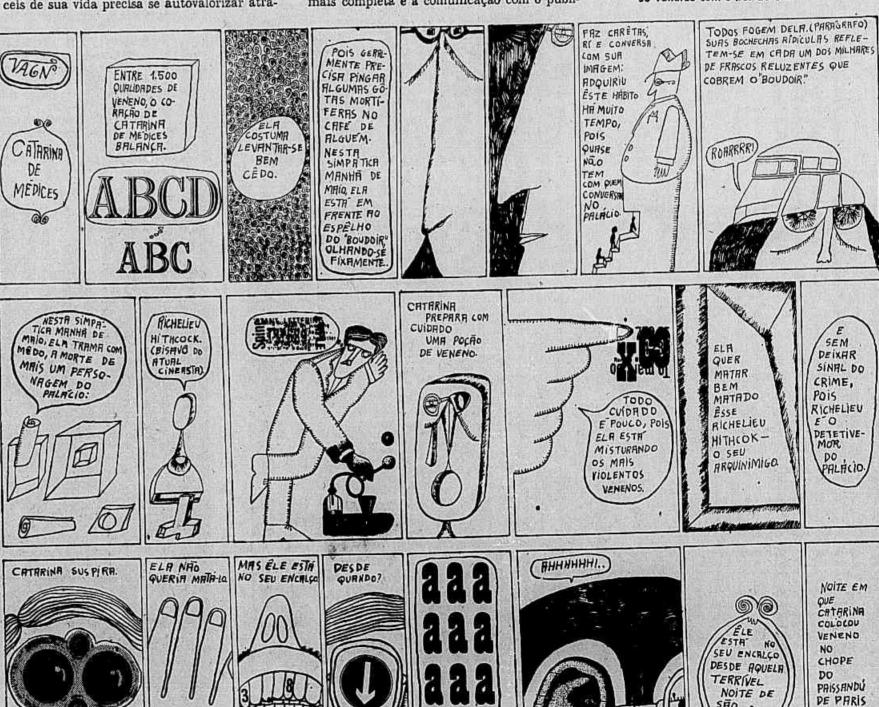
A PERFEIÇÃO

O que me tranquiliza é que tudo o que existe, existe com uma precisão absoluta. O que fôr do tamanho de uma cabeça de alfinête não transborda nem uma fração de milímetro além do tamanho de uma cabeca de alfinête. Tudo o que existe é de uma grande exatidão. Pena é que a maior parte do que existe com essa exatidão nos é tècnicamente invisível. Apesar da verdade ser exata e clara em si própria, quando chega até a nós se torna vaga pois é tècnicamente invisível. O bom é que a verdade chega a nós como um sentido secreto das coisas. Nós terminamos adivinhando, confusos, a perfeição.

O NASCIMENTO DO PRAZER

(TRECHO)

O prazer nascendo dói tanto no peito que se prefere sentir a habituada dor ao insólito prazer. A alegria verdadeira não tem explicação possível, não tem a possibilidade de ser compreendida - e se parece com o início de uma perdição irrecuperável. Esse fundir-se total é insuportàvelmente bom - como se a morte fôsse o nosso bem maior e final, só que não é a morte, é a vida incomensurável que chega a se parecer com a grandeza da morte. Deve-se deixar-se · inundar pela alegria aos poucos — pois é a vida nascendo. E quem não tiver fôrça, que antes cubra cada nervo com uma película protetora, com uma película de morte para poder tolerar a vida. Essa película pode consistir em qualquer ato formal protetor, em qualquer silêncio ou em várias palavras sem sentido. Pois o prazer não é de se brincar com êle. Êle é nós.



Hoje entro em férias. A sensação é curiosa: — quando chegarmos ao fim desta crônica, será como se eu puxasse uma tomada, interrompendo o contato hipnótico com os leitores. Em seguida, sem me comprometer, poderei tomar conhecimento das coisas que acontecem neste mundo endiabrado. Os russos e os americanos chegarão à Lua sem o meu aval, mas também sem o meu protesto. Os egípcios travarão um nôvo duelo de artilharia com Israel, porém desta vez os judeus não poderão contar comigo: estarei mergulhando na água do mar, anti-semiticamente alienado. E coitado do Presidente Costa e Silva, que passar um mês sem ler Carlinhos Oliveira! Onde encontrará êle

inspiração para os seus discursos, e ânimo para continuar salvando o Brasil?

Olhem lá: um navio passando e eu tomando sorvete na beira do mar. É a vida que pedi a Deus. Uma lei trabalhista particularmente simpática proibe, que eu, durante 20 dias, colabore no progresso do meu país. Ficarei de papo para o ar, enquanto vocês se subdesenvolvem... O único perigo é um cachorro raivoso me dar uma dentada e eu ter que me submeter a uma trépano-punção. Ou então o meu coração parar, forçando o Dr. Zerbini a me costurar um órgão nôvo. (Estou divagando em tôrno de dois temas precisos: a revista Manchete, que circula esta semana, publica duas reportagens excelentes, uma sôbre o paulista de coração transplantado e a outra sôbre Cândida, a môça que escapou da hidrofobia. Leiam, que vale a pena).

Por falar em hidrofobia.... Garçom, o meu uísque está aguado!

Nas minhas férias, construirei uma fábrica de ilusões. Vou abarrotar o mercado com as minhas ilusões, fabricadas com capital 90 por cento brasileiro e 10 por cento alienigena. Todos aquêles que se consideram desiludidos com o atual Govêrno passarão a viver iludidos. O próprio Govêrno, por seus Ministros e Sinistros, poderá requisitar toneladas de ilusão. A irrealidade tomará conta da nossa pátria, choverá feijão prêto em Mato Grosso, o Exército e o povo unidos marcharão para o futuro, Vladimir Palmeira será nomeado adido cultural em Pequim, Marighela devolverá o dinheiro, a Rainha da Inglaterra fixará residência em Petrópolis, e assim por diante. O que está faltando a êste país é justamente a llusobrás, o sonho fabricado sem descanso, um ópio para o povo sofrido. O salário mínimo será de 500 contos irreais, e os ricos ficarão ilusoriamente mais pobres, conforme manda o figurino. Como dizia Fernando Pessoa, tudo vale a pena, se a alma não é pequena. Quem quer passar além do Bojador, tem que passar além da dor.

Crianças! Nunca veremos nenhum país como êste. Olha que céu, que mar, que luzes, que floresta! Até breve!

Léa Maria, Marina Colasanti & Carlos Leonam

O SERVICO

AO MAR: na Safari (Copacabana, Av. Princesa Isabel) encontramse canicos de fibra de vidro nacionais estrangeiros, Preços a NCrs 800,00. Até NCrs 45,00 são caniços nacionais. De molinetes, à venda os da marca Mitchell (dos melhores), de NCr\$ 155,00 até NCr\$.... 0,00 — em vários modelos ACAMPANDO: também na Sa-

fari há barracas de lona que servem para um ótimo acampamento. São de lona, com mastro central. Dentro cabem confortàvelmente quatro soas. Dimensões: 2m x 2m. Altura: 2,40m. Preço: NCr\$ 210,00. As barracas com 3m x 3m são de NCr\$ 390,00. Capacidade para 6 pessoas.

* PIQUENIQUE DE VERAO: a novidade são as panelas de alumínio desmontaveis, onde se cozinha para duas a quatro pessoas. Preço: varia de NCr\$ 35,00 até NCr\$ 115,00.

* PARA OUVIR: a música da moda, Scarbourough (do filme The Gradua-ted), está na discoteca da Zum-Zum. Gravação Sérgio Mendes.

♦ NOVIDADE: nos mercados Disco há manteiga holandêsa, de excelente qualidade. O preço: NCr\$ 4,40 o quilo. rão, está no rigor da moda. Fica a 40 minutos, de carro, de Cabo Frio. Lá, procure o bistrot francês à beira da prala que é ótimo — requintado e so mesmo tempo rústice. O coq au vin e principalmente o pâté-maison, condimentado com perfeição, são as duas especialidades máximas. O local é delicioso: come-se a beira da areia da praia.

* DEPOIS DA PRAIA: para quem fica no Rio, procurar as batidas de cereja, de abacaxi e de tangerina do botequim de Ipanema que fica na Rua

A NOITE: jantar à beira do mai Copacabana, no El Faro (Galeria Alasca), com mesas na beira da calçada. Peça paella — é a melhor do

* PARA DOMINGO: não tendo empregada, procure O Tacho — na Rua Almirante Gonçalves, Pôsto 5. Encomende pratos que são entregues a domicilio, em recipientes térmicos. (A diários: lagosta Thermidor, pato com

DE SOBREMESA: và na Dona Benta, Rua Djalma Ulrich, e compre papos-de-anjo para levar para casa. Aconselhamos

MAIS LONGE: o verão (ou fim * MAIS LONGE: o verao (ou fim de semana) passado em Salvador, que também está na moda entre os cariocas, exige uma ida a um restaurante que pouquissima gente conhece. Belo nome: O Tempo. Local: Praça do Pelourinho, Características: só tem duas mesas. O dono: um autêntico filósofo tropicalista, Especialidade; sa-rapatel. O melhor do Nordeste.

* PARA RIR: a partir de depois de amanhã, comece a desopilar o figado. Lendo livro de humor de Jaguar — de qualidade internacional — ao preço de NCr\$ 15,00, que se encontrará em todas as livrarias. Título: Átila, Você É Bárbaro. Não perca o volume.

* AS CRIANÇAS: de um poster de-senhado por Miguel de O Aprendiz de Feiticeiro — impressão de Atelier da Torre. A venda no Teatro Ipanema,

Rua Prudente de Morais. * NATAL VEM A1: dentre os car-tões que já se encontram no mercado, e dos melhores, os de Luísa Cunha. A venda a partir da próxima semana, na livraria da Av. Copacabana esquina de

Julio de Castilhos (Posto 6). EM TRABALHO: não podendo fazer nenhum desses programas, porque o trabalho é muito, almoce - sendo o seu trabalho em um dos subúrbios do Rio - em Bonsucesso, no restaurante de Manuel Ribeiro Segundo (conhecido em tôda a região). Preços mêdios: NCrS 5,70. Comida, ótima: filé à parmegiana, brochette misto, file à cubana, à Marilândia, ao palhaço, à urbana. Os nomes dos pratos já di-

* BEM DIRIGIDAS: agora, no MAM, podem ser feitas visitas com guias. E só marcar o dia e a hora para visitar a Bienal de Desenho Industrial — de preferência em pequenos grupos. Um guia lá estará para recebê-los e dar-lhes todas as explicações sóbre a mostra. Que não se deve per-

MARÉ BOA

O Clube dos Marimbás está de vento em pôpa, como aliás convém a um clube náutico. Além de ganhar, com o novo projeto da Avenida Atlântica, uma faixa de terra que avança pelo mar adentro, terá sua sede completamente redecorada, graças a sobras que o comodoro Borsol acaba de coordenar.

. TROCA DE SORRISOS

Uma história que poucos sabem: quando Brigitte Bardot estêve no Brasil, a pintora Grauben teve um sonho em que via a si mesma oferecendo um quadro seu à atriz, que sorria com todo o encanto de seus belos dentes. O sonho chegou ao conhecimento de Brigitte que, antes de partir, mandou um amigo buscar o quadro em casa da pintora, enviando em troca uma fotografia com a dedicatória: "A Grauben, avec un grand sourire."

. ESPELHO, ESPELHO MEU

E houve a noiva que, "para não ser abafada pela demoiselle", escolheu, entre suas amigas, a mais

DE OLHOS ABERTOS

Fazendo sucesso no Jardim das Cerejeiras, Susana de Morais fol convidada para trabalhar numa peça em São Paulo, e estuda a proposta. Como ela mesma diz: "Não recuso convite sem ler a peça."

A HORA VOLTA A 200

No dia mesmo de sua chegada a Nova Iorque, Sérgio Bernardes ocupou-se com a compra de um Jaguar esporte, último modelo. Antes mesmo de amaciar o motor, Sérgio foi testá-lo numa auto-estrada, alcançando os 200 km horários e reeditando seus já longinquos tempos de corredor de automóvel.

DIZE-ME COM QUEM MORAS

Já está decidido: em sua próxima viagem ao Rio, quando virá acompanhado de Herp Albert, Sérgio Mendes ficará hospedado em casa do arquiteto Amaro Machado, que está atualmente em Nova Iorque instalando seu escritório de arquitetura.

DEDETIZAÇÃO ZONA SUL 27-9797 INSETISAN ZONA NORTE 28-9797

As emoções violentas poderiam constituir um fator determinante para o aparecimento do câncer. Este é o resultado de um estudo promovido pela Academia de Ciencias de Nova Iorque e realizado por trinta cientistas (psicólogos, psiquiatras e internos). As pesquisas estabeleceram, entre outras coisas, que em centenas de individuos os

tumores apareceram depois de uma perda ou separação de uma pessoa amada. Examinando quinhentas pessoas deentes de câncer e quinhentas sās, viu-se que as primelras, à diferença das segundas, sofriam tódas, desde a juventude, de solidão, ou eram frustradas por uma sensação de culpa ou autodestruição.

. ESPELHO DA CIDADE

É Bruno Hermanny, ex-campeão mundial de caça submarina, quem dirige a campanha de espelhos do trânsito carioca. Bruno pretende, em um ano, colocar 2 000 espelhos no Rio de Janeiro.

. QUANDO ELE TAMBÉM ERA FERA

Bento Luis e Claudine Soares Sampalo, procurando casa em Angra dos Reis. Contagiado pelo ambiente angrense, Bento relembrava em tom indubitàvelmente saudoso seus tempos de pescaria com Manuel Leão.

. A FÖRÇA DE QUEM PODE

Angra dos Reis, que já está se tornando um dos pontos favoritos de férias, disputando a antiga hegemonia de Cabo Frio, oferece agora uma estrada inteiramente asfaltada e em ótimo estado, permitindo fazer o percurso Rio-Angra em apenas três horas. Mas os cariccas que se cuidem, porque os paulistas ja estão quase donos da praça, comprando os terrenos disponiveis, com a voracidade permitida por seu poder econômico.

. E FORAM TODOS PARA A PRAIA

Ainda em Angra, mais um confôrto: o nôvo Hotel da Praia, na baia da Ribeira, obedecendo ao sistema mais em voga para hoteis de verancio, o de um prédio central e bangalôs esparsos.

O AVANÇO FORTE

Allás, não é só a Angra que o interesse paulista se dirige, pelo contrário, Angra chega depois de um verdadeiro delirio de compras territorials em Paratl e de um forte avanço em Tarituba, onde até já adquiriram o famoso Hotel do

. O OUTRO HOMEM EM LONDRES

Em Londres, Iva Lessa parece outro homem. Segundo amigos que estiveram com êle, o môço anda trangüilo, sereno, calmissimo, fascinado com a cidade e encantado, sobretudo, com sua atividade de

autor intelectual dos Chopnics dos quais continua enviando os textos com alarmante regularidade.

O PODER DO VOTO

A partir de hoje, a Casa Grande começa a realizar um piebiscito entre seus frequentadores para saber se o show Carnavália - que já la sair de cartaz - deve, ou não, ser substituido.

SE TUDO DER CERTO

Quem val para São Paulo passar alguns meses a trabalho é Flávio Rangel. Se todos os seus projetos se concretizarem, enfrentará uma temporada paulista mals longa, devendo então levar consigo Dulce, sua mulher, e seu filho.

. OBJETO DECORATIVO

Atenção, viajantes à Alemanha: o toca-fitas sensacional e econômico - cêrca de cem cruzeiros novos em moeda local - marca Blaupunkt, que os turistas costumam comprar, simplesmente não tem fitas. Não há fitas para èle aqui, na Alemanha, ou em qualquer outra parte, estão em falta generalizada no mercado.

A GRANDE ENCENAÇÃO

De volta ao Rio após uma longa permanência no estrangeiro e tomando conhecimento de numerosos desquites de amigos, potins, encontros e desencontros, comentava o ex-caricca: "Estou convencido de que armaram esta comédia só pra me horrorizar."

. DIÁRIO PÚBLICO

Em Nova Iorque, Bea Feitler está editando com Richard Avedon um livro chamado Diário de Um Século, com fotografias de Jacques Henri Lartigue. Lartigue, hoje com 70 anos, fotografou a vida de Paris e sua gente desde a idade de 14 anos. O próprio Avedon diz que gostaria de ter tirado fotos como as suas. O livro será lançado com exposição no Museu de Arte Moderna de Nova Iorque, no Louvre em Paris, e na Tate Gallery, de Londres.

DECOLA PARA A TELA

A Universal acaba de comprar os direitos de filmagem do livro O Acroporto que nos Estados Unidos continua desde março o primeiro lugar na lista de best sellers. Nos principals papéis, Burt Lancaster e Dean Martin.

. GOSTAR SEM RISCO

Em Londres, no último embate entre jovens e policia, convidado os transcuntes-espectadores a ajudálos na briga, os jovens perguntavam: "O que é que vocês estão fazendo aqui se não gostam de violência?'

CLIMA E ACESSO CIVILIZADO

Uma nova cadeia de hoteis estarà pronta em breve, atuando no Rio. Petrópolis e Teresópolis. Os hoteis, de propriedade de Joaquim Rollas, serão servidos por uma linha de helicópteros, demorando a viagem para Petrópolis 13 minutos e para Teresópolis 19 minutos.

. SINISTRO E MISTERIOSO

Depois de numerosos anos em que todos pensavam ser o fotógrafo Armando Rosário originário de Hong-Kong - chegando a apelidálo de El Chino Sinistro. O passaporte, casualmente caido, revelou a verdade: El Chino é paraguaio, nascido em Assunção. Apesar da decepção, descobre-se que Rosário é ainda mais misterioso do que se acreditava.

ORGULHO E PRECONCEITO

Trabalhando com a devoção costumeira no projeto da Barra da Tijuca, Lúcio Costa surpreende seus colaboradores com a constante humildade. Na maioria das vêzes é èle mesmo quem atende o telefone, chamando os outros, dando recados e informações; e já dizem ser esta humildade o seu maior

. BOA JOGADA

Inaugurado esta semana o Bar Pocker, e já nos primeiros dias evidenciado seu sucesso, o dono, Eduardo Gonzales pensa em comprar a boutique ao lado do bar, para aumentá-lo. Murilinho de Almeida e Carlinhos Niemeyer, presentes à inauguração, foram unânimes nos elogios à decoração de Da Costa, e referendo feito entre os presentes evidenciou que a caricatura de malor sucesso, entre as tantas que decoram o ambiente, é a do costureiro Guilherme Gui-

. NEM TÃO GERAIS

O restaurante Antonio's vai entrar em reformas gerais. As refor-

mas não atingirão a clientela, devendo limitar-se apenas à deco-

"IN LOCO"

Numa enquête entre personalidades que têm mêdo pânico de avião, Stanley Kubrick revelou que, na tentativa de vencer seu terror, tirou brevê de pilôto. Mas a medida não resolveu porque, justamente ao tomar contato mais direto com as nuvens, verificou que o transito aéreo é, mesmo nos Estados Unidos, muito precário. A partir desta descoberta, nunca mais voou.

Aparentemente inacreditavel. porém verdadeiro: as famosas camisas Cardin, de fecho-éclair, são mais baratas em Nova Iorque do que em Paris.

SÓ UM

E em Nova Iorque, cidade internacional, uma loja na Rua 46 West, vende maravilhosos quimonos japonêses por apenas um dolar.

DE BOTA E TUDO

Na sauna, onde havia ido como de costume para repousar, um conhecido homem de empresa acabou levando tremenda surra de chicote. O verdugo foi Hélio Guerreiro, armado de chicote por estar chegando diretamente do Ita-

GRAVA FUNDO

O espetáculo que João Gilberto deu em Nova Iorque foi gravado por Paulinho Bertazzi, gravação enriquecida posteriormente com mensagens enviadas por João a seus amigos. A fita, que tem comovido os corações mais empedernidos desta praça, percorre as casas dos amigos em verdadeiro roteiro de saudade.

. EM NOME DO GENIO

Para beneficiar seu filho João, Maria Portinari está tentando cobrar os direitos da coleção Gênios da Pintura.

. VEM DE CIMA

Na corrida pela variação e melhoria das bombas de gasolina, o industrial japonės Tokyo Matsudo lançou bombas suspensas que, prêsas ao teto do pôsto de gasolina, simplificam o serviço e aumentam o espaço livre. O sistema fol premiado pela Petroleum Academy

ARTES PLASTICAS CURSO DE FERIAS

Desenho. Turmas de crianças adolescentes e adultos.

Av. Copacabana n.º 709 sala 606. Informações pelo tel.: 56-2567.



SOS CHOPNICS Nada como um copo depois do outro... depois do outro... de cerveja SKOL









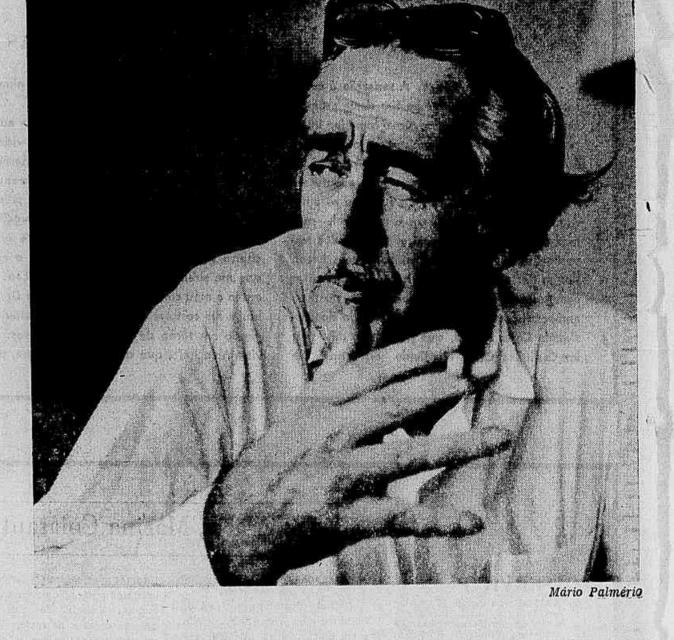
h

A VISÃO TOTAL

Mário Palmério, tomando posse na Academia Brasileira de Letras, assumiu a cadeira de João Guimarães Rosa. De seu discurso faz parte êste trecho: "Regimento e tradição desta Academia pedem, da parte de quem sucede, o ração de homenagem e louvor ao sucedido. No meu caso, o panegírico não é só obediente protocolar: é superior mandamento de afeição e consciência." Da completa rememoração da vida e obra de Guimarães Rosa, médico, diplomata, e, sempre, escritor, feita por Mário Palmério, o JORNAL DO BRASIL escolheu trechos que traçam um perfil do menino, depois homem, "que sempre gostou do estrangeiro." Mas cujo cenário constante de suas histórias "é um lugar bonito, entre morro e morro, com muita pedreira e muito mato, distante de qualquer parte; e lá chove sempre. No meio dos Campos Gerais, mas num covão em trecho de matas, terra preta, pé de serra."

- O menino João... João? Pois quase que Ladislau, que tal era o nome pensado pelo pai, em homenagem a um sete-lagoano de antigas e nui amigas relações. Sim, João Joãozinho, Joãozito... que o primogênito de Dona Chiquitinha e Seu Florduardo nascera em fins de junho, e mais valera a Grça do padroeiro junino e joanino, de ainda não apagadas fogueiras, mastros de pindaiba ainda de pê, a efégie de algodãozinho embandeirada e espetada de ordinária laranja azêda, espécie de ex-voto preventivo, na fiúza de que o santo as adoçasse e afarturasse para a outra saíra. Os primeiros anos do menino João...
- João Guimarães Rosa averbará para a imortalidade, anos depois, em seu O Burrinho Pedrês, a divertida cena do embarque de uma boiada gorda na estaçãozinha da Central.
- Mas Cordisburgo não produzia, de matéria a ser utilizada pelo futuro novelista, apenas êsses espetáculos de todo dia, comuns em arraial boladeiro crescido à roda do curral-de-embarque de uma estação de trem-deferro. Boa parte de sua ficção construiu-a Guimarães Rosa com os tipos humanos que êle conheceu em seu burgo de nascimento seu burgo do coração e com as histórias ouvidas aos fazendeiros e peões que paravam, para o mata-bicho e a prosa, na venda do Florduardo e na do vizinho e manda-chuva municipal, Geraldino Rocha.
- As pessoas que privaram com Florduardo Pinto Rosa confirmam-lhe o rico sortimento de anedotas, casos e observações, e a essa atulhada bruaca de velhos guardados do pai é que o escritor principalmente recorria, quando carecido de um refrêsco de memória ou de novas inspirações para sua fábula opulenta.
- Foi mais tarde, fardado de capitão-médico da Fórça Pública de Minas Gerais, que Guimarães Rosa, na convivência de velhos milicianos, camaradas do 9.º Batalhão de Barbacena, e na papelada dos porões de outros quartéis, pôde dar-se à paciente investigação dos figurantes da variada comparsaria de Grande Sertão: Veredas. Muitos dêsses personagens, porém, e muitas das suas façanhas, já eram gente e coisa assunto conhecido, aprendido com os pensionistas do Hotel da Nhatina pelo menino perguntador de Cordisburgo.
- Duas pessoas da família de João Guimarães Rosa merecem ser de especial lembradas, porque de sobremarcada influência na formação do escritor: o avô materno e também padrinho, Luis Guimarães, e o Tio Cândido.
- Nesse rol de boa gente caseira há de incluir-se o pároco de Cordisburgo, ao tempo do menino João: Fr. Estêves, frade franciscano, talvez quem primeiro adivinhasse a inclinação do pequeno por tudo quanto era estrangeiro, tudo quanto ele já percebia existir além dos morros e pastos adjacentes, das pontas de trilho da estrada de ferro e do Sertão dos Gerais. É que João aprendera a ler sòzinho, não entrado ainda nos quatro anos — testemunham-no a família e mais conviventes de meninice -, servindo-lhe de cartilha as letras graúdas dos rótulos dos caixões e mais volumes de mercadoria, cabeçalhos de jornal e impressos em caixa-alta de tôda sorte. Brincar com elas havia virado ocupaçãozinha favorita: desenhá-las, recortá-las a tesourinha, juntá-las e arrumá-las de vário modo, eis o passatempo em que se absorvia o menino quieto, ensimesmado, misterioso e sonhador - desinteressado do pique e da bola de meia, e de outras distrações mais naturais à infân-

- Debruçava-se demasiadamente, porém, sobre as páginas, quase que as tendo de encostan aos olhos para distinguir a tipografia de composição miúda. Atinam-lhe, então, com a miopia, e tratam de impor-lhe os óculos. Dai por diante é que se junta fome com vontade de comer, e nada mais fugiria à voraz curiosice da singularissima criança. O jeito foi metê-la, sem delongar idade, na apertada escola primária de Mestre Candinho, logo ali atrás da venda, de grito da Estação.
- · Avêsso a falar de si mesmo, Guimarães Rosa legou escasso subsidio autobiográfico. Notório seu desinterêsse por depoimentos públicos, reportagens de imprensa e outras formas de divulgação e propaganda pessoal. Sem embargo, assinava cartas, nem um nada esquivo em preencher questionários — hoje tão em moda na pedagogia das letras — que lhe enviavam estudantes de curso secundário e superior. Referem companheiros seus de Itamarati a passagem acontecida pouco antes de sua morte, já desde muito alçado à glória literária. Acabava êle de negar-se, a pés juntos, a conceder uma entrevista - era estrangeiro o repórter, e, entre outras alegações, declarava ter-se deslocado ao Brasil com essa exclusiva finalidade - quando se apresenta à Divisão de Fronteiras do Ministério das Relações Exteriores, sem protocolar aviso muito à simpática maneira dos dias atuais · — uma pencazinha de meninotas, alunas de um curso clássico das imediações. As colegiais invadem o gabinete e mostram ao Embaixador trabalho escolar sôbre um dos livros dêle. A obstinada e até que impiedosa resistencia ao assédio do jornalista transmudouse, então, de instantáneo, na mais aberta e sorridente acolhida. Rosa conversou largo tempo com as mocinhas, deu-lhes corda, divertiu-se a valer, e acabou respondendo a todos os pontos da encomenda do professor, passando até a ditar, bondosamente, os quesitos que entendia conveniente relevar.
- A propósito de suas cartas certo de muita valia para a análise da obra rosiana andam elas por aí, espalhadas não se sabe se em poucas, se em muitas mãos. Em uma delas, pode-se ajuizar o aprêço do escritor por êsse tipo de correspondência, e encontrar um autodepoimento do temporão pendor romanesco, revelado ainda ao tempo de criança aldeã. Diz Guimarães Rosa a uma aluna de Belo Horizonte:
- "Assim, tenho de responder depressa, depressa, para não deixar sem matéria Você e suas Coleguinhas." ..."Não repare, pois, se os quesitos vão preenchidos de modo curto e fosco. Mas faço-o com vivo carinho e sincera alegria. Assim: 1,) Desde menino, muito pequeno, eu brincava de imaginar intermináveis estóras, verdadeiros romances; quando comecei a estudar Geografia matéria de que sempre gostei colocava as personagens e cenas nas mais variadas cidades e países: um faroleiro, na Grécia, que namorava uma môça no Japão, fugiam para a Noruega, depois iam passear no México... coisas dêsse jeito, quase surrealistas."
- A resposta a outro item descobre as feridas que o formão da infância lhe insculpira na alma:
- "IV É dificil dizer qual o livro (da gente) preferido. A gente sempre gosta mais de um livro futuro, que se pensa ainda escrevér. De qualquer modo, entretanto, posso dizer sinceramente que, de tudo o que escrevi, gosto mais é da estória de Miguilim (o título é Campo Geral), do livro Corpo de Baile. Por quê? Porque ela é mais forte que o autor, sempre me emociona; eu choro, cada vez que a releio, mesmo para rever as provas tipográficas. Mas o porquê mesmo, a gente não sabe, são mistérios do mundo afetivo."
- Quando o artista chega a emocionar-se tão entranhada e incontidamente assim, é porque logrou a perfeita projeção de si mes-



- mo. Acertado será, pois, admitir seja a "estória de Miguilim", isto é, a novela Campo Geral, o marco mestre das muitas outras referências que a extensão da obra de Guimarães Rosa permite sugerir.
- João Guimarães Rosa não foi apenas um querido amigo; foi-me o mestre maior, dia a dia mais e mais admirado e respeitado. Bastava o afeto, pois, para que redobrasse de esfôrço no levantar-lhe as pisadas, no desvelarlhe o ainda mal conhecido de sua predestinação, pode-se dizer monástica, de estudioso sem fadiga, trazer demão, em suma, tanto quanto possível vera e proveitosa, aos especialistas que já lhe estão a investigar e especular vida e obra mais acurada e competentemente. Outra razão, sem embargo, é o estímulo, inseparável e instante, da minha convicção da grandeza de Gumarães Rosa, convencimento que apenas se modifica para crescer; tôda vez em que se assina nôvo e sério e inteligente laudo critico sôbre a obra de Guimarães Rosa — e não sômente aqui, mas, em consagrador crescendo, também fora daqui é para lhe categorizar o nome e emoldurá-lo na galeria dos grande vultos das letras uni-
- · Rastrear-lhes as veredas... Voltar a Cordisburgo, seria agora só para visitar de nôvo, e com mais prazo, a Gruta de Maquiné, onde os tesouros de muitos ali-babás mal-e-mal ocupariam uma de suas prodigiosas naves sem conta, em cujas trevosas entranhas — é o que por lá se diz — morou um sábio, o Dr. Lund, regressado a troglodita, enlurado na profundura de um ôco subtérreo, a exumar seus fósseis e a quebrar cabeça com os rabiscos bugres das paredes; chegar, mais uma vez, à Fazenda Saco-dos-Cochos, do José Saturnino, gozar-lhe o convivio e o farturento pomar; rever a boa gente cidada, que ainda bem se recorda do sossegadinho menino de óculos, o filhote prodigio de D. Chiquitinha e Seu Florduardo; reabrir a casa — agora abandonada e a desabar, infestada da ardida inhaca de fecundissima tribo de morcegos - varar pelos alçapões do assoalho podre e ir reconferir, no quintal, as jaboticabeiras e os abacateiros, se ainda e milagrosamente de pé; ao fim e ao cabo, reviver, em tudo e em todos, o cenário serrano e as figuras da infância e das histórias de Guimarães Rosa,
- Vive ainda e de sadia, conservada e útil memória, em despeito dos seus entre setenta e oitenta e muitos anos o padre Wilhelm Gross, que integrava, já àquele tempo, o corpo docente do colégio Arnaldo, de Belo Horizonte, dos padres alemães da Congregação do Verbo Divino. Lembra-se êle muito bem do rapaz espigadote, de óculos de grossas lentes, silencioso e macio de passo, em extremo arredio o seu melhor aluno de inglês e alemão.
- Não há de ser fácil condensar a vida de médico de roça levada por Guimarães Rosa em Itaguara. Não lhe pegou, aí, a tísica intelectual de um lugar pobre de fatos suscetíveis de lhe virem quebrar, vez por outra que fôsse, a pachorrenta atoice do dia-a-dia. As novenas e leilões da Semana Santa eram apenas de ano em ano... E a política, a essa a Revolução de 1930 havia pôsto fim; ah, se pelo menos a beleza de uma eleiçãozinha de arraial, bem tocada a futrica, cacetada e foguete!... Mas, no caso de Guimarães Rosa, foi êsse período o mais proveitoso, sem dúvida, para a sua vocação: o que mais subsidiou, em matéria e forma, a reconceituação, reestruturação e refazimento de sua nova arte literária - essa, sim, original e independente, humosa e robusta, capaz de se definir e afirmar em transcedência e perpetuidade.

- Ttaguara de hoje é uma simpatia de terrazinha, e o povo, afetuoso e prestadio, continua sendo do melhor; e duro de envelhecer, e agudo de memória, que são numerosas as pessoas que se recordam, perfeitamente, do seu doutorzinho amável, dia a dia pior da vista, mas risonho sempre, pronto sempre para acudir aos chamados de socorro médico, andasse bom ou andasse mau o tempo, fosse lá a que horas fôsse. Porém manhoso, perguntador, especula por demais da conta—essa a voz geral dos informantes—infalivelmente armado da terrivel cadernetinha, a querer saber de tudo, para de tudo aprender, e registrar.
- Assim trabalhava Guimarães Rosa. Não lhe bastava a memória pronta, tampouco a recheada capanga das suas cadernetinhas de apontamentos. Gostava de conferir e reconferir tudo, distribuindo questionários escrevendo ao pai, parentes e amigos, em permanente e preocupada busca: as figuras que decidia admitir em seu mundo novelesco, e o cenário onde as colocar nada podia carecer de ser exato.
- Quando se dispõe a partir para a estupenda aventura de Corpo de Baile e Grande Sertão: Veredas, Guimarães Rosa não o faz sem antecipada e até exagerada preparação. Material sobrava-lhe — a colheita de Itaguara e do quartel de Barbacena, e mais os questionários respondidos por informantes de confiança. A pena de escrever, essa, Rosa já a tinha afiadissima. Mas sabia faltar-lhe, ainda, o essencial: o reconvivio com seu pago e sua gente, de tudo apartado pelos muitos anos de exercício diplomático no exterior. E precisava também de ver, com olhos próprios, nem que fôsse o começozinho do sertão de suas fantasias de criança, os descampados sem fim que principiavam além, muito alémtombada dos morros de Cordisburgo — lá aonde iam e de onde vinham os forasteiros apeados do trem para o almôço ou o jantar no Hotel da Nhatina: a terra das sangrentas correrias de Indalécio, Rotílio Manduca e Antônio Dó, o paico em que sonhava encenar a epopéia do amor de Riobaldo e Diadorim, • da eterna e terrivel batalha de Deus e do De-
- Chico Moreira, velho amigo e melo-parente seu, de Cordisburgo, programa-lhe a viagem. Por terra, a cavalo, coisa de uns dez ou doze dias, cinquenta léguas de estrada boiadeira, em trecho bem escolhido do antigo caminho por onde descia o gado curraleiro dos campos-gerais do São Francisco. Isso, em 1952. Chegado havia pouco de Paris, com quarenta e quatro anos de idade, ministroconselheiro e chefe de gabinete do Ministro de Estado, Guimarães Rosa enfia o gibão de couro, calça espora, e, tal e qual um peão-degado comum, inclui-se na comitiva que o aguardava na Fazenda da Sirga — camaradagem, tropa e trezentas e muitas reses no lugarejo de Andrequicé, às margens do rio São Francisco.
- Zito João Henrique Ribeiro é seu nome de batismo — cozinheiro da comitiva, passa horas contando casos e mais casos dessa viagem. ...Não se esquece do novato que lhe arranjara o patrão Chico Moreira, do camarada de caderneta pendurada ao pescoço por alçazinha de barbante, a caçar assunto, ora com um, ora com outro cavaleiro... O doutor





Bruno Giorgi

QUANDO A ARTE DOMINA O HOMEM

MARIA IGNEZ CORREA DA COSTA

No lago do Itamarati, em Brasília, uma escultura de mármore branco flutua, completando a arquitetura do palácio. É uma das muitas formas de Bruno Giorgi, que esculpe "com muita alegria e muito descanso," na busca da beleza, que afirma não ser uma questão de for-

ma, mas sim de conteúdo.

Uma maçaneta de madeira, improvisada, na porta de entrada da casa côr-de-rosa, logo denuncia o escultor. As mãos brancas de gêsso; o cabelo louro passando a branco, revôlto; os óculos no bôlso para olhos muito azuis; uma estatura grande: é êle quem abre a porta.

Bruno Giorgi mora perto da praia apesar de preferir a montanha, no Rio de Janeiro apesar de ter nascido em São Paulo, no Brasil apesar de estar o mármore em Carrara, terra de

Nas paredes brancas de um ambiente sem luxo, um ou outro quadro de seu amigo Alfredo Volpi. Por cima das mesas, ou prêsas à parede, algumas esculturas suas e também as maquetes que ficaram. Os nomes com que são batizados seus trabalhos, em geral são idéia de Dante Milano, outro seu grande amigo. Não raro, os três se reúnem para um serão conversando. Mais do que a origem italiana comum, "um certo tipo de inteligência nos une."

Bruno Giorgi diz que não sofre esculpindo, ao contrário: — "Me dá uma certa alegria e muito descanso." É com a mão direita que trabalha: - "Com a esquerda não saberia o que fazer." Para se explicar, recorre a uma ou outra palavra em italiano. Em lugar de isto é diz sempre ciò è. Pede também que não lhe façam perguntas difíceis:

- A beleza é mais uma questão de forma que de conteúdo, a meu ver. Você pode não concordar. A beleza absoluta não existe, é mutável, é dialética. Não acredito que a beleza, hoje, seja tão importante como era antigamente. Hoje há novas procuras. Em cada forma há uma beleza diferente.

Bruno Giorgi diz não à pergunta se dá forma aos sentimentos:

 Meu trabalho sempre parte de uma idéia. Antes de realizá-lo, penso, muito nas formas que deixo amadurecer. Formam-se plàsticamente na minha imaginação. Faz-se muita literatura em volta da arte. É um conceito romântico, burguês, êsse de que o artista deve sofrer para realizar. Como eu já disse em outra entrevista, a inspiração é um trabalho constante, de horas e horas. Debaixó de sentimentos, de paixões, o artista não faz nada, se aliena. È preciso serenidade e tranquilidade aliados a um trabalho constante de elaboração. Também é preciso método no trabalho.

Oito a dez horas do seu dia, Bruno Giorgi passa trabalhando: "Mesmo que não saia nada. É um exercício que começa, em geral, lo-: go que acordo, depois da primeira colação." Para se distrair, o escultor lê romances ou novelas, mais eficazes, a seu ver, do que um policial, o que contrasta com seu pensamento anti-🕆 romântico em relação à arte . 📝

Um anjo de bronze, na parede de sua sala, tem quinze anos de existência. Sôbre uma

mesa, a escultura de uma mulher declinada é mais velha ainda: tem vinte anos. No pátio atrás da casa, "sendo engolida pelo mato," uma peça alta, de linhas abstratas e magras. No alto da porta da garagem transformada em · atelier, a maquete em madeira de uma madona com a mão do Menino-Jesus em seu rosto. Não só seu estilo varia muito, como também o material: granito, pedra-sabão, bronze, cêra, gêsso. Pendurados em pregos na parede, os instrumentos que maneja: formão, ponteiro, escalpelo, gradino. Também no atelier, meio desordenadamente, algumas outras esculturas abstratas, de traços finos e leves, se misturam a maquetes de cêra ou madeira. E algumas revistas espalhadas pela casa reproduzem as vo-lumosas, monumentais esculturas do artista em mármore branco. Em Bruno Giorgi, o contraste entre a forma robusta, ampla e uma outra frágil, quebrável é flagrante. Às vêzes a forma pode depender do material disponível.

- Meu sonho foi sempre trabalhar em mármore. A escultura fica mais bonita porque o branco joga muito melhor com a luz. Existe o mármore nacional, mas para a forma abstrata êle não serve muito bem. Não é maleável e não resiste muito bem. É por isso que fui a Carrara. (Bruno Giorgi está chegando de lá). Deveria ser permitida a importação do mármore no Brasil, nem que de uma quantidade limitada, inclusive para evitar que o escultor brasileiro vá para lá.

Quando Bruno Giorgi dá por terminada uma obra, não se sente esvaziado mas enriquecido. Acha impossível, entretanto, um escultor se sentir totalmente realizado:

- Aos noventa anos Miguelángelo morreu insatisfeito, retrabalhando uma Pietá. E veja também Rodin, que morreu pesaroso, dizendo que sòmente então, no fim de sua vida, começava a entender de escultura. A escultura é uma arte muito lerda. Há esculturas em mármore que levam anos e anos para serem feitas. Você veja Miguelângelo, que era mais chato ainda do que eu, pois trabalhava quase que tempo integral, dos 14 aos 90 anos, e que não deixou um número muito grande de peças. Uma vida não basta para o escultor, que, se autêntico, não se satisfaz com o auxílio dos outros, apesar de se poder ser fiel a uma maquete.

Seria a relação entre artista e sociedade, em geral, de hostilidade ou agressão?

 O artista é sempre indócil, rebelde em relação às estruturas preestabelecidas. Há uns 30 anos, em São Paulo, chegavam mesmo a giletar, a agredir algumas esculturas minhas. Hoje os coisas mudaram. Parece que o povo aceita melhor a arte. Mas o que eu acho que está acontecendo - tenho, aliás mêdo de reconhecer isso - é uma submissão do artista ao mau gôsto do público. O fato de certas obras, hoje, lembrarem figuras de publicidade que o público está acostumado a ver, lhes dá a impressão de que entendem de arte. A arte não deve ser tão entendida assim. Essa tese de a arte ir ao encontro do povo é meio demagógica. Ela deve ir, sim, ao encontro de prevenções, de tabus. Deve ser polêmica, contra a natureza. È nesse conflito que a obra de arte é gerada. A arte tem de ir sempre adiante.

Bruno Giorgi acha que dentro de uma sociedade onde existe a luta de classes a arte é sempre engajada, dada sua condição natural vanguardista, por ser produto de uma visão sensível, humana do artista. O escultor é contra qualquer movimento neo, qualquer attitude artística que implique em retrocesso.

Bruno Giorgi tem prazer quando lhe fazem encomendas: "Isso me obriga a trabalhar com maior seriedade." Diz que todo o artista gosta de público e que êsse mito do artista se satisfazer na reclusão não é muito real: "Quanto a dizerem que a arte não tem preço, que uma obra de arte não deveria se reduzir a um determinado preço, acho engraçado. É que a querem de graça." Bruno Giorgi diz ainda que do ponto-de-vista econômico não se sente nem um pouco realizado, uma vez que sua preferência é por fazer esculturas monumentais, que tomam muito tempo e material na sua elaboração, ficando mais difícil calcular preços.

Bruno Giorgi é considerado homem bonito. Ser belo é prejudicial? Se compara a uma

- Nunca pensei nisso. Dessa beleza não tirei nunca nenhum proveito. Sim, a beleza tem função. Há um provérbio árabe que diz que é melhor ser bom do que ruim, mas que é melhor ser belo do que bom. Sempre, em amor, o que primeiro dirige é a beleza. Um homem quando vê uma bela mulher logo se ilumina. O resto vem depois. Beleza sempre foi aspiração máxima. A beleza é fundamental. Mas também o feio pode ser belo. É o artista quem transforma o feio em belo.

Os cabelos embranquecendo, Bruno Giorgi vê como um prêmio que encobre as muitas bobagens que diz ter feito na vida. E que ao mesmo tempo em que percebe a vida mais curta, mais se sente experiente, mais se sente amadurecido de idéias. Bruno Giorgi acha que mais do que modesto, é importante ser humilde perante as coisas, a vida, a experiência dos

O escultor considera-se apenas um bom artesão. Não acreditando no artista total, achai que é preciso derrubar o tabu do artista-gênio: "Não acho que haja grande diferença entre o homem comum e o artista, que seus metabolismos ou reações possam ser diferentes." Não nega, entretanto, ser o talento fator determinante. As vêzes Bruno Giorgi se deixa surpreender pela própria obra, com a imponência do volume em que êle mesmo transformou uma maquete. Estranhamente, sente-se por ela esmagado, como se não fôsse obra sua. Mas é sensação que não dura muito, para dar lugar a uma nova, de alegre intimidade e possessão.

acaba por arrancar — refere Zito — de todos os companheiros de viagem, o que muito bem quer: do Manuelzão, o capataz, desde meninote a tanger boiada pelo sertão do São Francisco, anota-lhe, tintim por tintim, a aventurosa vida — tão bem aproveitada em Uma História de Amor, de Corpo de Baile; de Bindóia, cantador de modas, o inteirinho repertório; do Santana, do Gregório, do Sebastião de Jesus...

· Como poderia Guimarães Rosa escrever Campo Geral se não houvesse regressado àquele tempo? Se, ao deixar a casa, que já não era a sua, não tivesse vivido de nôvo, olhos fechados para sofrê-la fundamente, a cena da despedida, menino outra vez, agarrado à mão do avô, na hora de tomar o trem para ir estudar na escola de Belo Horizonte?

Fr. Estêves, Mestre Candinho, os vizinhos e fregueses da Venda do Florduardo, o inseparável amigo de infância Juca Bananeira. A Mãe, Tio Cândido, a criançadazinha, os cachorros, o papagaio. O Pai, êsse precisava de disfarcar as lágrimas: "Sempre alegre, Miguilim... Sempre alegre, Miguilim..." Trinta e seis anos, e tudo reponta, inteiro e latejante, na página final da história de Miguilim:

"Nem sabia o que era alegria e tristeza. Mãe o beijava. A Rosa punha-lhe doces de leite nas algibeiras, para a viagem. Papacoo-Paco falava, alto, falava."

- A minha despedida, permiti-me manifestar a orgulhosa satisfação de minha cidade, em-antes sertaneja como o era a cidadezinha serrana de João Guimarães Rosa: Monte Carmelo, minha terra, que, aqui, veio alinhar-se ao lado de Cordisburgo, ao lado da gaúcha Cachoeira, de João Neves da Fontoura, ao lado também da maranhense Caxias, de Coelho Neto. É o Brasil interiorano - genuino de nascença e vibração - a ocupar, sem quebra de continuidade, a cadeira de Alvares de Azevedo, tradição que esta Casa houve por
- Uma vez já faz muito tempo Guimarães Rosa ajustou comigo uma viagem de avião ao sertão urucuiano. Rosa declarou-me, então, precisar de conhecer, de pelo menos sobrevoar baixinho, seguindo-o volta por volta, croa por croa, o seu sonhado Urucuia: comprimento e calado de águas — o verde, o azul rio de suas histórias. Bom seria se pudéssemos aterrissar - pediu Rosa - nem que fósse apenas para "molhar as mãos, o rosto, beber um gole de água..."
- Mas o tempo foi-se escoando, escoou-se, e Rosa ficou sem ter ido ver o seu rio.

Fui eu, então, pois algo dentro de mim teimava em garantir haver ainda jeito de cumprir o combinado. Levantei vôo, e, sòzinha, a bússola procurou o norte exato, o justo rumo de Cordisburgo... Sim, Rosa estava ao meu lado, viajava comigo. Passei-lhe os comandos — o mancho e os pedais — e foi êle quem dirigiu o avião o tempo todo. E sempre e sempre para o norte: Curvelo, Corinto, Pirapora, o rio São Francisco. A barra do Paracatu, São Romão, depois - Vila Risonha de São Romão — logo em seguida a barra do Urucuia. "É verde, é azul... é azul, é verde..." eu o ouvi, então, a êle, Rosa, cantar o refrão das araras do seu Grande Sertão: Veredas. É verde, é azul, é azul, é verde...



SALA CECÍLIA MEIRELES (Tel.: 22-6534) Gov. Est. Guanabara - Secret. Educ. e Cult. Temporada Oficial de Concertos de 1968

Hoja, às 21h — Festival Villa-Löbes. — Participação do Quartera de Yeatro Municipal. Solista: Arnaldo Estrella. No programa: Cirandas; Prole de Bebâ; Valsa da Dor; Choros 5; Quartete de Cordas n.º 16.

Inf. tel.: 22-6534. NOVO TEATRO DE BOLSO (fillado ao Dinere) Ar refrigerado Av. Ataulfo de Paiva, 269-A (Lebion) - Tel. 27-3122

3.º mês de sucesso de crítica e de público

MINHA DOCE SUBVERSIVA

com Aurimar Rocha, Maria Lúcia Dahl, Sônia Maria, Zeny Pereira, Wanda Critiskaya, Renato Sérgio, Edson Guimarães e Conrado Freitas, Hoje, ès 20h30m e 22h30m — Amanhã, vesp., ès 18h

(c/ preços reduzidos) studs.: NCr\$ 5,00 de 3.º a 6.º-feira. Adonis veste os atôres



Hoje, às 20h e 22h30m no TEATRO NOVO O sucesso do ano RALE

de Máximo Gorki — Direção e Cenário: Gianni Ratte Av. Games Freire, 474 - Hel.: 22-0271



EM DEZEMBRO NO TEATRO NOVO CIRANDA DE NATAL

- ballets - circos - diversões - brinquedos - sorteios e Papai Noel. Dezembro: mês de criança no TEATRO NÔVO.

Av. Games Freire, 474 — Informs.: 22-0271.

Ao lado do Cine-Lagoa Drive-In Drugstore e Sucata

JOÃO CAETANO

Reservas: 43-4276

DOIS ULTIMOS DIAS IRMA LA DOUCE

Hoje, às 19h45m e 22h30m TEATRO MUNICIPAL

20.º concêrto de assinatura Têrça-feira, dia 26 de novembro, às 21 horas

O. S. B.

Regente: ELEAZAR DE CARVALHO
Solistass DIVA PIERANTI, KLEUZA PENNAFORT . o Côro do Instituto Israelita Brasileiro

No programa: J. Mauricio — Debussy — Schoenberg — R. Strauss Ingressos à venda na bilheteria

TEATRO CASA GRANDE apresenta ENEIDA em



ÚLTIMO DIA

com: Marlene, Nuno Roland, Blackout Show de Grisolli e Sidney Miller A partir das 22h

4.º MES DE SUCESSO Av. Afrânio de Melo Franco, 300 - Ar refrigerado

SOMENTE 15 DIAS! TEATRO COPACABANA apresenta

ELIANA EM TOM MAIOR

com ELIANA PITTMAN, QUINTETO 5-D e FRED BAYLON Hoje, às 20h e 22h

Reservas pelo telefone: 57-1818 (Ramal Teatro) GOMES LEAL apresenta O MAIOR SHOW DE TRAVESTIS DO MUNDO

"BONECAS EM RITMO DE AVENTURA"

com a enxutérrima ROGÉRIA e grande elenco ÚLTIMOS DOIS DIAS Diàriamente, às 20h e 22h — Vesp. dom. às 16 horas. Preço a partir de NCr\$ 2,00

TEATRO RIVAL -- Tel.: 22-2721 TEATRO DULCINA - 32-5817

JOSÉ VASCONCELOS e MIRIAM MULLER NÃO HÁ CUPIDO

QUE AGUENTE!...

ÚLTIMOS DIAS -- A DESPEDIDA SENSACIONAL DA TEMPORADA

SOMENTE 15 DIAS

GRUPO OPINIÃO

GERALDO VANDRÉ

CAMINHANDO

Violao: Nélson Angelo; viola: Geraldo Azevedo; ritmo: Nana; flauta: Franklin, Direção: João das Neves. Hoje, às 20h e 22h30m Rua Siqueira Campos, 143 — Tel. 36-3497

> MARIA CLARA MACHADO escreveu e dirigiu

O APRENDIZ DE FEITICEIRO PROGRAMAÇÃO INFANTIL NO
TEATRO IPANEMA — R. Prudente de Morais, 824/A. Tel.: 47-9794
PARA CRIANÇAS MAIORES DE OITO ANOS

Sábados e domingos, às 16 horas. TEATRO JOVEM --- Ar Refrigerado

Botafogo, 522 - Res.: 26-2569

PROMETEU

de Esquilo

Polo Teatro de Picadeiro — RECIFE — PERNAMBUCO Com: José Antonio Accioly, Sérgio Sardou, Francisco Augusto, Duse Naccarati. Direção: Fernándo Pinto. Hoje às 20h30m e 22h30m SOMENTE 15 DIAS

GRUPO TONELEROS apresenta
TEATRO DE BONECOS DE ILO . PEDRO "HISTÓRIA DO PRÍNCIPE AFRICANO e o TALISMA ESCONDIDO com as AVENTURAS

DO ANJO DE OURO QUE VEIO DA ESPANHA" de Pedro Touron TEATRO TONELEROS — Rua Toneleros, 56.
ESTACIONAMENTO PRÓPRIO Reservas e informações: 37-3960. Sábados e domingos, às 16h e 17h 30m



TEATRO SANTA ROSA — TEL.: 47-8641 — Hoje, às 10h30m e 22h30m

BRIGITTE BLAIR apresenta FESTIVAL INFANTIL Sábs., e doms., às 17h Sábs. e doms., às 15 e 16h

A FORMIGUINHA **FOFOQUEIRA**

"MIAU MIAU, O GATO CASSADO" Comédia musicada

Autor: Silvan Paezzo Músicas: Luiz Cláudio A. Cury Autor: Jair Pinheiro Dir.: Carlos Nobre. - Sorteio de brinquedos das Lojas Coral. TEATRO SÉRGIO PORTO (ex-Miguel Lemos). R. Miguel Lemos, 51. Ar refrigeredo. Tel.: 36-6343

NOVO TEATRO DE BOLSO - LEBLON Av. Ataulfo de Paiva, 269-A - Reservas: 27-3122 - Ar refrigerado AURIMAR ROCHA apresenta deis sucesses infantis

"O PEIXINHO DOURADO"

De Aurimar Rocha Com Ester Ferreira, Wanda Critiskaya e Walter Soares.

Sabs., às 16h, doms., às 15h45m

15.º mês de sucesso "A CASA DE CHOCOLATE"

De Nazi Roche Com: Wanda Critiskaya, Ester Ferreira, Walter Soares, Alexandre Marques e Ruth Steffens. Sábs., às 17h, doms., às 16h45m

TEATRO IPANEMA - R. Prudente de Morais, 824 - Tel.: 47-9794 iniciando o Cicle Russo, apresenta

O JARDIM DAS CEREJEIRAS

comédia de Tchecov 2 ÚLTIMAS SEMANAS 4as., 5as., 6as., sébs. e doms. às 21h 30m. Vesp. doms., às 18 horas

DIÁRIO DE UM

LOUCO de Gogol, com RUBENS CORRÊA Sòmente Jaz-feiras às 21h30m e quintas-feiras às 17h.

Ar refrigerado perfeito — Prod. Rubens Corrês e Ivá de Albuquerque TEATRO CARLOS GOMES - Tel. 22-7581 - DOIS ÚLTIMOS DIAS COLE apresenta a super-sexy

MA-RI-VAL-DA no musical prá frente "ELAS LEVAM TUDO"

Com: Afonso Stuart, Mazilia e Tiririca. Atrações: Oani José, Lidia Lopes e Lidia Carrasco.
Uma produção Américo Leal. Hoje, às 18h,às 20h . 22h

Dia 28, estréla de "Tem Bolinha na Cuca de Momo". 5 465 pessoas assistiram e aplaudiram

(COM OS SETE ANOEZINHOS)

SÁBADOS E DOMINGOS

TEATRO GLAUCIO GILL — R. Barata Ribeiro, 206 — Infs.: 48-0304 • 37-7003. Atenção! Cada criança recebe uma revista de Ebsl. Sorteio de livros e brinquedos de Gabriel Habib.

ATENÇÃO, GAROTADA! TEATRO DA IGREJA STA. TEREZINHA (entrada do Túnel Nôvo) SOLDADINHO DE CHUMBO

peça infantil de Washington Guilherme — Dir.: Paule Coelhe de Souza — Dir. musical: Antônio Carlos Dias, Produção do Teatro Mirim — Res.: 26-4889, a partir das 14h SÁBADOS E DOMINGOS, AS 15H E 16H

TEATRO DA CRIANÇA (26-1774) — Praia de Bolafogo, 266, auditóri do Colégio Imaculada Conceição, perio da Kua rareir JAIR PINHEIRO apresenta as peças infantis ida Conceição, perto da Rua Farani.

UM MACACO EM APUROS Hoje, às 16h Amanha, às 15h30m

CHAPEUZINHO

VERMELHO Hoje, às 17h

Amanha, às 16h30m Papai Noel, Batman e Robin estarão distribuíndo balas e presentes da Editóra Brasil-America.

TEATRO CARIOCA - R. Senador Vergueiro, 238



"Os Três Porquinhos"

MUSICAL INFANTIL Sábados e domingos, às 16h AR REFRIGERADO Res.: 25-3237 -

************************************ **BOITES & RESTAURANTES**





Av. Vieira Souto, 108 Entrada também pela Av. Rainha Elizabeth, 767 Ipaneme.

AGUARDEMI DIA 28, QUINTA-FEIRA, INAUGURAÇÃO DO SALÃO NOBRE, ÀS 19H, COM MÚSICA AO VIVO O MELHOR CHOPE DO RIOI Servimos também o famoso chope escuro



Côce Verdel Fries! Pizzas! Antes da praia, a parada obrigatória para um chope bem gelade. Dapois da praia, mais um chopinhe e "aquéle" galeto! ' Av. Vieira Souto, 98 (Ipanema), em frente à praia

ACAPULCO

Cozinha internacional — Especialidade em Pizzaria

E AOS SÁBADOS ESPETACULAR FEIJOADAI

No melhor ponto de Copa: Av. Atlântica, esquina com Francisco Sá — Tel.: 47-8584.



™URRASCARIA AMEGO DO PAPAT ONDE TODA GENTE VAL.

Solan para festas sábados e demingos. Diária-mente dupla gaúcha, das 18 às 24 heras. ANEXO: CERVEJARIA AO AR LIVAE AV. ERASMO BRAGA, 64, em frente so novo Pa-Jacio da Justina. Facil estacionamento. Telefone: 42-9241



BANDINHA DE BLUMENAU

Dois conjuntos para dançar - Salão p/ banquete — A única a ter Chope Skol Aos domingos, almáço com atrações

Rua Voluntários da Pátria, 24 (Botafogo) — Res.: 26-5928 • na mesma rua n.º 65, estacionamento privativo com capacidade para 150 carros.



QUINCY DRUGSTORE

Lanchonete - Confeitaria - Artigos para presente - Discos - Livros e revistas - Av. Copacabana, 647-A (tem frente à Galeria Monescall - Espetacular almôco comercial

DRINK CAUBY PEIXOTO apresenta

Marisa Rossi Trio Irakitan Hoje e tôdas as noites Av. Princesa Isobel, 82-A — Reserves; 57-7068.

SARAU NOVA DIREÇÃO apresente CARMINHA MASCARENHAS

MYRZO BARROSO A MELHOR MÚSICA DO RIO PARA OUVIR E PARA DANÇAR Coise Louce! — Cozinha Internacional, com: TUCA TRIO, TEREZA KOURY & SHIRLEY BAIANA. Rue Gustavo Sampelo, 840 — LEME.



churrascaria Jardim

ABERTA DAS 11 HORAS DA MANHĂ À 1 HORA DA MADRUGADA FEIJOADA AOS SÁBADOS

RUA REPUBLICA DO PERU, 225 - TEL: 37-9811 - COPACABANA Restaurante Típico Brasileiro e Internacional

Com a mesma categoría do Vendôme — American-bar — Pista de dança — Aberio a partir das 12h. — Tel.: 45-5023 — Sábados: feijoada dançante. Av. Osvaldo Cruz, 61-8 (Curva da Amendoeira)

ALEGRE -Rancho Aligre =

apresenta o show E SAMBA MESMO

Supervisão de HAROLDO COSTA o primeiro show da Barra da Tijucel Neide, da Mangueira, Ilxa, da Imperatriz Leopoldinense, Bateria da Unidos de Vila Isabel e outros autênticos sambistas! As 6as., sábs. e doms. — 1h30m da madrugado — Couvert NCr\$ 5,00 Excelentes peixadas — cozinha internacional Estrada do Itanhangá, 219 — Barra da Tijuca.

Estréla hoje - Res.: 99-0652 e 99-0343 - Cete



SOLE

RESTAURANTE E BAR

As delicias das comidas do mar num restaurante sobre es ondas. Menu especial para os almocos rápidos. Av. Nestoir Moreira, 11 — Telefone: 26-6450 Aberto diàriamente, até ès 2h da manhã



NO MELHOR PONTO DA GUANABARA RESTAURANTE - BAR PARQUE RECREIO

CHURRASCARIA . PIZZARIA Aos sábados: Feijoada Completa Novo serviço: "Leve sua refelção para casal" Rua Marquês de Abrantes, 92-A e 96 Telefones: 25-5284 - 45-4270 e 45-4876

A CAMPONESA

RESTAURANTE E CHURRASCARIA

Aberto das 11h às 24h - Salão privativo para festas e conferências Churrascos típicos - Conjunto dançante tódas as noites AOS DOMINGOS A MAIS GOSTOSA FEIJOADA DA CIDADE Estacionamento fécil - Sears Botafogo, 8.º andar - Res.: 46-9022



ESPECIALIDADES EM PRATOS BRASILEIROS E FRANCESES Direção do maitre MIRANDA

Très saloes para banquetes - Piano ao vivo - O mais lindo panorama da Baía de Guanabara — Um local ideal para encontro de homens de negócios — Ambiente tranquillo e selecionado. Av. Nilo Peçanha, 12 — cobertura. Aberto das 10h da manhã às 24h. Tel. 22-8147.

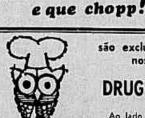


Xavier da Silveira, 13 - 36-6037

oba! que churrasco!



chope gelado e bom gôsto



são exclusividade

DRUGSTORE

Ao lado do Cine

Drive-in-Lagoa

Hole e tôdas as noites a partir das 22h 30m TOP LESS GIRLS

À 1 hora: BILLY BLANCO . MIRIAM BATUCADA. No horário do jantar, a partir das 20 horas: MUSI-TRIO. Rua Cinco de Julho, 312 — Reservas: 57-7006. Estréia dia 25: "Quando as salas falam mais alto" com

Moreira da Silva, Carla Miranda e Paulo Monte.

CERVEJARIA E BAR UANABARA IJM PONTO DE ENCONTRO PARA QUEM VIAJA PARA O RIO, NITEROI OU PAQUETA. Praça 15 de Novembro, 27

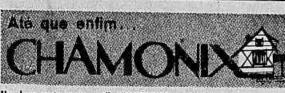
Telefone: 31-0344

CANOAS

Bar e Restaurante Dancante

Aberto a partir das 16 horas Sábados, riomingos e feriados MÚSICA AO VIVO PARA DANÇAR Pista de dança ao ar livre para a juventude 🗆 Cozinha de alto gabarito 🗆 Salão de banquetes 🗀 Ambiente familiar

Atração Musical: Ubirajara • s/ Solo-Vox Olreção: MANOLO MASCARENHAS Sala-Vox de Oura Estacionamento próprio com manobreiros n lado do Viaduto das Canoas — São Conrado



bom restaurante, estilo "AUBERGE", muito simples, como só se encontra nas provincias francesas, com todos os seus famosos pratos regionais. Aberto diàriamente p/ jantar — Almôço aos sábados e

domingos. — Fechado às segundas-feiras. A 100 m. do LARGO DE SÃO CONRADO.

O melhor churrasco - Frangos - Massas Pizzas - Feijoada aos Sábados - Ar refrigerado - Orquestra até 2 da manhã / CHURRASCARIA Rua Rodolfo Dantas 16

HI-FI BAR RESTAURANTE

ABERTO DAS 15 HORAS AO ALVORECER Sugere para hoje: das 15 horas lanches dangantes desde NCr\$ 1,50. Das 18 horas jantar musical. Sugestões: STROGONOFF: NCr\$ 6,80. A meia-noite, programação divertida, sem couvert e sem consumação. Após 2 horas da madrugada a famosa Canja: NCr\$ 2,00

às 22 horas.

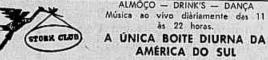
AMÉRICA DO SUL

Luxo e primoroso serviço

Atenção: Boite Plaza aprscenta programação a 1h da madrugada.

ALMÓÇO — DRINK'S — DANÇA Música ao vivo diàriamente das 11

Av. Princese Isabel, 263 - Tel., 57-4019



AR CONDICIONADO PERFEITO Member of Diners Club AV. RIO BRANCO, 156 - LOJA - 119 - SUBSOLO. EDIFÍCIO AV. CENTRAL -- TEL.: 32-3778.

Frente so Copacabana Palace

SUCATA MIÈLE & TUCA-69

> UM SHOW DE MIÈLE & BÔSCOLI Diàriamente, à meia-noite e meia. Reservas: 27-3589.

Taberna do Barão Música selecionada — Som estereofônico Cozinha Internacional - Chope da Brahma - Pizzas Aos sábados ESPECIAL FEIJOADA

Aberto das 11h de manhã às 3h de medrugade

R. Barão da Tôrre, 600 (esq. Aníbal Mendonça - Ipanema)

CURSOS & ACADEMIAS

DÉCOR PERCY DEANE

(em exposição)

Rua Toneleros, 356 - Tel.: 37-5917 - GB.

ARTE & DECORAÇÃO

DECORAÇÃO DE PAREDE

MURAL - PINTURA TÉCNICA MODERNA, Novo processo de pintura com desenhos mais decorativos. Execução e secagem imediatas. Tódas as côres, todos os ambientes. Modelos como medalhões, infantis, rosas etc. Orçamento sem compromisso. Informações: 56-2056.





PERGUNTE AO JOÃO

BICICLETA

Coube a um holandés a énvenção da bicicleta?

Não. Foi o guarda florestal alemão de Baden, chamado Drais, que, em 1817, fabricou a primeira bicicleta, chamada na época, pelos jornais, de "má-quina de andar." Com duas rodas de madeira e um selim, as primeira bicicletas eram empurradas com o impulso dos pés e faziam em uma hora o caminho percorrido em quatro por uma diligência.

ABELHA-MESTRA

O que é abelha-mestra?

A abelha-mestra é a rainha da colmeia, com a função es-pecífica de por ovos. Difere das operárias e dos zângões por ser mais comprida e volumosa, de asas mais curtas, e por não ter nas pernas as cestinhas ou corbelhas que servem para a condução do polen. A abelha-mes-tra tem, ainda, o aguilhão recurvado, não podendo servir-se dêle com tanta facilidade como as operárias.

FLOGÍSTICO

O que é Flogistico?

Flogistico, segundo a teoria de Ernesto Stahl, exposta pe'a primeira vez em 1702 — e hoje superada — é um fluido hipo-tético da combustão que se supunha existir em todos os corpos Baseada de certa forma. em teorias anteriores, que tambem admitiam a existência de princípios combustíveis ou auxiliares de combustão, nos corpos, a teoria do flogistico, também denominada flogisto, constituiu uma valiosa hipótese de trabalho por meio do qual a química e a biologia realizaram consideráveis progressos no decorrer do século XVIII.

E verdade que existem diversas espécies de milha?

Sim. A milha, como medida itineraria, sempre variou, se-gundo épocas ou paises. A milha inglêsa, hoje, equivale a 1619 metros; enquanto a milha maritima tem o comprimento de 1852 metros, correspondente à sexagésima parte do grau de um meridiano, Entre os antigos romanos, a milha era equivalente a 1 000 passos-

EINSTEIN

De que morreu o cientista Einstein?

De um rompimento da aorta, durante o sono, em 18 de abril de 1955. Tinha 76 anos, e, segundo seu médico particular, sofrera muitos nos últimos anos de vida, devido a uma inflamação na vesícula bi-

PREMIO NOBEL

A quem foi concedido o Prêmio Nobel da Paz no ano pas-

Em 1967, o Prémio Nobel da Paz não foi concedido e a comissão do parlamento noruegués, encarregada de indicar o prémio, resolveu, êste ano, destinar à Fundação Nobel a recompensa, em dinheiro, de cêrca de 240 mil cruzeiros novos Reunido, agora em outubro, o parlamento norueguês agraciou com o Prémio Nobel da Paz para 1968 o jurisconsulto frances René Cassin, por seus trabalhos a favor dos direitos humanos. Cassin, por seus trabalhos a favor dos direitos humanos. Cassim foi um dos criadores da Declaração dos Direitos Humanos da ONU, ao lado da Sr.* Eleanor Roosevelt.

HIPERSÔNIA

O médico falou que se tratava de um caso de hipersônia. Mas, o que é isso?

Hipersónia é sonolência exagerada. A hipersónia é causada por uma exacerbação mórbida dos mecanismos do sono, acarretando excesso de duração e profundidade, Pode ser motivada por doenças que afetam a região chamada centro do sono, tais como tumores, hipertensão craniana geral, encefulite letárgica ou também por intoxicação. Certos estados psiquicos igualmente favorecem

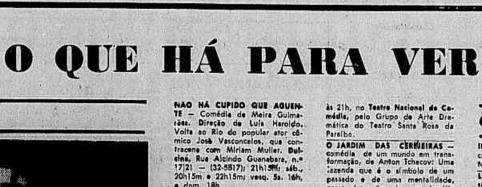
Estas perguntas foram feitas por ouvintes da RADIO JOR-NAL DO BRASIL, as programs Pergunte ao João. Os leitores que desejarem alguma informação sóbre assunto de interesse geral devem mandar sua carta para a RADIO JORNAL DO BRASIL, programa Pergunte ao João, Dept.º de Radiojornalismo, Av. Rio Brance, 110, 3.º andar,



FILMES SOVIÉTICOS

PARA O EDIFICIO AVENIDA CENTRAL * 1EL 527707 DIA 25





Cinema



O CHOQUE DOS PLANETAS (I Disfane di Pertane la Morte), de Anthony Dawson. Versag americana: War et the Planets. Com Tony Russell, Lise Gestoni, Massimo Serato, Franco Nero. Estimencolor. No Pax, Paralodos, Maué: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. No Pathé a partir das 12h. Legos Drive-in: 20h 30m e 22h 30m. (14 anos).

JOGOS DA NOITE (Nattlek), de

CINCO MILHÕES DE ERROS (The de Ken Annakin. Gangsters ema-dores, sob a chefia do aposantado Inimigo Público Cesare Celli (Vitorio de Sica), tramam (e tre-mem com) um essalto fabuloso ne Itália. Com Robert Wagner, Raquel Welch, Edward G. Robin-M et r e-Copscabana, Metro-Tijuca, 14h. 16h, 18h, 20h, 22h. (14

A SERVIÇO DO CRIME (The Borgis Strick), de David Lowell Rich, Policial. Com Don Murray, Inger

LARES (La Morte Mon Cents i Del-lari), de George Lincoln. Western à Italiana. Eastmancolor. Hérida, Asteca, Art-Palácie-Tijuca, Art-Pa-lácie-Meiler. Art-Palácie-Madurei-rat 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14

AS DOCES SENHORAS (Le Delci Signere), de Luigi Zampa. As pi cantes aventuras de quatro mu-lheres sedutoras da dolce vida romana. Com Ursula Andress, Virne Lisi, Claudine Auger, Marisa Mell. Italiano, Eastmancolor, Ope-ra e Tijuca-Palaca: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

de aconfecimentos políticos, so-ciais e mundenos do período 1917-1930, utilizando trechos de filmes de cinematecas oficiais e particulares, Leão de Ouro no Fes-tival de Veneza, 1961. Pelssandu: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre). O NOMEM QUE VEIO DE LON-DOIS NA LONA (Brasileiro), de Carios Alberto de Sousa Barros. Comédia com Ted Boy Marino (da televisão) no papel de um lutae dom. 18h.

PROMETEU ACORRENTADO — Tregédia de Ésquilo, numa encaneção estillizada e moderna do Teatro de Picadeiro, de Recife. Dir.
de Fernando Pinto. Jevem, Preis
de Botafogo, 522 (26-2569); 21h
30m; séb., 20h e 22h; vesp. 5e.,
17h e dom., 18h. Curta temporada. A FARSA DO ADVOGADO PATHE-

LIN — hoje, às 20h, como parte da Programação do Testro Escolar, no Celégie Estadual Senador Alen-cestro Guimarãos. A VIRGEM PSICODELICA - Comédia sam indicação de autor, aliás porfeitamente dispensável, por se tratar da volte de Derci Gonçalvas so teatro. Sanha Ross, Rua Visc. de Piraís. 22 (47-8641); 21h 30m; sáb., 20h e 22h; vesp. 5a., 17h e dom., 18h

DIARIO DE UM LOUCO - Monólogo báseado no conto de Gogol, adaptado mor Sylvie Luneau e Ro-gar Cogglo, Tragicomédia da alla-nação: na Rússia czarista, um pa-queno funcionário público confun-de, sos poucos, a sua miserável existência com os seus sonhos de extradista. Percentación de caracteria. grandeza. Remontagem do gran-de sucesso do antigo Teatro do Río, dirigida por Iva de Albuquerque, na mesma magistral in-terpretação de Rubens Correia. Testro Ipanema, Rua Prudente de Morais, 824-A (47-9794); somente às térças-feiras, 21h 30m, e às quintas-feiras, 17h.

MINHA DOCE SUBVERSIVA --MINHA DOCE SUBVERSIVA —
Comédia satirica de Aurimar Rocha, abordando a política estudantil, as novelas de TV e outros
assuntos polémicos. Insuguração
da primeira casa de espetáculos
no Lebion. Dir. de Aurimar Roche. Com Sônia Maria, Arlate Seles, Zeni Pereira, Aurimar Rocha,
Fásco Guinarase. a outros Testos Calimarase. Edico Guimarãos e outros. Tesfo de Paiva, 269-A (27-3122); 21h30mu sáb., 20h15m e 22h15mu vesp., 5a., às 16h30m e dom., 18h.

O AUTO DE MARIA MESTRA de Altimar de Alencar Pimentel. Direção de Elpidio Navarro e Pedro Santos. Música de Pedro San-tos. Elenco: Alba Martina, Anun-ciada Fernandes, Auxiliadora Lira, Carlos Alberto, João Tôrres. Hoje,

"Show"

às 21h, no Teatre Nacional de Co-média, pelo Grupo de Arte Dra-mática do Teatro Santa Rosa da

O JARDIM DAS CEREUEIRAS comédia de um mundo em trans-formação, de Anton Tchecov: Uma iazenda que é o símbolo de um passado e de uma mentalidade, pesse des mãos de uma família passe das mãos de uma familia esistocrática pera as de burguesia, inauguração de uma nova casa de espetáculos e de uma comgenhia cujo núcleo respondis pelo
entigo Teatro do Rio, Dir, de Iva
Albuquerque, Com Vanda Lacerda,
Hálio Ari, Vera Gertel, Rubens
Correia, Leila Ribeiro, Carlos
Eduardo Dolabella e outros. Teatre spanema, Rus Prudente de Moreis, 824-A (47-9794); de 4a.
dom., 21h 30m; vesp. dom., 18.

dom., 21h 30m; vesp. dom., 18. Ultimos dias IRMA LA DOUCE — Famose co-média musical francesa, com tex-to de Alexandre draffort e múto de Alexandre átaffort e mú-sica de Marguerite Monnot, cirega ecs palcos brasileiros depois de 12 anos de espera, Conto de fa-des em plene Place Pigalle. Dir. de Antônio de Cabo; com Toresa Amsio, Cácil Thiré, Magalhiee Graça. Tastro Joie Cautane, Praça Tiradentes (43-4276) — 21h30m; sáb., 20h e 22h30m; vesp., 5a. 17h e dom. 18h. Só até domingo.

RALE — Drama de Gorki, criado em 1902. Seqüência de cenas passadas num asilo onde pernoitam representantes das camades margi-nais da sociedade russa da época. Primeira montagem da Companhia Dramática do Teatro Nôvo, e homenagem a Gorki por ocasiau do seu centenário de nascimento. — Dir. de Gianni Ratto. Com Ans Dir. de Gienni Ratto. Com Ana Maria Taborda, Diana Antonas, Cláudia Ribeiro e Castro, Airton Kerensky, Adamastor Camará, Iva Sale e cutros. Teatre Nôve, Av. Gomes Freira, 474 (22-0271); 21hr, veno. Sa., 16h; 3áb. e dom., 17h, Oltimos dias.

REVISTAS

GABRIELA MISTRAL

Trio Irakitan, atual atração do Drink

Franco, 300.

Grande, Av. Afrânio de Melo

BRASIL DE SAMBA A SAMBA -

um musical produzido e dirigido por Carlos Machado, com um

elenco de 60 artistas. Couvert

NCr\$ 3,00 por possos com direito

assistir a quatro shews, Sextas

sabados NCr\$ 4,00 por possos.

No Canecão.

NATERCIA — Fadista, no Lisbea à Nolte. Rua Cinco de Julho, 335.
Res.: 36-34Y.

TOP LESS GIRLS - com a parh-

cipação de Pedrinho Rodrigues. Direção e produção de Paulo Mon-te. no Chet Toi, Rus Cinco de Julho, 312. Res.: 57-7006.

UMA NOITE NA FOSSA - Wa-

leska e Josemir. No Pub, Rue An-tônio Vicira, 17 — Leme.

MARIA HELENA - no Bierklause. Ronaid de Carvalho, 53. Telefones

SCHNITT - Shows variados e mo-

aica ao vivo a partir das 20h30m. Pista de dança, Especialidades cu-napés. Couvert. NCr\$ 2,00. Sem

consumação. Estacionamento per-mitido após as 20 horas. Volun-tários da Pátria, 24.

CARMINHA MASCARENHAS E CI-

RO MONTEIRO - no Sarau. Rua Gustavo Sampalo, 840:

E SAMBA MESMO - show de

Haroldo Costa. Com Neide de Menguelra, Ilza da Imperatriz Leopoldinense, bateria da Unidos de Vila Isabel. No Rancho Alegre,

VOCE & QUEM SARE - 9h -

PERGUNTE AO JOAO - 11h05m

PRIMEIRA CLASSE - 22h 05m -

Estrada do Itanhangá, 219.

37-1521.

ås 12h.

TURA — Com Rogéria, Rival (22-2721). Diàriamente às 20h e CASA DO ESPECTADOR - Fun-

BONECAS EM RITMO DE AVEN

ciona no Teatre Nacional de Co-média. Tel.: 22-0367. Venda en-tecipada de ingressos para todos os teatros, das 9 às 18 horas. CLAS LEVAM TUDO — de Meire Guimarães e Colé. No Teatre Car-los Gomes (22-7501), Com Ma-rivalda. Disriamente, às 20h -22h; vesp., quints, sábados e demingos, às 18h. Cursos

INICIAÇÃO MUSICAL - pera crianças de 4 a 8 anos. — Av. N. S. Copacabana, 435, LEITURA DINAMICA - Prof. Antônio Carlos Franco de Sá. Ne Centro Brasileiro de Estudos In-ternacionais.

TEORIA NA COMUNICAÇÃO LITE. TEORIA NA COMUNICAÇÃO LITE.
RARIA — professor Eduardo Porrela. No Colégio de Brasil, à Rue
Gago Coutinho, \$1.

CURSO DE CULTURA BRASILEIRA

E AMERICANA — Die 27 de no-vembro, o Dr. Mertin Ackerman dissertará sibre Mudanças Sociais nes Estados Unidos. No selão do 2.º andar do Instituto Brasil-Esta-dos Unidos. Av. Copacabana, 690, OS FOLGUEDOS POPULARES professora Duice Martina Lamas no Conservatório Brasileiro de no Conservatório Brasileiro de Música. Inscrições na Av. Graça Aranha, 157, 12.º andar.

QUE 8 JORNALISMO? — curso programado por Gean Maria Bit-tencourt. De segunda a sexte-fei-ra, das 18 às 19 hores, num total de 12 conferências. A partir do dia 18 de novembro, na ASI. cia to de novembro, na Abi.

LETURA E ESCRITA — pela professora Lais Figueiró. Método modemo que visa essegurar aos alunos o eprendizado rápido voltado
para a música popular brasileira.
No Escola Brasileira de Música Posular de Musica Popular, do Museu da Imagem e do Som. Aos sátisdos, às 15h, com duração dupla, A partir do dia 9 de novembro.

PINTURA LIVRE — pinture, mo-delagem, fantoches, dramatização para criença de três a dez enos. Dirigido pelas professõras Miriam Kogan e Rute Strauss. Telefone 25-6835.

CURSO DE CINEMA EM HIGIE-NóPOLIS — Promovido pelo Servi-so de Cinema Educativo e Cultural do Departamento de Cultura. No Colégio Estadual Clévis Mon-teiro; Av. Democráticos, n. 271, Higienópolis, As 15h. O cineaste convidado para dar o curso é Paulo César Saraceni. CURSO DE CINEMA EM COPACA. Pedro Álvares Cabral (Rue Re-pública do Peru, 104), às 14h 30m. De dia 12 a 26 de novembro. As aulas serão dodas por José Carlos Avellar

CURSO DE CINEMA NA TIJUCA - No Instituto de Educação. De 19 a 29, às 16h 30m. As aulas serão dadas pelo critico Wilson

CURSO DE CINEMA EM STA. CRUZ — No Cine Fátima (Igreja N. S.ª de Conceição) — de 11 a 22 de novembro, às 16 hores. As aulas serão dadas pelo crítico Wilson Cunha.

PALESTRAS SOBRE O TEATRO umi série de palestres sóbre o testro, promovidos pelo Departa-mento de Cultyra. Na Biblioteca da Gáves, Praça Santos Dumont,

Onde levar

TEATRO

O PEIXINHO DOURADO - com Vanda Critiskaya, Ester Perreira e Válter Suares. No Teatre de Bôlse, sáb., às 16h, e dom., às 15h.45m. — Tel. 27-3122.

as crianças

A CASA DE CHOCOLATE - De Mazi Rocha, com Venta Critis. kaya, Lister Ferreira e outros. Sáb. e dom. 16/45m — Náve Testre de Bálse, Av. Ataulfo de Paiva, 269. (Tel.: 27-3122).

A FORMIGUINHA FOFOQUEIRA -Sáb. e dom., às 15h e 16h, no Teatre Sérgie Pârte. (36-6343). O GATO CASSADO Festival Infantil, Sáb, e dom, as 17h, no Teatre Sérgio Pârte. Telefone: 36-6343.

UM LÓBO NA CARTOLA - pece infantil de Ostar von Pfuhl. Sáb. e dem., às 16h, ny Testre de Areda Guanabara, Reservas

PETER-PAN - o famoso clássico infantili em adaptação de Paulo Coelho de Sousa, com Clotilde Robes Fabiola Fraccarolli, Jomer Nascimento e outros. No Testro Santa Teresinha, Aos sabs, e

SOLDADINHO DE CHUMBO peça infantif de Washington Gui-Ihorme. Direção: Paulo C,elho de Souse. Direção musicali entônio Carlos Dias. Produção do Testro Mirim. Elenco: Maria Cristina, Paulo Ribeiro, Olegário de Holanda e Italo de Freitas, Sáb. e dom., às 15h, no Testro da Igreis Santa Terezinha (entrada do Túnel Nôvo).

dom., às lôh.

OS TRES PORQUINHOS - musiral infantil. Sáb. e dom., às 16h. no Teatro Carloca, Rua Senador Vergueiro, 238.

BRANCA DE NEVE E OS SETE ANOEZINHOS - peça infantil, de Roberto de Castro, com a participação de sete crianças. Sábados e domingos, às loh, no Testre Gléccie Gil Rus Barata Ribeiro, 206. Tel. 48-0304 • 37-7003. MIAU-MIAU, O GATO CORAJOSO

- séb. és 17h. e dom., és 15h, no Teatre da Criança, Praia de Batsfogo. 266.

O APRENDIZ DO FEITICEIRO -Nova peça infantil de Maria Cia- * re Machado, que pela primeira vez dirige obra de sua autoria fore do Tablado. Cen, e fig. de Marie Louise Néri. Mús. de Reginaldo Carvalho. Com José Steinberg, Lionel Linhares, Mönica Laport, Renato Fernandes e Sérgio Maron, Teatre Ipaneme, Rus Prudente de Morais, 824 (47-9794); sáb. e dom. ióh.

O PATO ASTRONAUTA - 16b. . dom., às 16h, no Teatre da Criença, Praia de Batafogo, 266.

TEATRO DE BONECOS DE ILO E PEDRO - O conhecido grupo de

bonecos apresenta História do Principo Africano e e Talisma Escondido com as Aventuras do Anjo de Ouro que Veio da Espanha, de Pedro Touron. Dir. de Pedro Touron, música de Cecilia Conde. Cenérios de llo Krugil. Toneleros, Rua Toneleros, 56 (37-3960); 14b. . · dom., às 16h · 17h 30m.



No ano 2000, O Cheque des Planêtas

dor de catch. Também no elenco Renato Aragão, Anabela, Sueli Franco. Leila Santos, Milton Vilar e o garôto João Carlos Britânia.

A ESTRELA (Star), de Robert Wi-

se. A carraira da atri: Gettrude Lewrence nos palcos de Broadway e de Londres, com músicas ria Jimmy van Heusen, Sammy Calm, George & Ira Gershwin, Noel Co-ward, Cole Porter, Com Julie An-

drews, Michael Graig, Daniel Mas-sey, Versão em 70 mm. Petuxe Color. Rexy: 13h 20m, 16h, 18h 40m, 21h 20m, (10 anos).

DJANGO, O MATADOR (L'Ultime

Killer), de Joseph Warren. Western à Italiane, com George éastman,

a Italiana, com George Eastman, Anthony Ghidra, Dana Ghie, Tecnicolor/ Tecniscope Bruni-Méier, Santa Rosa (Iguescu), Santa Rosa (Nilópolis), Santa Rosa (Gramacho), São João (Moriti), Bruni-Botafogo e Río Branco. (14 anos),

AO MESTRE, COM CARINHO (To

Sir, with Love) — de James Cin-vell. Sidney Poitier no papel de

um professor de adolescentes re-beldes. No elenco einde Judy Ceeson, Christian Roberts e Suzi

Kendall, Tecnicolor, Capri e Co-modero: 14h, 16h 18h, 20h, 22h,

O MARIDO E MEU... E O MATO

QUANDO QUISER (Il Marite & Mie e l'Amazze Quende mi Pare), de Pasquale Festa Campenile. Co-

média baseada numa novela de Aldo De Benedatti. Com Cathe-tine Speak, Hivell Bennetti, Hugh

Griffith, Romolo Valli, Eastman color Coral e Bruni-Ipanema (10

A PRIMEIRA NOITE DE UM HO-

A PRIMEIRA NOITE DE UM HOMEM (The Greduate), de Mike Nichois. A iniciação, emoreas de um
jovem universitério que pão sabe
o que vai fazer com seu diploma.
Premiado com o Osser. Com o estreante Dustin Hoffman, Anne Bancroft, Katharine Ross. Tecnicolor/
Penavision, Veneza: 14h, 16h,
18h, 20h, 22h.

OPERAÇÃO SAN GENNARO (Ope

razione San Gennere), de Dina Risi, Comédia razoavelmente di-

vertida. A imposifyel soms de quantidades heterogêneas: gang-sters à americans e meliantes sen-timentais de melavita napolitans. Com Nino Manfredi, Senta Ber-ger, Totó, Claudine Auger, Mario Adod. Harra Guardine.

Adorf, Harry Guardino, Eastman-color, Art-Palásio-Copacabana, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h, (Livre).

OS DOIS GLADIADORES (1 Due

Gladisteri), de Mário Calano Aventuras no Império Romano. Com Richard Harrison, Giuliano

Gemma, Moira Orfei. Eastmanco lor/ Tecniscope. Rivell, Rosárie, Engenho de Dantro. (14 anos).

PLAYTIME - TEMPO DE DIVER-

SAO (Playtime) — O primeiro fil-me de Jacques Tati desde Meu Tie (1958) é uma experiência com certas características de ineditismos

o novo espaço propiciado pelo processo de 70 millimetros afere-

ce so espectador uma ampla liber-

dade de observação. O persona-gem Mensieur Hulot é pouco mais

co que um transcunte nesta comé-

dia sôbre a mecanização do prazes

nos tempos modernos. Jacques Tati, mais uma vez, perticipe de

um elenco de eficientes desconhe-cidos, Eestmancolor, Filme Inau-

gural da excelante projeção 70mm do Condor-Largo do Machador 15h, 17h20m, 19h45m, 22h. (Livre).

EXTRA

ESTRÊIAS

Mai Zetterling. O segundo longe-metragem realizado pela atriz sue-ca, um problema para censores em tóda parte, um filme insólito, desigual, com uma visão amerga do sexo. Sem cortes. Baseado em um romênce de atriz-diretora. Cmo Ingrid Thulin Keve Hjelm, Jorgen Lindstrom, Lena Brundin, Naima Wifatrand, Runa Lindstrom. Brani-Flamengo, Bruni-Tijuce e Alverada: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18

OS 26 DO EXPRESSO POSTAL (Robbery), de Peter Ystes, Nova versão do roubo do trem postal Glasgow-Londras, Em côres, Com Josna Petter, James Booth, Frank Finlay, No Cendor-Copacabana, Olinda, Mascote: 14h, 16h, 18h, 20h, Plaze: a portir de 10h, (14

(18 anos).

ENFIM SÓS... COM O OUTRO
(Brazileiro), de Wilson Silve. Comédia. Com Augusto César, Rossana
Ghessa, Grande Otelo, Annick
Malvil, Leila Santos, Rogéria, Fregolente. São Luís, Odeon (14h),
Madri: 16h, 18h, 20h, 22h, Santa
Alice: 15h, 17h, 19h, 21h, (14

O SATANICO ELETRA I (Con la Morte alle Spalle), de Alfonso Balcazar, Espionagem em co-pro-dução hispano-Italiana, Essimancolor. Com George Martin, Vivi Back, Roselbe Neri. Scale e Rio. A MORTE NÃO CONTA OS DO-

A CAMINHO DO ROCIO (Camina drama romantico espanhol. Com Carmen Sevilla, Francisco Rebel, Arturo Fernández, Ricamar: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

REAPRESENTAÇÕES SETE NOIVAS PARA SETE IRMÃOS (Seven Brides for Seven Brothers), de Stenley Donen. Musical de bom nível, fransportando és montanhas do Oregon, EUA, a história do repto das Sabinas. Com Howard Keel, Jane Powell, Jeff Richards, Russ Tamblyn, Tommy Rall. Ansocolor / cópis em my Rall. Anscocolor / cópis em 70 mm/ sum estereofônico. Vitária: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h.

CONTINUAÇÕES

OS ANOS LOUCOS (Les Années Folles), de Mircea Alexandresco e Henri Torrent. Painel documentário O NOMEM QUE VEIO DE LONGE (Boami), de Joseph Losey.
O amor e a morte chegèm à ilhe
Mediterrànea onde reina firânica
milionária, vióva de cinco magnalas. Escylo por Tennessee WilSlama. Com Elizabeth Taylor, Richard Burton, Nosi Coward, Joanna Shimkua Tecnicolor-Panavision. Rex. Cariassa e Capacabana: 13h 20m; 15h 30m; 17h 40m;
19h 50m, 22h. (18 anos).

DOIE NA SOMA (Brasilairo), de DESENHOS ANIMADOS E COME-DIAS - Sessões a partir de 10h no Cine Hora - Edifício Avenida Cantral, (Livre)

CRIMES D'ALMA (Croneca di um Amere), — o primeiro (e já ex-celente) ensalo psicológico-exis-tencial de Michelangelo Antonio-ni, com Lucia Bosè, Massimo Gi-rotti, Gino Rossi. Hoje e amenia, as 15h 40m, 17h 20m, 19h, 20h 40m, 22h, no Museu da Imagem a de Som. Ingressos à venda ne hora.

GODARD EM NITEROI - O Demônie das Onse Mores — com Anna Kerina e Jean-Paul Belmondo, Hoje e amanhā, às 16h, 18h, 20h e 22h, no Cine Arte de Universida-do Federal Fluminensa, (18 anos). O HOMEM MOSCA (Safety Last), de Fred Newmayer e Sam Taylor, è um dos mels populares e carac-terísticos filmes de Harold Lloyd. Mildred Davies, a etriz. O filme será epresentado hoje, às 16h e às 18h 30m, na Cinemateca de Museu de Arte Moderna.

BREVE ENCONTRO EM PARIS (Paris au Mais d'Acut), de Pierre Granier-Deferre, Comédia român-tica e popularesca com Charles Aznavour e Susan Hampshire. Hoje, à mela-noite, no cirema de arte Palssandu.

Teatro



Decidido a manter seu sucesso com Não Há Cupido que Aguente! José Vasconcelos renovou o contrato do Teatro Dulcina até o dia 22 de dezembro

CARNAVALIA — apresentação de Eneida, com Marlene, Nuno Ro-land e Biccaute. Shew de Grizoli e Miller às 22h, no Casa Rádio

REPORTER JB - 6h30m - 8h30m - 9h30m - 10h30m - 11h30m - 14h30m - 15h30m - 16h30m - 17h30m - 20h30m - 23h30m - 0h30m.

MARISA ROSSI E TRIO IRAKITAN

- ne boste Drink, Av. Princese Isabel, 82-A. Res.: 57-7068.

MIÈLE E TUCA 69 - Estréla hoje, na Sucate, Reserves; 27-3589.

ELIANA EM TOM MAIOR — com Eliana Pittman, Produção de Ha-roldo Costa e Moisés Fuks, No

Teatre Copacabana.

DE UMA FLOR PARA O SEU AMOR — Com Geraido Vandré, Hole, às 21h15m, no Teatre Opinião, Rua Siqueira Campos, 143.

Res.: 36-3497.

FESTIVAL DO STANISLAW -

Show de Sérgio Pôrio, com pro-dução de Carlos Machado — Fred's — Reservas: 57-7989.

SUA EXCELENCIA, O SAMBA -

produção de Haroldo Costa, Um numeroso elenco liderado por Paulo Marqués e Neide Mariarro-se. No Golden-Reom do Copaco-bana Palace, às 24h30m. Reser-vas: 57-1818.

MARIA DA GRAÇA, JOAQUIM PEREIRA E ROBALINHO — Na Adega de Svera, Rua Santa Clara,

A FINA FLOR DO SAMBA -

Show organizado por Teresa Ara-gão, tôdas as 2es feiras, às 21h 30m. Opinião — (36-3497).

292. Reservas: 37-4210.

MOSICA TAMBÉM E NOTICIA -10h - 11h - 12h - 13h - 14h - 15h - 21h.

Abettura do Jubilee; de Weber * Sinfonia Simples, Opus 4, de Brit-ten * Missa Bravo em Fá Maior,

Música

Arnaldo Estréla e Querteto de Cordes do Teatro Municipal. Hoje, às 21h, no Sala Cetilia Maireles CORO DO INSTITUTO ISRAFLITA - regenter Henrique Morelenbeum. Hoje, às 21h, no Teatre Municipal. CONCERTO PARA A JUVENTUDE

FESTIVAL VILA-LOSOS - pinnista

Lôbos. Orquestra Sinfônica Na-cional e Côro da Rádio MEC. Amanhã, ès 10h, na TV Globo. O TROVADOR - de Verdi. Ame-nhã, às 16h, no Testro Municipal. ORQUESTRA SINFÓNICA BO TEA-TRO MUNICIPAL — Regenter Elea-zer de Carvelho, Salister Jacques Klein, Segunda-feira, às 20h 45m, no Teatro Municipal.

FILME POR FILME José Carlos Avellar Mauricio Gomes OPINIÃO Valério M. MEDIA PLAYTIME (Jacques Tati) *** ******** *** *** ** *** **** *** 3,7 CRIMES D'ALMA (Michelangelo Antonioni) *** *** *** *** *** 3.4 PIERROT LE FOU (Jean-Luc Godard) *** *** **** **** **** *** 3,4 SETE NOIVAS PARA SETE IRMAOS (Stanley **** *** *** *** *** *** *** 3,4 PRIMEIRA NOITE DE UM HOMEM (Mike Nichols) *** *** *** *** *** ** 2,6 OS ANOS LOUCOS (Mirea Alexandresco) ** ** *** *** ** ** 2,3 ANTES, O VERÃO (Gérson Tavares) ** ** ** ** 2 O HOMEM QUE VEIO DE LONGE (Joseph Losey) * **** ** ** REBELDIA INDOMAVEL (Stuart Rosemberg) ** ** ** ** 2 A ESTRELA (Robert Wise) ** ** * * 1,4 OPERAÇÃO SAN GENNARO (Dino Risi) ** ** 3 * * 1,1 JOGOS DA NOITE (Mae Zetterling) ** ** 1,1 AO MESTRE COM CARINHO (James Clavell) *** 0,7 AS DOCES SENHORAS (Luigi Zampa) ** 0,4

(The Graduate) — Direção de Mike Nichols. Roteiro de Calder Willingham e Buck Henry baseado na novela de Charles Webb, Fotografia (tecnicolor, panavision) de Robert Surtees. Música de David Grusin e cenções de Paul Simon. Elenco: Anne Bancroft (Sr.º Robinson); Dustin Hoffman (Benjamim); Katharine Rosi (Elaine); William Daniels, Murray Hamilton, Elizabeth Wilson, Brian Avery, Walter Brooke, Norman Fell, Alice Ghostley, Buck Henry, Marion Lorne.

AS COTAÇÕES VARIAM DE O A 公公公公大

Cotações JB

O filme em questão: "A PRIMEIRA NOITE DE UM HOMEM"

Depois de tanto se ufanar do american way of life, Hollywood revê a antiga posição e passa a mexer com as fraquezas da sociedade norte-americana. Os produtores descobrirar que o jôgo franco e livre é um dos pratos de maior consumo da atual platéi cinematográfica, e passaram a filma. tódas as histórias que possam formar uma imagem agressiva e chocante de um way of life risonho, mas nada côrde-rosa por dentro. The Graduate (o título brasileiro, A Primeira Noite de um Homem, é uma apelação meio grosseira) pertence a essa safra de fitas que se dispõem a abrir o jôgo; só que tratando com graça e cinismo de certos aspectos desagregadores da média burguesa ianque. Envolve em seu contexto uma crítica impiedosa ao tipo do negociante confortàvelmente instalado nas mansões de Los Angeles e São Francisco, essas famílias vivendo sem saber que tipo de diálogo estabelecer com os jovens e os filhos; toca, igualmente, os traços de uma crise muito americana, a da imaturidade (Ben, o personagem do filme, é em todos os sentidos um rapaz inseguro e inexperiente); e leva mais além sua visão nebulosa, trazendo à cena a mulher de meia idade cujos vinculos conjugais existem apenas para efeito de aparên-

O recém-formado é Benjamin (Dustin Hoffman), que regressa à sua mansão, na Califórnia, reintegrandose à família. Sua preocupação é o futuro, que ser e que fazer daí em diante. Os pais programam a festa de Ben, para exibi-lo, orgulhosamente: há convidados por todos os cantos, uisque, alegria, gente velha e rostos risonhos - gente que tem seus palpites a dar quanto ao futuro do rapaz (alguém fala-lhe de plásticos como a solução). O personagem tem um pretexto para fugir daquela reunião desagradável, levando a Sra. Robinson (Anne Bancroft) para casa. A Sra. Robinson, mulher do sócio do pai de Ben, tem por éle outro interêsse. Encostado na parede, coagido até, Ben fica em pánico. A mulher será paciente até quebrar a resistência dêle. Em outro plano de ação, aparece a filha da Sra. Robinson, Elaine (Katherine Ross). Os pais de Ben gostariam que êle se interessasse pela môça e forçam essa aproximação. A hostilidade de Ben tem uma razão: as ameaças da amante. A Sra. Robinson trama o casamento da filha com um rico estudante de Berkeley, afastando Ben do páreo e garantindo-o para si. Mas o rapaz empreenderá a procura desesperada de Elaine, culminando com uma incrivel e grotesca correria.

O aspecto que mais impressiona neuse filme é a sua desconcertante to-

nalidade dramática: o diretor Mike Nichols produziu um espetáculo de sabor variado dentro de um plano de surpreendente uniformidade. A fita é afrontosa, agressiva, alegre, cruel, sofisticada, comovente - matizes que se completam e se conjugam. Nichols è o homem que fêz o milagre de transformar Quem Tem Médo de Virginic Woolf? em cinema, mobilizando os recursos da câmara e do corte. Pois agora, com The Graduate, êle ganha um lugar definitivo no primeiro timo dos autores de fitas americanas, tão boas são as soluções visuais, o estilo vi vo e moderno de seu nôvo trabalho.

Nessa obra alegre e arrogante, espectador é convidado a diferentes reações: morre-se de rir e tem-se que examinan as graves dificuldades de seus personagens. E o filme é, em si, um espetáculo atraente e saboroso, sem que haja com isso qualquer perda de substância. Uma conciliação dificil e rara.

A realização tem notas altas: a côres e a câmara do veterano iluminador Robert Surtees, extraordináriamente rejuvenescido no convívio com Nichols; as canções de Simon, de bom embalo e funcionalidade para o tom da fita; os desempenhos de Anne Bancroft, Dustin Hoffman e Katherine

ALBERTO SHATOVSKY

A partir da franqueza e da inexperiencia com que um jovem recemsaido da escola procura um caminho para si mesmo em meio a uma sociedade dominada pelo convencionalismo, The Graduate realiza uma critica muito bem humorada e anticonvencional aos falsos valôres que um meio burgués pretende impor às pessoas. O velho amigo de Benjamim, que o chama a um canto para dizer uma só palavra sôbre seu futuro - plásticos, meu filho, pense em plásticos - o pai de Elaine, que pretende levá-lo a namorar sua filha, o senhorio que deseja saber se éle é um agitador, ou os próprios pais de Ben, que pretendem dele uma rápida definição sôbre o futuro, uma rápida aceitação da sociedade, são os seus obstáculos. Tôdas as pessoas que cercam o graduado funcionam como peças de uma máquina de pressão forçando-o a determinado tipo de comportamento. E desde o primeiro plano o filme demonstra a reação de Ben e é realizado a partir desta reação: a recusa pelo silêncio, pelo isolamento, Ben em seu quarto, cabeça recostada num aquário, enquanto là fora os amigos e vizinhos comemoram sua formatura, ou o isolamento no fundo da piscina, sob a proteção de uma roupa de mergulhador, como um cosmenanta com traje especial num mundo estranho, enquanto lá fora amigos e vizinhos comemoram seu aniversário.

Benjamim está num mundo estranho, recusando sempre a aceitar a: regras que lhe são impostas para o jó go, recusando o convencionalismo en que procuram enquadrá-lo. É deste ponto-de-vista que precisa ser vista c sua hesitação em se deixar seduzir pe la senhora Robinson. Em lugar d suposta iniciação sexual de um joven (que o titulo em portugués pode suge rir), The Graduate pretende, atravé das sequências em que a Sra. Robir son conquista Benjamim, reforçar . posição do graduado: recusa ao co: vencional. É uma reação identica c seu isolamento nas festas, à negatide sair com Elaine apenas para sat' fazer a vontade de seus pais. É preso conversar de modo franco e aber em lugar da passiva aceitação de r gras préestabelecidas, e os erros acertos do filme de Mike Nichols na cem exatamente da sadia preocupaçã de dar ao filme uma forma anticon vencional, de procurar a conversa franca. A critica ao comportamento fácil e ditado pelas aparências (caracterizados no filme em observações aparentemente colocadas em segundo plano) se faz em The Graduate não apenas na superficie, mas a partir da sua própria estrutura, uma ilustração exata da franqueza e ingenuidade de seu personagem central na procura de soluções originais para a composição e o estilo de cada imagem, para a montagem, para o jôgo dos intérpretes.

JOSÉ CARLOS AVELLAR

Fugindo à crueza do tem de Quem Tem Mêdo de Virginia Woolf?, Mike Nichols segue uma linha de sátira em The Graduate (A Primeira Noite de Um Homem). Uma comédia com meios-tons dramáticos, onde a vida do americano comum é glosada em muitos de seus aspectos, Benjamim, o rapaz atormentado pela família que só se preocupa com o seu futuro, deixando de lado o aspecto mais importante, a fixação de sua personalidade, num mundo totalmente novo e, de certa forma, limitado para êle. Benjamim se vê perdido e momentâneamente, Mrs. Robinson é uma escapatória, embora na verdade seja um alçapão que irá lançá-lo no abismo. Com a segurança que tem lhe proporcionado êxitos no Broadway, onde já se firmou como un diretor de categoria, Mike Nichols sab dosar os elementos de que dispôs, entre èles a presença extraordinária de Ann Bancroft e a desenvoltura alcançad: por Dustin Hoffman, que alcança momentos altamente positivos. A fotografia arrojada de Robert Surtess completa o quadro de um filme perfeito em seus minimos detalhes.

MIRIAM ALENCAR

Não é difícil explicar o retumbante sucesso de The Graduate. Seu diretor, Mike Nichols, além de celebridade do smart-set nova-iorquino (foi até namoradinho de Jackie Onassis) e enfant-terrible da Broadway (montou no teatro Descalços no Parque, Luv, The Knack e The Odd Couple), é um nome mágico desde que, sob seu comando, Liz e Burton fizeram de Who's Afraid of Virginia Woolf uma doméstica batalha de extbicionismos. Sua história, baseada num romance de Charles Webb, fala de coisas que excitam a sensibilidade dos americanos (sexo, choque entre gerações) e gira em torno de um personagem tão cativante e entediado quanto se poderia esperar de Holden Caulfield, o adolescente de The Catcher in the Rye, caso J. D. Salinger o tivesse devolvido à familia, com um diploma debaixo do braco.

The Graduate é um filme astuciosamente construido: 80% dos diálogos vieram diretamente do livro (porque êste se lê como um script em potencial), o seu sincretismo formal é dosado o suficiente para tornar acessivel a todos os niveis de público uma história narrada com algumas audácias estruturais. Houve quem duvidasse da coragem de Nichols, mas em diversos momentos The Graduate ridiculariza as faces mais tipicas ou grotescas. do american way of life, às vêzes carregando nas tintas (a festa inicial, que ilustra, fellinianamente, as palavras da canção de Simon & Garfunkle: "pessoas falando sem dizer nada, escutando sem ouvir"), às vêzes por meio de detalhes sutis (a organista da igreja durante o casamento, o apelo popular do programa de TV The Newlywed Game, as velhas que desfilam de mink pelos, salões do Taft Hotel), ou mesmo violentamente, como no ranto final de Elaine, já casada uma desmirtificação da mitologia monogâmica.

O que reconforta, acima de tudo, en. The Graduate é notar que os seus crros e as suas virtudes são da inteira responsabilidade de Nichols e que êle, ao contrário de muitos outros cineastas californianos, não vampiriza os clichés do cinema de mensagem, que, de Stanley Kramer a Norman Jewison (No Calor da Noite) e Sidney Lumet (O Homem do Prego), estão expondo Hollywood a um ridiculo sem precedentes. Em outras palavras: The Graduate encanta mais pelo seu modo do que pelas peripécias extraídas do romance original, mais pelas nuanças dos atôres em cena - principalmente Anne Bancroft, divina - do que pelas coisas que êles representam, como protótipos sociais ou objetos sociológicos. No cinema moderno, os personagens só atingem um alto grau de credibilidade quando ajudam a definir o estilo de um filme.

SERGIO AUGUSTO

Era impossível julgar a extensão do talento de Mike Nichols pelo seu primeiro filme: em Quem Tem Mêdo de Virginia Woolf? êle estava protegido (e também limitado) pela excepcional peça de Edward Albee. No fundo, só lhe restava captar o vigor do veloz e feroz duelo verbal travado pelo casal Burton e extrair o máximo de rendimento dos intérpretes, em que aliás obteve pleno êxito.

Pode-se dizer, mesmo, que não havia tempo para fazer cinema. Portanto, era natural que Mike Nichols voltasse a Hollywood para provar que (também) conhecia as regras do jôgo dos cineastas. Chegara a hora de quebrar os grilhões da Broadway e de viver o grande instante de afirmação cinematográfica. De fazer uma fita antiteatral, formalmente moderna, geográficamente livre, ritmicamente ágil. Um espetáculo composto de imagens bonitas e música suave. Algo capaz de competir com Claude Lelouch.

A Academia de Hollywood lhe reconheceu o esfôrço premiando-o com um Oscar pessoal (melhor direção). As filas nas portas dos cinemas atestam que Mike Nichols alcançou o coração do público, com as canções de Paul Simon, a bonita fotografia de Robert Surtess, uma dosagem de humor que não ofende ninguém.

A resada e aflitiva atmosfera de rirginia Woolf foi substituída por um estado emocional que oscila entre a irreverência e uma suave melancolia. Montada no carro esporte de Dustin Hoffman ou acompanhando suas correrias atrás de Katharine Ross, a câmara desvenda as belezas naturais de Los Angeles e São Francisco.

O roteiro de The Graduate é bom, mas, curiosamente, perde grande parte da vivacidade e vitalidade a partir da segunda metade da ação. Esta queda começa após a primeira noite do jovem (e virgem) Dustin Hoffman com a experiente e neurótica Anne Bancroft, acentuando-se com a entrada em cena de Katharine Ross. Daí em diante, a conduta dos personagens torna-se previsivel, assim como os incidentes, pois a ação fica girando em torno do mesmo ponto: a reconquista da namorada perdida. Obrigada pelo roteiro e desprezada pelo inexperiente amante, a sensual Anne Bancroft sai de cena e deixa a cama, fato duplamente lamentável, para o filme e para o espectador experiente.

VALERIO M. ANDRADE

caderno de

Automóveis

e turismo

JORNAL DO BRASIL | RIO DE JANEIRO | SÁBADO, 23 DE NOVEMBRO DE 1968

O Corcel GT forma ao lado dos grandes lançamentos

VI SALÃO

DO

AUTOMÓVEL







O Opala superou a expectativa. A beleza e simplicidade de suas linhas agradaram em cheio



Turismo hoje está nas páginas 9 e 10

O VI Salão do Automóvel está localizado no Parque Ibirapuera, e se você chegar a São Paulo de avião pode pegar um táxi e pagar NCr\$ 1,20, que é quanto marca a corrida até aquêle local. Mas, se

você chegar de ônibus e saltar na Estação Rodoviária, o caminho é mais longo e o relógio vai registar NCr\$ 2,50.

São Paulo está preparada para receber muitos turistas, e os hotéis, em grande maioria, já estão lotados, por isso antes de viajar telefone garantindo uma reserva. Uma das boas atrações da cidade são os restaurantes. Muita comida e de ótima qualidade. Não deixe de ir ao Salão.

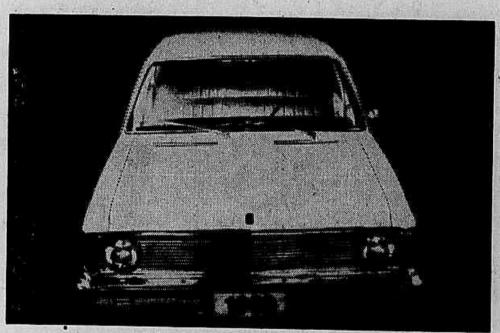
O VI Salão do Automóvel

O Caderno de Automóveis do JORNAL DO BRA-SIL sai, com sua edição de hoje, inteiramente dedicada ao VI Salão do Automóvel que scrá mostrado ao público a partir de hoje e até o dia 8 de dezembro.

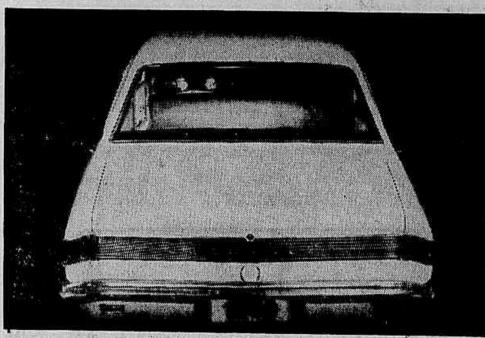
Nosso objetivo, ao retardarmos a saída de nossa edição normal de quarta-feira para hoje, foi o de levar aos leitores do país inteiro que não terão a oportunidade de visitar o Salão, a chance de conhecerem todos os grandes lançamentos que a indústria automobilística nacional reservou para êste fim de ano.

O Ford LTD, o Opala, o Volkswagen de quatro portas, o FNM 2150, o Corcel, o GTX da Chrysler e o Puma GT estão focalizados em nossas páginas, através de fotografias e de informações completas a respeito de cada modêlo.

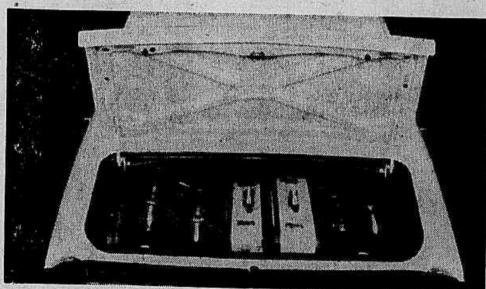
Em nossas próximas edições, estaremos apresentando uma cobertura completa do Salão, com tôdas as novidades do setor automobilístico, do ramo das auto peças e dos acessórios e tudo mais que estiver sendo mostrado ao público.



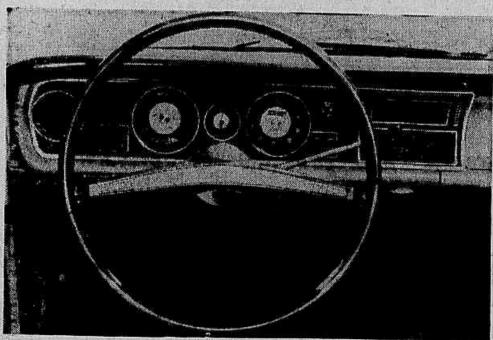
A frente do Opala agrada por sua beleza e simplicidade



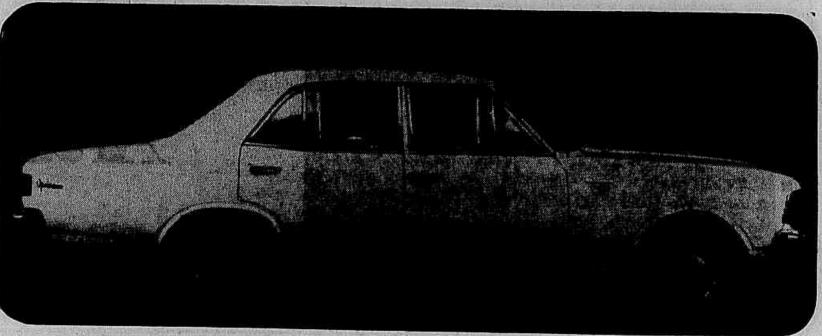
A traseira tem linhas sóbrias e elegantes



O porta-malas é amplo e de fácil acesso



De fácil leitura o painel é também muito funcional



Este é o Opala modêlo 2500 com motor de quatro cilindros

Aprovado o Opala

A General Motors está mostrando o Opala, seu primeiro automóvel de passelo produzido no Brasil e que se tornou uma das maiores atrações dêste VI Salão.

O Opala que vinha sendo aguardado com grande interêsse graças a uma campanha publicitária muito bem dirigida, superou tôdas as expectativas.

SEM LUBRIFICAÇÃO

O nôvo carro da GMB dispensa lubrificação e só troca óleo a cada cinco mil quilômetros. O Opala não tem as tradicionais graxeiras ou pinos de lubrificação que foram todos substituidos por componentes dotados de lubrificação permanente.

Como se pode observar, com apenas essa inovação, a GMB conseguiu reduzir extremamente os serviços de manutenção do carro, diminuindo, consequentemente, as despesas para os proprietários dos carros.

FEITO SOB MEDIDA

O Opala foi um carro feito especialmente para atender às condições especiais e diversificadas de pavimentação, clima e topografia existentes no Brasil. Não é, portanto, um carro que sofreu adaptações inspiradas em modelos já consagrados em outros países. Esse carro representa uma con-cepção estilística avançada, com carro-

I) Motor - Dianteiro, tor de 4 ou 6 cilindros; pedal a elevadas cargas VI) Freios - Diantei- tepe sem a necessidade de 4 ou 6 cilindros em arvore de comando das de plato, mesmo sem mo- ros e traseiros hidráuli- de se retirar bagagem). linha, ambos pertencen- válvulas no bloco, acio- las auxiliares. A embrea- cos, convencionais, de XII) DIVERSOS tes à mais moderna série nada por engrenagens; giem é operada por meio tambor. Area total de fre-

Outras características:

	4 Cilindros	6 Cilindros
Diâmetro	98,4 mm	98,4 mm
Curso	82,5 mm	82,5 mm
Cilindrada	2 507 cm3	3 770 cm3
Potência máxima	80 HP (SAE) a 4 000 RPM	125 HP (SAE) a 4 000 RPM
Toque máximo	17,95m. kg (SAE) a 2 600 RPM	26,2 m.kg(SAE) a 2 400 RPM
Taxa de Com- pressão (*)	7,0:1	7,0:1

(*) Para utilização de gasolina comum.

II) Transmissão — 3 velocidades à frente, sincronizadas, com alavanca de câmbio na coluna de direção. Razões de redução: 1.8) 2,79: 1; 2.8) 1,68: 1; 3.a) 1,00: 1; Ré) 3,75: 1.

Neste tipo de transmissão, utilizado pelo Opala, a carcaça da embreagem é parte integrante do conjunto de transmissão, do que resulta uma unidade mais leve. As engrenagens das 3 marchas à frente, sincronizadas, são helicoidais de ângulo elevado; a engrenagem de ré é reta.

Embreagem - a) Motor de 4 cilindros: disco com diàmetro de 203 mm; carga do platô -454 kg; b) Motor de 6 cilindros: disco com diâmetro de 232 mm; carga do platô — 635 kg.

Esta embreagem é do tipo de mola diafragma (chapéu chinês) e apresenta duas vantagens: 1.a) aumentar a carga do plato, à medida que o disco se desgasta; 2.2) exigir baixo esfôrço no

çaria monobloco de elevada resistência.

Formas aerodinâmicas, perfeita harmonia de linhas e um acabamento esmerado conferem ao Opala caracteristicas de realce.

A grande dianteira, de desenho simples e funcional, envolve tôda a frente do carro, até os pára-lamas e nela estão embutidos os dois faróis redondos.

ALGUMAS CARACTERISTICAS

O desenho aerodinâmico de sua carroçaria e uma racional distribuição de pêso, aliados às medidas externas, situam o centro de gravidade numa posição que garante ao carro estabili-dade e segurança absolutas.

O confôrto do motorista e dos cinco passageiros é assegurado pelos bancos macios e espaçosos, estofados em espuma de borracha e recobertos de vinil e, também, por um sistema perfeito de ventilação.

As portas largas e práticas ofere-cem o máximo confôrto para entrada e saida dos passageiros.

O teto baixo dá ao carro uma elegante aparência.

Um vão livre do solo, de 14,7cm, quando com carga máxima, permite movimentação nas condições mais ad-

A embreagem do tipo chapéu chines, que aumenta a carga do plato

de um cabo recoberto,

que liga o garfo da em-

breagem ao pedal da

mesma. A folga do pe-

dal diminui, na medida

em que se desgasta o dis-

co. Uma mola de retôrno,

de baixa constante, é

presa ao gario da em-

breagem para eliminar

ções - 3,73:1 (motor de

4 cilindros); 3,08:1 (mo-

III) Direção - Mecâ-

Eixo traseiro: Redu-

folgas no sistema.

tor de 6 cilindros).

à medida que o disco se desgasta, exige menor esfôrço no pedal.

O carro tem suspensão especialmente projetada para as condições brasileiras. Ela é macia e resistente.

Freios auto-ajustáveis, exclusivos da Chevrolet, dispensam as incômodas e frequentes regulagens.

Sistema elétrico de 12 volts, dota-do de alternador Delcotron de 32 ampéres, garante eficiência e durabilidade.

OUTROS PREDICADOS

O Opala oferece ainda uma série de outros predicados, como por exemplo, a melhor relação pêso-potência entre os carros nacionais, o que per-mite um alto desempenho operacional.

O porta-malas tem capacidade para acomodar um volume bastante grande de bagagem.

A distribuição racional dos instrumentos no painel acolchoado, permite que o motorista, de relance, tenha uma visão perfeita de todos os marcadores.

Os pneus de 4 lonas, sem câmara, de 5,90 x 14 ou os opcionais 165-6,45 x 14 asseguram maior estabilidade e muito mais segurança.

As luzes do painel são facilmente reguláveis em sua intensidade, na chave dos faróis, proporcionando mais confôrto ao motorista nas viagens no-

FICHA TÉCNICA

de motores Chevrolet. nacionais a utilizarem tuchos hidráulicos, inovação técnica das mais avançadas. Utilizam também o sistema fechado de ventilação forçada do carter, que contribui para reduzir a poluição do ar, além de assegurar vida mais longa ao próprio motor.

árvore de manivela com 5 ou 7 mancais principais, conforme seja o mo-

válvulas no cabecote; sis-São os primeiros motores tema de distribuição e ignição convencional, com bobina e distribuidor; sistema pressurizado de lubrificação, com filtro de fluxo total que permite a troca de óleo a cada 5 000 km; sistema de arrefecimento a água, com termostato e radiador pressurizado. Carburador de corpo simples, vertical. Bomba de gasolina de diafragma. Filtro de ar sêco, com elemento de papel.

nica, do tipo setor e semfim; Diâmetro do volante: 42 cm; Número de voltas do volante, de batente a batente: 3 1/4; Diâmetro máximo de curva: 11,80 m; Terminais da direção: com lubrificação permanente.

IV) Suspensão - Foi projetada especialmente para as condições brasileiras; macia e de grande resistência.

a) Dianteira: Independente, com molas helicoidais, dotada de barras tensoras, barra estabilizadora e braços de contrôle, sendo o superior trapezoidal e o inferior simples. Amortecedores hidráulicos de dupla

b) Traseira: Eixo rigido, com molas helicoidais e 4 braços (2 superiores e 2 inferiores). Barra estabilizadora transversal.

V) Carroçaria - Integral, tipo monobloco, com assoalho reforçado; 4 portas, 6 lugares; área total de visibilidade: 2,2 m2. Para-brisa e vidros das janelas curvos.

nagem 787,14 cm2. Freio de estacionamento: acionamento mecânico, com atuação nas rodas trasei-

VII) Sistema Elétrico - Bateria de 12 volts e 44 Ah; Gerador Delcotron (alternador) 12 volts - 32A; Potência do motor de arranque - 0,8 HP (4 cilindros); 1,1 HP (6 cilindros).

VIII) Dimensões -Distância entre eixos — 2,668 m; Bitola dianteira - 1,410 m; Bitola traseira — 1,410 m; Largura máxima — 1,758 m; Comprimento máximo — 4,570 m; Altura máxima - 1,384 m; Distância mínima do solo - 14,7 cm (com carga máxima).

IX) Rodas e Pneus -Aro das rodas: 4,5x14 polegadas; Pneus: normais - 5,90x14 (4 lonas); opcionais — 165 — 6.45 x14 (4 lonas).

X) Pėso — Em ordem de embarque: 1.022 kg -4 cilindros; 1.087 kg -6 cilindros.

XI) Capacidades -Tanque de gasolina -55 litros; Cárter (4 cilindros) - 4,3 litros (c) filtro de óleo); Cárter (6 cilindros) - 4,7 litros (c| filtro de óleo); Caixa de transmisão - 807 cm3; Diferencial - 710 cm3; Sistema de Arrefecimento (4 cilindros) -8.580 cm3; Sistema de Arrefecimento (6 cilindros) - 10.200 cm3; Cubagem total do porta-

malas - 760 litros (o es-

a) Estofamento - De vinyl, com fôrro de espuma, nas côres prêto. branco, vermelho, azul e bege. Os modelos de luxo apresentam estofamento com desenhos exclusivos.

b) Painel de Instrumentos - Côncavo e acolchoado. Inclui medidores de gasolina e de temperatura, mais luzes indicadoras de bateria, pressão de óleo, luz alta e sinal de direção. Velocimetro graduado até 180 km, com côres, cobrindo três faixas de velocidades; odômetro com marcação até 99.999 km. Acendedor de cigarros e a ber turas apropriadas para instalação de rádio e desembaçador.

c) Luzes - 1) do painel, comandadas por reostatos (intensidade regulável); 2) do teto, comandada pelas portas dianteiras e por interruptor de 3 posições, instalado na própria lanterna.

XIII) SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO

Os serviços de manutenção do Chevrolet Opala serão extremamente facilitados, tendo em vista a simplicidade dos seus motores e a eliminação total dos tradicionais bicos de lubrificação de chassis, substituídos por componentes equipados com lubrificação perma-

No tocante a rolamentos das rodas, transmissão, eixo traseiro e cilindro-mestre dos freios. bastará verificar os niveis e completá-los, quando paço útil de 350 litros necessário, a cada 10.000 permite a remoção do es- quilômetros.

O nôvo volante e a alavanca de mudanças colocada sobre um consolo central, dão ao interior do carro aquela característica esportiva

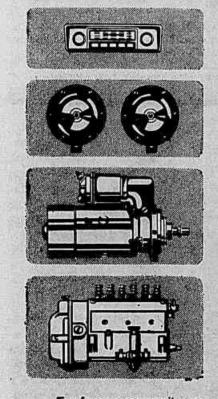
GTX é a grande novidade Chrysler





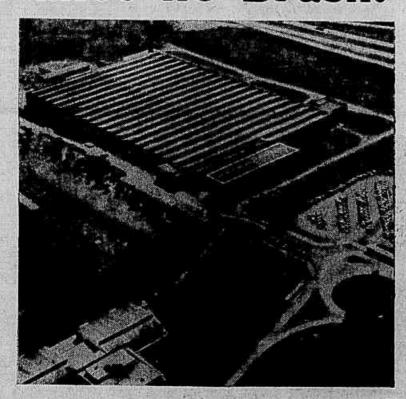
Os frisos laterais são pintados, como em todos os modelos esportivos, e as rodas de tala larga trazem pneus cinturados

Em tudo que produzimos está presente o nosso gôsto pela perfeição. Fazemos assim há quatorze anos no Brasil.



E o fazemos com muito prazer. É quase uma obstinação emnosso trabalho. Um costume que herdamos da Alemanha, juntamente com a qualidade de sua técnica. Somamos tudo isso à criatividade dos engenheiros, técnicos e operários nacionais. E de 1954 para cá tornamo-nos uma pujante indústria.

De nossas linhas de montagem saem, diàriamente, bombas



injetoras e alimentadoras, motores de partida, dinamos, velas, alternadores, buzinas... os mais importantes equipamentos diesel, elétricas e hidráulicos para veículos e motores estacionários.

Mas não nos limitamos às autopeças. Nosso programa de fabricação inclui também produtos de utilidade na vida cotidiana: auto-rádios, condicionadores de ar, equecedores de água a gás; e na indústria: ferramentas elétricas, equipamentos industriais.

500.000 m2 de área, dos quais 35.000 m2 ocupados em edificações, 4.300 colaboradores, Somos a major indústria de equipamentos para automotores da América Latina. O que nos possibilita colocar nosso gôsto pela perfeição em tudo o que fazemos.

ROBERT: BOSCH DO BRASIL

EM NOSSO "STAND" NO SALÃO DO AUTOMÓVEL V. PODERÁ VER O QUE A BOSCH PRODUZ



Visto de frente, o GTX mostra duas entradas de ar no capot e dois faróis de milha colocados acima do pára-choque

No stand da Chrysler, a maior atração será o Area de frenagem GTX, um modêlo acentuadamente esportivo, que traz uma série de inovações importantes de ordem técnica e de estilo.

Os elementos mecânicos são os mesmos do Esplanada, apenas a caixa de marchas é comandada por alavanca colocada sôbre um consolo central que

dá ao carro aquêle toque esportivo.

No painel de instrumentos foi colocado um conta-giros para possibilitar ao motorista um melhor aproveitamento do rendimento da máquina.

O GTX mostra ainda como inovações, os bancos dianteiros individuais reclináveis anatômicamente desenhados e dotados de cintos de segurança; volante esportivo; rodas esportivas de tala larga equipadas com pneus cinturados; nôvo indicador de luz direcional com retôrno automático; limpador de párabrisa com duas velocidades, de comando no painel: luz alta e baixa comandada por interruptor/de pé; comando de faróis no painel.

Em sua parte externa, o GTX mostra alterações no capot, onde aparecem duas entradas de ar em sua parte mais alta. Dois faróis de milha fazem parte do equipamento standard. Nas laterais, o GTX tem uma faixa larga pintada, ladeada por duas faixas mais estreitas. No pára-lama traseiro, próximo às lanternas, há o emblema GTX em metal cromado. Esse emblema aparece, também, no canto direito da tampa da mala.

130 HP

2 414c.c.

66,05mm

88.026mm

8.5:1

3.19:1

1.97:1

1,38:1

4,3:1

18.2:1

Gemmer/R s/f

FICHA TÉCNICA

MOTOR Tipo N.º de cilindros Potencia Cilindrada Taxa de compressão Diâmetro dos cilindros

ALIMENTAÇÃO Carburador

Bomba de gasolina CAIXA DE MUDANÇAS

Ré EIXO TRASEIRO Relação DIRECAO

Tipo Redução DIFERENCIAL Reduções FREIOS

Tipo

Comando hidráulico nas 4

PAINEL INSTRUMENTOS

Limpador de pára-brisas Luz alta e baixa Faróis

Indicador de direção

Conta-giros Cinzeiro Buzina INTERNO Bancos dianteiros

Bancos traseiros Cintos de segurança EXTERNO Calota Capot

Farois

SISTEMA ELETRICO Bateria Gerador Farois SUSPENSÃO Dianteira

Trascira DFV 444 duplo vertical descendente com aquecimento a agua na base, possibilitando uma maior economia. PNEUS Mecânica

Rodagem Pressão Rodas Distância entre eixos Comprimento Largura Bitola diantelra Bitola traseira Altura total Distância livre do solo CAPACIDADE Tanque de gasolina Carter do motor Diferencial

Caixa de direção Radiador de água Caixa de mudanças

Pêso em O. Marcha Capacidade do porta-mala 1 248cm2

No consolo Mecânico/automático, retornando quando o volante volta ao ponto inicial e chave de comando no lado esquerdo da coluna Duas velocidades Comutador no assoalho

Comutador do lado esquerdo do painel A direita do velocimetro Aplicado no consolo Botão no centro do volante Com moldura de jacaranda.

Individuais, estilo concha reclináveis Com descansa-braço Nos bancos dianteiros

Modélo especial Com entrada de ar falsa (opcional) e com faixa central pintada Laterais pintados. Friso m ferior também pintado Vinyl, com novo tipo granulado

Pintada de prêto Com aro interno pintado de prêto. Dois farois de milha (opcional)

12 V - 40 amp. Alternador 12 V - 30 amp Sealed Beam

Stablimatic Mc. Pherson Dois feixes de molas de laminas de aço semi-elipticas com amortecedores telescopicos

185x15mm cinturado

5,5 JX15 (roda eromada) 2,69m 4,86m 1,77m 1,42m 1,39m 1,45m 0.14m 85,0 litros



Esplanada e Regente mudaram pouco

A Chrysler estará mostrando, também, o Esplanada e o Regente, agora com pequenas alterações, principalmente no seu interior onde o painel aparece totalmente redesenhado e confeccionado em ja-

Há um nôvo comando de luzes direcionais com retôrno automático, e o comando de luz alta e baixa passou para um interruptor de pé. O freio de mão tem o punho diferente e no painel há um relógio de

horas para completar a harmonia de linhas. Os bancos são mais anatômicos e, por isso, ofe-

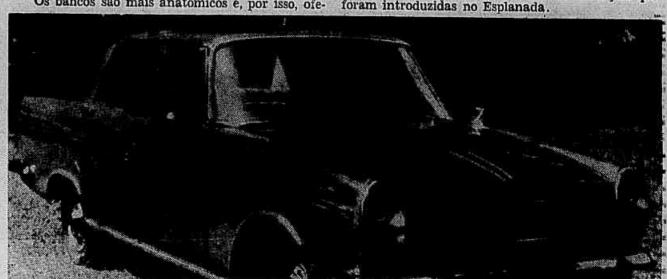
côres. O estofamento de couro é opcional.

O volante tem nôvo desenho e é apresentado na cor do jacarandá para acompanhar o painel.

Pela parte externa da carrocaria os frisos agora trazem uma nova côr de fundo. Na parte inferior foi colocado um friso cromado. xa pintada na côr cinza argento.

A calota mostra uma depressão maior para faci-

litar a melhor circulação do ar.
O modêlo Regente ganhou novos frisos laterais, novas calotas e quase tôdas as demais alterações que





O VW-1600 for construido para atender, especificamente, às condições de uso no Brasil



Êste é o VW 1600

Um carro maior, com quatro portas, motor de 1.6 litro e 60 H.P., linhas modernas, bastante diferente dos modelos tradicionais, é o grande lançamento da Volkswagen neste Salão.

É o VW-1600, um carro capaz de desenvolver até 135 km/h, com um consumo médio de um litro de gasolina em cada 11 quilômetros e que tem o desenho de sua carrogaria inédito, sem similar até mesmo na Volkswagen alemã. Seu principio fundamental foi o máximo aproveitamento do espaço interior.

Projetado e desenvolvido em Wolfsburg (sede da Volkswagen na Alemanha) e em São Bernardo do Campo, num trabalho conjunto de engenheiros e técnicos brasileiros e alemães, o VW-1600 foi construido para atender, especifi-camente, às condições de tráfego no Brasil e às necessidades do mercado interno que se ressentia de um carro de passageiros da categoria do modelo agora lançado.

ESTILO E ACABAMENTO

O estilo do carro é simples, a carrocarla moderna, os cromados externos são poucos e bem distribuidos. Tem os faróis retangulares combinando harmoniosamente com as linhas do veigulo. É dotado de luz de ré como equipamento standard, de muita utilidade nas manobras noturnas, acendendo-se automàticamente, ao engatar a marcha à ré. O painel de instrumentos é revestido com material tipo jacaranda e os botões de comando são de fácil acesso. O volante de direção, na côr preta, tem desenho funcional de boa empunhadura. Os assentos são anatômicos e os bancos dianteiros reguláveis em 21 posições diferentes. As mançanêtas das portas, no lado interno, são embutidas no revestimento e dotadas de pinos de segurança. Um simples toque nas alavancas situadas sob o painel e ao lado do freio de estacionamento liga um perfeito sistema de ventilação e aquecimento permitindo a circulação de ar fresco ou quente no interior do veículo. Tanto o para-brisa como o vidro traseiro são panorâmicos possibilitando total visibilidade com a eliminação de ângulos neutros. Os limpadores do pára-brisa funcionam em duas velocidades e cobrem grande área para perfeita visão do motorista.

CONCEPÇÃO TÉCNICA

O nôvo VW-1600 de quatro portas, pelas suas concepções técnicas, mantém os mesmos princi-plos de robustez, facilidade de manejo e economia de manutenção encontradas nos modelos tradicionais Volkswagen.

O motor é traseiro, refrigerado a ar, fundido em liga de magnésio/aluminio, tem 1584 centi-metros cúbicos de cilindrada e potência de 60 c.v. (H.P.) SAE capaz de desenvolver até 135 km/h. É econômico: consumo médio de um litro de combustivel a cada 11 quilômetros. O momento de fôrça (torque) de 12,0 mkgf a 2 600 rpm SAE possibilita melhores arrancadas, facilitando, também, as ultrapassagens. A transmissão é, a tradicional 'Volkswagen, com quatro marchas à frente, tôdas sincronizadas, e uma à ré. A alavanca situada no assoalho, é curta, de caracteristica esportiva, para maior facilidade nas mudancas das marchas.

A suspensão, independente nas quatro rodas por barras de torção, é dotada de estabilizador dianteiro e barra compensadora na traseira, dando ao veículo excelente estabilidade e molejo, mesmo em curvas fechadas.

Atendendo à evolução da técnica automobi-listica mundial, o VW-1600 é equipado com freios hidráulicos a disco nas rodas dianteiras e a tambor nas traseiras.

O pêso líquido do VW-1600 é 862 quilos. Ele será apresentado nas côres: azul-Nápoles, vermelho-cereja, branco-lótus, verde-pinheiro e bege-Gobi.



- FICHA TÉCNICA —

Nome - VW-1600 Modělo - 103 Carrogaria - Sedan 4 portas Numero de passageiros - 5

Tipo de construção — De combustão interna de 4 cilindros e a 4 tempos, montado na parte traseira do veículo Cilindros

Disposição — Opostos 2 a 2, horizontalmente

Diametro - 85,5 mm Curso do pistão - 69.0 mm

Cilindrada - 1584 cm3

Razão de compressão - 7,2:1 Valvulas - No cabecote

Folga das válvulas — 0,10 mm de admissão, 0,10 mm de escapamento (a regular com o motor frio)

Potência máxima — 60 C.V. (H.P.) SAE a 4 600 rpm/50 C.V.

(PS) DIN, a 4 200 rpm Momento de fôrça — 12,0 mkgf — 2 600 rpm SAE/11,00 mkgf frente e 1 à ré - 2 200 rpm DIN

Lubrificação — Por pressão, com bomba de engrenagem e radiador de óleo

Capacidade do carter - 2,5 litros de óleo

Alimentação — Por bomba de gasolina, mecânica Carburador — Aspiração descendente Tipo Solex H 30 PIC

Arrefecimento - A ar, por ventoinha

Bateria — 12 volts e 36 ampères hora

Motor de partida - Elétrico, de 12 volts e 0,8 C.V. (H.P.) Dinamo - Com regulador de tensão, de 12 volts, 25 ampères a 3 000 rpm (quente)

Distribuidor de ignição - Com avanço automático (vácuo) atrás Següência de ignição — 1-4-3-2

Regulagem do momento de ignição — 10º antes do ponto morto superior

Afastamento dos platinados do distribuidor — 0,4 mm

Velas - Rósca de 14 mm

Afastamento dos elétrodos - 0,6 a 0,8 mm

EMBREAGEM

Tipo — Monodisco acionado em seco Folga do pedal — 10 a 20 mm

TRANSMISSAO AO EIXO TRASEIRO Por engrenagens cônicas com dentes helicoidais, diferencial e

semi-arvores oscilante

Caixa de mudança — 4 velocidades sincronizadas para a FREIOS

Razão de transmissão — 1.º 1:3,80, 2.º 1:2,06, 3.º 1:1,32, 4.º

1:0,89, marcha à ré 1:3,88 Razão de transmissão do diferencial - 1:4,125

Capacidade do óleo da carcaça da transmissão — 3 litros

CHASSI

Suspensão dianteira — 2 barras de torção (feixes) com estabilizador

Suspensão traseira - 2 barras de torção (cilíndricas) com barra compensadora

Amortecedores — Telescópicos, de dupla ação, na frente e 862 kgf

Direção de rolête no eixo de setor - Com amortecedor hi-

draulico

Voltas do volante, de batente a batente - 2,70

Diametro mínimo de curva - 11 m

Rodas - Aro 4 1/2 J x 15 Pneus - 155 - 15/6.35 - 15

Pressão dos pneus

Com 1 a 2 pessoas — Dianteiros 1,1 atm; traseiros: 1,4 atm Com carga máxima — Dianteiros 1,2 atm; traseiros; 1,9 atm

Distancia entre os eixos - 2 400 mm Distancia entre as rodas - A frente: 1316 mm

Distancia entre as rodas — Atras: 1 308 mm Convergência (sem carga) — 2 a 4,5 mm

Freio de serviço - Hidráulico, nas 4 rodas (diant. disco, tras, tambor)

Freio de estacionamento - Mecánico, com ação sóbre as rodas traseiras

DIMENSÕES E PESOS

Comprimento - 4-110 mm Largura - 1575 mm Altura - 1 435 mm

Distancia entre o chassi e o chão - 150 mm Peso líquido com roda sobressalente e demais acessórios -

Carga util - 368 kgf Peso total admissivel - 1 230 kgf

Pėso admissivel no eixo dianteiro - 500 kg? Pėso admissivel no eixo traseiro - 730 kgf

RENDIMENTO

Velocidade máxima - 185 km/h Capacidade em subida — 1.* — 39,2%, 2.* — 20,5%, 3.* — 11,4%, 4.4 - 7,0%, marcha à ré 40,0%

QUANTIDADE DE ABASTECIMENTO

Reservatório de gasolina - 41 litros Carter - 2,5 litros Filtro de ar - 0,7 litro Transmissão — 2,5 litros Direção — 160 cm3

COMBUSTIVEL E OLEO

Consumo de gaolina - 11 km/litro (Consumo com meia carga útil, a 3/4 da velocidade máxima a 100 km/h — em marcha — constante e no plano)

Gasolina - 70/75 octanas Consumo de óleo — 0,3 a 1,0 litro cada 1 000 quilômetros



A'traseira é simples e mostra lanternas bem dimensionadas



O porta-malas é bastante amplo e pode carregar a bagagem da familia inteira



O painel do VW-1600 tem revestimento tipo jacarandá e é de estilo moderno e funcional



O VI Salão do Automóvel que hoje abre, oficialmente, suas portas para o público, conta este ano com 148 stands, dos quais alguns permanentes como o do JORNAL DO BRASIL e de outras editóras. Nesses stands estarão sendo mostrados todos os produtos da indústria automobilistica nacional, da industria de autopeças e acessórios e uma série de outras novida-

Damos a seguir a relação completa dos expositores com os respectivos endereços, para facilitar o trabalho daqueles que desejarem fazer consultas sobre os produtos que estarão sendo mostrados no Salão.

BLINDEX-S. LUCIA CRIS-TAIS LTDA., Pca. Antônio Prado, 13 — 9.º and. CAPI-TAL - SP.

ALBARUS S. A. - IND. COMERCIO — Pça. da Re-pública, 473 — 10.º — Conj.

102 - CAPITAL - SP. ALFRED NEVES DO BRASIL IND. COM. LTDA. Av. Ipiranga, 1 267 - 7.º and. -CAPITAL - SP.

ALGODOEIRA LANTIERI LI-MITADA — Rua Bom Pas-tor, 2 912 — CAPITAL — SP.

ARTHUR EBERHARDT S. A. IND. REUNIDAS — Rua Pe-lotas, 93 — Cx. Postal n.º 7 081 - CAPITAL - SP.

AUTOPEÇAS VERONEZZI LTDA., Rua Pinto Cves, 86 - Perdizes - CAPI-TAL - SP

BANCO DO COMERCIO E CIA. DE CIGARROS SOUSA INDUSTRIA DE SAO PAU-LO S. A. - Rua 15 de No-

Salão dêste ano tem 148 "stands" exibindo novidades vembro, 289 - CAPITAL - CIA. INDL. E COML. BRAS. BORLEM S. A. EMPREENDS.

INDUSTRIAIS - Av. Paulista, 2 644 - 8.º and. CA-PITAL - SP. CAPAS COPACABANA S. A.

- Rua Alvaro de Miranda n.º 243 - PILARES - RIO DE JANEIRO - GB. CARROÇARIAS NICOLA S. A.

MANUFATURAS METALI-CAS - Rua Min. Gastão Mesquita, 647 - CAPITAL -

E IND. S. A., — Av. Pres. Vargas, 3 116. RIO DE JA-NEIRO - GB.

C.I.R. COM. E IND. DE RE-"LOGIOS LTDA. - Av. Paulista, 352 - 3.º and. - CA-PITAL - SP.

CERAMICA E VELAS DE IG-NICAO NGK DO BRASIL -Pça. da República, 473 — 5.º and, - CAPITAL - SP.

CHRYSLER DO BRASIL S. A. - Via Anchieta, km 23 -SÃO BERNARDO DO CAM-

CIDINAL IND. E COMERCIO LTDA. — Av Rodrigues Alves, 7-40 — 2.0 — Cj. 205,6 - BAURU -- SP.

COFAP CIA. FABRICADORA DE PECAS - Av. São João, n.º 1 086 - 5.º and. - CA-PITAL - SP.

COLMETA S. A. INDUSTRIA PAULISTA DE RADIADO-RES - Rua Herval n.º 250 - CAPITAL - SP.

AMERICANA INDUS-TRIAL DE ONIBUS CAIO -Rua Gualauna, 550 - Penha - CAPITAL - SP.

CRUZ - Rua da Alegria n.º 300 - CAPITAL - SP.

DE PRODUTOS ALIMEN-TARES — Rua da Consolação, 896 - CAPITAL - SP.

CIA. SKF DO BRASIL ROLA-MENTOS — Rod. Presidente Dutra, km. 390 — GUARU-LHOS - SP.

DIRECGES HIDRAULICAS DO BRASIL S. A. - Av. Paulista, 2 037 - 10.° -Conj. Nacional - CAPITAL

DRURY'S S. A. - Rua Plinio Ramos, 45 - CAPITAL - SP. CARROCARIAS VIEIRA COM. EDITORA ABRIL LTDA.

Rua João Adolfo, 118 — 9.º and. — CAPITAL — SP. ELETROMECANICA DYNA S. A. - Rua Balão Parente. 20 CAPITAL - SP. ENGESA ENGS. ESPECIALI-

ZADOS S. A. — Av. Nações Unidas, 2 349 — Socorro — CAPITAL - SP. FANIA - FAB. NAC. INSTR.

P/VEICULOS LTDA. - R. General Jardim, 645 - 9. and . - CAPITAL - SP. FNM FAB. NACIONAL DE

MOTORES S. A. — Av. Pres. Vargas, 542 — 20.º andar - RIO DE JANEIRO -FABRICA DE AUTOMOVEIS

BRV INDUSTRIA E CO-MERCIO DE AUTOPECAS LTDA. — Rua Francisco da Fonseca Teles, 210 — RIO DE JANEIRO - GB.

FABRICA DE MAÇANETAS UNIVERSAL LTDA. — Rua Henrique Bernadeli n.º 2 — CAPITAL - SP.

FILTROS MANN S. A. - Travessa João de Barros, 122 -CAPITAL - SP FARLOC DO BRASIL S. A

- Av. Ipiranga, 795 — 3.• andar - CAPITAL - SP. FEI FAC. DE ENGENHARIA INDUSTRIAL - Rus CaraPITAL - SP.

FIESP - FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO - Viad. Dona Paulina, 80 - 6.º andar

FILTROS FRAM DO BRASIL S. A. — Rua Santo Antônio n.º 611 — CAPITAL — SP.

FOCO - PROGRAMAÇÃO VI-SUAL INDUSTRIAL E CO-MERCIAL LTDA. — R. Vis-conde de Caravelas, 8 — RIO DE JANEIRO - GB - Bo-

FOLHA DE SAO PAULO - AL Barão de Limeira, 425 — CA-PITAL - SP.

FUMAGALLI B. A. IND. E COMERCIO — Avenida Rio Branco, 732 - CAPITAL - SP GENERAL ELETRIC S. A. -

DEPTO. DE LAMPADAS E

HUMINAÇÃO — Rua Mi-guel Angelo n º 87 — RIO DE JANEIRO - GB. GENERAL MOTORS DO ERASIL S. A. — Rus 7 de Abril, 278 — CAPITAL — SP

GORLAN IND. E COM. DE PLASTICOS LTDA. — Rua Anhaia. 974 — CAPITAL —

GRASSI S. A. IND. E CO-MERCIO - Rua Otão, 335 - CAPITAL - SP. HORASA EMFR. BRAS. RE-

LOGIOS HORA S. A. - Rua General Jardim, 645 — 9.º and. - CAPITAL - SP. ICIPA PEÇAS E MAQS. ACES-SÓRIOS LTDA. - Rua Gu-

rupá, 41 - CAPITAL - SP. IND. DE BEBIDAS CINZANO S. A. - Praça da República, 497 - 2.º andar - CAPITAL

- SP.

INDÚSTRIA E COM. HIDRO-MAR LTDA. — Rua Brasil. 758 — LONDRINA — PR.

muru, 580, V. Mariana - CA- INDÚSTRIA E COMERCIO DE LUBRIFICANTES VE-LOZ H. P. SA. - Rod, Presidente Dutra, km 1 1|2 - CA-PITAL - SP.

INDUSTRIA E COMERCIO DE PEÇAS P. AUTOMÓVEIS BRASOL LTDA. — Rua 7 de Abril, 404 — 12.°. Cj. 24 — CAPITAL — SP.

IND. MECANICA FIBRASIL S. A. - Rua Dr. César Castiglione Junior, 50 - CAPI-IND. METALURGICA TRUF-

FI LTDA. — Av. Imperatriz Leopoldina, 1 623 — CAPI-IND. DE PARAFUSOS MA

PRI S. A. - Av. Mofarrej, 971 - CAPITAL - SP. INDUSTRIAL E MERCANTIL ROBIN LTDA. — Rua da Consolação, 2125 — sloja 2 — CAPITAL — SP.

INDUSTRIAS GEMMER DO BRASIL S. A. - Rus Rota-ri n.º 825 - SAO BERNAR-DO DO CAMPO - SP.

INDÚSTRIAS PETRACO - NI-COLI S. A. — Rua dos Al-pes, 124 — CAPITAL — SP. INDS. REUNIDAS VIDRO-BRAS LTDA. — Av. Paulis-ta, 1 938-48 — 11.º pav. — CAPITAL - SP

INTERTRON S. A. IND. ELE-TRONICA — Av. Brig. Luís Antônio, 290 — 11.º andar — Conj. 114 - CAPITAL-SP.

IRMAOS LANTIERI LTDA. -Rua Bom Pastor, 2884 - Cx. P. 1 144 - CAPITAL - SP.

JOHNSON BRONZE DO BRA-SIL AUTOPEÇAS LTDA. -Estr. do Barro Vermelho n.º 1 720 — RIO DE JANEIRO -GB - Colégio.

JORNAL DO BRASIL - Av. São Luis, 170 — loja 7 — CAPITAL - SP.

JURID S. A. MATERIAL DE METALURGICA ROSSI S. A. FRICCAO — Rua João Adol- — Rua Jussara n.º 272 — FRICOAO — Rus João Adol-fo, 118 — 1.º andar — CA-PITAL - SP.

K. S. PISTOES LTDA. - Rus Anchieta, 18 — 13.º andar — CAPITAL — SP.

KARMANN-GHIA DO BRA-SIL IND. E COM. DE CAR-ROÇARIAS LTDA. — Av. Alvaro Guimarães, 848 — SAO BERNARDO DO CAM-PO - SP.

KELSON'S IND. E COMER-CIO S. A. — Rua Esmeral-dino Bandeira, 109 — Sampaio - RIO DE JANEIRO

KRUPP METALURGICA CAMPO LIMPO S. A. — Av. Ipiranga, 1097 — 15.º andar — CAPITAL — SP.

LOBARSA LUBRIFICANTES BARDHAL S. A. IND. E
COM. A|C. MPM Propaganda S. A. — Av. Paulista n.
2 073 — 10.2 — CJ. Nacional
— Capital — SP — Horsa.

MANCHETE - R. 24 de Maio n.9 35 — 11.1 andar — CA-PITAL — SP.

MAQUINAS SIMONEK S. A. - Avenida Rouxinol n.º 293 - CAPITAL - SP.

MERCEDES-BENZ DO BRA-SIL S. A. — Via Anchieta — Km 1516 — SAO BER-

NARDO DO CAMPO - SP. MERIDIONAL CIA. DE SE-GUROS GERAIS - Rua Baronesa de Itu n.º 605 — CA-

PITAL - SP METAL LEVE S. A. - IND.

E COMERCIO — Rua Brasi-lio Luz n.º 535 — CAPITAL METALON IND E COMERCIO

S. A. — Av. Pres. Wilson, 165 — 2.º andar — RIO DE JANEIRO - GB.

CAPITAL - SP.

MISROLITE DO BRASIL S. A. IND. COM. — Rua Brau-lio Gomes, 16 — 19.º andar — CAPITAL — SP.

MOTORADIO S. A. COML. E INDUSTRIAL — Av. São Luis, 258 — 2.º — Conj. 204 — CAPITAL — SP.

MOTORES PERKINS S. A. Rus Baronesa de Itu n.º 605 — CAPITAL — SP.

NERCES VEICULOS LTDA. -IND. COMERCIO — Rua Anhaia, 974 — CAPITAL —

OCRIM S. A. — PRODS. ALI-MENTÍCIOS — Rua 15 de Novembro, 184 — 7.º andar - CAPITAL - SP.

PIRAMIDES BASILIA S. ARTEFATOS DE BORRA-CHA - Rua Br. de Itapetininga, 255 — 5.0 — CAPI-TAL — SP. — Conj. 516.

PLASTICOS FRANÇA IND. E. COM. LTDA — Av. Diogenes R. de Lima n.º 3 505-A

- CAPITAL - SP. POLIMATIC ELETROMETA-LURGICA LTDA. - Rus Miguel Teles Junior, 394 - CA-

PITAL - SP. POSITRON EQUIPS. ELE-TROMECANICOS S. A. — Av. Paulista, 2 073 — 8.0 —

sala 812 - CAPITAL - SP. PROJETORES CIBIE' DO BRASIL S. A. — Rua Afon-so Freitas, 523 — CAPITAL

PUMA VEICULOS E MOTO-RES LTDA - Av. Presiden-te Wilson, 4 413 - CAPITAL

REDECAR REDECORAÇÕES DE AUTOS LTDA. - Avenida Brig. Luis António, 3 059 - CAPITAL - SP.

ROBERT BOSCH DO BRASIL IND. COM. LTDA. - Via Anhanguera, km 98 - CAM-PINAS - SP.

ROLAMENTOS SCHAEFLER DO BRASIL S. A. INDUS-TRIA E COMERCIO - Rua Campos Sales n.º 700 - CA-PITAL - SP.

SATAM HARDOLL COM. E "SADOLL" S. A. - Rua Alvaro Seixas, 186 - RIO DE JANEIRO - GB.

SATURNIA S. A. ACUMULA-DORES ELETRICOS - Rua Ministro Ferreira Alves, 902 - CAPITAL - SP.

SCANIA VABIS DO BRASIL S. A. VEICULOS E MOTO-RES - Rua Afonso de Frei-

tas n.º 523 - CAPITAL - SP SOCORRO S. A. INDUSTRIA E COMPRCIO - Rua Guaranésia n.º 421 — CAPITAL - SP

SHELL BRASIL S. A. - PE-TROLEO — Av. Rio Bran-co, 109 — 20.º andar — RIO DE JANEIRO - GB.

SIMONIZ DO BRASIL S. A. IND. E COM. — Av. Itaó-ca n.º 1 939 — Inhaúma — RIO DE JANEIRO - GB.

S. A. PHILIPS DO BRASIL . Av. Paulista n.º 2 163 -CAPITAL - SP.

BRASIL COM. IND. LTDA. - Rua

Agostinho Gomes, 1 803 CAPITAL - SP. SUPER TEST S. A. Inácio, 390 - CAPITAL

SP. TELESPRING S. A. — Aveni²³
da Paulista, 2 444 — 15.° — a
Conj. 153 — CAPITAL - 8P₂ THOMPSON COFAP CIA. FA-BRICANTE PECAS — Aveide nida São João, 1 086 — 5.

andar - CAPITAL - SP. TORO S. A. INDUSTRIA E. COMERCIO — Rua Marques de Itu, 306 — 10.º — Conj 101 — CAPITAL — SP.

TOYOTA DO BRASIL S. A." IND. E COMERCIO - Estr. de Piraporinna — km 23 — Cx. P. 488 — SAO BERF

NARDO DO CAMPO - SP. UETA INDUSTRIA E COMER-CIO DE APARELHOS ELE-TRONICOS LTDA. — Res-Lavradio, 504 — 4.0 — Conja-

43 - CAPITAL - SP. VELAS CHAMPION DO BRA-SIL LTDA. — Rua General Carneiro, 31 — 12.º andar —

CAPITAL - SP. VOLKSWAGEN DO BRASIL S. A. - Km 23,5 da Via An-

chieta - SAO BERNARDO DO CAMPO - SP. WAPSA AUTOPEÇAS S. A." - Rua Piratininga n.º 462 SANTO AMARO - SP. WAYNE S. A. INDUSTRIA E.

COMERCIO - Rua das Mar. recas n.º 40 - sala 811 RIO DE JANEIRO - GB. -Z. F. FABR. ENGRENAGENS. S. A. — Run Sen. Verguei-ro n.º 428 — Cx. P. 1626 _-st

SAO CAETANO DO SUL. SP. ZILOMAG S. A. — Rua Brue de Itapetininga, 40 — 9.º an — dar — Conj. 94 — CAPITAL

AUTO SPRAY LTDA. — RUM Bocaina n.º 43 — CAPITAL CARBRASA CARROCARIAS BRASILEIRAS S. A. - AV. 4 do Estado n.º 7 864 - CA-CARBRASMAR LANCHAS ES-PORTES E ARTFS. DE MA-

DEIRA S. A - Av. do Es- "

tado n.º 7864 - CAPITAL. FAB. DE CARROÇARIAS ME-TROPOLITANA S. A. - Av. Brasil n.º 9 955 - RIO DE JANEIRO - GB. FERRAMENTAS BELZER SA.

IND, E COM. — Rua 7 de ... Abril n.º 261 — 7.º — CA-IND. AUTOMOTORES DO

NORDESTE S. A. — Aveni-and da Angélica n.º 579 — CA-PITAL. IND. DE PLASTICO REFOR-CADO GLASPAC LTDA. -Av. Santo Amaro n.º 601 -

CAPITAL. LUCAS DO BRASIL S. A. IND. E COM. — Al. Jau n.º 1528 — CAPITAL.

MANGELS INDUSTRIAL S. A. - Rua Afonso de Freitas

n.º 523 - CAPITAL. SPAM SOC. PAULISTA DE ART. DE METAIS S. A. Rua Bueno de Andrade, 769

- CAPITAL. CIA. SIDERURGICA PAU-LISTA — COSIPA — Av. São João n.º 473 — 3.º. — CAPITAL

Mutante ganhou o prêmio Lúcio Meira

São Paulo — Ricardo Flores e Alfredo Talant, dois estu-dantes da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo do Estado de São Paulo, com pouco mais de 20 anos de idade, foram os vencedores do Prêmio Lúcio Meira, deste ano, no valor de cinco mil cruzeiros novos.

O júri que examinou os trinta e dois trabalhos apresentados estava formado pelos Srs. Lúcio Meira, representando a Alcantara Machado; Lúcio Chynover e Ari Antônio da Rocha, representantes da Associação Brasileira de Desenho Industrial; D. Schirm, da Volkswagen, e Roberto Araŭjo, da O projeto vencedor tem o nome de Mutante e trata-se

de um veiculo utilitário com cabina de comando situada à frente do eixo dianteiro. Tem motor traseiro que pode ser o do Volkswagen ou o do Corcel. A maior parte dos concorrentes apresentou projetos que nada mais eram do que variações da Kombi, motivados pelo fato de que o tema este ano era de um projeto de carrocariasobre chassi ou motor de qualquer veiculo nacional para ser

utilizado na zona rural, no transporte de carga leve.

Vilares apresenta guindaste

sentará no VI Salão do Automovel um novo produto de sua divisão equipamentos, destinado a cumprir importante ta-refa nas grandes ebras relamento do país. É o guindaste movel sobre pneus Villares para modelo 328 TC, que asso-cia excelente desempenho com vários tipos de equipamento frontal a uma alta mobilidade e rapidez de transporte. O novo guindaste movel Villares vem colaborar na execução de grandes obras públicas, como metrôs, hidrelétricas, pontes,

montagens industriais, etc.

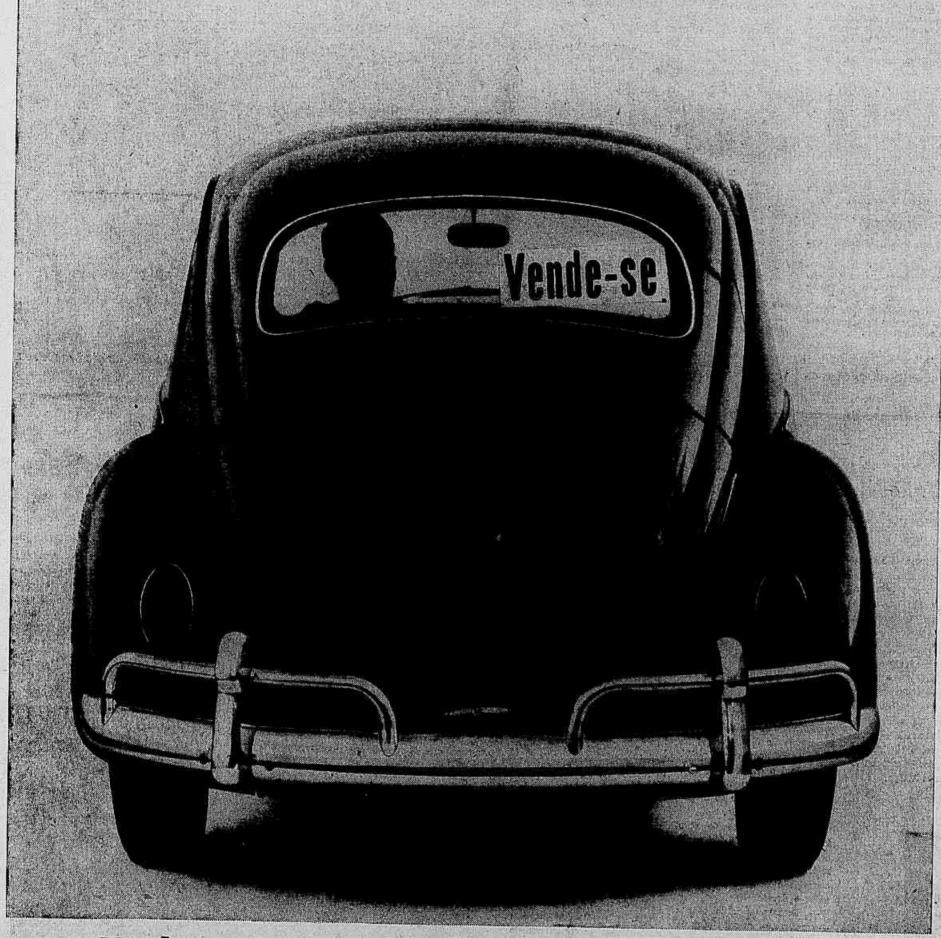
Metalon mostra Fórmula V

Metalon Industrias Reuntdas S/A, estará presente ao III Salāo do Automóvel, apresentando seus novos produtos nalinha esportiva. A Metalon é fabricante de autopeças, amortecedores, silenciosos, válvulas. cruzetas, tubos e canos de des-

Na ocasião serão mostrados ao público os carros de competição - fórmula V - daequipe Metalon, formada pelos pilotos Henrique Francalanza (Kiko) e José Maria Ferreira

PLANTA INDÍGENA EVITA A **QUEDA DOS CABELOS**

planta indígene nos cabelos, descobriu que os mesmos escurecem, adquirindo grande resistência à queda. Novos fios aparecem com sua côr naturei. Quem já usou, apega-se pelo seus resultados posifivos. Com o nome de SEIVA DO AMAZONAS, o único distribuidor para o Rio é a DROGARIA V. SILVA, Rua da Assembléia, 64/66, e na DROGASIL - SP.



Tudo o que começa bem, termina bem.

Lembra como começou a sua vida em comum com o Volkswagen? Ele sempre foi um companheiro de confiança desde o primeiro dia.

Nas tarefás fáceis, e naquelas não tão fáceis. Pois mesmo quando v. exigia longas viagens dêle, sem parar, êle jamais ferveu. Graças a seu motor refrigerado a ar. E quando v. andava por estradas cheias de

água e lama, êle também não reclamava.

Graças à chapa de aço que fecha

o chassi embaixo. Éle também nunca quebrou mola alguma, no meio de um caminho esburacado.

Porque usa barras de torção, em vez

de molas. E em troca de tudo isso, êle nunca exigiu muito.

Sempre se contentou com pouca gasolina, pouco óleo, pouca oficina. Muito bem. Mas digamos que v. resolveu vender o

seu Volkswagen.

Como serão as coisas nessa hora? Nós sabemos: tudo vai terminar bem. Sempre tem gente querendo pagar um bom preço para ter tudo aquilo que v. teve com o seu Volkswagen.

E esse dinheiro já é boa parte do que v. precisa para começar tudo de nôvo. Comprar um Volkswagen "O" km, com aquela certeza de que tudo o que começa bem, termina bem.



O LTD é o primeiro carro brasileiro com mudança automática

automática, direção hidráulica, teto de vinyl,

in dia 18, nos revendedores Ford, ao

com interior luxuoso e com bastante confórto, são algumas das características do Ford LTD, que está à vendo, a mante de dia 18, nos revendedores Ford, ao

O Ford Cainae 500 para 1969, embora já apresentado à imprensa, será melhor conhecido no Sa-

lão. O nôvo Galaxie tem entre outras novidades:

freios novos e motor opcional mais potente de 190 H.P.; a articulação da alavanca de cámbio foi rede-

senhada e colocado um novo silencioso. O estilo do

carro, embora continue o mesmo, tem nova grade

Entre as novidades do Ford LTD destacam-se as

seguintes: estofamento luxuoso, com painéis internos das portas em jacaranda simulado e vinyl; um des-

cansa-braços escamoteável no centro do banco tra-

seiro; painel de instrumentos também revestido com

jacaranda simulado e vinyl, e emblema do LTD, na tampa do porta-luvas e na busina; pedais com mol-

duras cromadas; luzes nas portas dianteiras; espelho

retrovisor exterior, regulado por contrôle remoto; es-

pelho de maquilagem no quebra-sol do lado direito; capot do motor aberto por uma trava no painel e ma-

librações do distribuidor e do carburador. Sua po-tência máxima é de 190 H.P. (SAE) a 4400 rpm. O sistema de refrigeração à água foi aprimorado.

identica ao Cruise-o-matie da Ford norte-americana,

podendo ser usado tanto manualmente, sem embrea-

O motor V-8 de 4785cc é uma versão melhorada do motor Galaxie 500. Tem diâmetro dos cilindros maior, os anéis e pistões são novos, bem como as ca-

A transmissão automática de três velocidades é

Custando NCr\$ 27 609,75, o Galaxie 500 tem a se-

guinte ficha técnica; Motor V-8; diámetro de curso

95,3 x 83,2; 4 785 cilindradas; potência máxima: 190 H.P. (SAE) a 4 400 rpm; torque máximo: 37,06kg

(SAE) a 2400 rpm; razão de compressão: 7,8:1; usan-

metálico, monza, verde metálico caribe, prata metá-

to no Galaxie como no Ford LTD, custa NCrs 2563,17,

que deverá ser acrescido ao preco do carro.

O Galaxie se apresenta em diversas côres: amavermelho meteoro, azul metálico náutico, bege

O equipamento opcional de ar condicionado, tan-

Apesar de ter sido lançado em meados de setembro, o Corcel é uma das grandes atrações do stand da

Ford, no VI Salão. O Corcel foi fabricado para ocupar uma faixa de mercado que até hoje não recebia a

çanèta interna de abrir portas retrátil.

gem, como automàticamente.

do-se gasolina comum,

lico e cerceta metálico.

CORCEL NO SALÃO

devida atenção.

GALAXIE 500

dianteira e a tampa do porta-malas com frisos.

preço de NCr\$ 29997.

FORD LTD

O scu preço é de NCr\$ 12885,00, permitindo ao comprador adquirir um carro verdadeiramente médio, O novo carro nacional de luxo é o LTD da Ford, que está sendo mostrado, juntamente com o novo Galaxie 500 e o Corcel, no stand da Ford. saindo dos extremos: nem carro de alto luxo, nem Motor V-8 de 190 H.P., transmissão automática, pela primeira vez em carro nacional, freios de regu-

FICHA TÉCNICA

MOTOR

Dfanteiro, quatro cilindros em linha, quatro tempos, virabrequim de cinco maneais. Comando de vál-vulas lateral acionado por corrente, válvulas no cabeçote. Sistema de distribuição e ignição simples com bobina e distribuidor. Lubrificação tipo full flow com elemento removível mais válvula de segurança e bomba de óleo normal de engrenagens. Troca de óleo (tipo multigrade) cada 5 000km. Refrigeração a água de circuito selado com bomba centrifuga, radiador, ter-mostato e vaso de expansão. Troca ou complementação do nivel de água cada dois anos ou 30 000km. Carburador simples de corrente descendente, tipo Solex 32 PDIS. Bomba de gasolina mecânica.

Diâmetro x curso — 73 x 77mm Cilindrada — 1 289cc
Potência máxima — 68 HP (SAE) a 5 200 rpm
Torque máximo — 9,8 kgm (SAE) a 3 400 rpm Razão de compressão - 7.8:1.

TRANSMISSÃO

Embreagem monodisco a seco de 170mm de diámetro. Caixa de quatro marchas sincronizadas para frente e uma ré, formando uma unidade com o diferencial. Transmissão dianteira, sendo acionadas as rodas através de semi-eixos articulados com juntas homocinéticas. Coroa e pinhão do diferencial são de dentes hipóides.

Relações: 1a. 3,61:1 2,26:1 1,48:1 1,03:1 2a. 3a. 4a, 3.08:1 Relação do diferencial: 4.125:1

DIRECAO

Mecânica do tipo pinhão e cremalheira. Curso do volante é de 3,5 voltas de batente a batente.

CARROCARIA E SUSPENSÃO Carroçaria integral de aço tipo monobloco, qua-

tro portas, cinco lugares. Suspensão dianteira: independente, braços triangulares inferiores e simples superiores, além de tensor e barra estabilizadora. Molas helicoidais e amortecedores hidráulicos de dupla ação.

Suspensão traseira: eixo rígido com dois tensores laterais e um braço central. Molas helicoidais com amortecedores hidráulicos de dupla ação.

De tambor, nas rodas traseiras e a disco nas di-

anteiras. Frelo de estacionamento de ação mecânica nas rodas traseiras.

SISTEMA ELETRICO

Diâmetro externo dos discos: 228mm

bateria - 12 v e 40Ah 12 v e 20 Ah poténcia do motor de arranque - 0.95HP

DIMENSÕES

Distância entre eixos 2 435mm Bitola dianteira 1312mm Bitola traseira 1 282mm Largura máxima 1 606mm Comprimento máximo Altura máxima (ordem de marcha) 4 395mm 1 460mm Altura máxima (carro carregado) Distancia mínima do solo (veículo com carga máxima)

PESOS

Pêso em ordem de marcha (carro abastecido):

Distribuição: eixo dianteiro 524kg Eixo traseiro 406kg Péso total admissível 626kg 47,4% 694kg 52,6% Distribuição: eixo dianteiro: Eixo traseiro

RODAS E PNEUS

4 1/2 x 13 polegadas Aro das rodas Pneus normais Pneus radiais opcionais 165 x 13

CAPACIDADES

Tanque de gasolina 47 litros 2,5 litros 1,7 litros Carter do motor Caixa e diferencial (transmissão) Agua do radiador Espaço no porta-malas 458 dm3 (litros)

"PERFORMANCE" e MEDIÇÕES

Consumo de gasolina (a velocidade constante ao nível do mar) — 12km/litro.

Acelerações: de 0 a 80km/h em 13,8 segundos 0 a 100 em 21,6 segundos 0 a 120 em 39,0 segundos da imobilidade até 1 000 metros em 40,8 segun-

dos (km de arrancada)

Velocidade máxima: 135 km/h.

Desaceleração máxima: 0,9m/s2 com uma pressão de 21kg sôbre o pedal do freio.

Alcance das marchas em km/h cambiando-se a 5 600 rpm:

la. até 45km/h

até 65km/h até 95km/h

4a. até vel. máxima



Ford mostra LTD. Corcel Galaxie 500



A traseira do Galaxie 500 só teve modificado o friso da tampa e da mala



O Corcel é um carro de projeto e concepção totalmente brasileiros

Willys tem 400 inovações mecânicas e de estilo

a Willys Overland do Brasil está apresentando sua linha rodagem mais suave e silen-

A linha completa da Willys Pick-up e a Rural - sofreu

Ostentando pela primeira destacam-se as feltas na sus- seus nomes originais. O aparevez o conhecido oval azul Ford, pensão, na direção, nos freios cimento do oval azul indica e experiências, foram feitas

O mais significativo, contude carros e utilitários para do, foi a colocação do oval 1969. Maior maneabllidade e azul Ford em todos os produtos daquela linha, pela primelciosa são as duas grandes no- ra vez desde que a Ford Movidades do Aero-Willys e do tor Company associou-se a WOB em outubro de 1967.

- Itamarati, Aero-Willys, Jeep, Unidos com alguns produtos velculos. Técnicos especializamais de 400 modificações, tan- e o Mercury — os produtos to mecânicas como de estilo. Willys levam agora o emblema analisaram todos os componen-Entre as principais inovações, da companhia mas conservam tes dos veículos Willys.

que foi testada e provada a mais de 400 modificações me- ros, proporcionando ao mesmoqualidade e o funcionamento dos veículos, que agora entram na familia mundial dos produtos Ford.

De fato, antes que o oval azul fôsse colocado nos produtos Willys, a Ford durante um Como acontece nos Estados ano testou cada um daqueles Ford - o Lincoln Continental dos da Engenharia Ford, tanto no Brasil como em Detroit,

Como resultado désses testes cânicas e de estilo na linha Willys, sendo as principals:

- Melhor sistema de freios - os veiculos da linha Willys para 1969 vėm equipados com tambores e lonas de freios iguais ao do Ford Galaxie Bloco de motor reforcado - isso representa menor

possibilidade de rachadura e de vazamento de óleo. - Embreagem aperfeiçoada - diminul o esfôrço no pedal, além de um funcionamento

nismo de desembreio. - Nôvo diâmetro do eixo traseiro — reforçado esse eixo, em virtude do aumento do diametro do tubo, obtém-se maior capacidade de carga, mais rigidez e durabilidade.

mais rápido e macio do meca-

- Diferencial autoblocante — com isso, os carros têm mais estabilidade, mais segurança e apresentam menor desgaste dos pneus.

- Melhor vedação nos vi-

dros - a nova vedação de borracha, mais maleavel e durável, ajusta-se melhor às janelas, evitando a vibração, o barulho e vazamentos.

- Novos limpadores de pára-brisa — são iguais aos do Galaxie, o que resulta em maior área de limpeza, melhor visibilidade e mais segurança para o motorista.

- Novos amortecedores - a

tempo rodar mais macio. - Transmissão com nova vedação - graças a esta inovação, a passagem das marchas

seiros fol melhorada, aumen-

tando a estabilidade dos car-

foi melhorada, além de maior garantia quanto a vazamentos e infiltração de poeira. - Silêncio - os veículos da

Willys para 1969 são agora mais silenciosos graças ao emprêgo de nôvo material isolante.

O AERO-WILLYS E O ITAMARATI

Uma das principais caracteristicas do Aero-Willys e do Itamarati para 69 é a introdução do sistema de freios do Ford Galaxie. Os tambores dos frelos são maiores e mais espessos, permitindo maior dissipação do calor e freagem mais rápida e segura. As sapatas aumentaram o coeficiente de atrito e a estabilidade, ou seja ação uniforme dos freios, em freadas mais ou menos

O motor com novos mancais: iguals aos do Itamarati é outra inovação importante do Aero-Willys. Com isso, o motor tem maior precisão no funcionamento, é mais silencioso, tem menor desgaste e melhor equilíbrio da pressão do óleo e um período de vida mais longo.

Tanto no motor do Aero como no do Itamarati, foi melhoposição dos amortecedores tra- rada a vedação junto à tomada

de força que sal para a caixa lamaçais, aumenta a estabilide câmbio eliminando possível vazamento de óleo.

JIPE RURAL E PICK-UP A fixação do motor foi rede-

senhada, passando a ser do tipo do caminhão Ford F-350, o que garante menos vibrações transmitidas ao chassi e interior do veiculo, além de major resistência e durabilidade.

O diferencial autoblocante (opcional) contribui para melhor desempenho, principalmente em terrenos acidentados ou dade do carro e ainda diminui o desgaste dos pneus.

Os utilitários Willys sofreram uma reforma total no que toca ao isolamento anti-ruído. O compartimento de passageiros está isolado quanto a qualquer espécie de barulho incômodo proveniente do motor ou da rua, contribuindo para isto também o nôvo silencioso.

O Aero-Willys tem ainda as seguintes novidades: lentes dos faróls de estacionamento

de cor âmbar; maçanétas das portas iguais às do Itamarati; friso lateral do carro modificado; nova maçaneta da tampa do porta-malas: painel com estofamento tipo Galaxie: volante igual ao do Itamarati; painel de instrumentos com decoração redesenhada em alu-

No Itamarati as novidades são estas: nova grade com emblema no centro; capota de vinyl; novo estofamento do painel tipo Galaxie.



O Aero ganhou macanêtas iguais às do Itamarati, frisos laterais e limpadores de para-brisa novos



Nova grade, limpadores de para-brisa do Galaxie e teto de vinyl são algumas das inovações do Itamarati





1968 é ano histórico para indústria

OSCAR AUGUSTO DE CAMARGO

Presidente da Anfavea e do Sindicato Nacional da Indústria de Tratores, Cami-nhões, Automóveis e Veículos Similares, especial para o JORNAL DO BRASIL

Em 1968, o VI Salão do Automóvel vem coincidir com um ano que, por vários motivos, consideramos verdadeiramente histórico pera o nosso setor industrial, sobretudo devido aos vultosos investimentos que vêm sendo realizados pelas fábricas, ao lado de uma expressiva diversificação de suas linhas de produção. Na realidade, estamos em face de uma nova era de desenvolvimento e modernização da indústria nacional de autoveículos, cujas repercussões no conjunto da economia do país são fàcilmente calculáveis, pelo que já conseguiu realizar até aqui a nossa indústria. Sôbre os seus inúmeros e notórios efeitos multiplicadores, alinham-se êstes números positivos: produção, já realizada, de 1 milhão e 900 mil autoveículos; faturamento, em 1967, superior a 2,5 bilhões de cruzeiros novos, calculando-se para êste ano uma importância além de 3 bilhões e 300 milhões de cruzeiros novos; contribuição aos cofres públicos, em 1967, de mais de 624 milhões de cruzeiros novos, devendo-se chegar, em 1968, a mais de 1 bilhão de cruzeiros novos; compras no mercado interno, em 1967, de cerca de 1 bilhão e meio de cruzeiros novos, atingindo-se provavelmente este ano ao redor da casa dos 2 bilhões de cruzeiros novos; mão-de-obra que totaliza, aproximadamente, 55 mil pessoas, com um dispêndio em salários que deverá montar a mais de 400 milhões de cruzeiros novos. Este ano, a produção de autoveículos deverá alcançar o número recorde de cerca de 270 000 unidades.

ainda acrescidos os efeitos indiretos ou colaterais, representados pela ampliação de uma extensa rêde de fornecedores e de serviços auxiliares em todo o país; multiplicação da renda adicional, proporcionando uma onda de novas e sucessivas rendas a outros setores; a produção, para outros fins, derivada dústria automobilística, etc.

Há 12 anos, ou seja, quando se iniciavam as ati-

vidades da nossa indústria, havia um autoveículo para cada 81 brasileiros. Hoje, tal relação é de 1 autoveículo para cada 33 a 34 pessoas, sendo de cêrca de 70% a porcentagem de participação dos veículos nacionais na frota do país.

Não há como negar que a indústria automobilistica vem proporcionando uma vasta gama de beneficios sociais e econômicos à coletividade brasileira. A êsse respeito, cabe salientar que ela abriu uma ampla frente de trabalho, que, como já vimos, absorve, só na fabricação de autoveículos, 55 000 pessoas, tendo ainda ensejado à indústria de autopeças o emprêgo de milhares de homens, fora aquêles empregados na comercialização e nas milhares de oficinas, postos de serviços, etc., existentes em todo o país. Esse aspecto é de real interêsse, uma vez que o crescimento vegetativo de nossa população alcança taxa superior a 3% ao ano, exigindo cada vez mais a ampliação do mercado de trabalho. .

Resta ainda acrescentar que, ao salário pago pela indústria de autoveículos — muito acima da média nacional se incorpora a prestação de serviços e assistência social, que elevam o poder de compra dos operários e funcionários.

A despeito da importância que por si mesmos traduzem os dados acima enunciados, é nossa conviccão, porém, que, dentre tôdas as contribuições notáveis da indústria automobilística, talvez a mais relevante seja a de ter-se constituído em fator deci-A êsses efeitos multiplicadores diretos devem ser sivo para o progresso tecnológico brasileiro, pela incorporação de novas técnicas de produção à economia nacional. Buscando permanentemente uma mão-deobra qualificada, a indústria de veículos automotores estimulou, no país, a expansão do ensino e valorizou sobremaneira o nosso trabalhador.

Eis por que continuamos a encarar o futuro com dos investimentos destinados ao suprimento da in- otimismo, na certeza de que uma etapa nova de realização se abre para o nosso setor e para a nação em



A versão urbana dos ônibus monobloco foi totalmente redesenhada

Onibus e caminhões Mercedes apresentam muitas inovações

Os veiculos da Mercedes-Benz apresentam-se neste salão com inúmeras inovações, destacando-se o ônibus monobloco nas versões urbana, interurbana e rodoviária, já anunciado há algum tempo, e que estará no mercado a partir de dezembro.

Os caminhões também sofreram mudanças substanciais, destaque feito para o caminhão pesado LPS-1 520/30, além de algumas alterações na linha de caminhões médios L-1111, os quais são agora equipados com alternador, ao invés de dinamo, com "STANDS" COM NOVE PRODUTOS nova grade e filtro de ar a banho de óleo.

ÓNIBUS NOVOS

Nas versões O-321-H/HL o O-326 os novos ônibus monobloco apresentam uma carroçaria de linhas mais dinâmicas, com nova frente em alumínio e janela do motorista mais ampla e vidro mais baixo, permitindo maior visibilidade. Nôvo farol de neblina, novas lanternas superiores dianteiras e calotas com nôvo desenho são outras inovações.

CAMINHÕES MUDAM

Dentre os modelos apresentados no Salão de Automóvel dêste ano, destaca-se o caminhão pesado LPS-1 520/30, com dois eixos traseiros motrizes em tandem com uma redução de 6.44:1. O modêlo exposto tem cabina simples e pode ser equipado com um antivibrador especial, possibilitando o acionamento de betoneiras.

Além disso, está equipado também com uma caixa de transmissão intermediária, intercalada entre o motor e a caixa de câmbio, possibilitando, pela multiplicação das marchas normais, 12 marchas à frente e 2 à ré.

Outra inovação dêste modêlo é o nôvo suporte de bateria, além do tanque de combustível com a capacidade aumentada para 280 litros.

Em seus dois stands, a Mercedes-Benz expõe nove produtos completos de sua fabricação. Cinco ônibus, nas versões urbana, interurbana e rodoviária, equipados com direção hidráulica e diferentes disposições de poltronas. Além do caminhão pesado, apresenta ainda três versões da série L-1111, sendo duas para carga sêca e um basculante. A Mercedes-Benz apresenta também uma plataforma de ônibus monobloco.

O stand interno, onde ficarão expostos os novos ônibus, mede 750m2 e o externo tem quase

A Estação Rodoviária instalada no Ibirapuera em 1966, pela Mercedes-Benz, voltará a funcionar no VI Salão do Automóvel. Dois ônibus montados em chassi LPO, na versão rodoviária de luxo fabricada pela Carroçaria Metropolitana, farão um roteiro turístico pelo parque do Ibirapuera, levando quem quiser experimentar os novos modelos.

Indústria produziu 22300 automóveis por mês em 1968

tural da expansão dessa indústria no país. O Brasil ocupa hoje o 12º lugar na produção mundial de veiculos, sendo o maior da América Latina. A previsão para êste ano está em tôrno de 22 300 unidades por mês, totalizando 270 mil unidades, no final do ano. O faturamento em 1968 será superior a NCr\$ 3,3 bilhões. A indústria nacional pagou em impostos, no ano de 1967, mais de NCr\$ 624 milhões, e neste ano pagará mais de NCr\$ 1

TIPOS DE PRODUÇÃO

A indústria brasileira de automóveis produz: autos de passageiros, utilitários, camionetas de carga, camionetas de uso misto, caminhões e ônibus, além de tratores e máquinas para cultura motorizada,

Para se ter uma idéia do crescimento da indústria de automóveis no país, bastaria dizer que 66,4% dos veículos que transitavam até 1967 nas cidades brasileiras já eram de fabricação nacional. Além disso, a média de veículos por habitantes também aumentou; antes da implantação da indústria nacional de automóveis, havia um carro para cada grupo de 81 habitantes. Hoje, essa média reduziu de menos da metade — 34,8 habitantes por veículo.

148 FIRMAS

O VI Salão do Automóvel, que ficará aberto de hoje até 8 de dezembro, no Pavilhão Internacional do Parque Ibirapuera das 15 às 23 horas, com exceção das segundasfeiras, tera este ano 148 firmas expositoras.

Sua área foi aumentada de 5 700m2, principalmente pelo maior incremento das indústrias de autopeças e aces-sórios, mais de 3 mil só em São Paulo. Dois novos pavilhões foram construidos: um com 1 800m2, na parte frontal do pavilhão principal, e outro de 2500, onde a Magirus Deutz exporá seus produtos principais. O total da área do VI Salão do Automóvel, com aquêle acréscimo, chegou a 30 mil m2, considerados insuficientes para que tôdas as indústrias de automóveis, autopeças e acessórios possam expor seus produtos.

Por isso, o VII Salão do Automóvel, em 1970, será realizado no Pavilhão de Exposições do Centro Interamericano de Feiras e Salões do Parque Anhembi, onde a área a ser ocupada será de 84 mil m2, dando melhores condições às firmas expositoras.

CHRYSLER

A Chrysler do Brasil ocupará uma área de 800m2 para apresentar o seu novo Esplanada de luxo: o VIP, seu modelo mais caro (por volta de NCr\$ 25 mil), com nova grade, painel diferente, estofamento melhor acabado e faróis com contornos prêto fôsco.

O Chrysler GTX, que é o protótipo esporte do Espla-nada, tem bancos individuais, câmbio no chão, farôis de milha sôbre o pára-choque dianteiro e teto de vinyl prêto.

FORD-WILLYS

A Ford-Willys ocupará uma área de 2 592m2, apresentando grandes inovações. O Galaxie 500, com motor de 185 H.P., bom acabamento, novos emblemas e câmbio automático (opcional).

O Ford LTD é outra novidade. Motor de 208 H.P., modêlo luxo, câmbio automático e ar condicionadó. O nôvo Itamarati, com pequenas modificações, e a linha de ca-minhões, além do Corcel já amplamente divulgado. A grande ausente do stand da Ford será a camioneta, mas o GT Corcel estará em exibição.

GENERAL MOTORS

A General Motors do Brasil ocupará a maior área do Salão: 1500m2, para lançar o seu primeiro veículo de pas-

O VI Salão do Automóvel trará muitas novidades no sageiros — o Chevrolet Opala, em duas versões, de quatro setor da indústria de automóveis no Brasil como trouxe e seis cilindros. O primeiro standard, e o segundo modêlo quando do seu surgimento em 1957, como decorrência na- luxo, ambos para seis passageiros. A velocidade máxima do Opala é de 150km por hora,

FNM APRESENTA O 2150

A Fábrica Nacional de Motores comparecerá com seus diversos tipos de caminhões e ônibus, trazendo sua grande vedeta; o nôvo FNM 2 150, que será fabricado a partir de

A Mercedes Benz também sem grandes novidades, quanto a lançamentos, trará seus modernos ônibus e caminhões, todos de grande porte. A Mercedes Benz construiu uma estação rodoviária para todos que quiserem conhecer melhor seus produtos, dando uma volta pelo Parque do Ibirapuera.

VOLKSWAGEN

A Volkswagen ocupará uma área de 2213m2, para apresentar tôdas as variantes de seu 1300, a perua Kombi, o protótipo do nôvo Sedan quatro portas — com motor de 60 H.P., e a nova perua Variant, que só estará em linha de fabricação no próximo ano. A vedeta da Volkswagen será, sem dúvida, o nôvo VW

1 600, de quatro portas, totalizando mais de 30 carros de sua tradicional linha de produção. Serão apresentados sete carros em várias côres.

O Sedan 1300 será apresentado em três modelos normais de linha, uma versão radiopatrulha e uma de táxi. A Kombi 1 500 aparecerá num modélo de luxo, um de seis portas, um standard com diferencial travante e uma versão de ambulância.

Além dêsses modelos serão apresentados ainda um furgão e um Pick-up 1500, êste último dotado de diferencial travante. Três Karmann-Ghia de capota rigida e um conversivel completam o stand da Volkswagen do

Haverá, à parte, uma exibição de sete modelos espe-ciais, demonstrando a grande variedade de utilizações possiveis do Pick-up Volks. O público verá Pick-up sem caçamba, modificado para superfurgão, com escada giratória, com container isotérmico, equipado com comboio de lubrificação, adaptado para carro-feira e furgão frigorifico.

TRATORES E AUTOPEÇAS

Quanto aos tratores, já foram fabricados no país, desde 1960, 76 983 unidades (tratores, microtratores e cultivadores motorizados).

No setor de autopeças e acessórios temos os faróis Cibié, na linha de faróis com lâmpada halógena de iôdo, nos modelos Monza 40 de longo alcance e Monza 40 de neblina. Faróis com carcaça de aço inoxidável.

A Metalúrgica Rossi apresentará novidades como o farol de manejo externo, com lampada de iodo e espelho retrovisor; nôvo modelo de farol para Volkswagen com sealed-beam; farol GT, com lâmpada de iôdo, lente de cristal para longo alcance; capa protetora de faróis GT

A fábrica de Carroçarias Vieira, a mais antiga do Brasil, com 50 anos de existência, apresentará novos tipos para ônibus rodoviários e urbanos, com modelos seguindo as linhas européias, estruturadas em aço e revestidas de aluminio. A Carroçarias Vieira fornece 90% dos ônibus que trafegam em Minas Gerais e sua produção é de uma.

A Cofap apresentará a nova junta esférica de suspensão Ball Joint, que será introduzida nos novos veículos brasileiros, depois do grande sucesso nos Estados Unidos e na Europa.

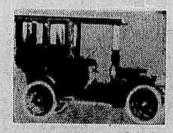
Sua grande vantagem é aliar, em uma só peça de formato esférico, os movimentos horizontais e verticais a que está sujeita a suspensão do carro.



A CONTRACT OF THE PARTY OF THE



A traseira do FNM não sofreu nenhuma alteração



Sedan 2150, surprêsa que a FNM reservou

O FNM 2 150, um sedan familiar de quatro portas, para seis passageiros e tôda a sua bagagem, é a surprêsa que a Fábrica Nacional de Motores, agora sob o comando da Alfa Romeo, reservou para o público.

O FNM 2 150 é ainda mais simples de linhas do que o seu antecessor, o FNM 2 000. Sua maior penetração aerodinâmica e o novo motor mais potente, 16% do que o anterior, lhe possibilitam melhores performances.

Os novos freios servo assistidos e a suspensão de molas espirais garantem segurança absoluta em qualquer faixa de velocidade que o carro atinja. Para tornar esse carro mais seguro ainda, o seu torque foi aumentado em 17%, o que se traduz em melhores indices de acele-

A questão da visibilidade também não foi esquecida. O modélo 2 150 quase não apresenta angulos mortos, o que oferece uma excelente visibilidade para todos os lados. A área envidraçada do novo modelo foi grandemente ampliada. O interior do carro é de alto luxo. O esto-

famento é em couro nas côres bege, prêto ou vermelho.

Os bancos apresentam um molejo balanceado que dá maior comodidade.

A carrocaria mostra linhas sóbrias, embora bastante aerodinâmicas, onde se nota a quase ausência de cromados. Os pára-choques são do tipo envolvente e a grade mostra o tradicional desenho dos modelos Alfa Romeo.

O nôvo carro FNM 2 150 é pintado nas côres: espuma; acqua; caramelo; ardósla; prêto e bronze-peruano.

No stand da Fábrica Nacional de Motores está, também, exposta a sua linha de caminhões, onde se destacam os modelos FNM V-12 e FNM

FICHA TECNICA DO 2150 -

Número de cilindros: 4; disposição: em linha; válvulas: sôbre o cabeçote, dispostas em V, comandadas por dois eixos-comando, também sobre cabecote, através de tuchos em banho de óleo. As válvu-las de escapamento são resfriadas a sódio; diâmetro x curso dos pistões: 84,5mm x 95mm; deslocamento: 2132 cc; razão de compressão: 8,25:1 (gasolina comum); potência máxima: 110 CV (DIN) e 125 CV comum); potência maxima: 110 CV (DIN) e 125 CV (SAE) a 5700 rpm; torque máximo: 18,3kgm a 3 900 rpm; refrigeração: a água, com capacidade de sistema de 11 litros; alimentação: por um carburador Solex 35 APAI-G corpo duplo, de dois difusores e válvulas borboletas; sistema elétrico: 12 volts, com altiguador a viso de vales. Champion N.5. au Bosch ternador e uso de velas Champion N-5 ou Bosch W-225 T-2 e outras; marcha lenta; 600 rpm. TRANSMISSAO

Caixa de marchas com cinco velocidades à fren-

te, todas sincronizadas. A embreagem é por monodisco a sêco, comandada hidraulicamente. O diferencial é do tipo de engre-nagens cônicas, hipóide, com redução final de 5,125:1

Dianteira: independente por molas espirais, quadriláteros transversais, amortecedores hidráulicos telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora, Traseira: convencional, com molas espirais, amortecedores hidráulicos telescópicos de dupla ação.

SISTEMA DE DIREÇÃO

Parafuso sem fim e rôlo dentado; junta elástica entre a caixa e a coluna de direção para evitar transmissão de vibrações ao volante. Redução: 18,2:1.

SISTEMA DE FREIOS

Freios principais hidráulicos, assistidos por unidade de servo-vácuo, agindo sóbre as quatro rodas.

Freios de tmergência e estacionamento mecânicos, agindo sóbre as rodas traseiras. Area de frenagem, 1551cm2.

CORROGARIA

Totalmente de aço, construção monobloco, tipo sedan quatro portas, para seis pessoas e bagagem. DIMENSÕES

Péso vazio: 1 360kg. Distância entre elxos: 2 720mm. Comprimento total: 4.715mm. Largura máxima: 1 700mm. Altura maxima: 1 452mm. Bitola dianteira: 1 400mm. Bitola traseira: 1370mm. Altura livre do solo: 150mm. Raio mínimo de curva: 5 200mm.

CAPACIDADES

Tanque de combustivel: 60 litros. Radiador de água: 11 litros. Carter do motor: 7 litros. Caixa de mudanças: 1,7 litro. Diferencial: 2,9 litros. Caixa de direção: 0,3 litro.

DESEMPENHO

Peso-potencia: 10,4kg/CV. Velocidade máxima: 165km/h

Velocidades máximas recomendadas, por marcha: 1.º -40; 2.º -67; 3.º -97; 4.º -132; 5.º -165km/h. Aceleração, utilizando as marchas:

0 - 60km/h 4,5 segundos 80km/h 9 segundos 80km/h 9 segundos

0 - 100km/h 13,0 segundos

0 — 120km/h 18,4 segundos

A frente do carro foi totalmente redesenhada

Toyota tem muito pouca coisa nova

A Toyota não apresenta vimento acentuado, acredi- do quatro marchas para grandes novidades, a não ser tam os responsáveis pela frente e uma ré. Molas flemelhora em seus produtos o Pick-up TB 81L, os dois utilitários, um de capota de iona e outro de aço, os TB 25L, e a camioneta TB 41L, todos equipados com motor diesel Mercedes-Benz de 78

A Toyota do Brasil instalou-se no pais em 1958 como única representante da Indústria automobilistica do Japão, sob orientação administrativa da Toyota Motor Co. Ltd.

Por nossa extensão territorial, imensas riquezas naturais e ritmo de desenvol- é o mesmo do Pick-up, ten-

emprêsa Toyota que havera um aumento gradativo dos veiculos utilitários, que aqui tem recebido a denominação única de Bandeirantes. OS MODELOS

O Pick-up Toyota Bandeirante tem tração nas quatro rodas, e è equipado com po-

tente motor diesel Mercedes-Benz de 78 H.P. Sua caçamba ampliada transporta maior quantidade de carga. O utilitário Toyota Bandefrante foi concebido e construido com grande pa-

drão de técnica; seu motor

tecedores telescópicos, fazendo da suspensão sua maior arma. Com capota de lona ou de aço, o utilitario è um veiculo de grande aceitação en-

tre os lavradores brasileiros.

xiveis mais longas do que os

modelos anteriores e amor-

Para o futuro, a Toyota do Brasil colocará em nossas estradas caminhões de diversos modelos e tonelagens, além dos carros de passageiros, que deverão aparecer em 1970 ou 1971, conquistando mais um mercado para a

Computador

A Shell instalou em seu stand do Salão, um computador

eletrônico IBM que pode ser consultado por qualquer pes-

soa interessada em saber coi-

sas a respeito da indústria automobilistica nacional.

Os dados mais importantes,

curiosos e atuais do setor automobilistico, são revelados pe-

Aquéles que quiserem saber

detalhes desconhecidos até

mesmo do seu próprio automóvel poderão fazer as perguntas ao computador e obter em poucos segundos tódas as respos-

Esse computador chega mes-

mo a ser indiscreto pois já está

até antecipando informações

novidades

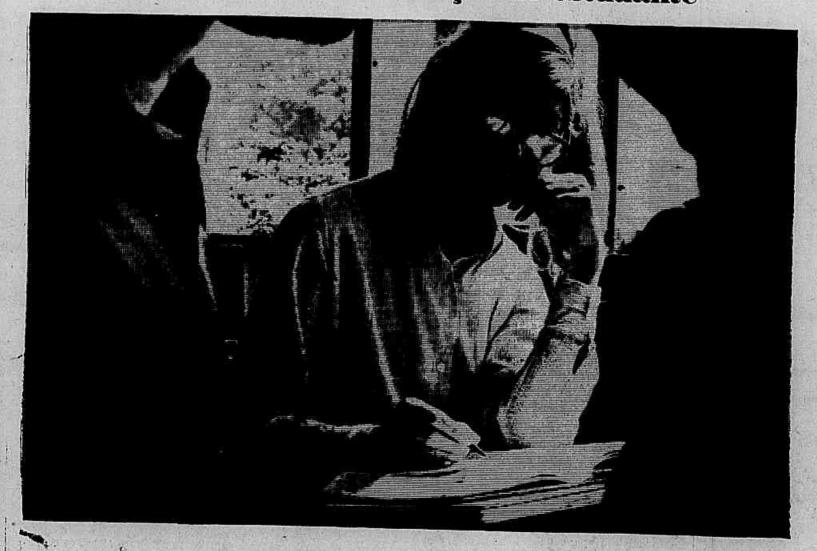
revela

lo computador.

quando"pomos um tigre no seu carro"..



também estamos participando da formação do estudante



Na verdade fazemos as duas coisas ao mesmo tempo. Pois também colaboramos com o desenvolvimento cultural. Criando os Prêmios Esso de Literatura e de Ciência. Promovendo o Seminário Esso Universitário e Mesas Redondas com Estudantes e Professóres. Oferecendo livros técnicos e material de laboratório. Abrindo as portas da empresa para estágios de universitários e ministrando Cursos de Liderança de Reuniões.

Estudantes de quase todos os Estados concorrem anualmente aos Prêmios Esso de Literatura e de Ciência, candidatando-se a cursos de extensão universitária no exterior. Nos últimos anos mais de 300 estu-

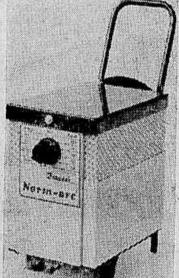
Sim, o nosso negócio é petróleo, mas vamos um pouco além.

dantes já estagiaram na empresa,

preparando-se para o exercício

futuro de suas profissões.

"NÔVO LANÇAMENTO"



que poderá ser visto no stand SIMONEK no VI Salão do Automóvel (Par-

que Ibirapuera -São Paulo)

O QUE CARACTERIZA A MARCA SIMONEK e projetos sob a orientação de engenheiros e técnicos de alto gabarito.

Seleção rigorosa e emprego de matérias primas da melhor Contrôle rigoroso e constante da qualidade, com testes finais teóricos e práticos, assegurando elevado padrão técnico. Construção resistente e funcional, projetada de modo a suportar

os serviços mais pesados. Simplicidade de execução e funcionamento, reduzindo ao mínimo es despesas de manutenção.

Vida longa devido à superior qualidade do material e amplo Assistência técnica imediata e permanente, tanto no Brasil como no exterior, com a reposição de peças. ALGUNS CLIENTES DA SIMONEK

Chrysler – FNM (Alfa Romeo) – Ford – General Motors – Mercedes Benz – Multibrás – Pirelli – Toyota – Volkswagen – Wallig Nordeste – Willys Overland, etc. SIMONEK EXPORTANDO para:

Paragual — Urugual — Equador — Colômbia — Peru — Venezuela — El Salvador — Costa Rica — EUA — África do Sul — MÁQUINAS. SIMONEK S/A

Av. Rouxinol, 293 — São Paulo — Caixa Postal, 30.065 Telefònes: 61-5900, 61-3771

confidenciais a respeito de modelos a screm lançados futuramente. Podem ser feitas perguntas, também, sôbre o desenvolvi-

mento do mercado consumidor e a capacidade produtiva da indústria automobilistica na-O computador está em con-

dições de responder, igualmente, a qualquer solicitação a respeito do sistema rodoviário nacional. O stand da Shell foi conce-

bido de maneira arrojada, mostrando linhas arquitetônicas que se calcula sejam utilizadas no ano 2000, constituindo-se, por si, uma grande atração.

JOHNSON BRONZE DO BRASIL S/A **AUTO PEÇAS**

Orgulha-se de participar do VIº SALÃO DO AUTÓMOVEL

Parque do Ibirapuera - São Paulo

visite nosso stand n.º 6 no pavilhão plástico de 23 de novembro à 8 de dezembro de 1968

JOHNSON BRONZE DO BRASIL S/A Auto Peças

BRONZINAS - BUCHAS - ANÉIS DE ENCÔSTO

Turismo



COMO NASCEU E CRESCEU O TURISMO SÔBRE RODAS

Com a implantação da indústria automobilistica nacional, há pouco mais de 10 anos, os quase 750 mil veiculos de passeio produzidos pelas fábricas de São Paulo trouxeram para o turismo nacional uma série de beneficios - teóricos e práticos — cuja avaliação permite ob-

e practos — caja avanação permite ob-ter resultados altamente positivos. O desejo de viajar é próprio do ho-mem. E quando êle pode fazê-lo sôbre rodas, dentro do seu próprio carro, uma espécie de prolongamento do lar, o estimulo às viagens cresce.

No caso do turismo automobilistico, os beneficios decorrentes atingem além do clássico tripé agente de viagens-transportador-hoteleiro e muita gente mais nasce e cresce com éle

O EXEMPLO DO TOURING

O Touring Clube do Brasil vai completar 45 anos de existência. Até a implantação da indústria automobilística nacional, por volta de 1957, dispunha de um modesto número de sóc vidade mais intensa se concentrava em participar de solenidades cívicas e algumas campanhas de interesse público.

Pouco depois de surgirem os primeiros automóveis nacionais, o Touring Clube lançou seu plano de expansão que visava aumentar para 30 mil o número de sócios. O crescimento da indústria automobilistica obrigou o TCB a reformular seus planos e, ainda este ano. a entidade deverá contar com 350 mil associados. Isso significa que de cada dois possuidores de automóveis nacio-

nais, um é sócio do Touring. E o que passou a fazer o Touring pelo automobilista?

Quem responde é um General Berilo Neves, cujos livros foram best sellers na década de 20. O General hoje responde pela presidência do TCB;

Socorro mecanico gratuito nos perimetros urbanos; Pagamento de multa e renovação

- de licenças; - Assistência Jurídica gratuita;
- Obtenção de carteira internacional
- de habilitação: - Abatimentos em peças e servi-
- Oficina mecânica propria;
- Seguro de vida em grupo; Assistência médica.

Um detalhe: os carros-socorro do TCB na Guanabara rodam, por ano, a média de 1 milhão e 200 mil quilômetros. o que significa distância superior a 30 voltas em torno da Terra. Isso pode ir muito além quando se constata que o TCB possui mais de 100 carros-guincho. em cerca de 20 capitais e aproximadamente 120 cidades brasileiras.

HOTEIS E MOTEIS

Diversas companhias de empreendimentos começaram a perceber o fenômeno de ampliação do turismo interno. graças ao crescimento da indústria automobilistica. E trataram de lancar. sob a forma de incorporações imobiliárias, fundos mútuos, ou sociedades, vários titulos para captação de recursos destinados à construção e exploração de hoteis e moteis.

Quase tôdas as principais estações de águas e cidades de veranelo do pais são alvo desses empreendimentos e aos poucos o brasileiro que gosta de viajar no seu automóvel se habitua a dormir na estrada em motéis que, embora sem o luxo e a qualidade de serviços dos seus similares nos Estados Unidos e Europa, já oferecem razoáveis condições de con-

A CAMINHO DO "CAMPING"

Um arquiteto entusiasta da vida ao ar livre, Ricardo Menescal, que costuma enviar aos amigos cartões postais da Islandia e outros países longinguos, se apaixonou pela viagem barata e saudavel através de campings e lançou a moda no Brasil.

O sucesso foi imediato e, apesar de a experiência ser recente, quem passa um fim de semana em Cabo Frio, Nova Friburgo, Araruama, Campos do Jordão e outras cidades ja pode ver, nas suas imediações, as cidades de pano em cujo surgimento muito se deve à indústria automobilistica nacional.

Nas estradas de acesso aos campings é comum a cena de pais, filhos, barracas, fogareiros e vários equipamentos reunidos, para desafiar as leis da Física dentro de um simples fusca. E o camping têm um papel importante no civismo pois acostuma os seus praticantes à vida comunitária: cozinha, sanitários, restaurante e serviços são partes comuns a todos os participantes do camping e ape-nas a barraca é ali um domicilio inviolável. Para passar uma temporada no camping é preciso ter em mente, mais do que nunca, o velho refrão de que o seu direito termina quando começa o direito do próximo. Com o camping apareceu, também, os fabricantes de carro-reboque.

QUEM NÃO TEM ALUGA

Outro negócio novo no Brasil que cresceu com a indústria automobilistica é o aluguel de automóveis. A éle recorrem em sua maioria aquéles que, apesar de financiamentos e consórcios, ainda não podem adquirir o seu veículo. Durante algumas horas vivem o sonho de homens motorizados e esperam o dia em que, para ligar o motor e sair pelas estradas, não necessitarão mais fazer um depósito, encher formulários, exibir carteira de identidade e tomar cuidado para não ultrapassar os 150 quilômetros diários aos quais o aluguel dá direito.

A Lista Classificada da Companhia Telefônica revela que existem na Guanabara, pelo menos, 25 agências de aluguel de automóveis, a maioria com frotas de Volkswagens, embora algumas como a internacional Hertz/Rent-a-Car ofereçam até Galaxie último modêlo. Os nomes são sugestivos e revelam o desejo de todos em ter automóvel, ainda que temporariamente: Self-Drive, Kombilàndia Transportes e Turismo, Locawagen ou até uma cujo nome é dos mais complicados: Tutrarno, cuja sigla significa Tupi Transporte Rio Novo Ltda.

OS QUE CRESCEM JUNTOS

Multos negócios — pequenos, médios e grandes - cresceram no campo do turismo, paralelamente à indústria nacional de automóveis. Nas lojas de acessórios, por exemplo, são encontrados bancos reclináveis próprios para viagens, buzinas de estrada, faróis para neblina, porta-bagagens e até um kit que traz todo material sobressalente - velas, bobina, carburador, etc... - fornecido aos viajantes, mediante aluguel, a fim de fazer face a qualquer enguiço.

Pequenas oficinas de beira da estrada se transfomaram em concessionários serviços autorizados das grandes fábricas; postos de gasolina e restaurantes procuram, aos poucos, melhorar os seus serviços e dar melhor sparência a fim de atrair os viajantes; do tradicional Alemão na beira da Rio-Petrópolis, onde os brioches ficaram célebres, já se evoluiu para a boutique de estrada.

Viagens de ônibus, há poucos anos penosas, são hoje confortáveis e rápidas, com assentos e serviço de bordo capazes de lembrar um avião, no qual a figura da aeromoça tem sua réplica na rodomoça. Tudo isso sôbre carrocarias nacionals, impulsionadas por motores nacionais. Da estação rodoviária Nôvo Rio pode ir-se ao centro de Buenos Aires, sem maiores complicações.

Quando o primeiro automóvel nacional deixou a linha de montagem nos arredores de São Paulo nasceu e cresceu com èle, no Brasil, o turismo sobre ro-



Vá ao Japão ver o Festival da Neve e leve seus esquis. Voce var esquecer JAPAN AIR LINES Excursão Festival da Neve Ercursão Individual PROFISSÃO: CIDADE: ESTADO: DATA ESCOLHIDA PARA A EXCURSÃO

PASSAPORTE

HÉLIO KALTMAN - Editor de Turismo do JB

1 MILHÃO NA FEIRA

Cêrca de 1 milhão de pessoas deverão participar da Festa da Uva, a partir de 22 de fevereiro, em Caxias do Sul. segundo previsão dos organizadores, que se basearam no número de pedido de reservas de acomodações efetuado até agora. A Festa da Uva se realiza de quatro em quatro anos — esta será a 11.º — como promoção dos municípios gaúchos produtores de vinho e que sofreram forte influência da colonização italiana. Os pedidos de reserva de acomodações indicam, também, que será bastante gran-de o contingente de turistas estrangeiros na Festa da Uva, principalmente vindos da Argentina e do Uruguai. Ou-tra promoção turística do Rio Grande do Sul, a IV Feira Nacional de Calçados, em Nôvo Hamburgo, prevista para mar-ço, também deverá receber grande número de visitantes.

POR QUE A GRA-BRETANHA

A História, a paisagem, os espetáculos, o idioma e as compras foram apontados em pesquisa como as principais razões pelas quais 90% dos turistas suiços, 70% dos beigas e italianos e 65% dos holandeses escolheram a Gra-Bretanha como local para passar as férias. A pesquisa efetuada pelo British Travel — orgão oficial do turismo britânico — indica que os holandêses se mostram mais entusiastas da paisagem; para os suicos, aprender a lingua inglêsa é o major objetivo; os belgas voltam sua atenção para a História e os espetáculos, enquanto os italianos são os únicos a não negar serem as compras uma das razões principals de sua viagem.

CRUZEIRO NA VANGUARDA

A Cruzeiro do Sul acaba de se tornar a primeira companhia de aviação comercial brasileira a utilizar um computador eletrônico, através do qual passará a efetuar o seu processamento de dados. A aquisição do computador, um modêlo Univac, faz parte da politica de crescimento racional adotada pela direção da emprêsa. O computador eletrôni-co da Cruzeiro do Sul já começou a ser instalado em dependências especiais da companhia, na Ponta do Caju.

CENTRO DE HOSPITALIDADE

Com o objetivo de contribuir para que os visitantes dos Estados Unidos tirem o máximo proveito da sua viagem,

a Pan American inaugurou um centro de hospitalidade no Pan Am Building esquina da Rua 45 com a Avenida Vanderblit — onde pessoal especialmente treinado atende turistas nos idiomas árabe, chinês, francês, grego, italiano, japonês, português, espanhol e alemão. O centro de hospitalidade dispõe de instalações modernas e oferece mapas, guias e vasta literatura turística em diversos idiomas, além de uma lista de estabelecimentos que concedem descontos aos viajantes dentro do programa Visite os Estados Unidos. Outras providências que o centro toma são a reserva de passagens aéreas e o recebimento de correspondência, que pode ser enviada ao Hos-pitality Center, Pan Am Building, New York 10017, USA, para posterior entrega ao viajante.

BAHIA FAZ SEU GUIA

O Superintendente de Turismo da cidade de Salvador, Sr. Flávio Costa, iniciou a distribuição de um folheto intitulado Convite para você conhecer a Bahia, rico em informações úteis para os visitantes do Estado e com excelentes ilustrações, inclusive a capa de Caribé. Os desenhos nas páginas internas, do artista Edvaldo Gato, acompanham uma série de dados sôbre horários de aviões, precos de hotéis, pontos de atração turistica, restaurantes típicos e tudo que um visitante necessita para se orientar. Outra determinação do Superintendente de Turismo foi balxar de NCr\$ 3 para NCr\$ 2 o preço do mapa turístico da Cidade.

US\$ 15 MILHOES NO CONTINENTE

Um programa de investimentos de US\$ 15 milhões, em paises da América do Sul, para a construção de hotéis de turismo, restaurantes, centros de recreação e criação de emprêsas de turismo destinadas a organizar excursões locais, fol anunciado ao se inaugurar, em Washington, o VII Seminário Interamericano de Viagens. A iniciativa do investimento coube à TISA (Tourism Investments SA)', com capitais de diversos países e da qual participam agentes de viagens dos Estados Unidos, da América do Sul, homens de negócios e executivos de linhas aéreas. A TISA entrará com dois terços do capital nos empreendimentos e exige que um têrço seja originário do pais no qual serão aplicados os recursos. Oferecerá assistência técnica e aval, tanto para assegurar a inversão nacional como a divida internacional em 50% do custo de cada projeto.

ESCALA

O Governador do Espírito Santo, Sr. Cristiano Dias Lopes, autorizou providências no sentido de que o Radium Hotel, em Guarapari, passe a ser administrado pela Emprésa Capixaba de Turismo, Emcatur.

NCr\$ 15 é quanto custa uma excursão de barco pela Baia de Todos os Santos, em Salvador, com saídas diárias às 9 horas e regresso às 12 horas; as crianças pagam NCr\$ 8,00, existe um bar a bordo e o pragrama inclui banho de mar.

A Vasconcelándia, empreendimento do ator José Vasconcelos, obteve registro no Banco Central, o que dá direito a qualquer interessado a consultar documentos na Divisão de Estudos de Projetos de Sociedades Anônimas, Praça Pio X, n.º andar.

A Associação Brasileira de Indústria de Hoteis ofereceu, no Hotel Glória, um coquetel em homenagem ao Sr. Helmut Fahrschen, Secretário de Exportação do Ministério da Agricultura da Alemanha.

Os trens expressos Hanseat, que circulam entre as cidades de Düsseldor—Colônia—Hamburgo—Kiel, na Alemanha, levam nos vogões uma exposição de arte — pintura e trabalhos gráficos — itineranha, levam nos vogões uma exposição de arte — pintura e trabalhos gráficos — itineranha, levam nos vogões uma exposição de arte — pintura e trabalhos gráficos — itineranhe, a fim de distrair os passageiros durante a viagem.

O Cartão de Crédito CBC, untes de completar um ano de lançamento, já conta com 2500 estabelecimentos filiados.

GUIA JB

SAIDAS DE NAVIOS

São as seguintes as saidas de navios do Pôrto do Rio de Janeiro previstas até 31 de dezembro de 1968:

Para a Europa: - Brasil Star e Enrico (26-11) Amazon (3-12), Yapeyu (4-12), Eugenio C (7-12), Giulio Cesare (8-12), Argentina Star e Pasteur 17-12), Aragon (24-12), Andrea C (30-12), Augustus e Enrico C (31-12).

Para os Estados Unidos: - Brasil (6-12)

A fim de obter informações completas sobre chegada e saidas de navios, telefone diretamente para as companhias de navega-ção marítima ou seus agentes; Blue Star Line (42-4156), Compagnie des Messageries Maritimes e Delta Line (43-4501), ELMA (23-2334). Hamburg Sudamerikanische (23-1865), Linea C (43-7861), Italia SPAN Gênova (43-8860), Mitsul OSK Lines, Royal Mail e Moore McComack (31-2000) e Royal Interocean Line (43-3553).

CORCOVADO & PAO DE ACUCAR

São os seguintes os preços das passagens do bondinho do Corcovado:

The state of the s			
Alto do C	orcovad	o •	- NCr\$ 2,50
			- NCr\$ 2,00
			NCTS 0,60
			- NCr\$ 0,16
			- NCrs 0.10

· Para o Alto do Corcovado e Paineiras as crianças de 3 a 8 anos pagam metade da

Para es visitas ao Pão de Açucar, os bondinhos sobem ou descem a cada 30 minu-tos, entre 8h e 22h30m, ao preço de NCr\$ 3,00 para passagem de ida e volta até o Morro do Pão de Acucar e NCr\$ 1.50 somente até a Urca.

PAQUETA

As passagens nas barcas entre Rio e Paqueta ou vice-versa custam NCr\$ 0,25 nos dias úteis e NCr\$ 0,50 aos domingos e feriados. Os horários são os seguintes:

Dias útels	Doms, e feriado
8h30m	7h10m,
7h10m	10h
10h 13h 15h	13h 15h
17h30m	17h30m
19h	19h
22h30m	23h

Baidas de Paquetá:

Dias úteis 5h30m	Doms. e feriados 5h30m
7h	
9h	9h
12h	12h
15h	15h
17h	17h
19h	19h
20h30m	20h30m
24h	24h

A viagem demora cêrca de 1h15m e o embarque na Guanabara é feito na Praça XV de Novembro. Informações pelo telefone

MUSEUS DA CIDADE

ARTE MODERNA — Av. Beira-Mar — Atèrro — Tel. 31-1871, 2a. s sab.: 12 às 19h.

BANCO DO BRASIL - Av. Rio Branco, 65-67 — Tel. 43-5372; 2a. a 6a.-feira, 12 às 16 horas; sab. e dom.: fechado.

RELAS-ARTES - Av. Rio Branco, 199 -Telefone 42-4354, têrça e sexta: 13 às 21h; sáb. e dom.: 15 às 18h. Segunda: fechado. CAÇA - Quinta da Boa Vista (lado direi-

to, portão princ. Zôo), têrça a sexta: 12 às 17h; sáb. e dom.: 9 às 17h. Segunda: fe-

CASA DE RUI BARBOSA - Rua São Ciemente, 134 — Botafogo, Tel.: 26-2548, têrça a dom.: 12 às 16h30m. Segunda: fechado.

OIDADE DO RIO DE JANEIRO - Estrada

Santa Marinha — Tel. 47-0388. Fim do Bair-ro Gávea, têrça a dom.: 11h30m às 17h; segunda: fechado. GEOGRAFIA — Av. Calógeras, 6-B, sobreloja — Centro da Cidade. — Tel. 52-4985, segunda a sexta: 11 às 17h30m; sáb. e dom.:

HISTORICO NACIONAL - Praca Mare-

chal Ancora - Tel. 42-0713 - Centro da Cidade. Têrça a sexta: 12 às 17h; sab. e dom: 14h30m às 17h45m, Segunda: fechado.

IMAGEM E DO SOM - Praca Mal. Anco-

ra, 1 — Centro da Cidade, terça a sab.: 12 às 20h. Dom. e feriados: 14 às 18h. Segunda: fechado.

MONUMENTO NACIONAL AOS MORTOS DA SEGUNDA GUERRA — Parque do Flamengo, segunda a domingo, 8 às 20h.

NACIONAL (M. EDUCAÇÃO) — Quinta da Boa Vista — Tel. 28-7010. Palácio Imperial — São Cristóvão, têrça a dom.: 12 às 16h30m; segundas e feriados nacionais; fechado.

REPÚBLICA — Palácio do Catete. Rua do Catete. — Tel. 25-4302, têrça a dom.: 13 às 18h. Segunda: fechado.

TEATROS - Testro Municipal - pav. terreo. Av. Rio Branco — Tel. 22-5000 (Geral), segunda a sexta: 13 às 17h, Sáb. e dom.: fechado. IMPERIAL N. S. DA GLORIO DO OUTEI-

RO — Praça Nossa Senhora da Glória, 135 — Glória, Tel.: 25-2869, segunda a sáb.: 8 às 12; 14 às 17h. Dom. e dias santos: 8 às 12h,

1NDIO — Rua Mata Machado — Telefone
 28-5806 (em frente ao Estádio do Maracanã)
 — Segunda a sexta: 11 às 17h. Sáb. e dom.:

JARDIM BOTANICO - Rus Jardim Botanico, 1008 - Bairro Jardim Botanico, Tel. 27-3855. Segunda a dom. 9 às 17h30m.

COTAÇÃO DAS MOEDAS

Dolar (Estados Unidos)	3,77
Libra (Inglaterra)	9,02
Franco (França)	0,75
Franco (Suiça)	0,87
Escudo (Portugal)	0.13
Péso (Argentina)	0.0114
Marco (Alemanha)	0,94
Dólar (Canadá)	3,52
Lira (Itália)	0,006
Franco (Bélgica)	0.075
Coroa (Suècia)	0.72
Coroa (Dinamarca)	0.50
Florim (Holanda)	1,002

SÃO PAULO EM TEMPO DE SALÃO urismo

São Paulo (Sucursal) "Pais subdesenvolvido uma ova." É principalmente para os que duvidam desta afirmação que na capital paulista existem cartazes por tôda parte com esta frase agressiva, seguida de outra: "Veja por exemplo o VI Salão do Automóvel."

Mas para você que vem de fora e que não deve deixar de ver nesta exposição o Opala da General Motors e o Sedan da Volkswagen, duas das maiores atrações desta exposição, não há nada tambem que possa impedi-lo de conhecer melhor São Paulo.

A cidade deverá atrair até o dia 8 de dezembro muitos turistas para a grande mostra do automobilismo nacional, com duzentos stands de autopeças, ocupando uma área de 30 000 metros quadrados.

Convém avisá-lo também de que para a exposição dêste ano foram requisitadas algumas môças lindas de morrer, que servirão para equipar durante alguns dias o Ford Corcel, o GTX da Chrysler e o nôvo utilitário da Toyota diariamente, com exceção das segundas-feiras. das 15 às 23 horas. E cabe um lembrete: o preço dos ingressos no Salão do Automovel é de NCr\$ 2,00.

COMO VIR

Para quem pensa em vir do Rio a São Paulo para ver o Salão e está um pouquinho desatualizado a respeito do preço de passagens, eis algumas informações: o preço médio de passagens de ônibus é de NCr\$ 9,50 e de avião de NCr\$ 55,00 somente ida.

O Salão do Automóvel está localizado no Parque do Ibirapuera, e um táxi da Estação Rodoviária até lá vai custar-lhe NCrS 2,50. Já do Aeroporto de Congonhas até o pavilhão da Feira fica a metade do preço. Cabe ainda lembrar que no fim de sema o Salão será muito visitado, principalmente no periodo da noite. Portanto, de um jeito de visitá-lo durante a semana. Se não der,

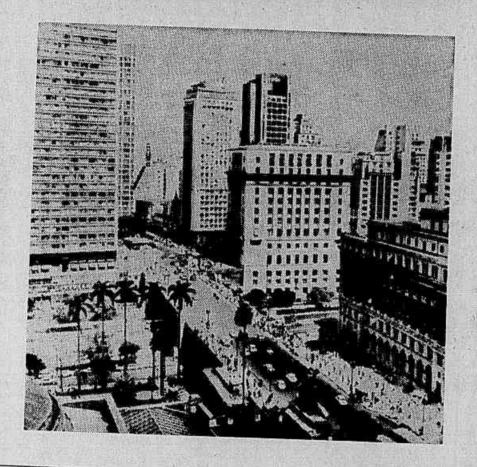
á

PA

M

PA









OREMAR Org. de Repr. Maritimas e Aéreas Ltda.

Rio: Av. Rio Branco, 109 - 9.º cj. 109 fone: 52-9950 LINHA DO MEDITERRÂNEO

M. S. DAN - M. V. MOLEDET

Viagens Regulares entre Europa Israel com Cruzeiros semanais TERRA SANTA.

larifas combinadas aéreo-maritimas.

ESTA

PA

UVA/FESTA DA UVA/FESTA

P

UVA/FESTA

UVA/FESTA

Anuncia suas próximas saídas com escalas em: Nápoles-Marselha-Lisboa-Funchal Montevideu e Buenos Aires.

LINHA DO ATLÂNTICO SUL S/S THEODOR HERZL

De Haifa P/B. Aires P/Europa/Israel

2.12 19,12 3.01.69

13.06.69

de televisão, que habitualmente fazem suas refeições

QUANDO A NOITE CHEGAR E claro que depois de você visitar o Salão do Automovel lhe sobrará tempo para ver o que existe de bom em teatro em São Paulo atualmente. Cemitério de Automóveis é o espetáculo de maior impacto que se exibe aqui no momento. Você poderá ver os destroços de automóveis que, funcionando como cenário, mostram a consciencia de atóres como Rute Escobar e Estênio Garcia, falando do caos e deixando muita gente a pensar depois do espetáculo.

você terá de se conformar em disputar um lugar com

Para resolver o problema

de hospedagem ai estão in-

dicações de alguns hotéis de

diferentes categorias. Mui-tos deles foram recomenda-

dos também pelos promo-tores do Salão. São os se-

guintes, com os preços para alojamento de solteiro e ca-

sal, respectivamente: na ca-

tegoria de luxo existe o Grande Hotel Ca D'oro, na

Rua Avanhandava, com as diárias de NCr\$ 30 e NCr\$

47; o Hotel Jaraguá, na Rua

Major Quedinho, NCr\$ 48 e

NCr\$ 68; e o Othon Palace,

Na categoria de primeira

classe A, o Hotel Comodoro,

na Avenida Duque de Ca-

xias, com os preços de NCr\$

32 e NCr\$ 40, e o Hotel Cam-

bridge, na Avenida Nove de

Julho, NCr\$ 35 e NCr\$ 45. Na.

primeira classe B, existe o

Hotel Alvear na Avenida Casper Libero, NCr\$ 27 e

Quanto aos hotéis de se-

gunda categoria são razoa-

veis o Hotel Amália, na Rua Xavier de Toledo, NCrS 23 e

NCr\$ 31, e o Hotel Britania, na Avenida São João, NCr\$

Se voce quiser comer bem

em São Paulo, e num lugar

de categoria, comece pela Baluca, na Praça Roosevelt,

que tem almôço e jantar, di-

ariamente, com fundo musi-

cal de Pachá ao piano. Não se esqueça do cartão de vi-

sitas da cidade, o Terraco

Italia, na Avenida Ipiranga,

que apresenta um serviço es-

merado em aperitivos, almo-

ço, cha e jantar, e ainda lhe

da a oportunidade de ter uma vista muito bonita de

Para quem sempre teve

vontade de conhecer o Ma-

xim's de Paris, mas sempre

lhe faltou tempo e dinheiro.

o remédio é dar um pulo até

o restaurante Claris, na Ave-

nida Paulista, que oferece

pratos da cozinha tipica

francesa num ambiente de-

corado inteiramente no es-

Mas se você não pode gas-

tar muito, é melhor ir ao restaurante Taquaral, na

Avenida Adolfo Pinheiro, que

tem fama de ter o melhor

churrasco da cidade, ou en-

tão ao Eduardo, na Rua

Nestor Pestana, onde você

poderá ver muitos artistas

São Paulo.

tilo Luis XV.

NCr\$ 39.

16 e NCrS 23.

PARA COMER

NCr\$ 35 e NCr\$ 60.

bastante gente.

ONDE FICAR

Mas para quem não quer tomar conhecimento da fossa deve ao ir ao Gran Circo Sdruws, do cantor Juca Chaves, que, além de fazer a platéla rir com seu humor, lhe apresenta os sucessos mais marcantes da sua carreira, tudo isso dentro de um circo de lona.

Se o seu negócio fôr outro, ou seja política, nada como ver no teatro Rute Escobar a peça Mac Bird, que é um retrato do casal Lyndon Johnson e uma acusação mais ou menos flagrante sóbre a parcela de culpa que teria no assassinato do Presidente Kennedy. Mas şe você prefere os autores do passado não perca no Teatro Itália Noites Brancas, de Dostolevsky. E de volta aos que gostam de rir, a pedida ver Chico Anisio, no espetáculo Chico Anisio... Só.

Se a esticada após o salão for até a madrugada, não se esqueça de que Maria Betania está se apresentando na boate Blow Up, da Rua Augusta, ao lado do bailarino Lennie Dale, e do conjunto de Luis Carlos Vinhas.

Uma das coqueluches da cidade, no momento, é a boate Monza, que é a preferida principalmente dentro da faixa de gente jovem. É um tipo de antiboate, porque possui bastante espaço, com uma boa pista de dança e música gravada em fita.

Resta lembrar para seu roteiro noturno o misto de restaurante e boate Obeco, que tem como atração principal a mulata Lady Hilda. que além de cantar os sucessos do momento endolda muita gente quando se põe a dançar com os seus quase dois metros de altura.

FESTA DA UVA/FESTA DA UVA/FESTA DA UVA/FESTA DA UVA/FESTA DA UVA/FESTA DA UVA/

INFORMATIVO DA FESTA NACIONAL DA UVA

(abertura em 22 de fevereiro/1969)

CAXIAS DO SUL - R. S.



A foto acima registra um grupo de candidatas vo título de Rainha da FESTA NACIONAL DA UVA, posando com a senhora Sandra Gazola, espósa do Eng. Livio Gazola, presidente da Comissão Central dos Festejos, e Sr. Sérgio Michielon que ofertou um Volkswagen "zero" km. côr de vinho, como prémio máximo do concurso, em nome das indústrias Vinhos Luiz Michielon S/A, da qual é diretor.

- DEZESSETE BELAS CANDIDATAS: Ana Cristina Rodrigues, Sirlei Meneghel, Leda Belotto, Nádia Trez, Elizabete Menetrier, Dalva Corsetti, Nádia Ordovás, Ligie D'Andréa, Lizana Schumacher, Cláudia Frigeri, Marta Festugato, Rosane Pauletti, Jocólia Pizzamiglio, Ana Cecília Vic-toriazzi, Elizabete Corsetti, Rosa Maria Menegotto e Margarida Tomiello. Al estão nomeados as 17 belas môças que concorrerão ao ambicionado título de Rainha da FESTA DA UVA, representando as mais destacadas entidades sociais e culturais de Caxias do Sul.
- DIAS 22 . 23 ESCOLHA DA RAINHA: Dentro do que já noticiamos, a nova Rainha da Festa da Uva e suas Princesas serão escolhidas num grande programa de festividades que desenrolar-se-ão dias 22 e 23
- GRANDE SHOW E BAILE: Em grande festa campal, dia 22 no Estádio do Juventude, serão apresentadas as candidatas e se realizará grande show, com Wilson Simonal, Conjuntos Folcióricos da região, sing-out e espetáculo pirotécnico. Dia 23, nos salões do elegante Recreio da Juventude, às 23,00 horas, baile de gala com a orquestra pauliste de Sílvio Mazzuca, quando serão proclamadas a Rainha e suas Princesas.
- DRAGÕES DA INDEPENDÊNCIA: Também abrilhantarão as festividades de escolha da nova Rainha da FESTA DA UVA, os famosos Dragões da Independência, corporação que faz parie do tradicional Regimento Bento Gonçalves, comandados pelo Cel. Itaborahy Barcelos, filho do Governador Walter Peracchi de Barcellos.
- FESTIVIDADES SERÃO TELEVISIONADAS: Os tele-espectadores de todo o Brasil terão oportunidade de assistir aos econtecimentos que mar-carão a escolha da Rainha da FESTA DA UVA, através dos video-tapes que serão gravados pelas rêdes de televisão de cadela Excelsion e
- JÚRI DE CATEGORIA: Comporão o Júri, que terá a difícil tarefa de escolher a sucessora de Silvia Ana Celli, entre outros nomes de alto gabarito, os do Dr. Ney Cidade Palmeiro, Desembargador no Tribunal gabarito, de Composito a Composit de Justiça da Guanabara, Senador Guido Mondin, Alfredo Di Mattey, Cônsul Geral da Itália no Estado, Sandra Hervê Chaves Barcelos, figura de realce na sociedade da Capitel do Estado e centro do País, Maurício Sirotski Sobrinho, diretor da Rádio e TV Gaúcha, costureiro Nazaré, criador e figurinista conhecido em todo o País, Paulo Vellinho, diretor-presidente das Indústrias Springer-Admiral.
- SHOWS-FOLCLÓRICOS: Outra grande atração que será oferecida e certamente muito apreciada pelos turistas que vierem por ocasião de FESTA NACIONAL DA UVA, em fevereiro/março/69, serão os showsfolclóricos proporcionados pelos Centros de Tradições Gaúchas, que terão oportunidade de mostrar a perfeita integração existente entre os colonizadores da região, oriundos da velha península Itálica, e as tra-dições esuchescas tão cultuadas pelo Rio Grando.





F.G. Vargas Propaganda

Suas férias e fins de semana estão ficando monótonos?

Então, leve sua casa de campo para Angra dos Reis, Ouro Preto, Guarapari, Amaralina, Boa Viagem, Campos de Jordão, Caraguatatuba, Bariloche, Mar del Prata, Ilha Bela, Petrópolis, Praia Grande, Viña del Mar, Teresópolis, Cabo Frio, São Joaquim, Nova Friburgo, Búzios, Canela, Araruama, Itaipava, Camboriú, Itatiaia, Nova Petrópolis, Penedo, Arcozelo, Sabará, Sepitiba, Cambuquira, Poços de Caldas, Maua, Recreio dos Bandeirantes, Caxambu, Foz do Iguaçu, Itapoã, Agulhas Negras, Parati, Correias, Grutas de Maquiné, Punta del Este, Guarujá, Lindoia, Mariana, Ubatuba, Congonhas do Campo, Araxá, Torres, Arraial do



TURISCAR é sua casa de campo em qualquer lugar.

O Turiscar Caravana tem-tudo: mesas, camas, poltronas, armários ambulidos, cozinha com fogão, geladeira. WC portátil, caixa dágua e todas as comodidades. Acomoda 6 pessoas e tem camas para 4. O Turiscar é um produto de

qualidade, fabricado em Novo Hamburgo, RS, sob licença da Knaus Wohnwagenwerk, Alemanha Knaus Wohnwagenwerk, Alemanha. A suspensão Porsche lhe assegu-ra grande estabilidade e maciez de marcha. Qualquer carro pode re-bocar facilmente o Turiscar.

Peça um folheto ilustrado a cores ou a visita de nosso representato pelos Tels. 52-0267, 52-0150 e 42-2362 ou veja um Turiscar em qualquer dos endereços abaixo: Rua Haddock Lobo, 40 + Av. Princesa Isabel, 186 Av. Brasil, 1304-D

UNIÃO DOS REVENDEDORES Auto Industrial - Auto Modélo - Guanauto R. Buenos Aires, 111 - Rio - GB,

FESTA DA UVA/FESTA DA UVA/FESTA DA UVA/FESTA DA UVA/FESTA DA UVA/FESTA DA UVA/

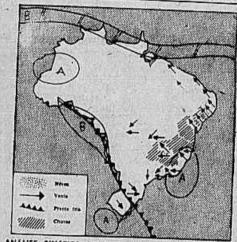
Rio de Janeiro — Sábado, 23-11-68

Parte inseparável de Jornal

minal estará de plantão hoje, das 12 às 16 horas, no Fôro (Rue D. Menuel, 15), para conhecer pedidos ur-

Imóveis – Compra e venda – Imóveis – Compra e venda – Imóveis – Compra e venda – Imóveis – Compra e venda





ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA DO ESCRITÓRIO DE ME-TEOROLOGIA INTERPRETADA PELO IS — Frente em dissipa-cão entre Aracaju e Maceió com chuves esparsas no inte-rior de Alagoas, Bahia e parle este e norte de Minas Ge-rais. Frente fria com fraca atividade localizada no Rio Gde. Sul devendo etingir Sta. Catarina e sul do Paraná com aumento de nebulosidade e ligeiro declínio de temperatura-frente intertropical atingindo os territorios de Roraima, Ama-pá e norte dos Estados do Amazonas a Pará.

MÁXIMA: 28.8 MINIMA: 13.6

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Acra — Rondônia — Tempo — Nublado passando a instával com chuvas. Temperat. — Li-geiro declinio. Maranhão — Piaul — Coará — Rio Gde, Norte — Paraiba — Parnambuco — Tempo — Nu-blado, Temperat. — Estável. Alagoas — Tempo — Instável chuvas esparses. Temperat. — Estável.

Sorgipo — Bahis — Tempo — Instável chuvas esparsas, Tem-perat, — Estável.

Espírito Sento — Tempo — Nublado, Temperat. — Estável. Rio de Janeiro — Guanabar — Tempo — Bom. Temperat — Em elevação. Golás - Tempo - Bom com nebulosidade - Instável, com trovoadas à tarde. Temperat, - Ligeira elexação.

Mato Grosso — Tempo — Bom. Temperat. — Em elevação. São Paulo — Tempo — Bom. Temperat. — Em elevação.

Rio Grando do Sul — Tempo — Born com nebulosidade, — Temperat, — Estável.



AS MARÉS

A LUA

OS VENTOS

PREAMAR: 4h45m/1,1m • 16h35m/1,0m

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

COMPACIONED COMPA

FEIRA — A 18.º Região Administrativa e o Lions Clube de Campo Grande promovem no dia 21 de dezembro, a I Feira de Indústria e Comércio da-

TRENS — A Central do Brasil informa que nos dias 25 e 26, os trens elétricos paradores, que cir-culam no sentido de D. Pedro II a Deodoro, não

FRANCESES — A Embaixada da França lembra aos franceses residente no Brasil que éles tem a possibilidade de solicitar às municipalidades francesas, sua inscrição nas listas eleitorais até o dia 1.º de janeiro de 1969. Informações na chan-celaria consular da Embaixada. PAGAMENTOS - O Banco do Estado da Guanabara creditara em conta, dia 25, através de suas 35 agências metropolitanas, os vencimentos do Ministério da Marinha — Pagadoria de Inativos e Pensionistas; Diretoria da Despesa Pública Pensionistas do 2.º dia; Petrobras - Orbel a Ministério do Exército — Estabelecimento Geral

HOMEOPATIA — A Escola de Pós-Graduação da Federação Brasileira de Homeopatia abriu inscrições para o curso gratuito de iniciação em Homeopatia. As aulas irão de 6 a 10 de janeiro de 1969, na Rua Frei Caneca, 94. Informações pelo telefo-

LEILAO - Três quadros de Di Cavalcanti extraviados no Exterior, foram encontrados nos porões da Embaixada do Brasil, em Paris e serão lelloadas no Grande Leilão do Ano, no dia 25, na Praia do Flamengo, 154. Tôdas as telas serão acompanhadas de certificado de pericia, feito pelo

GRAÇAS - Será comemorado a 28 do corrente

MUSEUS - O Museu do Açucar de Recife vai promover, naquela capital, de 10 a 17 de dezem-bro, um curso de Introdução à Técnica de Museus, que será ministrado pela professora Marilia Duar-te Nunes, diretora de Estudos e Pesquisas da Fun-

CONFERENCIAS — O General Hans Speidel, do Exercito da República Federal da Alemanha, fará dia 25, às 9 horas, na Escola Superior de Guerra, uma conferência sobre Idéias a respeito da defesa do Ocidente e da reorganização da OTAN. *** Se-

gunda-feira próxima, na Escola de Engenharia, o General Artur Duarte Candau Fonseca falará só-bre Petrólco e Desenvolvimento. *** O professor Antônio Moreira Couceiro, presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, pronuncia conferência, dia 27, às 10 horas, no Plenário da Assembléia Legislativa carioca. Tema: Ciência, Tecnologia e

especialista Edson Mota.

dação Nacional do Indio

o Dia Nacional de Ação de Graças.

Agenda

farão paradas no Encantado.

MÚSICA — Na série A Música e o Tempo, a PRA-2 apresentará hoje, sábado, às 22h 05m. um programa com músicas inglesas contemporâneas. ouvintes terão, de Benjamim Britten, o Guia da Orquestra para os jovens e de Vaughan Williams de Nova Iorque, sob a regência de Leonard Bernstein, e com a Filarmônica de Londres, regida por Sir John Barbirolli.

NUTRICAO - Estão abertas até 20 de dezembro, no Largo da Misericórdia, 24, 2º andar, de 14 às ... 18 horas, as inscrições para o concurso de habilitação ao curso de Nutrição, mantido pelo Instituto de Nutrição da Universidade Federal do Rio de

FESTIVAL - O elenco amador do Teatro Sem Nome, de São Paulo, que vem participar do I Festival Brasileiro de Teatro Amador, que se realiza na Guanabara por iniciativa da Associação de Teatro Amador e colaboração da Secretaria de Turismo, chegou e vai estrear hoje, no Teatro Nacional de Comédia, apresentando a peça Via

Desenvolvimento.

CIDADE/Servico

RUA DA PENHA TEM BURACOS DE 15 ANOS — "Desde 1953, a Rua Tomás Lopes jamais recebeu um só consêrto e as valas ali existentes constituem foco permanente de mosquitos, além de exalarem um cheiro insuportável" - escreve o Sr. José Ribamar Milhomem.

Morador em Ipanema, o leitor conta que há poucos dias estêve naquela rua em visita a um amigo e precisou "submeter o carro a verdadeiro castigo, pois a rua tem buracos que parecem era-

Diz o Sr. José Milhomem que perguntou aos moradores ha quanto tempo a rua apresentava essa má conservação e pôde saber que há 15 anos ela não recebe reparos. Sóbre o motivo que ocasionaria irregularidade tão antiga, o leitor supõe que seja tudo "uma questão de conflito de jurisdição", pois inúmeras vêzes os moradores apelaram às Administrações da Penha e de Iraja.

"Quando se queixam a uma, os moradores são informados de que a rua pertence à outra e vice-versa. Agora, depois de 15 anos sem conser- -vação, éles não sabem mais a quein apelar.

O secretário do diretor do Departamento de Obras, Sr. Gilvan Rodrigues, acha que deve haver algum problema na delimitação dos distritos de obras. Daí essa má conservação da Rua Tomás Lopes. O Sr., Gilvan Rodrigues prometeu apurar a

ual dos dois distritos cabe realmente a responsabilidade por essa rua e providenciar junto a éle todos os reparos que sejam necessários CONSTRUÇÃO DEMORADA CAUSA TRANS. TORNOS — O Sr. Juraci Rodrigues Figueiredo, morador à Rua Dois de Maio n.º 156, no Engenho Novo, envia carta a Cidade Serviço, pedindo esclarecimentos sobre a obra da ponte que está sendo construída na sua rua, sôbre o Rio Jacaré. Segundo conta o leitor, a ponte tem 30 me- 101

tros de extensão, foi começada em outubro de cibi 1967 e "até hoje não foi concluida." "Isto vem causando uma série de incômo- invi dos aos moradores do local. Os coletivos tam-

bem sofrem pois foram desviados para ruas esburacadas, cheias de canos furados." Pergunta o leitor por que esta ponte não foi feita ao mesmo tempo de outra — 200 metros à frente — quando o trânsito já estava desviado, e qual a ocasião prevista para a sua inaguração,

Procurado por Cidade/Serviço, o Administrador do Méier, Sr. Wilmar Palis, respondeu às perguntas do leitor, inicialmente explicando a razão de as duas ruas não terem sido construidas

- Se as duas obras fossem atacadas simultaneamente — disse èle — o Largo do Jacaré fica-ria ilhado, sem dar possibilidades de acesso aos veículos. Isso ocasionaria enorme prejuizo ao comércio e à indústria, além de prejudicar grandemente os moradores.

O administrador concorda no ponto em que leitor se refere ao mau estado das ruas para onde o transporte foi desviado — Ruas Paim Pamplona, Cadete Polônia, Manuel Cotrim e outras — que sofreram o impacto do trátego pesado.

Segundo afirmou, de nada adiantaria fazer agora os reparos de que essas ruas precisam, pois - Assim que a pente ficar pronta, nos poderemos realizar os consertos necessários, uma que o tráfego voltará a circular pelas Ruas Lino Teixeira, Dois de Maio, Sousa Barros, Arquias Cordeiro, completamente asfaltadas e iluminadas

mar Palis informou que foi ocasionada pela série de obstáculos surgidos durante as obras, "já que foi preciso desviar as tubulações da Cedag, remover transformadores da Light e - o que mais atrasou a obra — remover os tubos especiais da Companhia Telefônica que passavam por ali. Só depois de tudo isso, fol possível aplicar o concreto na ponte."

Quanto à demora na construção, o Sr. Wil-

A inauguração da ponte, segundo revelou o administrador, "será para breve, provàvelmente no próximo dia 10 de dezembro" — concluiu.

Piedade — Ar. Suburbana 8370

APARTAMENTOS PROMISE

Suburbana 8370

AP

And industrial

MOVES - AUGUET

IDM Grays

The control of the contr

Alugase - Benfica

Escritório - andar

Loja - ou - 200m²

Loja - ou -



Horoscopo

PROF. MAZURKA SAGITÁRIO

É O SIGNO DO MÉS



Suas atividades serão manifestadas por impulsos rápidos e com isto terá grande senso prático. Se outras influências ocorrerem, existira em você uma necessidade vital para as comunicações com os sêres, pois nesta hora sua personalidade é de gôsto pelos prazeres. Isto porque a sensualidade requintada, vive e sobrevive através do amor, e déle voce procurará tirar bons proveitos. De tôda atenção aos problemas da natureza, tais como cartas, documentos e assuntos ligados à profissão. Evite a má disposição física, pois poderá despertar idélas pessimistas, sofrimentos e prejuizos momen-

Sagitário e Capricórnio terão grandes possibilidades de felicidade entre ambos Sagitário e Aquario - Simpatia reciproca as-

sim que cruzam Sagitário e Peixes - Personalidades contrastantes em todos os pontos.

Sagitário e Aries - Têm grande chance para Sagitário e Touro — Boas amizades poderão

fazer, mas sem profundidade Sagitario e Gêmeos — São diferentes em todos os sentidos.

Sagitário e Câncer — Afinidades intelectuais e morais formam um par ideal. Sagitário e Leão — Se conseguir a união, atingirá a paixão

Sagitário e Virgem — Custam a fazer amizade, mas poderão unir-se. Agora, as divergências por gôsto e opinião são coisas que nunca devem pesar

Sagitário e Libra — Simpatia mútua e união Sagitário e Escorpião — A ventura entre éstes signos é mesmo que água no vinho. Poderão formar um par feliz.

Sagitário e Sagitário - O amor entre êles será duradouro, embora a fantasia não esteja

CAPRICORNIO - (21 de dezembro a 20 de janeiro)

Não procure realizar assuntos que seja preciso interferência de terceiros, porque, associações neste dia não serão de futuro para você. Alguns casos com referência aos seus familiares, pederão precisar de auxílio, se porventura isto acontecer, não meça esforços, pois assim você estará obtendo a paz. Seja consciente para os assuntos senti-mentais e tudo estará bem para você. Dia nefasto: sexta-feira. Cor: vermelho.

AQUARIO (21 de janeiro a 20 de fevereiro) Suas amizades deverão ser analisadas, assim

estará livre de aborrecimentos, e ao mesmo tempo poderá no futuro colher frutos sadios. você terá grande vontade de comunicar-se compessoas do sexo oposto. Não deixe que a falta de determinação, inflúa em seus negócios, porque em futuro bem próximo, irá precisar de ajuda. Se tiver algum assunto ligado ao coração para resolver, seja breve, pois as influências são favoravels. Dia nefasto: segunda-feira. Cor: cinza.

PEIXES (21 de fevereiro a 20 de março) Evite fazer planos para o futuro neste dia,

seja franco com os tratos, assim, melhores resul-tados obterá. Não aja precipitado, e tudo correrá favorável para vocé. Seus assuntos ligados ao coração estão bem amparados, procure estabelecer-se, pois poderá concretizar seus sonhos tão desejados. Dia nefasto: quinta-feira. Côr: todos os matizes do azul.

ARIES (21 de março a 20 de abril)

Tenha calma quando for tratar de assuntos referente a dinheiro, porque éste não é um dia muito promissor. Não procure criar novas diretrizes, pois poderá não dar conta em tempo. Suas possibilidades para as amizades são diminutas, principalmente na parte da manha. O dia é favorável para visitas e passelos de pequenos percursos. Dia nefasto: sexta-feira, Cor; Illás.

Procure tirar o máximo de sua imaginação, porque hoje, você estará dotado, de uma intuição, que muito lhe ajudará em seus negócios e tratos. Não espere por ajuda de terceiros, e nem queira favorecer, porque o segrédo é a arma dos negócios. Suas amizades estão em grande atividade evite dar-lhes tristezas, assim, só alegria e compreensão você encontrará néles. Dia nefasto: quartafeira. Côr: cinza.

GÉMEOS (21 de malo a 20 de junho)

Tenha cuidado com as palavras e negócios, seja ativo, pois agindo assim estará evitando prejuizos e aborrecimentos. Alguns imprevistos com referência a amigos e assuntos ligados com fa-

miliares. Suas atitudes para éste dia, deverão ser de medlador, só assim você conseguirá ser um ser feliz. Cuidado com os alimentos, porque há indice de crises, tais como dor de cabeça e figado. Dia nefasto: terca-feira. Cor: alaraniado.

CANCER (21 de junho a 20 de julho) Tudo que fizer ou programar, use o senso,

assim nada terá a perder, não procure realizar assuntos que não esteja à sua altura, porque quem muito quer sempre sofre no final. Bom dia para realizar compras, diversões caseiras e passelos a beira-mar. Alegrías com o sexo oposto e novas amizades. Dia nefasto: quinta-feira. Cor: ver-LEAO (21 de julho a 20 de agósto)

Aja de acôrdo com sua inteligência, porque

ela não lhe faltará neste dia. Seja prático e ambicioso, porque só os inteligentes é que conseguem obter as melhores fatias. Use a compreensão quando não estiver colhendo o desejado, porque os nativos desta casa têm o Sol em sua linha, que os torna pessoas chelas de vontade, embora sofram o mal de quando não conseguem seus ideais, voltar-se para os menos favorecidos e procurar entre êles meios para lutar contra os que não deixarão saciar seus desejos. Dia nefasto: sexta-feira. Côr: todos os matizes do azul.

VIRGEM (21 de agôsto a 20 de setembro)

Tenha cuidado com o egoismo, não seja autoritário, porque êste não é o dia indicado para agir assim. Não procure traçar planos para o futuro, porque não dará certo no final. O melhor é esperar que dias melhores virão. Use a diplomacia com pessoas de outro sexo, mais evite o estado emocional. Dia nefasto: têrça-feira. Côr: cin-

LIBRA (21 de setembro a 20 de outubro) Não faca julgamento de seus semelhantes, an-

tes de ter realizado tratos ou negociado com os mesmos. Para os assuntos ligados ao coração você contará com uma boa dose de sorte. A sua major luta neste dia será contra a sua imaginação. Tenha cuidado porque poderá cair em abismo e quando precisar não saberá como sair. Dia nefasto: sexta-feira. Cór: marrom.

ESCORPIAO (21 de outubro a 20 de novembro)

Este é um dia que você terá que ir ao encontro dos negocios. Suas ações deverão ser rápidas e inteligentes, assim terá alguns meios para obter certos favorecimentos. Para a vida em comum ha melhores chances, principalmente com pessoas estrangeiras. Trocas de favores e assuntos ligados à religião estão bem amparados. Dia nefasto: sextafeira. Cór: amarelo.

Televisão

		TA VISTA, RARA OPORTUNIDADE I		
	17	EMPAIRE, 11 polegadas	VCrs	535,0
	1.0	ARIEL, 11 polegadas		585.0
	IV	COLORADO, 11 polegadas		600.0
	1.4	Gt. 11 polegadas	VCr\$	550,0
	īv	TELEKING, 23 polegadas	VCr\$	790,0
	Į.v.	COLORADO, 23 polegadas	VCr5	720,0
	TV	PHILCO, 23 polegadas	ICr\$	840,0
	TV	ARTEL, 23 polegadas	IC15	735,0
ì	"	TELEFUNKEN, 23 polegadas	ICr\$	810,0
į	por	Tôdas novas em fólha e dupla garantia. — sua TV usada e o melhor negócio da sua vida	Faço	Iroc

Traga o "Tutu" e não sairá sem comprar, Ver Av. Copacabana, 581 — 211 — C. Comercial,

Alugam-se lindos vestidos de mudanes, dermit. Chipandale e noivas a prazo. Baile e toilete complementos.

Tel. 32-2961, Senador Dantas, 29, al. 12.

Tel. 48-9579;

VESTIDO NOIVA — Particular vende de luxuoto vestido n. 44/46, cas pas mas, borda párolas, missanda, pas mas, borda párolas, missandas, pas mas, borda pas ma

OPORTUNIDADES - NEGOCIOS

GRUPO GERADOR

Vende-se grupo gerador "FAIRBANK MORSE" completo, com painel de contrôle e compressor de partida.

MOTOR:

Potência: 310 HP Rotação: 1000 RPM

ALTERNADOR:

KVA 271 KW 217 Fases 3 RPM 1000 HZ-50

Transformador Siemens

PRINCE - ARTES © SERV. PROF. DIV. Ø ANIMAIS - AGRIC. © DIVERSOS © EMPRESOS

2 000 VAGGAS

NCC 8 800,00

13. 123 casa - Guerre Principe
ABROMATICA AMBROMA ESECTIO

ARTES OF SERV. PROF. DIV. Ø ANIMAIS - AGRIC. © DIVERSOS © EMPRESOS

NCC 8 200,000

13. 123 casa - Guerre Principe
ABROMATICA AMBROMA ESECTIO

ARTES OF SERV. PROF. DIV. Ø ANIMAIS - AGRICA & Control of the Control of the

Falecimentos -

Faleceram e foram sepultados ontem, dia 22, no Rio: José de Alexandre Seabra Filho: Rejane Caetano Nogueira Santos, às 11h, no cemitério São Francisco Xavier; Isabel Custino da Silva Moreira, às 10h, no cemitério São Francisco Xavier; Waldelei Ferreira, às 9h, no cemitério São Francisco Xavier; Eunice Ferreira de Carvalho, às 10h, no cemitério São João Batista; Verônica de Oliveira, às 12h, no cemitério São Francisco Xavier: Honorina Trigueira da Gama, às 10h, no cemitério São João Batista; Jacques Fortes Santa, 16h, no cemitério São Francisco Xavier; José Maria Alves de Carvalho, às 17h, no cemitério São Francisco Xavier, Manuel José de Abreu Macedo, às 16h, no cemitério São João Batista: Maria das Neves Paiva dos Santos, às 11h, no cemitério São Francisco Xavier; Heraldo Carneiro Resende, às 12h, no cemitério São João Batista; Minemar da Silva dos Anjos, às 13h, no cemitério São Francisco Xavier: Maria Caetano da Silva, às 16h, no cemitério São Francisco Xavier: Alqueiria Peixoto de Oliveira, às 17h, no cemitério São Francisco Xavier; Anderson Batista de Assunção, às 14h, no cemitério São Francisco Xavier; Ediza Marinho Rodrigues, às 13h, no cemitério São Francisco Xavier; Eduardo Floriano de Lemos, às 10h, no cemitério São Francisco Xavier; Gilda Maria Percira de Araŭjo, às 16h, no cemitério São Francisco Xavier; José Rodrigues, às 15h, no cemitério São Francisco Xavier; Emanuel Sirley Brum, às 17h. no cemitério São Francisco Xavier; Clarice Alves Miranda, às 17h, no cemitério São Francisco Xa-vier; Hermelino Bisto Barreto, às 17h, no cemitério São Batista; Aurea Vieira Marques, às 9h, no cemitério de Irajá; Gerson José de Melo, às 14h, no cemitério de Campo Grande; Paulo Roberto Santana Ferreira, às 11h, no cemitério São João Batista; Miguel dos Santos de Alencar, às 15h, no cemitério São João Batista; Ernesto Pereira da Silva, às 14h, no cemitério São Francisco Xavier; Domingos da Silva Lavra, às 17h, no cemitério São

Faleceram e foram sepultados anteontem, dia 21 no Rio: Waltern da Costa Rangel, as 9 h, no cemitério São Francisco Xavier; José Belino, as 17h. no cemitério São João Batista; Hildelbrando Cândido da Silva, às 17h, no cemitério São Jão Batista; Edson Campos Filho, às 17h, no cemitério São Francisco Xavier: José Maria Lucas, às 17h, no cemitério São Francisco Xavier: Ana Jus-São João Babista; José Evangelista da Silva, as 13h, no cemitério de Inhauma, Adriano Coelho de Sousa, às 16h, no cemitério São Francisco Xavier; Etelvina Dutra da Silva, às 17h, no cemitério São Francisco Xavier; Eleonera Guimarães da Silveira, às 16h, no cemitério São Francisco Xavier; Maria de Lourdes Moraes, às 13h, no mitério São João Batista; Maria Tarataro, às 16h, no cemitério São Francisco Xavier; Crispino Goctano, às 17h, no cemitério São Francisco Xavier; Ester Lontra, às 12h, no cemitério São João Batista; Henrique de Almeida Saraiva, às 16h, no cemitério São Francisco Xavier; Hilda Guerra Ancinito, às 17h, no cemitério São Francisco Xavier: Ione Ramallo, &s 9h. 110 comitério Sad Francisco Xavier: Edite Corqueira Lima, &s 12h, no cemitério São Francisco Xavier; Maria Antônia Carvalho, às 12h, no cemitério São Francis-co Xavier; Almir de Sousa Apolonio, às 15h, no Cemitério de Inhauma: José de Oliveira Santos. às 14h, no cemitério Catumbi: Iva de Oliveira. as 12h, no cemitério São João Batista: Onotina Sá e Silva, às 17h, no cemintério São Francisco Xavier; Ana Rosa Dias, às 16h no cemitério São Francisco Xavier; Edmar do Nascimento, às 17h, no cemitério São Francisco Xavier; Fovard Rafael, às 12h, no cemitério São Francisco Xavier Ubirajara Galembeck, às 12h, no cemitério São Francisco Xavier; Ivo de Carvalho Silva, às 9h; no cemitério São Francisco Xavier; Jorge Cruzeiro Castro, às 16h, no cemitério São Francisco Xavier; Maria da Glória Tigre Buarque Macedo, às 11h, no cemitério São João Batista; Valdina Borges de Albuquerque, às 17h, no cemitério São Francisco Xavier; Maria Tereza Rodrigues Fonse-ca, às 9h, no cemitério São Francisco Xavier; Antônio Caldeira Cardoso; às 11h, no cemitério São Francisco Xavier. Paleceram e foram sepultados no dia 20

no Rio: Afonso de Moreira dos Santos Costa, às 10h, no cemitério São Francisco de Paula; Marta de Sousa Carvalho, às 17h, no cemitério São Francisco Xavier: Clara Cardoso de Queiros Vieira. às 20h, no cemitério São João Batista; Arnaldo Nierves Bastos, às 20h, no cemitério São Francisco Xavier; João Castelo Branco de Almeida, às 16h, no cemitério São Francisco Xavier; Tomazia da Silva, às 17h, no cemitério São Francisco Xavier: Nelro Pontes Reis, às 16h, no cemiterio São João Batista; Valentina Bertini, às 17h, no veira, às 11h, no cemítério São João Batista; Teresinha de Iris de Sousa Andrade, às 20h, no cemitério São João Batista; Rui Felipe Monteiro Teixeira, as 9h, no cemiterio de Catumbi; nuel Bezerra da Cunha, às 17h, no cemitério São João Batista; Paulo José Ghiloso Fernandes, às-14h, no cemitério São João Batista; Gilberto ves Pequeno, às 15h, no cemitério São Francisco Xavier; Itagiba Peracio, às 20h, no cemitério São João Batista: Alvaro da Mota Valente, às 16h, no cemitério São Francisco Xavier: Albertina Soares, às 20h, no cemitério São Francisco Xavier; Edmundo César Gama Guterres, às 15h, no cemitério Ros Francisco Xavier; Maria de Lourdes Oliveira, às 15h, no cemitério São Francisco Xa-vier; Lacunda Tavares Brandão, às 15h, no cemitério São Francisco Xavier; Teodra Lucien Zaejen, às 17h, no cemitério São João Batista; Ricardo de Carvalho, às 14h, no cemitério de Campo Gran-de: Valdina Borges de Albuquerque, às 17h, no cemitério São Francisco Xavier; André Luís da Silva, às 17h, no cemitério São Francisco Xavier; Florivaldo da Silva Lima, às 17h, no cemitério São João Batista; Cosme Ferreira de Melo, às 10h, no cemitério São Francisco Xavier; Damião Ferreira de Melo, as 10h, no cemitério São Fran-cisco Xavier; Paulo Roberto Jovencio, às 17h, no cemitério São Francisco Xavier; Rosell Correia de Carvalho, às 13h, no cemitério São Francisco Xavier; Sebastião Paulo, às 12h, no cemitério São Francisco Xavier; Lúcia Helena Pereira, às 14h, no cemitério São Francisco Xavier; Maria da. Conceição, às 17h, no cemitério São Francisco Xavier; Tánia Rocha Almeida, às 16h, no cemitério

Missas

Missas de 7.º día serão celebradas hoje, día-23, no Río: Dr. Péricles Maciel Monteiro, às 11h -30m, na Igreja de Nossa Senhora da Bos Morte; Maristela Pontes de Oliveira, às 11h, na Igreja da Candelária: Luis Temporão, às 9h 30m, na Igreja de São Francisco de Paula; Professora Leocadia Comba de Sousa Maisonete, às 12h, na Igreja de Nossa Senhora da Concelção e Boa Morte; Professor Petrônio Mota, às 10h 30m, na Igreja do Carmo; Eduardo Olímpio Machado, às 9h, na Matriz de Copacabana; Ibrahim Elias, às 10h, na Igreja

de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte. Missas de 30.º dia serão celebradas hoje: Za-carias Bernardino da Silva, às 8h 30m, na Igreja de São Jorge: Luís Rodrigues Pereira, às 10h, na Igreja de Santa Luzia; Djanira Toledo de Moraes, às 10h 30m. na Igreja de São Francisco de Paula. • Missas de 7.º dia celebradas ontem, dia 21,

no Rio: Coronel Antônio Alexandrino Gaia, às 10h 30m, na Igreja da Santa Cruz dos Militares, na Rua 1.º de Março; Dr. Paulo Augusto de Moraes, Rua 1.º de Março; Dr. Paulo Augusto de Moraes, Filho, às 11h, na Igreja de Nossa Senhora de Bonsucesso, no Largo da Miseri-órd.a; Julia Pereira, da Silva, às 11h30m, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, na Rua do Rosário, esquina de Av. Plo Branco; Eurídice da Rocha, às 11h, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte; José Robento Faustino da Silva, às 10h 30m, na Igreja do Senhor do Bom Jesus do Calvário, na Rua Conde de Bonfim, 50; Virginia Cardoso Figueiredo, às 10h, na Basilica do Coração de Maria no Méier.

de Maria, no Méier.

Missas de 30.º dia celebradas ontem: Gemissa de so. da Celebrata de Ce na Igreja do Mosteiro de São Bento; Luis Fernan-do Pinheiro Lima de Abreu, às 8h30m, na Igreja de São Paulo Apóstolo, na Rua Barão de Ipanema.

SERVICOS
PROFISSIONAIS
DIVERSOS

ARTINIA MINISTER CONTROLLA CONTRO

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

METALURGICOS —
SOLDADORES

SOLDADORES

TECNICO DE IRREVISAO e notionale de financia de combible — Praise de Carlinda, de la companio del companio de la companio del companio de la companio del companio del companio de la companio del compani

OFICIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

ATELIER de costura feminina procura moça para de calaciro de balcia. Ros manutenção do estoque de um bem contador de la companidad de la

SAPATEIROS beiro n. 96.4.

PRECISA-SE de uma môca pare ta com multa prática: Page-te por tues de Abrantes, 38.8.

semans ou por pera, Rua Virsonde PRECISA-SE de um copeiro com Pirajá, 318, sobreloja, sala 211.

prática de café. R. Uruguesana 74.

dos e formicas Departe bem. Rul.

26-8040.

PRECISA-SE de Dupiéro e marche de catalogo per la companio de parte de la companio de

Açougueiros

Precisa-se de cortadores e desossadores. Tratar na Rua Arlindo Janot n.º 284. Com



CHICAGO BRIDGE Necessita admitir

STEED TO STEED THE PROPERTY OF THE PARTY.

CARPINTEIROS SOLDADORES ELÉTRICOS especializados em tubulação. MONTADORES MECANICOS SOLDADORES À OXIGÊNIO para tubulação.

CHAPEADORES de chapas finas galvanizadas. **FUNILEIROS** MESTRE DE CARPINTARIA

Local de trabalho: Ilha do Caju, Ponta da Areia — Niterói, Ordenados compensadores.

Os candidatos deverão comparecer munidos da documentação e retratos 3x4, na Rua Sargento de Aquino, 136 - Olaria, esquina de Av. Brasil.

Carpinteiros

Precisamos de carpinteiros especializados em instalações comerciais.

TRATAR: na Rua da Igrejinha n.º 16 Campo de São Cristóvão, com documen-

Coca-Cola (Niterói)

AUXILIAR DE CAIXA

Precisa-se elemento para traba-Ihar em Niterói, com carteira de motorista. Salário a combinar.

· Apresentar-se no Caminho Velho São Lourenço número 12.

Elementos qualificados

Precisa-se de elementos com conhecimentos de contabilidade, arquivo e almoxarifado, para trabalhar em Zona Rural do Estado do Rio.

Os interessados deverão se apresentar à Rua do Carmo, 17 - 10.º andar - Sr.

Engenheiro

Grande organização lança o melhor plano veis. Apresentar-se à Rua Aires

CONDIGATE - France of the Control of tae including desired salary to box number Precise-se de técnico com experiência mínima de 5 anos,

das 8 às 10 horas. Av. dos Italianos, 603-B Rocha Miranda.

Companhia internacional em expansão com escritórios no centro procura:

TELEFONISTA

Môça dinâmica, educada, altamente capacitada, para mesa PBX (chaves).

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Rapaz competente e educado, com conhecimentos gerais de escritório e excelente datilografia.

DATILÓGRAFAS

Móças finas e de boa aparência, com grande capacidade e exímias profissionais. OFERECEMOS: Bom ambiente de trabalho, assistência médica especializada, semana de 5 dias, horário comercial.

Respostas para a portaria dêste Jornal sob o n.º P-48580, com Curriculum Vitae, fotografia recente e pretensões salariais.

INDÚSTRIAS VILLARES S/A

Necessita para admissão imediata de: DATILOGRAFO-CORRESPONDENTE

Rapazes com boa aparência, ótima datilografia e Redação Própria. Curso Ginasial completo. Idade máxima de 30 anos. TORNEIRO MECANICO

Para trabalhar em nossa oficina, possuindo Prática comprovada em Carteira e Curso Primário Completo. OFERECE:

Sábado livre

Otimas condições de trabalho Ampla assistência Médica e Hospitalar

Os candidatos deverão apresentar-se à Av. N. S. de Fátima, n.º 25 — Bairro de Fátima, de segunda a sexta-feira, no horário de 8:00 às 11:00 horas.

MÉDICO - CLÍNICA GERAL

Emprêsa de renome, precisa para sua clínica nos subúrbios do Rio, Médico Clínica Geral, para prestação de serviços diàriamente das 13 às 17 horas.

EXIGE-SE:

Idade máxima 35 anos

Experiência mínima na profissão: 5 anos.

OFERECE-SE:

Ótimas condições de trabalho e honorários condignos. Enviar cartas com "curriculum vitae" para a portaria dêste Jornal sob o número P-48.559.

Gráfica

(Impressor) Precisa-se de impressor naquina automática POLY Salário compensador a combi

Tratar: Rua Uarumă, n. 11 loja B, saltar na Av. Suburba na n. 2 742. MAG-COPY ARTES GRÁFICAS

Impressores de Silk-Screen

COM PRATICA Precisa-se. Rua do Senado 66 - Sr. Oliveiros.

Lustrador

Precisa-se c alguma prática

Operador Ruf

Fábrica em Petrópolis admile com experiência.

Cartas detalhendo conhecinento, prática e pretensões pa ra portaria déste Jornal sob o n. 215 471.

Tecnico TV

para teste e inspeção final -Eletrônica Kruel S.A. Rua Teixeira Ribeiro, 524.

VENDEDORES

INDÚSTRIA DE CALCADOS EN FRANCA oferece oportunidade de genha acima de 500 cruzeiros noves mensais, com revenda por conta própria direta se con-sumidor,

depositos RIO:R. Andrade Pertence, 33-0 (CATETE)

SÃO PAULO : Av. Bri gadeiro Luiz Antônio, 2893 ar loja horário : Das 8 as 12 hs. e das 13,30 às 18 hs.

ELETRICISTA (MANUTENÇAO)

Para trabalhar em nossa Fábrica localizada no Estado do Rio, a 30 km de Niterói. OFERECEMOS:

Trabalho em emprésa dinâmica e em expansão. Refeições saudêveis, no próprio local de trabalho, a preço abaixo do custo.

Condução de própria emprésa, entre São Gonçalo ou Alcântara e a nossa Fábrica. Remuneração compensadore, associada a um plano de aumentos periódicos por mérito e custo de vida. EXIGIMOS

Bons conhecimentos teóricos de aletricidade adquiridos em curso básico de escola

Experiência mínima de 2 anos em serviços de manutonção elétrica industrial.

Documentação rigorosamente em ordem.

• Idade mínima de 20 e máxima de 30 anos.

- Sala 831 - Guanabara.

LIGHT

Só aceitamos candidatos residentes em Niterói, São Gonçalo ou adjacências. Apresentar-se para entrevista e testes na Avenida Rio Branco, 156 — 8.º andar

SERVIÇOS DE ELETRICIDADE S.A.

REGIÃO RIO

PRECISA DE: MOÇAS RECEPCIONISTAS

Requisitos:

Curso Colegial ou equivalente Idade entre 18 e 30 anos (Horário integral)

As interessadas, munidas de documentação pessoal, deverão dirigir-se à:

SEÇÃO DE SELEÇÃO

Rua da Conceição, n.º 105 - 4.° andar, sala 402

Das 9 às 11 horas e das 13 às 16 horas

Serralheiro

Precisa-se de serralheiro Tratar com Sr. Oswaldo à Av.

ENGENHEIRO INDUSTRIAL - EU

PROFISSIONAIS

LIBERAIS

Iteóca, 1 463

Calista 4,00

Torneiro-revólver

Amos de prática na Europa e 4
anos no Brasil, Procura posto de
gerencia industrial, Rio ou interior, Resposte para a partaria déstel Jonal sob o n. 021698.

Apresentar-se à Rua Sousa

Apresentar-se à Rua Sousa

Freitas, 381 — Pilares.

Calista 4,00

Calos, cravos e unhas encravadas, parasitas, cogumelos. —
R. da Assembléia, 79, 1.º anOFERECO massagista a domicilio
pl recuperação de criança e adultos. Rua Prado Júnior, 297/601.
Tel.; 36:3473 por favor.

CETEL — 06 — 96-2268.

Sociais

ANIVERSARIOS - Fazem anos hoje o Sr. Jair Costa, Dr.ª Raquel Gomes de Oliveira, Sr.ª Arminda Bezerra de Melo, Sr. José Santana da Fonseca, Sr. Aloisio Panafiel.

CASAMENTO - Dia 29, às 19 horas, na Igreja da Cruz dos Militares, o casamento da Srt.ª Eliane Mendes com o Sr. Nélson Lima.

VIAJANTES - Pelo navio Argentina regressa segunda-feira, de uma viagem à Europa, o economista José Vieira Machado. *** De Recife, regressa hoje ao Rio, o professor Mário Fiuza de Lima, diretor do Centro de Aperfeiçoamento do DASP. Acompanha-o o chefe de gabinete, professor Carlos Alberto Rabaca.

ENFERMOS - Em franca convalescenca de uma operação, está recebendo visitas em sua residência, o jurista Edmundo Lins Neto, do TRE carioca. *** O Dr. Odil de Sousa e Silva, médico do SESC, agradece as demonstrações de carinho e cuidado que vem recebendo de colegas e amigos durante a sua enfermidade.

HOMENAGENS — O Tribunal Regional Eleitoral carioca prestou homenagens ao jurista Edmundo Lins Neto pela data de seu aniversário, e à memória do catedrático de Justica Trabalhista, Nélio Reis, pelo seu falecimento.

COMEMORAÇÃO - O Tribunal de Alçada do Estado da Guanabara comemora no próximo dia 25, o seu 4.º aniversário de instalação e funcionamento, com um programa organizado pelo seu atual Presidente, Juiz Nei Cidade Palmeiro, no qual se destacará a inauguração, no Gabinete da Presidência daquela Côrte do retrato do seu primeiro Presidente, Desembargador Bandeira

Tal.: 46-3501.

KOMBI 64 — Otime estado, Venero, et al. do Carmo, c/ Sr. Marinho.

KOMBI 63 — Perfeito estado — KOMBI 63 — Perfeito estado — KOMBI 63 — Perfeito estado — Financ até 24 m. R. S. Fco, Xalvier, 124 — R. S. Fco, Xalvier, 254-B.

Riviera, R. S. Fco, Xalvier, 628.

Caecadura.

Caecadura.



THE COLOR OF THE C Actenção de linducidad de la companya de la contrata del contrata de la contrata de la contrata del contrata de la contrata de la contrata de la contrata del c



Canal	HOVOS E USADOS
Opel Kadett Chevrolet Pick-Up Chevrolet Pick-Up Chevrolet Caminhão Karmann-Ghila Volkswagens Rural Aero Willys DKW — Belcar Vamaguet Ford F-100 — Nôvo	Equipado - Zero km 1968 Zero km 1968 Zero km 1968 Todos os modelos 1968 Seminovo 1968 - 1965 e 1966 Equipados 1964 - 1965 e 1966 Excelente 1963 Equipados 1965 e 1966 Equipados 1966 e 1967 Pick-up 1968
	CLEMENTE, 185 - TEL. 46-3551

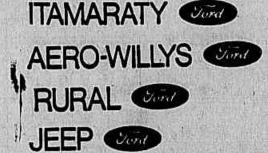


VOLKS (0 km)	68	24	x	452,00
VOLKS	64 -	24	×	355,00
VOLKS	63	24	x	323,00
VOLKS	61	20	×	286,00
AERO -	68	20	×	700,00
AERO	66	20	x	489,00
SIMCA	65	24	×	387,00
KOMBI	67 -	20	×	419,00
KOMBI	66	24	x	387,00
KOMBI	64	24	×	355,00
Catandan	martin de 1	OO	0.0	V88-5/2015

Linha Wyllis 69



BOTAFOGO: Rua General Polidoro, 81.



VOCE COMPRA

PICK-UPJEEP

Tel. 46-0831, & COPACABANA: Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-6340

A VISTA A PRAZO PELO CRÉDITO DIRETO AO CONSUMIDOR POR TROCA PELO SEU

CARRO USADO

TAM FORD \$1 — Birtido, emple-cado pera 68. Documentos em die da autonomo, Vendo 1 700, acei-to oferta. Ver a tratar Praia do Galeão 184. do Galeso 184.

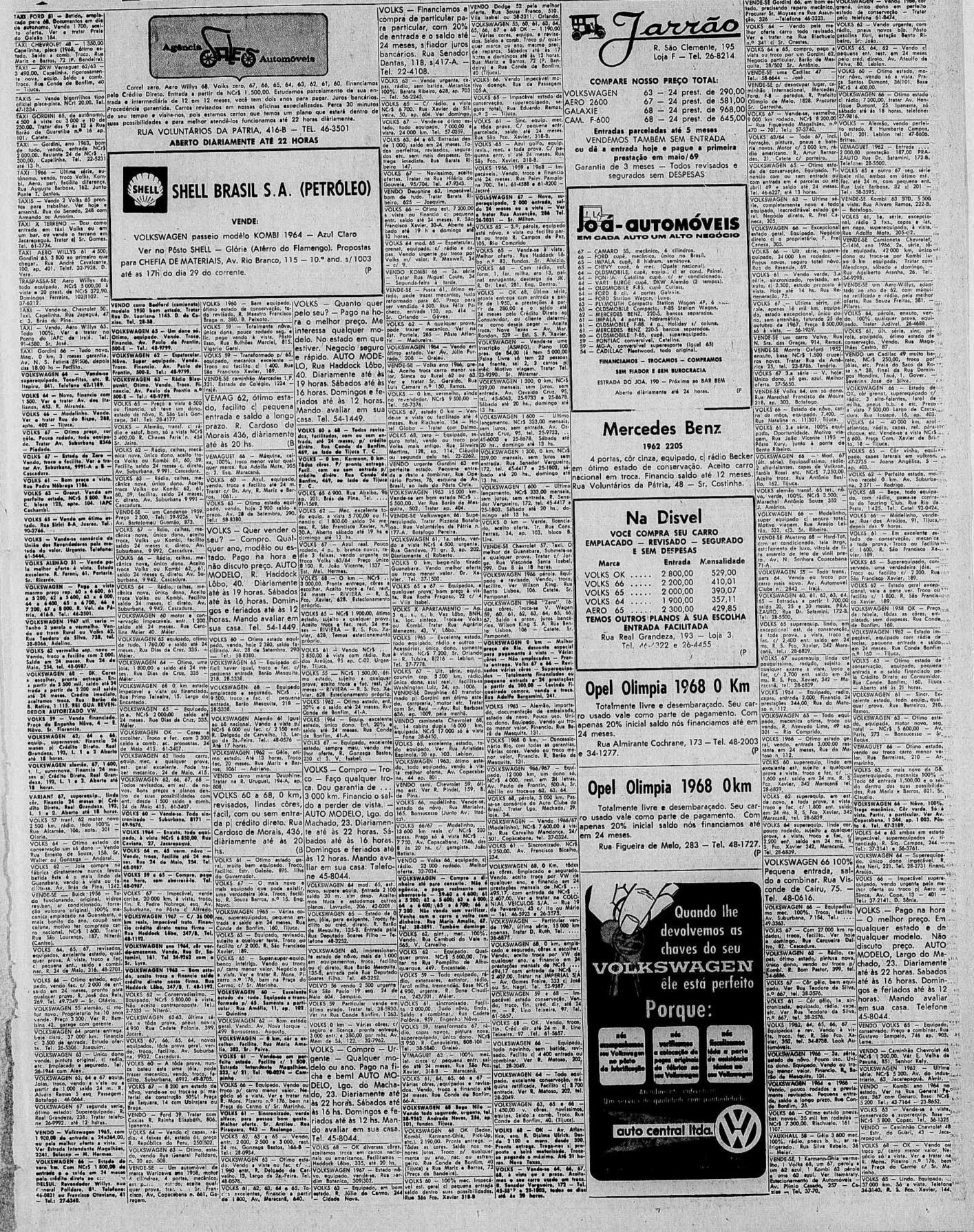
TAXI CHEVROLET 48 — 1 350,00
Cepelinha, plece (1968, énimo estado. Seldo a comb. Troco. Rus
Mariz e Barros, 72 (P. Bendeira).
TAXI — DKW Vemaguet 62/63 —
3 490,00. Cepelinha, rigoreaamenta nova, equip. Saldo a comb.
Troco. Rus Conde de Bontim, 40
— Tijuca.







SELECT		E SEM	DESPESAS	M.ensalidade	
Mai	rca		Entrada	Wansandane	
VOLKS	OK		2 800,00	529,00	
VOLKS			2 200,00	410,01	ŀ
		40.00	2 000,00	390,07	
VOLKS			1 900,00	357,11	
AERO			2 300,00	429,85	
Mark Annual Control			ANOS À S	IIA ESCOLHA	ē



VENDES S Gordini 66, em bom en VOLKSWAGEN — Vando 1966, cor tado, precisando respero meclnico, procurer 5f. Moyess na Rus Assunestado, procurer 3f. Moyess na Rus Assunestado de conserveção — Treater 60, 326 — Talefone 48-3223.

VOLKS 64 — Vendo pela mismo offera conserveção — Treater 100 revisedo e conserveção — Treater 100 fervisedo e 18-84/4.

VILES 62 — Vendo urgante, com VolkS 62 — Vendo civila ou treco por um Cordini 62, paquena ent. rest, em 24 meses vista ou treco por um Cordini 62, paquena ent. rest, em 24 meses vista ou treco por um Cordini 62, paquena ent. rest, em 24 meses vista ou treco por um Cordini 62, paquena ent. rest, em 24 meses vista ou treco por um Cordini 62, paquena ent. rest, em 24 meses vista ou treco por um Cordini 62, paquena ent. rest, em 24 meses vista ou treco por um Cordini 62, paquena ent. rest, em 24 meses vista ou treco por um Cordini 62, paquena ent. rest, em 24 meses vista ou treco por um Cordini 62, paquena ent. rest, em 24 meses vista ou treco por um Cordini 62, paquena ent. rest, em 24 meses vista ou treco por um Cordini 62, paquena ent. rest, em 24 meses vista ou treco por um Cordini 62, paquena ent. rest, em 24 meses vista ou treco por um Cordini 62, paquena ent. rest, em 24 meses vista ou treco por um Cordini 62, paquena ent. rest, em 24 meses vista ou treco por um Cordini 62, paquena ent. rest, em 24 meses vista ou treco por um Cordini 62, paquena ent. rest, em 24 meses vista ou treco por um Cordini 62, paquena ent. rest, em 24 meses vista ou treco por um Cordini 62, paquena ent. rest, em 24 meses vista ou vista de la vista d



Para reconhecer um Motorola, você não precisa vê-lo. Basta ouvi-lo.

(É por essas e por outras que Motorola se transformou na marca internacional que é.)

Há duas maneiras de identificar um Motorola: ver se traz a marca Motorola. ou, simplesmente, ouvi-lo. Sua pureza de recepção é,

de fato, única. Porque Motorola é o unico auto-radio brasileiro que é Solid-State. Isto significa que seus transistores são de silicio, encapsulados com resina epoxy e não se alteram com as variações de umidade e temperatura, evitando-se, assim, que a trepidação prejudique a recepção. Além disso, não há interferência do motor do carro, nem de outros veículos. São características dêste tipo que fizeram o renome mundial de Motorola, que, no Brasil, é fabricado pela Madel sob especificações da Motorola Automotive Products, de Illinois, U.S.A.

AUTO-RADIO

OTOROLA

MADEL - Manufatura de Produtos Eletrônicos S. A. REPRESENTANTE: Rua Figuelredo, Magalhães, 870 - tel. 37-2252 - Rio de Janeiro - GB

À VENDA EM:

MIL IMPORTADORA LTDA.

RUA MÉXICO, 98

Quanto vale seu Volkswagen hoje?

Entrando em nossa loja, v. sai com a resposta e se quiser, com o dinheiro).

laso mesmo. Além de vender Volkswagen, more compramos.
Afinal, VW é sempre um bom negócio, e v. sabe disso malhor do que nós. Volkswagen, nós também v. comprou c sau?

Quando nos lhe dissermos quanto éle vale hoje, v. val ficar convencido de que fêz um excelente investimento. E se estiver guerendo vende-lo, nos lhe damos na hora o dinheiro, para que v. não tenha aquêles probleminhas: anunciar no

jornal, esperar os interessados, discutir preço, acertar as condições de pagamento. Gostou da idéia? Otimo, então venha logo. O melhor lugar para v. fazer um bom negócio com VW 4 sempre na



Av. Cesário de Meio, 1549 Tela: 94-1560 e 94-1660 Campo Grande — Guanabara



VEICLOB S. A. Composition of control of cont

VOLKSWAGEN 37 — Alemão te-to solar, perfeite estado. Vando — Timoteo da Cesta, 43. — Timoteo da Cesta, 43. — Timoteo da Cesta, 43. — Timoteo da Cesta, 49. — Timoteo da Cesta da Cesta

VOLKSWAGEN 62, muito bom, inteiro, 1 570,00, saldo até 24 meses, R. Dias de Cruz, 385, VOLKS — Já comprei o Ary. R. Mariz e Barros, 1061. seul — Nem precisa mais

procurar. Estou com o dinheiro na mão. Compro qualquer modêlo, de qualquer ano. Procureme no Lgo. do Machado, 23, agência da AUTO MODELO, diàriamente até às 22 horas. Sábados até às 16 horas. Domingos e feriados até às 12 horas. Mando avaliar em sua casa. Tel. 45-8044. VOLKS 66 — Banco reclinável, uma baleza de carro, 2 500 saldo até 24 meses. Rua Dias da Cruz, 335, Máler.

VOLKS 61 — Espetacular, pérola, vendo à vista. Tratar à Rua 24 de Maio, 316, ap. 513, Orlando. de Maio, 316, sp. 313, Orrando.

VOLKS 59, 60, 62, 66, 67, 68 —

S. equip. Véries cères, Entr. a partir de 1 600, rest. a combinar. R. 24 Maio, 591-A, Sampaio.

R. 24 Maio, 591-A, Sampaio.

R. 24 Maio, 591-A, Sampaio.

VOLKS zero, azul real emplac, e sagurado, ainda no revendedor. NCr\$ 9700, estudo troca em Volks ou Simca de 63 ou 64. Tel. 61-5902, Nestor. VOLKS 1963 — Perticular, azul, golfo novinho, vendo, troco, fa-cillo, cl direto. Deputado Soares Filho, 251 — 202. Tijuca. VOLKS 65 — Em étimo estado,

VOLKSWAGEN 1963 — 1964 - 1965 — R. 458, (P. VOLKSWAGEN 1963 — 1964 - 1966 — Equipados, bom estado facilio troca, facilito. R. São Francisco Xavier, 82. (Chevrolet 1967 VOLKS 0 km, vendo 9 500 que será emplacado nome comprador ou dou como entrada casa, ap. no Meler ou Penha, Fanar 23-1995/6 partir 2.a-feira de 12 às 18 hs. ou Rue Custódio Nunes, 19 c/ 2 Ramos.

Namos.

VOLK\$ 63 bom de tudo equipsdo, vendo so primeiro que der
boa proposta à viste. R. Dr.
teal, 560.

VOLK\$ 65 — Espetaculo de carro, bom, superequipado, sem batida, acelho oferte à vista. R. Dr.
teal, 560.

VOLK\$ 60 — Superequipado motor nôvo, fudo em estado de nôvo
bom preço à vista. R. Dr. teal,
560.

VOLK\$ 62 — Guerequipado motor nôvo, fudo em estado de nôvo
bom preço à vista. R. Dr. teal,
560.

Buick 1966

VOLKS 67 — Câr pérola, equipa-do, pouco rodado, vendo, urgen-te ou froto carro menor valor. R Silveira Martins, 135. Tel. 25-2555.

VCLKS 62 — Perfeito estado fi nanc. até 24 m. R. S Fco. Xavier, 254-B.

VOLKS 60, 63, 64 e 66 mod. 67 — Todos revisados, pint. e lalaria em parf. estedo. Pequenas entradas e saldos até 20 m. Acel

1971 — Todos revisados, pint. e lalaria em parf. estedo. Pequenas entradas e saldos até 20 m. Acel

1972 — Cuttass 1965 VCLKS 67, NCr\$ 2 200,00, equipado, excelente estado, qualquer prova. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. RIVIERA, R. S. Fco. Xavier, 628. Estacionamento prá-

VOLKS 64 - Vendo todo equipa-do, em ótimo estado, Av. Gal, cado 68. Tel. 37-5066. Aceito San Martin, 544/204. Sr. Fadel. VOLKS 67, ótimo estado, rádio Blaupunkt, forreção de veludo — Vendo ou troco por Volks mais antigo, Rua Darke de Matos, 265 — Tel.: 30-8321.

VOLKSWAGEN 61/62 — Vendo urgente só à vista. Rua Jensen Muller, 467, Maria da Graça — VENDE-SE Jeep Willys, 4 cilin-dros, estado geral 100%, Estrada do Galeão, primeiro posto a di-reita ou Av. Paris, 370.

VOLKS 64 — Rádio, calhas, mecanica nova, único dono, aceito
froca Volks ou Kombi, 63, 62, 61, VOLKSMAGEN 60, 61 fino estado, superequipado
froca Volks ou Kombi, 63, 62, 61, VOLKSMAGEN 60, 61 fino estado, superequipado
froca Volks ou Kombi, 63, 62, 61, VOLKSWAGEN 60, 61 fino estado,
60, 59, facilitio saldo 24 meses ci. ent. 200,00, lateria, forração,
direto. Av. Suburbana, 9991 —
Cascadura,
VOLKS 63 — Rádio, calhas, meVOLKS 63 — Rádio, calhas, me-

em 24 meses pelo crédito direto. Av. 28 de Setembro, 189, 48-8181 do, superequipado. Fac.

VOLKS 66 — Otimo estado, si C 2 500. Troco. R. 24 pereguipado. Ent. 3 200 o salc em 24 meses pelo crédito diret—— Av. 28 de Satembro, 189 — 28-7512. (B

Camaro 68

mecânico. Vendo, troco e faci lito até 24 m. Tratar c Dr.

Concorrência

F-85 1967 OLDSMOBILE 2 portas, 8 mecânico, a condicionado, direção hidráuli ca, rádio, placa 29-57-68

Sedan, 8 mecânico, ar con PONTIAC LE MANS 1965 Sport Coupé, 8 hidramático rádio, place 29-06-02.

VOLKS 60 — Rèdio, tranca, na-pa, pneus, tudo novinho. Exc. sat. garal. Troco, fac. c/ 1850 ou menos, rest a combinar. R. 24 Maio, 591-A. acima do valor original do car

> de CARIDADE ou educacional ciar ou vender éstes carros.

ro está destinada a instituiçõe:

vando ou troco por carro mener valor, negócio a vista. Rue Viei-va Ferreira, 5. Bar Neca. Sr. Paulo H. Goodman, pelo

Caprice

Buick, 1966

Hidramático, 8 cilindros, di reção hidráulica, superequipado

> Cutlass 1965 2 portas

F-85, coupe de luxo, com VENDE-SE — Caminhão, R. Viçosa 37, Dodge 51, Pr. Carmo GB. — Penha, — Penha,

> Esplanada 69 0 Km

Azul-celeste, a única da GR endo, troco e facilito até 2 m. R. Mariz e Barros, 1061 c

Ford Corcel 69

Vermelho - Estofamento prêto — Entrega na hora. Aceito troca e facilita,

Impala 66 ar retrigerado

Algodoeira do

Brasil - Com. Ind. S/A Rua da Alfândega, 108 - 3.º andar tel.: 23-2585 CÔRES EM FALTA

A 24 / A 1 1 1 1	,		
10 E 30	1 - 4		
10 E 31	2 - 4		
10 E 33	1 - 3 -		
1358 E	1 - 4		35-20
2759 E	2		
2952 E			
4000	1 - 2 -	3	
5002	3		
6007	1 - 4 -	5 - 6 /	
6008 E	3		
6008 E 1	1 - 4		3
7062			
7069	1 - 2		
7071	1 - 2		Mesting.
7090 E			
7091 E 3	****** 4	Total Television	A STATE OF THE
7091 E 4		4 - 5 - 6	
7091 E 5	!		
8054 8059 E	1 – 2		
7055 E	3 - 4		
7033 E	3		
10	3 - 5		5 19
1358	3		
2442		3-1022-4071	
2506	3 - 6 -		11/2
2533	1 - 10		4 10 10
2574		82 - 418 - 1056	7 20 25 S
2759	BCO-419	-176-1022-2047	
2819	321 - 1	022	
2847		4-5-6-7	- 8
2932	208 - 1	056	
4003	1 - 6		200
6002 T	2		
6003	5		
6004	1		244
6005	1 - 3 -	4-5-6-7	
7035 T 7063	1 - 2	Manual Resident	
THE PROPERTY OF THE PARTY OF TH	2 - 3 -	The second second	
RETIRAR	RETIRAR	RETIRAR	1110
10 E 32	18 E 50	8050	E 1981
18 E 3	7074	8057 E	
18 E 47	7083	8057 E 2	CAL CAL

Allcar Automóveis Ltda.

ALGOBRAS COLABORANDO PARA A

ELEGANCIA DA MULHER BRASILEIRA

8057 E 4

18 E 48

Financiamos em 24 meses carros nacionais ou estrangeiros com ou sem entrada.

1967 – Volkswagen equipado nôvo 1967 - Renault - R - 10 importado 1966 - Mustang - conversível nôvo 1966 - M.G. Minget nôvo 1965 - Volkswagen equipado nôvo 1965 - Gordini equipado nôvo 1964 - Chevrolet c/14/16 nôvo 1964 - Interlagos conversível nôvo 1964 – Volkswagen equipado nôvo 1964 - Gordini equipado nôvo 1963 - Volkswagen equipado nôvo 1961 - Dodge Compact nôvo 1961 - Chevrolet Convair novissimo

1958 - Mercedes 250 S nôvo RUA BARATA RIBEIRO, 189-A Tel. 57-1330

Furgão Ford F/3 1950

CIA. DE CIGARROS SOUZA CRUZ vende em perfeito estado de funcionamento. Tratar Campo de São Cristóvão, 48, a partir do dia 25 do fluente, das 9,00 às 12,00 horas, com Srs. Beier ou Brandão.

ALFA ROMEO 2000, 0 KM, PARA PRONTA ENTREGA. SEU CARRO USADO VALE COMO PARTE DE PAGAMENTO.

SALDO EM ATÉ 24 MESES.

DEPTO. DE CARROS USADOS

Entrada Mensal 4.500,00 880,00 812,40 2,500,00 812,40 210,00 ESPLANADA SIMCA 2.500,00 AERO 350,00 **AERO** 2.000,00 MERCEDES 2.500,00

RUA ALMIRANTE COCHRANE, 173 Tijuca. Telefones 48-2003 e 34-1277

Superequipado, 0 km, côr diplomática. Aceito troca e fa. Felipe Camarão, 138 — 48-0962, prata, excursões, turismo, via

Mustang 1969

Mustang 67

ar refrigerado

Opel - 1968

Kadett super

Aberto sábado até 19 h.

Opel Olimpia

0 km

to c 7 500,00 entrada.

Mercedes-Benz AUTOPEÇAS E REVEND.

como nova, vendo e troco, pron-ta entrega. Rua Marielva, 175,

Mustang 1969

Todos os modélos e córes.
Equipados. Ver e tratar Pósto do Pasmado — Shell; ao lado do Touring Club, Tel. 26-9376.
Troco, financio 2 anos. (P

MERCEDES 1956 — Vendo uma

MERCEDES 1956 — Vendo uma MERCEDES 1956 — Vendo uma máquina c| calxa. Rua Montevideu, 373, Penha, Tel. 30-6092, Sr. Cupelo. NCr\$ 3 500,00.

ar retrigerado

Coupé, hidramático, 8 cilindros, direção hidráulica, rayban, superequipado. Liberado

carepagua. Embalxada, 7 000 entrada e VENDO carrocaria de madeira el restante 24 meses. Aceito tro ca — 56-800, Pina 575, Penha Circular.

Mustang 1967

Novinho, com 10 000 km originais, côr vermelho com esponsais, conservado do 500. nico, o mais conservado do

ano, liberado de Embaixada BICICLETAS - MOTOS com todos impostos pagos -Telefone 36-7414 - Sr. Areza - LAMBRETAS

VESPA toda aquia, só 14 mil km. segurada e emplacada. Tratar na Rua Atsis Brasil, 81, apto. 101, Copacabana.
VENDO — Bicicleta Monark (0 km), mod. 63, panamericana, aro 26, NCTS 140,00 (à viste). Tel. 22-2440. Lindo carro, côr vermelho,

EMBARCAÇÕES -R. São Francisco Xavier, 30 MOTORES MARÍTIMOS

BARCOS, Lanchas, Canoas e Surfboards em Fiberglass, compre o seu na fabrica Coralplast Último modélo 2 e 4 portas, diversas côres, rádio, frelo , lins 329. Telesópolis. — discos, teto de vinil. Ver e tra-Tel. 2482. Facilitamos.

rar Pôsto do Pasmado — Shell; ao lado do Touring Club. Tel-26-9376. Troco, finencio 2 anos. (P) Lancha Flipper, Niterói. Lancha Flipper, Niterói.

404 de luxo

Nôvo, com apenas 14 000
km, pneus Michelin franceses, côr esplândido cinze-prateado com estofamento vermelho, uma verdadeira joia, diplomático liberado. Telefone 37-4948

— Sr. Arnaldo.

Club Icarai. Barqueiro João.

LANCHA — Vende-se lanche Hidro V 17 pês em Fiber Glass, 2 mess de uso — Tratar Sr. Carlos.

Tel. 57-3091 — Motivo transferência de domicillo.

Com carburador protegido contra vacamentos a explosões, pêso equivistante a 1 000 dolares à vista no late. Tel. 46-8100, ci Waldyr Lima ou mecânico Jarbas.

PRONTA ENTREGA

Financ. longo prazo.
SOCAR LTDA.

R Ceará (ant. S. Cristóvão)
217/221, Pça. Bandeira Tel.;
28-2619

volkswagen

68 - 0 Km

Pronta entrega, várias côres.
Troco. Financio. Rua Santa Clara. 28-26-B. Tel. 57-3216.

Volks 0 Km

Tôdas as côres la ou a prazo. Entrada — 2 398,12 Prestações - 24 x 466.35. Aproveite! Somente até 30 -

Fiberglass

Lanches Hidro-V, botes, bal-NAVAIS LTDA. Av. Rio Branco, 37, gr. 602

- Tel. 43-4108.

Kombi aluquel

Aluga-se c| mot. p| ent. co-mercial, NCr\$ 5,00 hora. Via-

gens, passeios e peq. mudanas. Preco tratado.

CHAMOUN RIOS TURISMO TEL. 49-5880

Kombis aluguel

Mundial Transportes Ltda.,

cidade e Estados, pl entregas,

Kombis

aluguel

Lanchas e embarcacoes

Habilitação para navegar. Carta mestre amador. Nôvo curso Comte. Carneiro no C. R. Guanabara dia 25/11 às 20h30m. Não é necessário ser sócio para frequentar. Informações telefone

ESPORTES

ROUPA DE MERGULHO - Amer cana para pesca, desfaço ne i gentemente. Av. Copacabana, — 603, Tel: 37-8960 (até 22 hs). TACOS GOLF — Vende-se um jō-go completo, novo, inglês, com bôlsa de couro legítimo. Fone . . 35-5446, Sr. Mauricio. WINCHESTER — 25|35 pl caça e liro, em estado de nova. R. Do-mingos Ferreira, 136 ap. 102 —

Rua Adolfo Bergamini, 241

Artigos de caça e detesa

Rua Teófilo Otoni, 113, 1.0

Tels. 23-0247 — 43-5501.

RIO DE JANEIRO.

DIVERSOS

ALUGUE um Volks cl. ou s' mo torista, maior franquia, carros no vos, Tratar 27-7445. Levi. Mustang 67
Fast-Beck
Côr vermelha, com Interior prêto, hidramático, com conso lo, rádio, ray-ban etc. Carro mêlho, 47 000 km reais. Doc. nôvo e superluxo. 7 000 en trada e restante 24 meses. Li berado Embaixada. Aceito troca — 37-8879.

Mercedes 1965
AR CONDICIONADO

Mercedes 1966

Mercedes 1965

Mustang

Italian Prencisco Otaviano, 236, Aceito from carro and the prencisco Otaviano, 236, ap. 104 — Arpoador.

Mercedes 1965

Mustang

Italian Prencisco Otaviano, 236, ap. 104 — Arpoador.

Mercedes 1965

Mustang

Italian Prencisco Otaviano, 236, ap. 104 — Arpoador.

Mercedes 1965

Mustang

Italian Prencisco Otaviano, 236, ap. 104 — Arpoador.

Mercedes 1965

Mustang

Italian Prencisco Otaviano, 236, ap. 104 — Arpoador.

Mercedes 1965

Mustang

Italian Prencisco Otaviano, 236, ap. 104 — Arpoador.

Mercedes 1965

Mustang

Italian Prencisco Otaviano, 236, ap. 104 — Arpoador.

Mercedes 1965

Mustang

Italian Prencisco Otaviano, 236, ap. 104 — Arpoador.

Mercedes 1965

Mustang

Italian Prencisco Otaviano, 236, ap. 104 — Arpoador.

Mercedes 1965

Mustang

Italian Prencisco Otaviano, 236, ap. 104 — Arpoador.

Mercedes 1965

Mustang

Italian Prencisco Otaviano, 236, ap. 104 — Arpoador.

Mercedes 1965

Mustang

Italian Prencisco Otaviano, 236, ap. 104 — Arpoador.

Movels — Trensportamos seus modanças, em Kombi, pela metade do praço usual, 1el. 46-7710.

Vendes Prencisco Otaviano, 236, ap. 104 — Arpoador.

Movels — Trensportamos seus modanças, em Kombi, pela metade do praço usual, 1el. 46-7710.

Vendes Prencisco Otaviano, 236, ap. 104 — Arpoador.

Movels — Trensportamos seus modanças, em Kombi, pela metade do praço usual, 1el. 46-7710.

Mercedes 1965

Aluguel Servica Servica de protecto de seta de sento de percenta extra devercio de percenta extra

Casamentos

Aluga-se Galaxie 68 p amentos, missas de bodas de gem, e passelos. Vai-se tratai em sua casa ou seu escritório Sr. Nunes. Tel. 49-6246.

Kombis de aluguel

TEL. 43-6916 (P e pequenes mudanças, 5,00 p hora ou a combinar TEL. 43-6916 - CENTRO

5,00 p/h

38-8994 noite.

Kombis aluquel

Entregas comerciais, passeios 38-6606, 61-8776 (noite), ZE e excursões, conjuntos musicais e pequenas mudanças. 5.00 pl parante-se consultas.

nudanças, passelos, viagens para todos os Estados Transk. São Jorge, 38-0394 dia, e